

**REVISTA
DOS
CRIADORES**

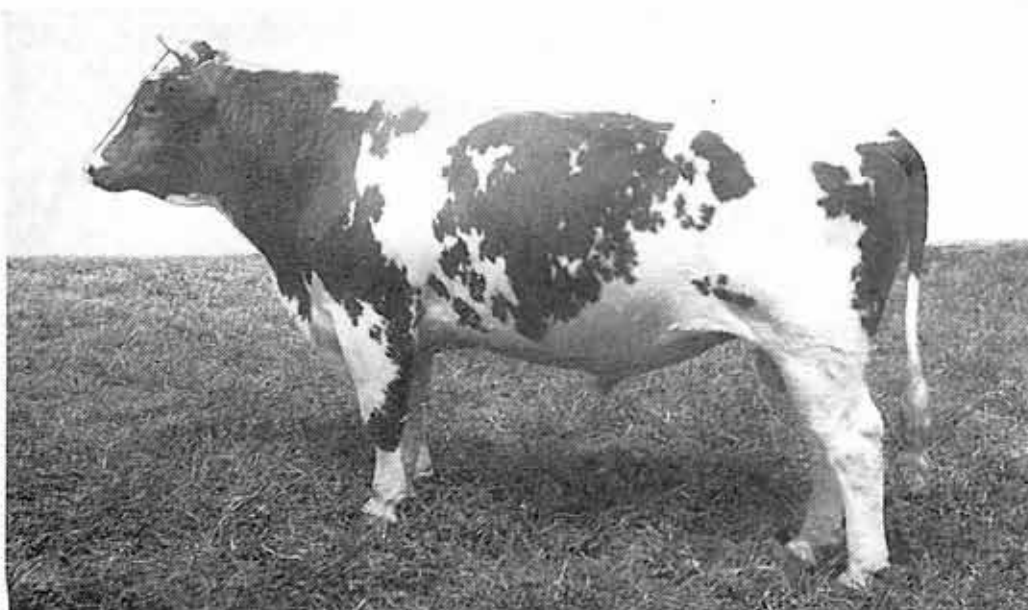
JULHO - 1969 - ANO XL - N.º 475 - NCr\$ 2,50

Reportagem das exposições de:
• SÃO PAULO (Gado Leitei-
ro) • UBERABA • SUL DE
MATO GROSSO • GOIÂNIA



INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Acôrdio entre o Ministério da Agricultura e a Associação
Paulista de Criadores de Bovinos



Spring Farm Royal

Temos à venda ampolas de semen congelado dos reprodutores:

HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO

SPRING FARM ROYAL

Importado do Canadá e filho de pais pretos. Considerado o melhor touro provado de todas as raças leiteiras do Brasil. Testado como melhorador pelo S.C.L. da A.P.C.B. Suas filhas produziram mais 1.035 quilos de leite e 38 quilos de gordura do que as mães. NCr\$ 30,00 a ampola.

CITACION PROMOTER SOVEREING

Importado do Canadá. Filho de pais pretos. Grande campeão na Água Branca, em 1969. NCr\$ 10,00 a ampola.

RAMSDEN WILLIAM

Importado da Inglaterra. NCr\$ 10,00 a ampola.

TERPHURSTER ENGELE

Importado da Holanda. Grande campeão na Água Branca, em 1968. NCr\$ 10,00 a ampola.

AALTJE'S DUCO

Importado da Holanda. Testado como melhorador. NCr\$ 10,00 a ampola.

HOLANDÊS PRÊTO E BRANCO

GRAHAVEN REFLECTION SENATOR

Importado do Canadá. Mãe com 84.719 quilos de leite em 12 lactações e avô com 84.449 em 7 lactações. NCr\$ 10,00 a ampola.

GRAHAVEN GOVERNOR

Importado do Canadá. Campeão Jr. na Água Branca, em 1969. NCr\$ 10,00 a ampola.

GRAY VIEW SKYMARKSMAN

Importado do Canadá e filho de Gray View Crisscross e de Gray View Crisic Skyline com 11.021 quilos de leite e 391 quilos de gordura aos 7 anos. NCr\$ 10,00 a ampola.



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Estadual 33.811 de 21-10-1958

Departamento Técnico:

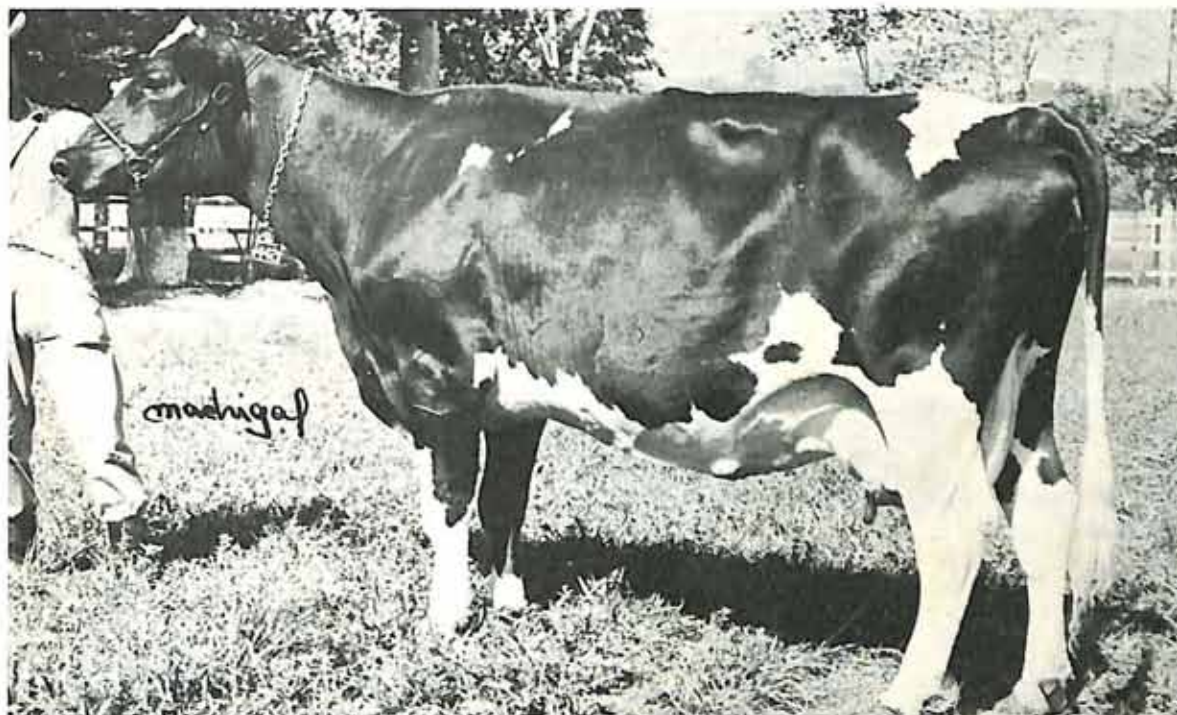
Rua Jaguaribe, 585 - Fones: 51-6978 - 51-6921 e 52-4388

End. Tel. "CRIADORES" - C. P. 9194 - São Paulo

INVICTA EM 3 EXPOSIÇÕES

GLEN FOREST ADMIRATION MELODY

Pertencente ao famoso plantel de Holandês P&B
da FAZENDA VARGEM ALEGRE



Glen Forest Admission – Nasc. 16-5-64. Lactação: 3 a. – 2x – 341 d. – 7.730 kg leite – 3,5 G
Filha de Pabst Admission Ollie e Glen Forest Burk Melody – Pais EXCELENTES.

ESTA ESTUPENDA CAMPEÃ OBTVEU OS SEGUINTES PRÊMIOS, NOS
CERTAMES DE 1969:

Em **LEOPOLDINA** - MG
GRANDE CAMPEÃ

Em **CORDEIRO** - Est. do Rio
CAMPEÃ SÊNIOR (não houve Grande Campeonato) e MELHOR ÚBERE

Em **BARRA DO PIRAI** - Est. do Rio
CAMPEÃ SÊNIOR (não houve Grande Campeonato) e MELHOR ÚBERE



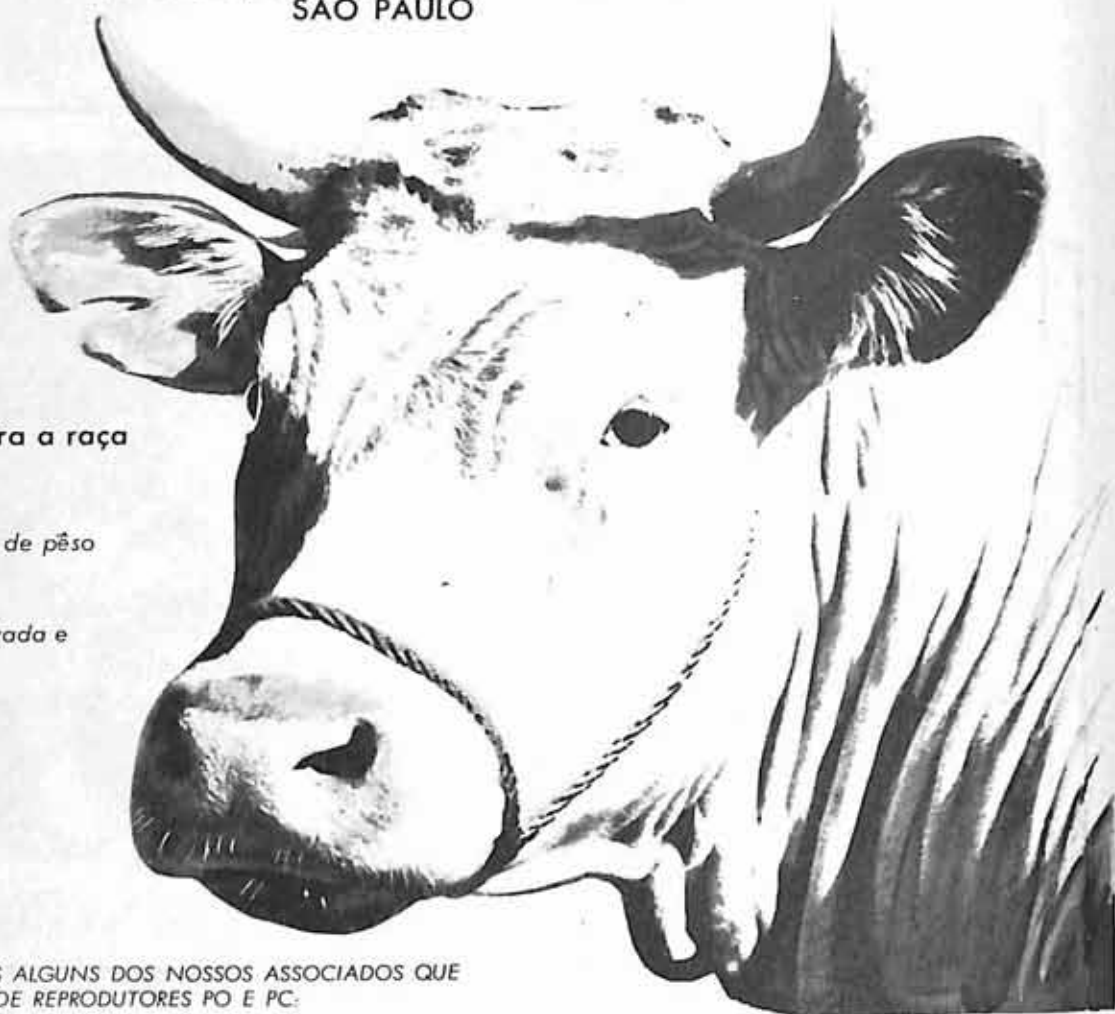
FAZENDA VARGEM ALEGRE

Do DR. MILTON PANNAIN

Assistência veterinária permanente do Dr. Luiz Roberto Madureira
VARGEM ALEGRE - TEL. 14 - MUNICÍPIO DE BARRA DO PIRAI - RJ

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE CHAROLÊS

R. Formosa, 367 - 19.º and. - Fone 37-8191
SÃO PAULO



CRIADOR: prefira a raça CHAROLESA

- *Velocidade no ganho de peso
- *Rusticidade
- *Precocidade
- *Qualidade já comprovada e indiscutível

ABAIXO, APRESENTAMOS ALGUNS DOS NOSSOS ASSOCIADOS QUE
ATUALMENTE DISPÕEM DE REPRODUTORES PO E PC:

Fazenda Primavera do Atibaia
Criador: Léléo de Toledo Fiza e Almeida Filho
Km 97 da Est. S. Paulo-Jundiaí-Itatiba-Bragança
Município de Jarinu
Em São Paulo: Rua João Bricola, 39 - 2.º and.
Telefone 32-1783
Correspondência: Caixa Postal 7.599
Charonel S/A. Exportação e Importação
Fazenda Santa Maria a 12 Km. de Campinas
Criador: Herbert Levy e Filhos
Estrada Campinas a Mogi Mirim
Em São Paulo: Rua São Bento, 370 - 3.º and.
conj. 32 - Telefone 37-5105

Fazenda Sete Quedas
Criador: Eugênio Belotti
Km 89,5 da Via Anhangüera-S. Paulo Campinas
Telefone em Campinas 9-3646
Em São Paulo: Rua Melo Alves, 530
Telefone 81-2642
Fazenda Vitória
Criador: Oscar Augusto de Camargo
(Estação Eng. Bacelar) Itapeva
Km 271 da Estrada Raposo Tavares
Em São Paulo: Rua Chile, 105
Telefone 80-8451

Estância Diana
Criador: José Guilherme César de Andrade
Município de Paulínia
Em São Paulo: Rua Major Sertório, 110
4.º andar - Telefone 35-4692
Telefone em Campinas 9-5455
Chácara Santa Julieta
Agra Pastoral Gentil Moreira S/A
Criador: José Homero Moreira
Rua Pará, 147 - Caixa Postal 98
PROMISSÃO - São Paulo
Em São Paulo - Rua Plínio Ramos, 50
Telefone: 33-4693

PRESTIGIE A ASSOCIAÇÃO, TORNANDO-SE SÓCIO. Para re-
registro dos seus animais, procure o nosso Departamento Técnico.

CHAROLÊS - o gado de prata que vale ouro

apareça e cresça: o banco do estado de são paulo tem financiamentos a médio e longo prazos para você desenvolver sua fazenda.

Procure uma de nossas agências e exponha seus planos para obter maior rendimento de sua fazenda. A Carteira de Desenvolvimento Econômico opera com várias linhas de crédito que permitem a você transformar sua propriedade agrícola em empresa realmente rendosa. Veja por exemplo: BID-71 - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RURAIS - Que beneficia a pequenos e médios produtores e Cooperativas por eles formadas, financiando investimentos agropecuários que visem o aumento da produção e da produtividade (projetos de defesa do solo; campos de cooperação; construção de casas rurais, açudes, paióis e cercas; formação de pastagens; aquisição de animais de serviço, tratores e outras máquinas e implementos agrícolas, caminhões, camionetas, "jeeps"; gado leiteiro e de cria; eletrificação, etc.) Prazo de 2 a 12 anos, com financiamento até 100% do projeto. Encargos financeiros de 14 a 18% a. a. IBC-GERCA - INSTITUTO



BRASILEIRO DO CAFÉ - GRUPO EXECUTIVO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA - Financiamentos de empreendimentos de infra-estrutura que beneficiem a coletividade agrícola em zonas em que foram ou estão sendo erradicados cafezais. Juros de 12% a. a. e prazo de até 7 anos.

FEAP - FUNDO DE EXPANSÃO AGROPECUÁRIA - Financiamento de projetos para defesa do solo; mecanização da agricultura; açudagem e irrigação; eletrificação rural; construção de silos, depósitos, paióis, casas para trabalhadores, estábulos, currais, cercas, galinheiros, etc.; industrialização e preparação de produtos agropecuários e da pesca; aquisição de reprodutores de alta linhagem genética; reflorestamento com pinus e eucaliptos; etc. Juros de até 11% a. a. e comissão de 1% sobre o valor do financiamento. Prazo de até 7 anos. Dentro do plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré, cabe-nos realizar os financiamentos rurais a médio e longo prazos. Na realidade, o nosso negócio é financiar o desenvolvimento econômico. Converse com os gerentes de nossas agências e eles o auxiliarão a obter o melhor financiamento para o seu projeto.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO

→← PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO—GOVÊRO ABREU SODRÉ

COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA

BATAVO LTDA

SELEÇÃO DE GADO HOLANDÊS PRETO E BRANCO P.O. E P.C.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

CARAMBEÍ — PARANÁ

Eis mais algumas
lactações das notáveis
matrizes "Batavo"

N.º de
Lactações:

25

Leite:
(Média)

6.522 kg!

Gordura:
(Média)

226 kg!

Nome da vaca	Idade Anos e meses	leite kg	gord kg	Dias lactação	Livro de Mérito	Proprietário
Am. Mr. Chinella	8-08	7.341	255	332	LM	Provimi
Catita	5-07	7.194	197	356	LM	Provimi
Fokje 2	7-03	7.151	245	335	LM	W. Veldhuis
Mart's F.R. Rag Apple	7-09	7.080	229	337	LM	D. Vermeulen
Suzana 13	7-02	6.894	207	344	LM	G.V. Blaricum de Graaff
Baleia Burke 45	8-00	6.708	250	365	LM	G.V. Blaricum de Graaff
Paula 2	4-01	6.695	244	255	LM	A. Kuipers
Pinta Silva	6-10	6.603	197	365	LM	J.H. Sleutjes
Pimenta 26	6-05	6.585	215	362	LM	Provimi
Pine 1	9-06	6.520	270	263	LM	W. Veldhuis
Elizabeth Select	7-09	6.517	190	360	LM	G. Slingerland
Meibloem 3	5-04	6.475	254	358	LM	A. de Jong
V. Cabrita	8-04	6.474	246	333	LM	D. Vermeulen
Pieter Rika 2	4-00	6.428	218	365	LM	I. Jansen
Princesa	3-00	6.424	218	297	LM	Provimi
Corrie Lasso 2	5-03	6.395	197	323	LM	S. Elgersma
Alto	8-01	6.337	250	346	LM	A. Kuipers
Margarida 331	4-08	6.310	189	365	LM	B. Dykstra
Pieter Rika	7-07	6.295	231	365	LM	I. Jansen
Cassilda	6-00	6.274	185	247	LM	Provimi
Corrie 3	3-02	6.195	252	343	LM	A. Dykstra
Pleus 4	6-03	6.097	225	357	LM	G. Slingerland
Astrio 2	6-04	6.077	245	337	LM	G. Slingerland
Corrie 2	5-02	6.034	247	301	LM	A. Dykstra
Antje 1	5-07	6.011	216	365	LM	W. Veldhuis

25 MATRIZES "BATAVO" = 163 TONELADAS DE LEITE EM 1 ANO!

Temos à venda diversos reprodutores descendentes de vacas de alta produção e dos melhores touros dos Estados Unidos, através de inseminação artificial com sêmen importado.

FONE 41 — **CARAMBEÍ** — ESTADO DO PARANÁ
CAIXA POSTAL 101 — CASTRO — ESTADO DO **PARANÁ**

DIRETOR
Luiz A. Penna

REDATOR-CHEFE
Pedro Ferraz do Amaral

REDATOR-SECRETARIO
Rosemberg Marson

REDATOR
José Barbosa Passos

COLABORADORES
Alberto Alves Santiago
Hugo Prata
José Resende Peres
Leovigildo P. Jordão
Luiz Carlos Campos
Nilza Perez de Rezende
P. A. Gonçalves
Pimentel Gomes
Walter C. Battlston

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Jayme Dônio
Renato Soares de Mendonça
Laércio C. Noronha
Darcy M. Poppe
Carl Schrage — (Minas Gerais)
Othello Tormin — (Bahia)

FOTOGRAFIA
Francisco Sciaccia
José Pires Filho

REDAÇÃO
RUA CANUTO DO VAL, 216 — SAO
PAULO, Z. P. 3 (BRASIL) — TELE-
FONE: 51-9234 — CAIXA POSTAL
1669 — ENDEREÇO TELEGRAFICO:
"CRIADORES"

ASSINATURAS

Assinatura simples			
1 ano		NCr\$	30,00
2 anos		NCr\$	55,00
3 anos		NCr\$	80,00
Assinatura registrada simples			
1 ano		NCr\$	31,00
2 anos		NCr\$	57,00
3 anos		NCr\$	83,00
Assinatura aérea			
1 ano		NCr\$	39,00
2 anos		NCr\$	73,00
3 anos		NCr\$	107,00
Assinatura registrada aérea			
1 ano		NCr\$	40,00
2 anos		NCr\$	75,00
3 anos		NCr\$	110,00



Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

FUNDADA EM 1930

Ano XL — São Paulo, julho de 1969 — N.º 475

SUMÁRIO

Editorial	6
Mercados pecuarios	8
Sua carta chegou	12
EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO:	
Mais de cem mil visitantes prestigiaram a XIII Exposição de Gado Leiteiro e Cavalos	16
Implantação de uma pecuária com alto poder competitivo	18
As Medalhas de Ouro: 3 novos ganhadores este ano	19
Maior promoção dos animais	19
Os juizes argentinos ofereceram colaboração	20
Juizes deram aulas de grande gabarito	20
Medalha de Ouro foi recompensa	21
O "Cheque do Leite"	21
As raças zebuínas como produtoras de leite	22
Inseminação deve ser incrementada	23
Os cavalos abrilhantam as exposições	23
Animais premiados	24
EXPOSIÇÃO DE GADO ZEBU DE UBERABA:	
Uberaba realizou sua XXXV Exposição-Feira Agropecuária e XI Nacional de Gado Zebu	42
Brilhante a participação dos Estados em Uberaba	45
Os melhores animais da Exposição de Uberaba	46
EXPOSIÇÃO EM CAMPO GRANDE:	
XXXI Exposição Agropecuária e Industrial do Sul de Mato Grosso	58
As vendas do gado rio-grandense em Campo Grande	59
EXPOSIÇÃO EM GOIÂNIA:	
A XXIV Exposição-Feira Agropecuária de Goiás	76
Os campeões	76
INDA presta assistência à agropecuária paulista	82
D.P.A. tem novo diretor: Alberto Alves Santiago	84
Pecuária leiteira moderna — O rendimento dos pastos está nas mãos do criador	86
A pecuária portuguesa e seus problemas — II — Bovinos e eqüinos — P. Gomes	94
O desidratador Pavan na preservação das forragens	94
Revista em Sergipe — Quem pode com eles unidos? — O. Tormin	97
A pecuária na Bahia — Mestiços de Jeigê ou Nagô — O. Tormin	98
Reprodução e inseminação artificial — Preservação do sêmen em temperatura ambiente	100
Jurídica — Direitos do trabalhador rural — Nilza P. de Rezende	102
Relatório n.º 293 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.	107
O que vai pelo Controle Leiteiro — Marinus A. Sleutjes	118

NOSSA CAPA:

O fazendeiro da Aldeia Velha orgulha-se de sua seleção de Mangalarga Paulista (chefiada por filho do Peledino). Tem vaidade de ser considerado exímio tratador. Mas impa orgulho e vaidade na alegria de se saber exímio montador. Montado em Prelúdio, Durval Martfeld percorre duas vezes por semana toda a Fazenda Aldeia Velha, em Castro Alves, Bahia, onde, além dos eqüídeos, seleciona Neloro, com matrizes descendentes do Garrido, Kervadi II e Temporal. Temporal está dividindo a cobertura das registradas com Alegre, soberbo filho do Kervadi II.

INICIA-SE UMA NOVA FASE PARA A "REVISTA DOS CRIADORES"

Com esta edição, "REVISTA DOS CRIADORES" entra em seu trigésimo nono ano de existência e sua história é a história da própria pecuária paulista, da APCB e do Brasil Central. Pelo manuseio de suas colações poderemos estudar a evolução da nossa pecuária e sua influência nela. Foi de suas páginas que a APCB, há trinta e nove anos, fazia sentir que só se poderia pensar em pecuária progressista, quando a seleção fizesse feita tendo por base o registro genealógico, o balde para as raças leiteiras e a balança para as raças de corte. Isso hoje é uma realidade. Entretanto, sua ação se faz sentir não só no setor da criação e seleção do gado propriamente dito, mas também na produção higiênica do leite, exigindo dos nossos homens públicos uma legislação (que mais tarde serviu de base para tudo que existe a respeito no Brasil) que tornasse possível o fornecimento de um leite puro e higiênico às nossas grandes cidades. Foi assim, graças ao trabalho desenvolvido por esta Revista e pela APCB, que a população de S. Paulo há quase quarenta anos consome leite de qualidade superior, só comparável ao consumido nos mais adiantados centros populacionais do mundo, New York, Chicago, Washington, Londres, etc.

A atuação da Revista se faz sentir em inúmeros

outros setores da pecuária, como na organização das exposições especializadas em nosso Estado, feiras de gado e seu financiamento.

Hoje a "REVISTA DOS CRIADORES" está deixando seu aspecto regional para se tornar uma publicação de cunho nacional. Já está em suas edições mensais o noticiário econômico sobre os mercados de gado em nossos grandes centros pecuários que têm como capitais Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador.

A razão deste nosso comentário, que em edições posteriores deverá ser tratado com mais detalhes, é de cientificarmos nossos leitores que esta edição da Revista foi impressa em suas próprias oficinas. Sabemos perfeitamente que esta edição apresentará imperfeições e será o início de uma nova fase da Revista, quer no aspecto gráfico, quer no redatorial.

Para terminar, aqui ficam nossos agradecimentos a todos aqueles que cooperaram para esta iniciativa e não faltará oportunidade, em próximas edições, para que seus nomes venham a lume.

A conquista da Lua

OS dias que vivemos estão marcados, desde 21 de julho, pela conquista da Lua.

Tudo já foi dito a respeito. Tudo quanto é permitido dizer àqueles que desconhe-

cem ainda os segredos da nova era que desponta. Porque, os peritos ainda não puderam manifestar-se, contando-nos de suas conclusões.

De qualquer forma, porém, assinalando a ocorrência do grande feito, que enaltece a personalidade humana, ousamos esperar que dele resultem grandes benefícios para os que vivemos neste planeta. Talvez a Lua nos dê somente pouco mais do que possamos esperar dela. Mas das experiências que antecederam o notável feito, muito haveremos de lucrar todos, principalmente aqueles que vivem do trato da terra.

Aguardemos. Não, porém, sem que ergamos um hino de glorificação a todos quantos, na vanguarda ou na retaguarda, contribuíram para a efetivação dessa incrível façanha. Nem vemos aí as cores gloriosas da bandeira norte-americana, que desejamos transformar como que em bandeira da fraternidade humana, a tremular nos mundos, cada vez mais perto de Deus...

Júlio de Mesquita Filho

Esta é a nossa homenagem à memória de Júlio Mesquita Filho. Homenagem de colegas de imprensa. Homenagem de cidadãos da terra. Homenagem de criadores. Porque ele foi jornalista, agricultor, criador. E, se é bem certo que primou como jornalista, jamais deixou, no entanto, que se menoscassem os direitos dos que vivem da terra, com os quais se identificava, no anseio generalizado de criar um Brasil cada vez maior.

Ainda recentemente, a Sociedade Rural Brasileira, outorgando a Júlio de Mesquita Filho o título de seu presidente de honra, testemunhara o apreço da coletividade agrícola do País pela obra incansável do diretor de "O Estado de São Paulo" — e a solenidade em que essa honraria lhe foi conferida ensejou oportunidade para que se fizesse merecidamente o inventário dos grandes serviços por ele prestados à nossa lavoura, principalmente como embasá-la em sólidas instituições científicas. Desaparecido agora do núme-

ro dos vivos, as manifestações de pesar que cercaram seu funeral, valeram por uma afirmação de reconhecimento, que, no entanto, está muito longe de corresponder ao vulto da tarefa de defesa das forças vivas da nacionalidade que ele soube empreender com tamanha bravura.

Associando-nos comovidamente aos preitos de homenagem que se dedicam à memória de Júlio de Mesquita Filho, ressaltamos ainda uma vez que homens assim fazem-nos não desesperar da sorte do País. Porque, se ele desapareceu, fica-lhe o exemplo másculo, fica-lhe a trincheira aguertida, ficam-lhe os herdeiros leais à sua escola e à sua grei. "O Estado de São Paulo", o maior dos jornais da América do Sul, um dos maiores do mundo, saberá, por certo, continuar a linha inflexível que tanto o elevou no conceito nacional e internacional. E todos, acompanhando-o nessa direção em defesa dos nossos mais caros e tradicionais princípios, saberemos honrar-lhe o nome.

Mercados Pecuários

NOVILHO FAZ

A ENTRE-SAFRA

MAS FRANGO

NÃO APROVEITA

PORCO SEM MILHO

O gado suíno, ainda em período de safra, sofreu nova baixa, tendo pegado na praça de São Paulo a média de NCr\$ 26,00 por arrôba, em julho. Possivelmente em agosto baixasse mais. O elevado preço do milho diminui a retenção dele nas áreas de engorda de suínos, determinado ativamente da oferta de animais em cova. A carcaça, no atacado paulistano, também desceu, atingindo pouco mais de NCr\$ 1,90 por kg. em média.

O mercado de ovos, que vinha em subida, dechucou em julho, passando de NCr\$ 45,00 para NCr\$ 43,50 por caixa de 30 dúzias, tamanho grande, atacado de São Paulo. A causa foi o aumento estacional da pos-

O boi subiu novamente em julho, como era esperado: porta de entre-safra especialmente difícil. Já o porco caiu, devido a safra e ao milho caro. O leite melhorou, com o rigor de inverno. Mas o frango despencou mais um pouco e o próprio ovo não resistiu ao impulso de descida, este por causa da safra, aquele por motivo de excesso de aves nas granjas e nos abatedouros.

BOI SÊCO

O novilho, no Interior de São Paulo, livre de frete e imposto, alcançou a cotação de cerca de NCr\$ 21,50, por arrôba, em média no mês de julho. Para agosto, já se falava francamente até em NCr\$ 23,00, o que indica antecipação do movimento altista.

A seca que vem castigando a maioria das pastagens paulistas, numa extensão e intensidade sem precedentes próximos, é o principal fator de alta. A lotação das invernadas já era relativamente pequena, devido ao "medo da SUNAB", e o péssimo estado do capim provocou e ralamento progressivo, de maneira a deixar pouco rebanho para a estação de fim de ano. As geadas contribuíram para agravar o problema, porque incidiram sobre os pastos da Sorocabana, do sul de Mato Grosso e do norte do Paraná, justamente onde a seca não se fazia de notada.

Os males do tempo foram agravados por dois outros fatores: inexistência de estoque de carne nas câmaras e grandes exportações, que raparam toda a sobra das águas.

A situação chegou a tal ponto, que a própria SUNAB elevou apreciavelmente os seus preços no atacado e autorizou reajustamento no varejo. No atacado paulistano, o fraseiro especial chegou a perto de NCr\$ 2,30 por kg, ou seja quase 15% mais do que em julho. No varejo de São Paulo, a carne comum de primeira estava alcançando NCr\$ 3,30 por kg. O dianteiro também subiu, tendo ido de NCr\$ 1,40 para NCr\$ 1,55, aproximadamente, nas operações de atacado de particulares. A ponta de agulha passou da média mensal de NCr\$ 1,11 (junho) para NCr\$ 1,27 (julho).

No sul, o novilho também subiu, tendo chegado até a NCr\$ 0,70 por kg bruto em pé. O gado uruguaio, trazido para matança exclusiva de exportação e tendo somado cerca de 20 mil cabeças, não influiu depreciativamente nas cotações das tropas gaúchas.

Apesar da alta do boi gordo, a seca e as geadas impediam elevações do boi magro, que continuavam em Goiás com o teto de NCr\$ 250 e em Mato Grosso de NCr\$ 220 por res.

LEITE GEADO

O leite conseguiu cotação média, inclusive teor de gordura, de NCr\$ 0,32 por litro no Interior paulista, ou seja, alta de cerca de 7% em relação a junho. A geada teve muita influência nisso. Acontece ainda que o preço das rações continua subindo. Em agosto, esperavam-se novas elevações nas áreas produtoras, porque o frio era forte e não havia notícias de chuvas boas.

GALINHA DE SOBRA

Baixa nova e forte de frango. No interior, pouco passou de NCr\$ 0,90 por kg vivo. Na Capital paulista, atacado, e vivo alcançou NCr\$ 1,10, por kg, em média, e o morto NCr\$ 2,05. Nos últimos 4 meses, o preço de

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.

SEMPRE UMA PORTA ABERTA

TAMBÉM PARA A

AGRO PECUÁRIA

COM
FINANCIAMENTOS

adequados a soluções dos principais problemas ligados a produção e comercialização de produtos agropastoris.

AGENTE
DO
FINAME



40 anos
fazendo amigos
80 Departamentos

frango declinou em mais de 30%. Fruto da corrida para a produção de aves de corte, da contenção dos preços da carne bovina e de capacidade aquisitiva deficiente da parte dos consumidores. Talvez as altas da

carne bovina, em agosto, permitam uma reação do frango, ou pelo menos a sua estabilidade. Noticiava-se ainda que seria financiada a estocagem, e assim muita ave deixaria de pressionar o mercado para baixo.

PREÇOS DO GADO NO RIO GRANDE DO SUL

rina tem sido comprado na base de NCr\$ 0,70 o kg vivo (NCr\$ 21,00 a arrôba) mas sujeito ao pagamento do ICM ao transpôr a fronteira; o ICM é acertado entre o comprador e o criador, cabendo o recolhimento ao comprador.

PREÇO DO SAL

No Rio Grande o uso de sal para o gado é essencial. Um consumo médio de 5 a 10 kg por cabeça e por ano. A alta constante desse produto levou a FARSUL a dirigir um memorial ao Ministro da Fazenda mostrando que em 18 meses o preço do sal subiu de 80%. Passou de NCr\$ 3,14 o saco para NCr\$ 5,70. Preço posto no porto de Rio Grande. No mesmo tempo o frete marítimo subiu de NCr\$ 30,344 para NCr\$ 60,437 a tonelada transportada de Rio Grande do Norte para o mesmo porto de Rio Grande. Ao criador o saco de 30 kg está custando cerca de NCr\$ 7,50 posto na fazenda.

invernadas protegidas, seja por terem pastagens, artificiais, estão procurando vender a NCr\$ 0,70 agora este mês. Há, contudo, opinião de que os frios de julho, que estão vizinhos de zero grau centígrados, e mais rigorosos que os do ano passado, fatalmente diminuirão o número de gado gordo disponível para agosto e setembro, sendo possível que o preço do boi vivo alcance então NCr\$ 0,80 o kg ou NCr\$ 24,00 a arrôba.

O boi magro, para invernar, sendo de 3 ½ anos está a preços entre NCr\$ 200,00 e NCr\$ 280 a cabeça. E o de 2 ½ anos desde NCr\$ 150,00 até NCr\$ 190,00.

Gado gordo para Santa Cata-

Durante o mês de julho começou o preço do gado gordo a subir em virtude dos frios do inverno. Até junho e desde janeiro que o preço esteve entre NCr\$ 0,55 e NCr\$ 0,57 para o boi gordo de 450 kg de peso vivo. Em cruzeiros por arroba de carne são NCr\$ 16,50 a NCr\$ 17,00. A partir de julho, porém, o preço começou a subir. Passou para NCr\$ 0,60 e mesmo NCr\$ 0,70 (de NCr\$ 18,00 a NCr\$ 21,00 a arroba de carne). Colhemos que um dos frigoríficos está pagando até NCr\$ 1,40 por quilo de carne fria, o que representa NCr\$ 21,00 a arroba pelo sistema do Brasil Central.

Criadores que têm algum lote de bois em bom estado, seja por terem

Os preços continuam melhorando

Estudos do mercado mineiro realizados pela Secretaria da Agricultura do Estado mostram que, durante o mês de junho, continuaram reagindo os preços das criações e seu produtos.

Segundo os dados distribuídos pelo Departamento de Estudos Rurais, somente um item baixou de preço, dentre os vinte normalmente levantados: o dos suínos, no qual os animais de caixa de mais de 4 arrôbas perderam NCr\$ 1,00 sobre sua cotação do mês anterior, sendo negociados a NCr\$ 60,00 a cabeça.

GADO DE CORTE

A entrada da entressafra continuou forçando a reação dos animais de corte, cuja oferta diminuiu. Todos os animais desse grupo melhoraram bem de posição. Assim, o bezerro de 1 a 2 anos ganhou NCr\$ 4,00 na cotação sobre a alcançada no mês anterior. Vendido a NCr\$ 100,00 a cabeça em maio, foi negociado em média a NCr\$ 104,00 durante o mês de junho. O boi de 2 a 3 anos pulou dos NCr\$ 168,00 para NCr\$ 174,00. O boi gordo, que vinha sendo pago a NCr\$ 18,50 a arrôba passou para os NCr\$ 19,00, enquanto a vaca gorda era vendida a NCr\$ 18,00 a arrôba.

Pagou melhor pelo bezerro, o Médio Jequitinhonha: NCr\$ 158,00 a cabeça. Ali também recebeu melhor cotação o boi de 2 a 3 anos, que foi pago a NCr\$ 214,00 a cabeça. Itacambira, pagando NCr\$ 22,00 por arrôba de boi gordo, ofereceu as melhores oportunidades para os criadores daqueles animais. As vacas gordas tiveram ali também a melhor cotação do estado: NCr\$ 21,00 por arrôba.

GADO DE CRIA

Todo o grupo de crias melhorou de cotação. As reações, em termos percentuais variaram de cerca de 3% a 8%. O bezerro até 1 ano, que

vinha sendo pago a NCr\$ 65,00 a cabeça, passou para os NCr\$ 67,00. As bezerras até 1 ano foram para os NCr\$ 68,00 por animal. As novilhas de 2 a 3 anos, ganharam NCr\$ 9,00 por cabeça, sendo pagas a NCr\$ 150,00. As vacas solteiras foram negociadas em junho a NCr\$ 203,00 e as com cria foram pagas em média a NCr\$ 268,00.

As bezerras até 1 ano, encontraram melhores chances de negócio no Médio Jequitinhonha, onde foram vendidas a NCr\$ 93,00.

O Alto Médio São Francisco pagou melhor pelas bezerras até 1 ano, NCr\$ 80,00 por animal, enquanto a Zona da Mata cotava melhor as novilhas de 2 a 3 anos, pagas a NCr\$ 180,00 a cabeça, as vacas solteiras negociadas a NCr\$ 243,00 e as vacas e cria vendidas a NCr\$ 321,00.

VACAS LEITEIRAS

Melhorou também a posição das vacas leiteiras. As vacas azebuadas conseguiram em média a cotação de NCr\$ 276,00 a cabeça. As vacas comuns foram cotadas a NCr\$ 229,00, enquanto as mestiças holandesas passavam de NCr\$ 360,00 a NCr\$ 382,00.

A zona da Mata, como sempre, pagou melhor por todos os animais desse grupo. As azebuadas foram negociadas a NCr\$ 321,00 a cabeça; as comuns a NCr\$ 266,00; enquanto as mestiças holandesas foram pagas a NCr\$ 432,00 a cabeça.

SUINOS E AVES

No grupo dos suínos verificou-se a única baixa do mês. Os animais de caixa maior de 4 arrôbas, que vinham com preços em ascensão há muitos meses, sofreram uma pequena queda de cotação, baixando o preço do animal de NCr\$ 61,00 para NCr\$ 60,00.

Os animais menores, com peso de caixa inferior a 4 arrôbas, ganharam NCr\$ 2,00 na cotação por

cabeça, sendo pagos a NCr\$ 17,50.

O porco gordo ganhou mais NCr\$ 1,00 no preço médio. Foi pago em junho a NCr\$ 27,00 a arrôba.

O preço médio do frango caipira foi de NCr\$ 2,35, melhor também que no mês anterior.

Nas Zonas dos Campos e do Sul, os suínos com caixa até 4 arrôbas tiveram as melhores chances de negócio pois foram cotados a NCr\$ 55,00 a cabeça. Na Zona dos Campos foram também melhor cotados os porcos com caixa de mais de 4 arrôbas vendidos a NCr\$ 74,00 a cabeça e o porco gordo, pago a NCr\$ 31,50 a arrôba.

O frango caipira teve sua melhor cotação no Triângulo Mineiro, onde foi vendido a NCr\$ 2,90.

LEITE, CREME E OVOS

O litro de leite entregue às cooperativas ganhou mais NCr\$ 0,02 na cotação, sendo pago a NCr\$ 0,25.

Na venda direta, as vendas foram feitas em média a NCr\$ 0,32 o litro. O creme teve também melhorada a sua cotação. Foi negociado em média a NCr\$ 2,50 o quilo.

O ovo continuou sua ascensão, mostrando que continua sendo um bom negócio dentro da avicultura. Alcançou o preço médio de NCr\$ 1,18 a dúzia. Quem melhor pagou pelo leite de cooperativa foi a Zona dos Campos das Vertentes que remunerou o produto em NCr\$ 0,28 o litro.

Na venda direta, o melhor preço foi conseguido pelos criadores do Alto São Francisco que tiveram seu produto pago a NCr\$ 0,37 o litro.

O creme teve em junho sua melhor cotação no Alto Médio São Francisco, onde foi pago a NCr\$ 2,95 o quilo.

Os ovos caipira tiveram melhores chances de negócios no Médio Jequitinhonha que cotou o produto a NCr\$ 1,48 a dúzia.

51 anos selecionando Nelore

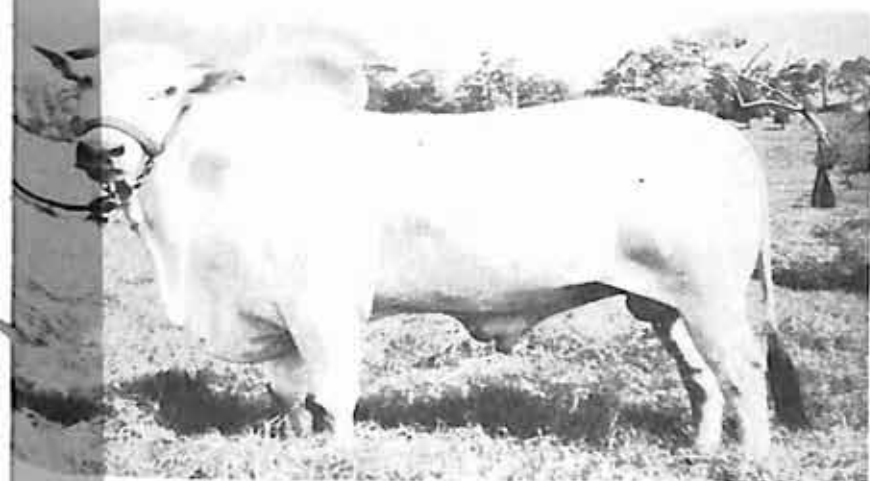
1918 a 1939 — Pedro Marques Nunes

1939 a 1969 — Zootecnista Durval Garcia de Menezes

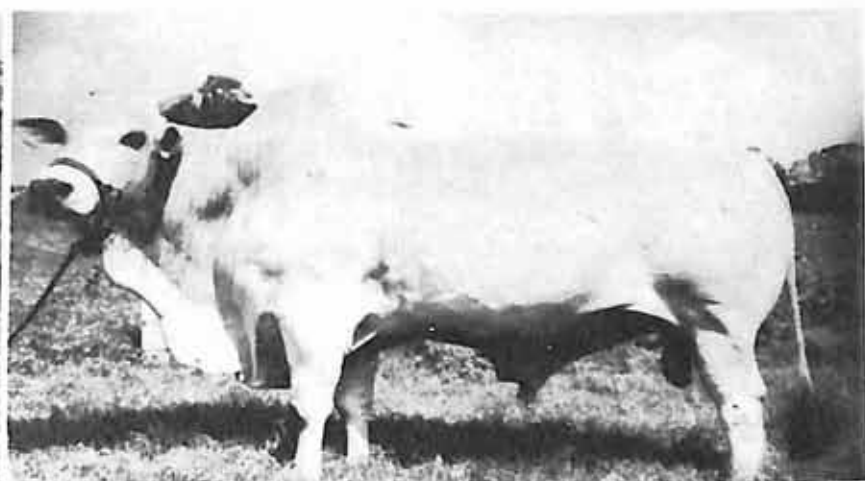
O NELORE da «INDIANA» soma qualidades:

Mais — antigo controle de peso	1939	Marajá	Dandá
Mais — raça: touros importados em 1930		Rajá	Godar
Mais — rusticidade: seleção a campo		Sheik	Thalaivan
Mais — natalidade: 91,4%			Lahore
Mais — marcação: 2,8% de mortos			Thanjavur
Mais — leite: bezerros pesados			6 vacas importadas
Mais — carne			17 fêmeas pai e mãe import.
Mais — baixo custo			
		produz novilhos aos 32 meses	
		de 450 a 500 quilos e	
		Carcaças de 250 a 270 quilos	

SOMA = Mais produtividade e Mais lucro



DANDÁ — Importado. Impressionante, de rara beleza racial e grande porte.



THALAIVAN — Importado. Racialmente perfeito. Seus filhos aos 9 meses, na desmama a campo, pesaram 224 kg. Fertilidade: 94,7%.

NELORE MÔCHO
Vendemos machos

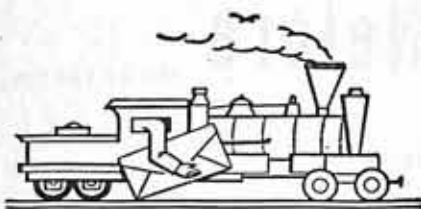
Bom no peso e bom na raça
Só NELORE marca TAÇA

FAZENDA INDIANA LTDA.

Km 31 da antiga Rio — São Paulo — Campo Grande GB

Correspondência: Avenida Heitor Beltrão, 29 — Tel. 48-3125 — Rio de Janeiro - GB

Enda permanente de machos e fêmeas filhos de IMPORTADOS
reços especiais a reprodutores destinados aos rebanhos de corte



Sua carta chegou

DEPOIMENTO E COLABORAÇÃO

Sr. FRANCISCO DE QUEIROZ COSTA — Rua Capitão Francisco Pedro, 1027 — Fortaleza — CE.

"Neste segundo ano de assinatura os números chegaram com regularidade, o que mostra o trabalho eficiente dos correios. Muito me

tenho beneficiado, como estudante de veterinária, com a leitura da Revista dos Criadores. Agora, por exemplo, tivemos um trabalho da cadeira de Economia Rural — "Contribuição do veterinário para o incremento da produtividade" — em que recorri aos sábios artigos inseridos em suas páginas. Isto além de uma visão ampla e eficiente do que ocorre no meio rural ou no campo científico, que sua leitura proporcionou. Gostaria que me informasse das possibilidades de publicação de alguma colaboração minha. Poderia, dentro de nossas limitações e segundo instruções, apresentar trabalhos de cunho jornalístico e neste particular, lembro a escassez de notas sobre o Ceará, que só aparecem quando os ilustres Pimentel Gomes e Valdez Corrêa vêm à nossa terra, bem como trabalhos técnico-científicos".

Resposta — Agradecemos seu depoimento a favor da "Revista dos Criadores". Quanto à colaboração, será bem recebida.

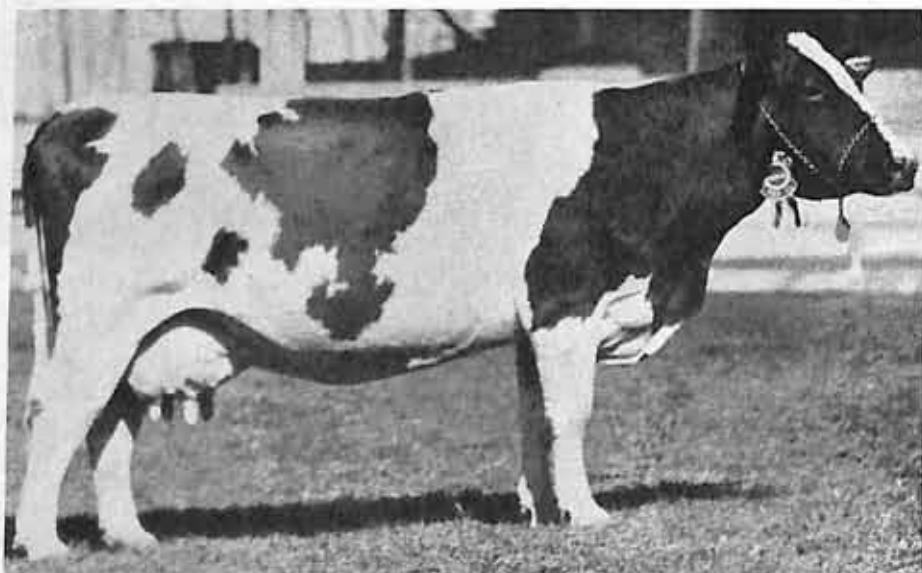
NIVALDO FARIA — Caixa postal 153 — Uruguaiana, RS.

"É com satisfação que volto a ter contato com os dirigentes dessa valiosa revista, da qual já obtive assinatura e adquiri conhecimentos indispensáveis. Com minha transferência de Minas para a Faculdade de Zootecnia do Rio Grande do Sul, descuidei-me e a remessa da revista parou no prazo vencido. Sendo assim, ficaria muito grato, se pudesse conseguir os números atrasados para completar a coleção ou seja de maio, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 1966. Por outro lado é vantagem ter exemplares da "Revista para propagá-la entre os estudantes de nossa Faculdade".

Resposta — Seguem as edições atrasadas; as demais deixam de ser enviadas por estarem esgotadas. Agradecemos as referências e logias à Revista dos Criadores.

FOTO DO MÊS

Nova Reprodutora Emérita: DANÇARINA



• **DANÇARINA** — Holandesa vermelha e branca, P.C.O.D., reg. 36.200, nascida em 30-11-57, acaba de alcançar o cobiçado título de Reprodutora Emérita do S.C.L. da A.P.C.B. Aos 10-2, 3x, 354 dias, produziu 6.171 kg. de leite e 224,3 kg. de gordura, com 3,63%. Obteve três Livros de Escol sucessivos, produzindo o total de 18 000 kg. de leite, o que lhe valeu aquela honraria. Sagrou-se Campeã Sênior P.C. na XI Exposição do Gado Leiteiro de São Paulo em 1967. Parabéns ao seu proprietário, dr. Pedro Conde, — Chácara Santa Albertina — Itu, SP, pela produção constante de Dançarina.

Inventou-se um sucedâneo do leite

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) anuncia que se inventou um sucedâneo do leite...

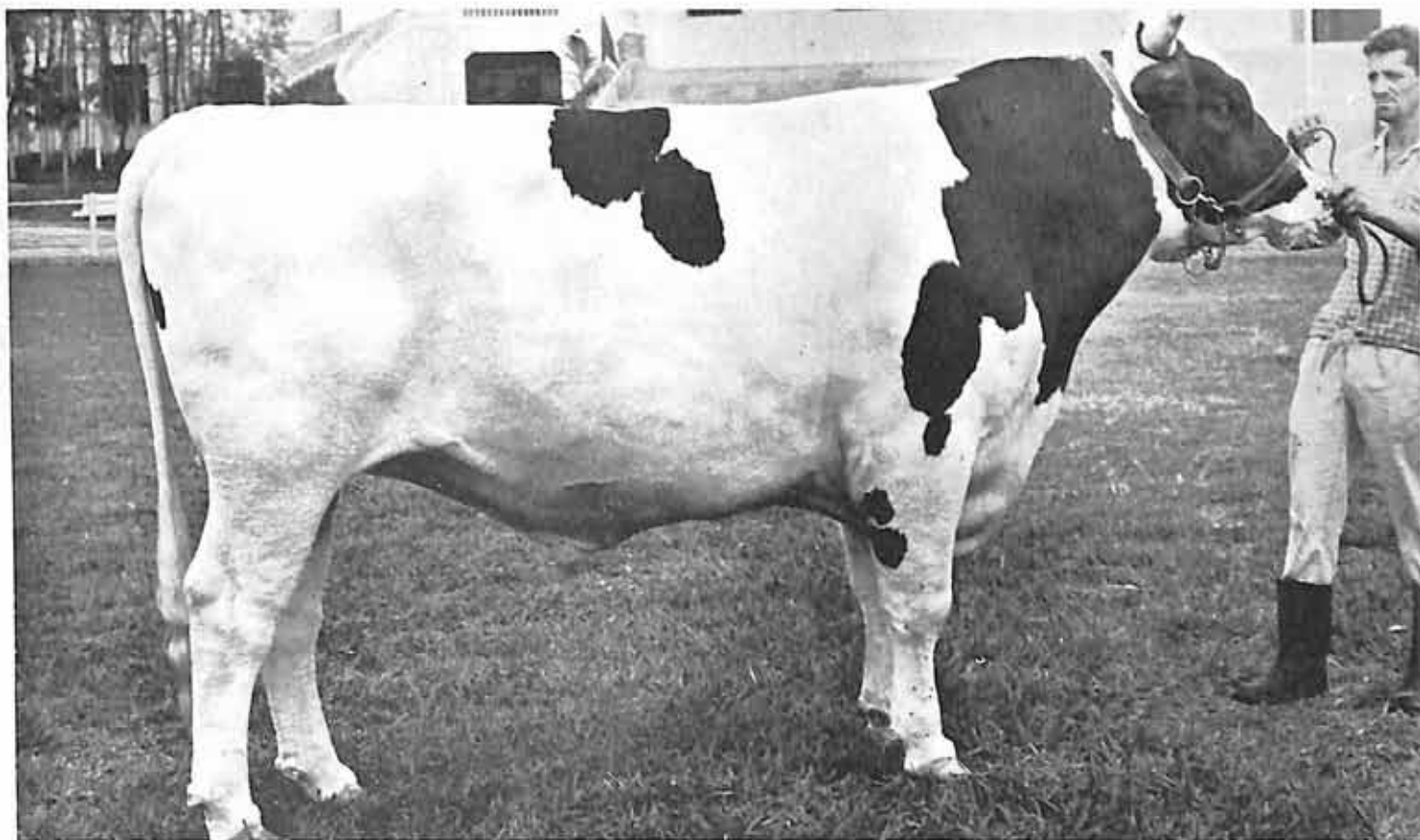
Trata-se de uma elaboração tendo por base a merlusa ou outro pescado menos fino. Tem o mesmo aspecto que o leite, sabe como o leite e contém mais proteínas que o leite. Um pó branco, como leite em pó, que se dissolve na água, nada fazendo lembrar que tenha origem em peixes.

O autor desse produto ainda sem nome é o dr. C. J. Molteno, diretor do instituto de pesca de Santiago do Chile, o qual se preocupou com o sacrifício de cerca de trezentas e cinquenta mil ternelhas recém-nascidas no país, porque o leite necessário para elas (172 milhões de litros por ano) é mais urgentemente necessário para a alimentação humana. Assim, fornecido a elas o sucedâneo, poderão crescer e incorporar-se ao rebanho nacional.

Para o dr. Molteno o novo leite é "mais barato que o leite de vaca, pois contém mais proteínas por unidade monetária que custa." E também serve para a alimentação de porcos e outros animais, assim como para a fabricação de queijos, gelados ou outros produtos láteos. Como as experiências têm sido satisfatórias, procede-se agora aos estudos para a produção em escala industrial.

Que beleza de campeões tem a Fazenda S. QUIRINO

(quem diria que os pais deles estão lá nos "States" - completamente por fora...)



Dos 45 animais, filhos de touros ABS, inscritos na 1.ª Exposição Brasileira de Gado Holandês, 38 classificaram-se do 1.º lugar até as menções honrosas. ABS, pra quem ainda não sabe, são as iniciais de American Breeders Service - uma das maiores empresas especializadas no fornecimento de sêmen bovino, em todo o mundo. E foi quem forneceu - por nosso intermédio - à Fazenda S. Quirino, o sêmen cujo resultado está agora aí, papando prêmios. No Brasil, só em 1968, fornecemos 60 mil ampolas e 200 botijões, com sêmen congelado recolhido da excelente equipe de Touros Provados Superiores da ABS. Nossa principal preocupação é o aumento da produção leiteira, porém o fator tipo também pesa na balança. E isso ficou suficientemente provado na Exposição realizada na Água Branca, S. Paulo. Temos estoque permanente, para pronta entrega.

SAIBA TUDO SOBRE O SÊMEN CONGELADO - TIM TIM POR TIM TIM - PROCURANDO A

CIA. FABIO BASTOS

DIVISÃO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Av. Presidente Wilson, 2819 e 2825 - Tel.: 63-8111 - C. Postal 2350 - São Paulo





Desfile dos animais premiados. Era o encerramento grandioso do maior certame leiteiro da América Latina. Observem em primeiro plano o conhecido criador sr. Luiz Antônio de Souza Barros, com uma de suas campeãs Schwyz. Essa representação conquistou a Medalha de Ouro Governador do Estado, conferida ao melhor expositor da raça.

XIII EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO

Mais de cem mil visitantes prestigiaram a XIII Exposição de Gado Leiteiro

Magnífica demonstração da melhoria genética dos rebanhos -- Os vencedores das 5 medalhas de ouro: 3 novos -- Mais de mil animais na mostra e grande predominância dos bovinos -- Nos julgamentos: autênticas aulas

Mais de cem mil pessoas estiveram no Parque Fernando Costa (Água Branca) para ver a XIII Exposição-Feira de Gado Leiteiro, Cavalos das Raças Mangalarga, Campolina e Crioula, Jumentos, Ovinos, Caprinos e Aves que se realizou naquele logradouro da Secretaria da Agricultura entre os dias 5 e 15 de junho último. Tão grande afluência de público teve um duplo sentido, e dos mais significativos para a pecuária: a penetração cada vez maior da atividade criatória na massa popular e o reconhecimento da sua expressão econômica em todos os setores da comunidade. As exposições se firmam como autênticas festas populares com repercussão sem dúvida vantajosa para o criatório, pelo que podem representar como atração de novos elementos que a ele podem estender seus empreendimentos e como recompensa-estimulo aos que a ele já se dedicam. E quem foi à Água Branca não se decepcionou.

Sob todos os aspectos, a recente Mostra organizada pela Secretaria da Agricultura e as entidades de criadores lideradas pela Associação Paulista dos Criadores de Bovinos superou as mais otimistas previsões. As opiniões foram unânimes em considerar que foi uma das melhores (senão a melhor) do gênero já realizada em São Paulo. O número e a qualidade dos animais expostos, a organização, a disciplina, o interesse que despertou entre os criadores em geral e os expositores em particular, os trabalhos de julgamento, tudo enfim decorreu de maneira a justificar as manifestações de aplausos registradas pela reportagem da "Revista dos Criadores" e publicadas em outro local.

OS ANIMAIS

A Exposição reuniu 1.065 animais com grande predominância dos bovinos, que eram em número de 768, como segue: Raça Holandesa Preta e Branca, 410; Raça Holandesa Vermelha e Branca, 122; Raça Schwyz, 46; Raça Jersey, 67; Raça Gir Leiteiro, 68; Raça Dinamarquesa, 5; Raça Sindhi, 15; Raça Zebu Mocho Leiteiro, 10; Raça Pitangueiras, 13; e búfalos da Raça Murrah, 12. Os cavalos, em número de 107, eram das raças Mangalarga, 89; Mangalarga Marchador, 7; e Crioula, 11. Os ovinos, das raças Moxotó, Corriedale e Merino, eram 86. Os caprinos, das raças Branca Alemã, Nobre Parda Alemã e Toggenbourg, em número de 25 e as aves, 85.

Os animais foram apresentados por 105 criadores de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Guanabara e outros Estados representando o que da melhor poderia ser

levado à Água Branca para uma exposição daquela categoria. Todos pertencentes a plantéis de criadores muitos dos quais fortalecidos por uma tradição de longos anos de trabalho visando a um aprimoramento sempre maior.

APRESENTAÇÃO

Essa condição estava muito bem ressaltada nas numerosas faixas, cartazes e outras indicações de apresentação dos conjuntos expostos.

A da Fazenda Marambaia, por exemplo, mostrava inclusive nova técnica de apresentação que se destacava pela objetividade. Promoção altíssima muito bem feita, pelas legendas simples, em linguagem insinuante, traduziam em poucas palavras o muito que se desejava dizer. Eram legendas assim, nos painéis apresentados:

"Fazenda Marambaia — 7 vezes ganhadora da Medalha de Ouro"

"Somos 3 touros batutas trabalhando na Fazenda: Campionissimo Spring Farm Royal (canadense) — Ramsden William (inglês) e Citation Promoter Sovereign (canadense)".

"Nós somos 200 vacas puras, todas nascidas na Fazenda, isentas de tuberculose e brucelose — Com ótima produção de leite controlada pela A.P.C.B."

"Já nasceram na Fazenda mais de 1.200 crioulos que estão melhorando rebanhos desde o Acre até o Paraná."

"Você não pode ter mais dúvidas!"

Essa como inúmeras outras apresentações pelos oito pavilhões de bovinos, serviam expressivamente não só para evidenciar o alto gabarito dos animais expostos, como para elucidar todos aqueles milhares de visitantes que, num valvém constante, enchiam sempre a passagem entre os recintos.

Foi a excelência dos plantéis, que sugeriu ao secretário da Agricultura, sr. Antonio José Rodrigues, expressões como esta, no seu discurso de encerramento: "No que concerne ao melhoramento genético dos rebanhos, tanto pela seleção zootécnica, quanto pela importação e adaptação de linhagens de alta produtividade, esta exposição constitui magnífica demonstração."

Desse esforço dos criadores no aprimoramento dos seus rebanhos e da sua disposição em colaborar com o poder público em prol da pecuária, falou o sr. Luciano Vasconcellos de Carvalho no ato de encerramento oficial, logo após o desfile dos animais premiados.

OS PREMIOS

A entrega dos prêmios aos expo-

sitores cujos animais obtiveram as melhores classificações foi outro ponto alto da exposição. O novo salão que resultou da reforma do prédio da arquibancada, apresentava-se literalmente tomado por ocasião da cerimônia. Eram ao todo mais de duzentos prêmios constituídos das 5 medalhas de ouro, cinco taças ofertadas pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais, troféus "Hugo Prata" e "Dix-huit Rosado" ofertados pela Associação de Criadores de Guzerá do Brasil, além de bandejas, placas, canecas, medalhas e muitos outros troféus e taças.

As taças ofertadas pelo Banco da Lavoura foram conquistadas pelos expositores Paulo e José Bonifácio Coutinho Nogueira, Luciano Vasconcellos de Carvalho, Benedito Portugal Rennó, Fazenda Santana do Rio Abaixo e viúva João Batista Figueiredo Costa. O troféu "Hugo Prata" foi outra conquista da viúva João Batista Figueiredo Costa, com a melhor fêmea leiteira das raças zebuínas. Não houve vencedor do troféu "Dix-huit Rosado".

Cada um que era chamado para receber os prêmios a que fizera jus, era saudado pelos presentes com demoradas palmas. Aquelas palmas eram recebidas como outros prêmios tributados pela enorme assistência.

JULGAMENTO

Os trabalhos de julgamento se desenvolveram nos dias 9, 10, 11 e 12, sempre acompanhados por grande número de expositores, criadores em geral e curiosos. Em muitas oportunidades, o pronunciamento dos juizes era recebido com palmas que traduziam o interesse com que eram ouvidos.

No julgamento atuaram os seguintes juizes: Holandês Preto e Branco, sr. Juan Carlos Armando; Holandês Vermelho e Branco, sr. Julian Aramburi; Schwyz e Pitangueiras, sr. Hugo Prata; Jersey e Dinamarquesa, sr. Fuad Naufel; Gir Leiteiro, Sindhi, Zebu Mocho e Búfalos, sr. Alberto Alves Santiago. Raças de equinos: srs. Mario Santiago, Pedro Furtado Gouveia e José Carlos Enout. Raças de Ovinos e Caprinos, sr. Rodolfo Pinho da Silva. Raças de Aves, sr. Gerben Mercadante.

III EXPOSIÇÃO

AGROPECUARIA DE

LOANDA

(Paraná)

De 6 a 14 de dezembro

Implantação de uma pecuária com alto poder competitivo

Discurso pronunciado pelo sr. Antônio José Rodrigues Filho, secretário da Agricultura, no ato de encerramento oficial da XIII Exposição de Gado Leiteiro, Cavalos, Ovinos, Caprinos e Aves.

O secretário da Agricultura, dr. Antônio José Rodrigues Filho, fala na abertura da mostra.

A Associação Paulista de Criadores de Bovinos, com a colaboração de outras entidades e o patrocínio da Secretaria da Agricultura, promoveu mais uma exposição de gado leiteiro neste tradicional recinto da Água Branca. A alta qualidade dos animais expostos reflete o trabalho de um pugilo de pecuaristas, assistidos pelos serviços

técnicos do Estado e da Federação, em prol do desenvolvimento de nossa pecuária.

O contínuo aumento de demanda de produtos de origem animal, consequente de nosso crescimento demográfico, da ordem de 3,8% ao ano, e da elevação do nível de vida de largas faixas de nossa população, se constitui num desafio ao governo do Estado, na formulação de técnica, que visa o aumento da produção e produtividade agro-pecuária. Essa tomada de posição do poder público é também uma resposta afirmativa de que deseja, de forma incisiva, participar do esforço e da fé de nossos pecuaristas no aprimoramento e melhoria de nossos rebanhos.

Devemos considerar a extraordinária revolução tecnológica que se vem processando nos últimos lustros, com implicações diretas nos destinos da agropecuária.

São Paulo, que nos últimos decênios, fruto de seu grande surto industrial, passou a se enfileirar entre as regiões em pleno desenvolvimento, tem necessidade de adequar seus órgãos públicos dedicados ao progresso de nossa agropecuária, de modo a atender ao desafio que se lhe propôs, no sentido da pesquisa e experimentação em todas as áreas, que interessam à elevação de poder competitivo nos mercados interno e externo.

Impunha-se a reestruturação do P.D.A., que, transformado no Instituto de Zootecnia, sob a égide da Coordenadoria Agro-Pecuária, e com funções perfeitamente definidas no campo de produção animal, se dedicará, de corpo inteiro, à pesquisa e experimentação.

A reforma estrutural da Secretaria da Agricultura é imposição da época atual, de sorte a colocá-la

no extraordinário nível de desenvolvimento do Estado bandeirante.

Repito, as atribuições gerais do futuro Instituto de Zootecnia que substituirá o atual Departamento da Produção Animal, serão representadas pela pesquisa e experimentação em todos os campos de interesse zootécnico, ligados às várias espécies dos animais domésticos, notadamente no que diz respeito aos sistemas de criação, manejo, alimentação, nutrição, pastagens e melhoramento genético dos rebanhos.

Os problemas de maior vulto ligados à indústria animal são representados pelos estágios de transição dos sistemas de criação extensiva para intensiva, devendo-se ressaltar nessas condições a necessidade imperiosa de se considerar o incremento na produção por unidade de área, de mão de obra, de animal e do capital investido, cujo rendimento tem sido bastante baixo em nosso meio.

No que concerne ao melhoramento genético dos rebanhos, tanto pela seleção zootécnica, quanto pela importação e adaptação de linhagens de alta produtividade, esta exposição constitui magnífica demonstração.

Ao cumprimentar, em nome do governador Abreu Sodré, a Associação de Criadores de Bovinos e outras entidades, pelo sucesso desta exposição, julgo asado o momento para fazer um apelo a todos os pecuaristas, para que formem conosco no objetivo de dotar São Paulo de um Instituto de Zootecnia que realmente possa dar à agropecuária os frutos almejados — isto é — a implantação de uma pecuária com alto poder competitivo nos mercados interno e externo.

Proteja seus bezerros
contra a

PNEUMO-ENTERITE

Vacinar
é mais
barato
do que
medicar

Vacina

MANGUINHOS



A mesma qualidade
da Manguinhos
contra a Manqueira.

MAIOR PROMOÇÃO DOS ANIMAIS

A Fazenda Campo Alegre, em Casa Branca, obteve a sua terceira Medalha de Ouro Governador do Estado. No clichê, momento em que sua proprietária, dona Beloca de Oliveira Costa, era cumprimentada pelo secretário da Agricultura.

AS 5 MEDALHAS DE OURO: 3 NOVOS GANHADORES

Este ano, as medalhas de ouro (5) ofertadas pelo governo do Estado para os melhores expositores das raças leiteiras, tiveram 3 novos ganhadores: o sr. Olinho Marques de Paulo, com Holandês Preto e Branco; viúva João Batista Figueiredo Costa, com Gir Leiteiro; e Agropecuária Santa Madalena, com Schwyz. Os dois outros vencedores da importante láurea já a conquistaram em anos anteriores, inclusive em 1968. São o sr. Luciano Vasconcelos de Carvalho (Fazenda Marambaia), com Holandês Vermelho e Branco, e Fazenda Santana do Rio Abaixo (sr. Severo Gomes), com Jersey.

A contagem de pontos, de acordo com o julgamento, acusou a seguinte classificação geral:

RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA: 1.º, Olinho Marques de Paulo, 308,5 pontos; 2.º, Paulo e José Bonifácio Coutinho Nogueira (Companhia Agrícola São Quirino), 276 pontos; 3.º, Luis Horácio de Melo, 120,5 pontos; 4.º, Colégio Adventista Brasileiro, 100,9 pontos; 5.º, Lauro Miguel Saker, 75,4 pontos; 6.º, João Antonio Moya, com 74 pontos; e 7.º, João Vasconcellos, com 73,7 pontos.

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA: 1.º, Luciano Vasconcellos de Carvalho, com 486,5 pontos; 2.º, Plínio e Fabio Vidigal, com 139 pontos; 3.º, Comercial e Agrícola Santa Eulomena, com 127,4 pontos; 4.º, Antonio Rachou Vaz de Almeida, com 126 pontos; 5.º, Fernando José dos Santos, com 74 pontos; e 6.º, José Bastos Thompson, 60,2 pontos.

RAÇA SCHWYZ: 1.º, Agropecuária Santa Madalena, com 291 pontos; 2.º, Benedito Portugal Rennó, com 241,6 pontos; e 3.º, Francisco Amarante Mendes, com 235,6 pontos.

RAÇA JERSEY: 1.º, Fazenda Santana do Rio Abaixo, com 279,5 pontos; 2.º, Albino Malzone, com 266 pontos; 3.º, João Laraya, com 102,1 pontos; 4.º, Antonio Carlos Pinheiro Machado, com 35 pontos; e 5.º, Miguel Badra Júnior, com 32,5 pontos.

RAÇA GIR LEITEIRO: 1.º, viúva João Batista Figueiredo Costa, com 290,7 pontos; 2.º, Rubens Resende Peres, com 205,3 pontos; 3.º, José Fernando Carvalho, com 50 pontos; 4.º, José Mario Siqueira Matheus, com 46 pontos; e 5.º, Agropecuária Primavera, com 22,5 pontos.

Com 291 pontos, a Companhia Agropecuária Santa Madalena, de Jacarezinho, no Estado do Paraná, obteve a primeira colocação entre os expositores de bovinos da raça Schwyz, o que lhe valeu a conquista de uma das medalhas de ouro oferecidas pelo Governo de São Paulo.

Foi a primeira vez que a "Santa Madalena" obteve a cobiçada láurea, o que deixou muito satisfeito o sr. Luis Antonio de Sousa Barros. Suas impressões sobre a exposição: muito boa, muito bem representados os plantéis de todas as raças e tudo muito bem organizada. Para ele, as mostras de gado estão melhorando sempre, com interesse cada vez maior por parte dos criadores.

Hoje alcançaram um sentido inclusive de promoção turística e social, o que até certo ponto não deixa de ser interessante para a pecuária. Mas não deve ser esquecido o lado promocional da criação propriamente dita, pelo que pode representar como incentivo aos criadores. Cumpre realçar sempre a alta importância da pecuária para a economia do país. Automaticamente, estar-se-ia atraindo novos elementos para esse ramo de atividade. Por isso, sempre que possível, deveria ser dada maior divulgação à relação dos animais inscritos para as exposições pois, dessa forma, os interessados em adquirir reprodutores e matrizes seriam melhor informados.

Quanto à representação Schwyz, lamentou não ter sido maior o número de expositores, embora a raça estivesse muito bem representada. Isto porque temos muitos outros rebanhos bons que deveriam estar presentes. O Schwyz está sendo muito usado hoje para cruzamentos com raças zebuínas, melhorando sensivelmente a produção leiteira e produzindo ótimos bezerros para corte.



O Dr. Rodolpho Ortenblad distinguiu-se, com vários troféus, através do seu Zebu Mõcho Leiteiro.



O sr. Rubens Genero, um dos maiores criadores da Argentina, o sr. Julian Aramberri, também da Republica irmã, a quem coube o julgamento da raça Holandesa Vermelha e Branca, aliás com êxito.

XIII EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO

Os juizes argentinos ofereceram colaboração

O julgamento dos bovinos das raças Holandesas esteve a cargo de dois especialistas argentinos. Os preto e Branco, pelo sr. Juan Carlos Armando e os Vermelho e Branco pelo sr. Julian Aramberri. Ambos tiveram um comportamento fartamente aplaudido pelos expositores e demais criadores que sempre estavam presentes acompanhando o julgamento. A par disso, quando justificavam seus vereditos, faziam-no de maneira a não deixar dúvidas. Eram claros, precisos, justificando plenamente o acerto da sua escolha para vir atuar na XIII Exposição de Gado Leiteiro. Corresponderam em chelo.

Da exposição, levaram para a Argentina a melhor das impressões. O sr. Juan Carlos Armando disse à "Revista dos Criadores" da sua surpresa ao encontrar tão grande quantidade e qualidade de Holandês Preto e Branco na exposição. Em todas as categorias, viu animais em condições de competir em qualquer exposição fora do Brasil e capacitados a obter muitos primeiros prêmios. Está acostumado a julgar animais separadamente, em categorias, observadas suas condições de Puros de Origem ou Puros Por Cruza, em lactação, ou não, e outras, dando-se ao juiz a ficha de cada animal com todas as indicações capazes de ori-

entá-lo no julgamento. Por exemplo: número de crias dadas por uma vaca, sua produção de leite nas diferentes fases, seus produtos (machos e fêmeas) e muitos outros elementos.

O senador e ex-governador de São Paulo, sr. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, é dos grandes entusiastas da pecuária. Ei-lo, quando em visita à Agua Branca, ao lado de um seu grande amigo, o sr. Benedito Portugal Rennó, criador da raça Schwyz, em Jacutinga, M.G.



As impressões do juiz Julian Aramberri também foram as melhores. Mas falta "polir" um pouco a organização no que diz respeito à saída dos animais para a pista. Por isso tanto ele como o sr. Juan Carlos Armando, colocaram à disposição dos organizadores de exposições de S. Paulo, a colaboração da associação argentina a que pertencem a fim de ser conseguido o "polimento" a que se referiram. Seus conhecimentos "estão às ordens da A.P.C.B."

Por último, os srs. Juan Carlos Armando e Julian Aramberri externaram sua satisfação por terem vindo atuar na exposição e seus agradecimentos aos organizadores da Mostra, aos diretores da Associação Paulista dos Criadores de Bovinos e aos expositores felicitando-os pelo esforço que realizam em prol da pecuária e pelos resultados que estão obtendo.

JUIZES DERAM AULAS DE GRANDE GABARITO

As exposições de gado leiteiro da Agua Branca são as melhores do país, pela riqueza dos animais que apresenta, pela sua organização, pelo trabalho desenvolvido pelo pessoal da Secretaria da Agricultura e das associações colaboradoras, de especial a Associação Paulista dos Criadores de Bovinos.

Essa a opinião do sr. Benedito Portugal Rennó, presidente do Schwyz, e que obteve o segundo Registro Genealógico da Raça lugar entre os expositores da raça na última exposição da Agua Branca.

Os animais estão melhorando cada ano e consideravelmente como foi possível ver durante o julgamento, com grande número de importados que enriquecem a nossa pecuária. Foi excelente o comportamento de todos os juizes que, nos pronunciamentos deixaram bem claro sua inegável competência, seus conhecimentos elevados, através do que proporcionaram a todos os expositores, autênticas lições, habilitando-os a corrigir possíveis falhas na condução dos seus rebanhos.

O programa cumprido durante toda a exposição, foi muito bem delineado, com a apresentação de atrações para o grande público, que pôde viver dias festivos ao mesmo tempo que admirar os animais reunidos no recinto da Agua Branca.

Medalha de Ouro foi recompensa

Pela primeira vez, o sr. Olinto Marques de Paulo, da Fazenda Marjan, em Vargem Grande do Sul, venceu a medalha de ouro. Apresentou 25 animais da raça Holandesa Preta e Branca, com os quais marcou 308,5 pontos.

Estava eufórico. Feliz e contente, dizia-se recompensado dos sacrifícios e dedicação à fazenda e ao seu plantel constituído de animais adquiridos aqui e importados especialmente da Argentina. O nosso rebanho de Holandês Preto e Branco — disse à reportagem da "Revista dos Criadores" — continua em franco desenvolvimento, com sensível melhoria genética. Por isso que os criadores da raça estão cada vez mais entusiasmados e muitos outros estão surgindo com entusiasmo não menor.

O plantel do sr. Olinto Marques de Paulo eleva-se, presentemente, a 180 cabeças entre adultos e jovens, com produção diária de cerca de 1.500 litros de leite. Em sua fazenda é feita inseminação artificial, com coleta própria de semen.

Os animais que levou à Água Branca foram bastante apreciados, tanto assim que recebeu várias propostas de venda. Mas não vendeu nenhum.

"Devemos insistir — observou — que o governo nos dê um parque à altura dos desejos dos criadores e expositores para que possa ser proporcionado mais conforto à grande massa popular que converge para



O dr. Luciano Vasconcelos Carvalho, esposa e filha, quando recebiam do dr. Valter Miranda enorme quantidade de troféus.

as "festas da pecuária" na Água Branca. Elas têm provocado o interesse do público, principalmente da juventude, pela pecuária, o que é por demais alentador."

Para comandar a apresentação dos seus animais, o sr. Olinto Marques de Paulo fez vir da Argentina o peão Ismael Vigil. Pertence ao quadro de pessoal da Fazenda Martona e é considerado um dos melhores peões da América do Sul conceito, aliás, que justificou plenamente quando conduzia animais na pista.

O sr. Olinto de Paulo lamentou a morte do sr. Guido Alvigeri, selecionador de gado da Fazenda Martona, vitimado num acidente automobilístico após haver levantado o Campeonato na cidade de Mercedes. O sr. Alvigeri veio da Argentina acompanhando gado adquirido naquele país pelo sr. Olinto de Paulo.

XIII EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO

O "CHEQUE DO LEITE"

Observação do sr. Luciano Vasconcellos de Carvalho, da Fazenda Marambaia, em Vinhedo ganhador de uma das medalhas de ouro: o leite não é o "melhor alimento" apenas para o consumidor; é também para o produtor, pois lhe fornece mensalmente o "cheque do leite" para o custeio da fazenda. E as exposições são oportunidade anual para o "encontro do leite" porque reúnem na Água Branca os homens que se dedicam à seleção das melhores vacas leiteiras, os possuidores dos rebanhos leiteiros, que ali têm oportunidade de escolher melhoradores para seus plantéis.

E como vai o Vermelho e Branco? — perguntamos.

"Sempre progredindo e cada vez mais rapidamente. Tanto em número de expositores, como em quantidade de animais e — o que é mais importante — em qualidade.

A introdução das correntes de sangue americano-canadense veio dar um novo impulso à variedade Vermelha e Branca que agora no Brasil está usando correntes de sangue iguais às melhores das variedades

des Preta e Branca.

O futuro leiteiro do Brasil está no Vermelho e Branco e, um a um, os obstáculos vão sendo vencidos pelo grupo de criadores adiantados e decididos que se dedicam a essa raça.

Fiquei, portanto, muito feliz de, pela sétima vez, conquistar a medalha de ouro, concorrendo com plantéis tão selecionados."

VIII FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS

REALIZAÇÃO DA A. P. C. B.

São Paulo, 2 a 8 de outubro



O secretário da Agricultura, dr. Antonio José Rodrigues, palestrava com o dr. Alberto Alves Santiago, Diretor Geral do D.P.A., dr. Luiz Carlos Toledo, do D.P.A. paranaense, e o dr. João Carlos Pedreira de Freitas, criador de Sindi, em Arceburgo, M.G., quando a "Revista dos Criadores" os surpreendeu.

XIII EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO

As raças zebuínas como produtoras de leite

Esteve a cargo do técnico Alberto Alves Santiago, atual diretor do Departamento da Produção Animal, o julgamento dos animais das raças Gir Leiteiro, Sindi, Zebu Mocho e Bufalos. Ao iniciar seu trabalho, o referido técnico fez pronunciamento que foi acompanhada com grande interesse pelos presentes, dentre os quais estava o secretário da Agricultura, sr. Antonio José Rodrigues Filho, que, no dia visitava a grande Mostra da Água Branca.

Ressaltou o sr. Alberto Alves Santiago a importância das raças

zebuínas como produtoras de leite. Atualmente, nas exposições especializadas, estamos encontrando um número cada vez maior de reprodutores Gir, Guzerá, Sindi e Zebu Mocho ao lado das representações das raças européias tipicamente leiteiras.

Observou, então, que o fato surpreende os criadores e mesmo os técnicos, porquanto há 15 ou 20 anos passados desconhecia-se a potencialidade das raças zebuínas no tocante à produção de leite. Raros rebanhos de zebu eram objeto de seleção visando ao leite, como Cantagalo, do Gir de Casa Branca

O dr. Geraldo Diniz Junqueira, o nosso bom amigo Geraldinho, juntamente com familiares, apaixonados de surpresa por nós.

Criadores de Mangalarga aparecem da esquerda para a direita: Toni Pereira, dr. Fausto Simões, Roberto Diniz Junqueira e Roberto Sampaio de Almeida Prado.

o caso do rebanho de Guzerá de e alguns outros.

Presentemente, temos elevado número de vacas da raça Gir produzindo acima de 5.000 quilos de leite em uma lactação, e uma delas chegou a ultrapassar a marca de 6.000 quilos.

Com seleção relativamente recente, somos detentores das campeãs leiteiras das raças Gir e Guzerá.

O gado Sindi, recentemente introduzido no Brasil, vem revelando acentuada aptidão galactosa, não sendo de surpreender o surgimento de recordistas, face à rapidez com que o zebu responde aos estímulos da seleção.

Agora no certame da Água Branca somos surpreendidos pelo comparecimento de gado Zebu Mocho na categoria de leiteiro. Rebanho desse tipo zebuino, com cerca de 60 vacas controladas, vem dando a média diária de 6,8 quilos, resultado extraordinário se consideramos que os trabalhos seletivos principiaram há 3 ou 4 anos apenas.

Criadores entusiastas, bem orientados, estão desenvolvendo a potencialidade do zebu no tocante à produção de leite. Esse fato dá um destaque especial ao Brasil como nação fornecedora de reprodutores selecionados para todos os países situados na faixa intertropical onde a exploração de gado europeu se faz com notória dificuldade.

Inseminação deve ser incrementada

O criador José Peres de Oliveira é um dos maiores fornecedores de leite da Cooperativa dos Produtores de Leite "B" de Campinas. Seu plantel é de Holandês Preto e Branco, mas, nem por isso, deixou

O almirante Francisco Amarante Mendes, e sua esposa, D. Maria Inês Barbosa Mendes, criadores de Schwyz em São João da Boa Vista, conquistaram também inúmeros prêmios, mercê da excepcional qualidade de seus produtos.





Trabalhadores e peões de cavalos Mangalarga dos criadores que compareceram ao certame posam para a objetiva da "Revista dos Criadores", satisfeitos pelo êxito alcançado pelos equinos no certame.

de manifestar sua admiração pelas representações de Vermelho e Branco expostas na Água Branca. Melhoram de exposição para exposição — disse.

Entende o sr. Peres de Oliveira que o poder público deve dar maior amparo à pecuária, principalmente a leiteira. Os reajustamentos de preços têm sido sempre muito pe-

quenos, discrepando dos aumentos das despesas do produtor. Resulta daí que o produtor de leite trabalha sempre com margem de lucro muito pequena, insuficiente para estimular a produção, para atrair novos criadores.

Um dos pontos — senão o principal — para a melhoria da pecuária leiteira é a inseminação artificial. Adota a prática em sua

fazenda há alguns anos com resultados bem por cento positivos. Através da inseminação, ganha-se tempo e pode haver segurança quanto aos produtos que nascem. A utilização de touros provados dá quase que uma certeza quanto aos resultados da inseminação. Ademais, temos experiência suficiente para a prática. Resta, portanto, incrementá-la.

XIII EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO

OS CAVALOS ABRILHANTAM AS EXPOSIÇÕES

Após dois anos de ausência por medida sanitária determinada pelo Ministério da Agricultura, os cavalos voltaram à Água Branca. No setor, teve participação exponencial a representação Mangalarga do criador José Osvaldo Junqueira, da Fazenda Santa

Amélia, em São José do Rio Pardo. Foi quem fez o maior número de pontos — 120 — proporcionados pelos títulos: Campeã, Reservada Campeã, 1.º e 2.º prêmio de Conjunto Progenie de Mãe, 1.º em Conjunto de Raça e 2.º em Conjunto Progenie de Pai.



Os três juízes que funcionaram no julgamento dos cavalos: drs. Pedro Furtado Gouveia, José Carlos Enout e Mário Santiago.



No churrasco dos peões (os carneiros foram ofertados pelo dr. Roberto Sampaio de Almeida Prado) muitos criadores estiveram presentes, dentre os quais o sr. José Osvaldo Junqueira e o dr. Roberto Diniz Junqueira.



Os especialistas argentinos Juan Carlos Armando e Julian Aramberri, que julgaram os bovinos das raças Holandesas Preta e Branca e Vermelha e Branca, ficaram impressionados pelo elevado padrão zotécnico desses animais. Mostraram-se surpreendidos.

Com 120 pontos, a representação do sr. José Oswaldo Junqueira obteve o primeiro lugar entre os expositores de cavalos. Falando à "Revista dos Criadores" externou seu entusiasmo pela criação dos eqüinos.

O sr. José Oswaldo Junqueira só fez uma restrição ao referir-se à Exposição: a presença de automovel na pista para entretenimento público. Tudo o mais mereceu de sua parte francos elogios. Com a volta dos cavalos não precisamos mais de automovel para atrair público. Os cavalos abrilhantam as exposições; dá gosto ver como os visitantes se interessam pelas suas constantes evoluções na pista.

Sempre foi bom o nível das exposições da Agua Branca, mas este ano foi ainda melhor pela sua maior difusão e maior entusiasmo dos expositores de animais de maneira geral. Criadores novos tiveram presença marcante, com cavalos novos, de muito boa linhagem.

O cavalo terá sempre lugar de destaque nas exposições, não obstante a evolução da máquina. E esse destaque será sempre crescente, ainda que seja como jóia. Mas o cavalo nunca perderá sua posição, seja para a prática esportiva, para as lidas nas fazendas, para suas evoluções características e animadoras. Daí a apresentação de animais muito bons na Exposição,

mostrando o interesse e dedicação dos criadores. Além de ser também uma cachaca, o cavalo dá boa rentabilidade ao fazendeiro proporcionando-lhe boa margem de lucro.

"Ja tivemos ano — frisou — que o cavalo deu mais renda que os 60.000 pés de café da fazenda."

A criação de cavalos vem evoluindo, seu manejo é muito melhor. Na fazenda do sr. José Oswaldo Junqueira vota-se especial atenção à alimentação dos cavalos e os animais recebem inclusive treinamento de natação. Graça a isso, tem podido apresentar cavalos em condições de competir com os estrangeiros. "Ja conseguimos suplantá-los com o nosso Mangalarga todas as raças estrangeiras criadas aqui".

Por último, teceu elogios à organização da exposição. Tudo decorreu a inteiro contento e por isso todos estavam satisfeitos, sem nenhuma queixa. Ademais, constituiu mais um motivo de confraternização de todos os criadores que compareceram ao Parque da Agua Branca.

XIII EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO

OS ANIMAIS PREMIADOS

RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA — ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO SENIOR — Eladios Porangi — Exp. João Antônio Moya — Faz. São Pedro — Sorocaba.

CAMPEÃO TOURO JOVEM — Davicito R. 49 Albertieg Condessa — Exp. Nicolau Archilla Galan — Granja 3 Meninos — Sorocaba.

CAMPEÃO JÚNIOR — Grahaven Governor — Exp. Luiz Horácio de Mello — Faz. São Judas Tadeu — Sorocaba.

CAMPEÃO BEZERRO — S.J.T. Nanquim Lady 2 Royal 224 — Exp. Waldemar Pedro — Faz. São Lu-

cas — Igu.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI:

— 1.º prêmio: Willys Mágico Latina, Willys Mágico Tete, Willys Loreta Mágico Gondola, Willys R.M. Shyrlei — Exp. Olinto Marques de Paulo — Faz. Marjan — Vargem Grande do Sul.
Kay — Exp. Olinto Marques de Paulo — Marjan — Vargem Grande do Sul.

CONJUNTO PROGENIE DE MAE: — 1.º prêmio: S.Q. Malandra Duque Danusa Incognita, S.Q. Nemeia Duke Incognita — Exp. Paulo e José Bonifácio Nogueira — Faz. São Quirino — Campinas.

GRANDE CAMPEA — Grahaven Texal Leala — Exp. Lauro Miguel

Saker — Faz. Santa Maria — Sorocaba.

CAMPEA VACA ADULTA — Aguillaro 24 Bue Hick 955 Kay — Exp. Olinto Marques de Paulo — Fazenda Marjan — Vargem Grande do Sul.

CAMPEA VACA JOVEM — S.Q. Malandra Duke Danusa Incognita — Exp. Paulo e José Bonifácio Nogueira — Faz. São Quirino — Campinas.

CAMPEA NOVILHA — Pine Ridge Promoter — Exp. Luiz Horácio de Mello — Faz. São Judas Tadeu — Sorocaba.

CAMPEA BEZERRA — Joma Tona Dunlonggin — Exp. Olinto Marques de Paulo — Faz. Marjan — Vargem Grande do Sul.

CONJUNTO DE RAÇA SENIOR: — 1.º prêmio: Rosjuas Simon Nelly Gurisa, Willys Loreta Mágico Gondola, Aguillaro 24 Bue Hick 995 Kay, Achalay Burke Claudia Ovacion — Exp. Olinto Marques de Paulo — Fazenda Marjan — Vargem Grande do Sul.

CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR:
— 1.º prêmio: Grahaven Governor, Pine Ridge Promoter, Summit View Monalisa, Knoepfli Promoter Twinkle — Exp. Luiz Horacio de Mello — Faz. São Judas Tadeu — Sorocaba.

CONCURSO DE ÜBERE: — 1.º prêmio: Aguillaro 24 Sue Hick 995 Kay Exp. Olinto Marques de Paulo — Marjan — Vargem Grande do Sul.

RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA — ANIMAIS PUROS POR CRUZA

CAMPEÃO JÚNIOR — Rosano Medalist II CAB — Exp. Colégio Adventista Brasileiro — São Paulo.

CAMPEÃO BEZERRO — Doutor Medalist II CAB — Exp. Colégio Adventista Brasileiro — São Paulo.

CAMPEA VACA ADULTA — São Quirino Influente — Exp. Paulo e José Bonifácio Nogueira — Faz. São Quirino — Campinas.

CAMPEA VACA JOVEM — São Quirino N. 52 — Exp. Paulo e José Bonifácio Nogueira — Faz. São Quirino — Campinas.

CAMPEA NOVELHA — F.A. Odaliscia — Exp. João de Vasconcellos — Faz. Ana Flora — Nova Odessa.

CAMPEA BEZERRA — Peralta da Margarida — Exp. Domingos Fasanella — Faz. Santa Margarida — Angatuba.

CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR:
— 1.º prêmio: S. Quirino Java, S. Quirino N.º 47, S. Quirino Influente, S. Quirino Favinha — Exp. Paulo e José Bonifácio Nogueira — Faz. S. Quirino — Campinas.

CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR:
1.º prêmio: F.A. Sudana F.A. Fabula, F.A. Odaliscia, F.A. Renata — Exp. João de Vasconcellos — Faz. Ana Flora — Nova Odessa.

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA — ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

GRANDE CAMPEÃO — Citation Promoter Sovereign — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

CAMPEÃO SÊNIOR — Marta 42 Fox — Exp. José Bastos Thompson — Faz. da Toca — Itirapina — SP.

CAMPEÃO TOURO JOVEM — Citation Promoter Sovereign — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

CAMPEÃO JÚNIOR — F.S. Jato Engle — Exp. Fernando José Santos — Estancia Santa Cruz — Campinas.

CAMPEÃO BEZERRO — Jotate Minuano — Exp. José Bastos Thompson — Faz. da Toca — Itirapina — SP.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI:
— 1.º prêmio: Marambaia Paladino Heine Royal, Marambaia Na-

varra Royal, Pitanga Royal da Marambaia, Marambaia Olga Telo Diamant Royal — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

CONJUNTO PROGENIE DE MAE: — 1.º prêmio: Iris Ontario da Marambaia, Prudência Joquei Diamant da Marambaia — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

GRANDE CAMPEA — Marambaia Olga Telo Diamant Royal — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

CAMPEA VACA ADULTA — Marambaia Paladino Royal (Heine) — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Fazenda Marambaia — Vinhedo — SP.

CAMPEA VACA JOVEM — Marambaia Africa Omega — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

CAMPEA NOVELHA — Santa Filomena Imperatriz — Exp. Cla. Adm. Com. Agrícola Santa Filomena — Pinhal — SP.

CAMPEA BEZERRA — Marambaia Baía F. Jack — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR:
— 1.º prêmio: Marambaia Paladino Heine Royal, Marambaia Africa Omega, Marambaia Oleira, Diamant Royal, Marambaia Navarra Royal — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR:
— 1.º prêmio: Marambaia Angelica Royal, Marambaia Natalja Royal, Marambaia Janga Royal, Citation Promoter Sovereign — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

CONCURSO DE ÜBERE: — 1.º prêmio: Marambaia Paladino Heine Royal — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA — ANIMAIS PUROS POR CRUZA

CAMPEÃO TOURO JOVEM — S.F. Imperador Leme — Exp. Cla. Adm. Agrícola Com. Santa Filomena — Fazenda Santa Filomena — Pinhal — SP.

CAMPEÃO JÚNIOR — Santa Cruz Julgador Hendrik — Exp. Fernando José Santos — Estancia Santa Cruz — Campinas.

CAMPEA VACA ADULTA — Marambaia Olga Telo Diamant Royal — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho — Faz. Marambaia — Vinhedo — SP.

CAMPEA VACA JOVEM — Iris Ontario da Marambaia — Exp. Luciano Vasconcellos de Carvalho

REVISTA DOS CRIADORES

uma secretária ativa, que zela pelos seus interesses dia e noite:

- estuda os vários mercados do País, para que os produtos de sua fazenda sejam vendidos sempre pelo melhor preço.
- consegue, para sua criação, os conselhos dos mais experientes criadores e técnicos do País.
- obtém, nos grandes centros técnicos do mundo inteiro, as novidades mais úteis para o seu progresso na criação, na lavoura e na industrialização agrícola.
- no fim de cada mês apresenta-lhe um relatório completo de todo trabalho feito, com farta documentação fotográfica e todos os assuntos divididos para facilitar a leitura.

Essa secretária está às suas ordens por trinta cruzeiros novos por ano. É a REVISTA DOS CRIADORES.

Pedidos de assinatura:

R. CANUTO DO VAL, 216
São Paulo — BRASIL

(Remessa de importância em nome da:
"Editôra dos Criadores Ltda.")

CAMPEA NOVILHA — Finalista Medalist II CAB — Exp. Cla. Ad. Com. Agrícola Santa Filomena — Fazenda Santa Filomena — Pinhal — SP.

CAMPEA BEZERRA — Alfa do Morro Alto — Exp. Plínio e Fábio Vidigal Xavier da Silveira — Fazenda Nossa Senhora do Morro Alto — Amparo — SP.

CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR: — 1.º prêmio: Marambala Olga Teio Diamant Royal, Pitanga Royal da Marambala, Marambala Nice Alex Diamant, Marambala Mantilha — Exp. Luciano V. de Carvalho — Faz. Marambala — Vinhedo — SP.

CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR: — 1.º prêmio: São Manoel Paraiso Celita, Classista Medalist Cab, São Manoel Paraiso Santana, São Manoel Paraiso Canela — Exp. Antonio Carlos Rachou Vaz de Almeida — Chácara Paraiso — São Manoel — SP.

RAÇA SCHWYZ — ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

GRANDE CAMPEAO — B.V. Crescente de Santa Madalena — Exp. Cla. Agro Pecuária Santa Madalena — Jacarézinho — Est. do Paraná.

GRANDE CAMPEA — Bom Café Apucarana — Exp. Benedito Portugal Rennó Faz. Bom Café — Jacutinga — Minas Gerais.

CAMPEAO SÊNIOR — B.V. Crescente Practitioner — Exp. Cla. Agro Pecuária Santa Madalena — Jacarézinho — Paraná.

CAMPEAO JÚNIOR — Big Kit Crescente de Santa Madalena — Exp. o mesmo.

CAMPEAO BEZERRA — Bom Café Isbello — Exp. Benedito Portugal Rennó Fazenda Bom Café — Jacutinga — Minas Gerais.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI: — 1.º prêmio: Amorosa da Aliança, Argentina da Aliança, Baviera da Aliança, Bavaria da Aliança — Exp. Francisco Amarante Mendes — Faz. Aliança — São João da Boa Vista — SP.

CONJUNTO PROGENIE DE MAE: — 1.º prêmio: Bom Café Ivani, Bom Café Iní — Exp. Benedito Portugal Rennó — Faz. Bom Café Jacutinga — Minas Gerais.

CAMPEA VACA ADULTA — Bom Café Apucarana — Exp. o mesmo.

CAMPEA VACA JOVEM — Bom Café Marcelana — Exp. o mesmo.

CAMPEA NOVILHA — Bom Café Mistrilosa — Exp. o mesmo.

CAMPEA BEZERRA — Bom Café Irani — Exp. o mesmo.

CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR: — 1.º prêmio: Donna's Iansy, Alice's Gracie Dawn, Broadview Boa Triste, B.V. Crescente de

CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR: — 1.º prêmio: Big Kit Crescente

de Santa Madalena — Exp. O mes. Crescente de Santa Madalena. Jupiter Jarrime Crescente de Santa Madalena, Adamantina Crescente de Santa Madalena — Exp. O mesmo.

CONCURSO DE ÜBERE: — 1.º prêmio: Donna's Iansy

RAÇA SCHWYZ — ANIMAIS PUROS POR CRUZA

CAMPEA VACA ADULTA — Atibaia — Exp. Francisco Amarante Mendez-Faz. Aliança — São João da Boa Vista — SP.

CAMPEA NOVILHA — Baviera da Aliança — Exp. O mesmo.

CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR: — 1.º prêmio: Amorosa da Aliança Exp. O mesmo.

CONCURSO DE ÜBERE: — 1.º prêmio: Adalpra Arisona

RAÇA JERSEY — ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

GRANDE CAMPEAO — Hoewyck Filpall Sovereign — Exp. Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo — Jacaré — SP.

CAMPEAO SÊNIOR — Hoewyck Filpall Sovereign — Exp. O mesmo.

CAMPEAO TOURO JOVEM — Raja Jubilant de Santa Hilda — Exp. João Laraya — Granja Santa Hilda — Jacaré — SP.

CAMPEAO JÚNIOR — Suissa Gretting's Cristimas Of. Weizeman — Exp. Albino Malzone — Chácara Suissa — Itupeva.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI: 1.º prêmio: S/A. Campolina Invencível, S.A. Indiana Invencível, S/A. Cabaneira Invencível, Pinheirinho Infinita Invencível — Exp. O mesmo.

CONJUNTO PROGENIE DE MAE: — 1.º prêmio: Santana Padova Oasis, Santana Pluma 2 Mímado — Exp. Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo — Jacaré — SP.

GRANDE CAMPEA — S.A. Estrelinha Zanahua — Exp. O mesmo.

CAMPEA VACA ADULTA — Estrelinha Zanahua — Exp. O mesmo.

CAMPEA VACA JOVEM — S.A. Esquiva Oleiro — Exp. Albino Malzone — Chácara Suissa — Itupeva — SP.

CAMPEA NOVILHA — Pinheirinho Infinita Beduino — Exp. O mesmo.

CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR: — 1.º prêmio: Estrelinha Zanahua, Santana Diana Kaokas Count, Santana Fortuna Kaokas Count, Hoewyck Filpall Sovereign — Exp. Faz. Santana do Rio Abaixo — Jacaré — SP.

CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR: 1.º prêmio: Suissa Grettings Cristimas Of. Weizeman, Pinheirinho Infinita Beduino, Pinheirinho Indicado Beduino, Pinheirinho Independência Beduino — Exp. Albino Malzone — Chácara Suissa — Itupeva — SP.

CONCURSO DE ÜBERE: — 1.º prêmio: Itavaete Bergere de Noel — Exp. Antonio Carlos Pinheiro Machado — Faz. Nova Querência — Avará — SP.

RAÇA GIR LEITEIRO — ANIMAIS COM CONTROLE OFICIAL DE LEITE

CAMPEAO SÊNIOR — Dote de Brasília — Exp. Rubens Resende Peres — Faz. Brasília — São Pedro dos Ferros — Minas Gerais.

CAMPEAO TOURO JOVEM — Falcão — Exp. O mesmo.

CAMPEAO JÚNIOR — Animal n.º 583 — Exp. Viúva João Batista Figueiredo Costa — Faz. Campo Alegre — Casa Branca — SP.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI: — 1.º prêmio: Animal 583, Animal 588, Animal 585 Animal 651 — Exp. O mesmo.

CONJUNTO PROGENIE DE MAE: — 1.º prêmio: Dote de Brasília, Fidalga de Brasília — Exp. Rubens Resende Peres — Faz. Brasília — São Pedro dos Ferros — MG.

GRANDE CAMPEA — C.A. Italiana — Exp. Viúva João Batista Figueiredo Costa — Faz. Campo Alegre — Casa Branca — SP.

CAMPEA VACA ADULTA — C.A. Italiana — Exp. O mesmo.

CAMPEA VACA JOVEM — Catarata — Exp. O mesmo.

CAMPEA NOVILHA — Animal n.º 588 — Exp. O mesmo.

CAMPEA BEZERRA — Gazela — Exp. Rubens Resende Peres — Faz. Brasília — São Pedro dos Ferros — MG.

CONCURSO DE ÜBERE: — 1.º prêmio: C.A. Italiana — Exp. Viúva João Batista Figueiredo Costa — Faz. Campo Alegre — Casa Branca — SP.

RAÇA RED SIND

CAMPEAO TOURO JOVEM — Eduardo da Betânia — Exp. Emílio Pedutti e Filho e Zeza Pedutti e Zeza Netto — Faz. Estância 2L — Botucatu — SP.

CAMPEAO JÚNIOR — Farabuto — Exp. João Carlos Pedreira de Freitas — Faz. Fortaleza — Arceburgo — MG.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI: — 1.º prêmio: Sitarl, Sisa, Sinha, Sintética — Exp. O mesmo.

CAMPEA VACA ADULTA — Sinha — Exp. O mesmo.

CAMPEA NOVILHA — Faradiba — Exp. O mesmo.

CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR: — 1.º prêmio: Sitarl, Sisa, Sinha, Sintética — Exp. O mesmo.

CONCURSO DE ÜBERE: — 1.º prêmio: Sisa — Exp. O mesmo.

RAÇA ZEBU MOCHO — COM CONTROLE LEITEIRO OFICIAL

CAMPEAO TOURO JOVEM — Boliche da Santa Cecília — Exp. Rodolpho Ortenblad e Outros —

Faz. Santa Cecília — Uchoa
SP.

CAMPEÃO JÚNIOR — Bonitão
da Santa Cecília — Exp. O mes-
mo.

CAMPEÃ VACA ADULTA — Bri-
gite de Santa Cecília — Exp. O
mesmo.

CAMPEÃ VACA JOVEM — Gala-
xia de Santa Cecília — Exp. O
mesmo.

CONJUNTO DE RAÇA SENIOR:
— 1.º prêmio: Astro da Santa Ce-
cília, Amigo da Santa Cecília, Ga-
laxia da Santa Cecília, Brigitte da
Santa Cecília — Exp. O mesmo.

CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR:
— 1.º prêmio: Bronco da Santa
Cecília, Bonitão da Santa Cecília,
Bingo da Santa Cecília, Bolicho
da Santa Cecília — Exp. O mes-
mo.

CONCURSO DE UBERE: — 1.º
prêmio: Galaxia da Santa Cecília
— Exp. O mesmo.

RAÇA DINAMARQUESA — ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

CAMPEÃ VACA JOVEM — Nina
— Exp. Alcides Prudente Pavan
— Faz. Jacutinga — Santo An-
tônio da Platina — Paraná.

CAMPEÃO BEZERRO — Gisele
de Jacutinga — Exp. O mesmo.

CONJUNTO DE RAÇA SENIOR:
— 1.º prêmio: Pello, Mikala, Nina,
Paulete — Exp. O mesmo.

RAÇA MANGALARGA — ANIMAIS REGISTRADOS:

CAMPEÃ — Penumbra J.O. —
Exp. José Osvaldo Junqueira —
Faz. Santa Amélia — São José do
Rio Pardo.

CAMPEÃO — Feitico — Exp.
Roberto Diniz Junqueira — Faz.
Boa Vista — Orlandia — SP.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI:
— 1.º prêmio: Tarantela, Gazela,
Tutaméia — Exp. Sebastião de Al-
meida Prado — Faz. Anhangai
ARACATUBA — SP.

**CONJUNTO PROGENIE DE
MAE:** 1.º prêmio: Cantiga, Dan-
ça — Exp. José Osvaldo Junquei-
ra — Faz. Santa Amélia — São
José do Rio Pardo — SP.

CONJUNTO DE RAÇA: — 1.º
prêmio: Estádio, Dança, Penum-
bra — Exp. O mesmo.

RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

CAMPEÃ — Kalua do Rio das
Pedras — Exp. Marco Antônio
Malzone — Faz. Rio das Pedras
— Jundiaí — SP.

o laboratório de pesquisas pecuárias da Pfizer se estende pela América, Ásia, Europa, África e Oceania.

E VOCÊ GANHA DINHEIRO COM ISSO.

No mundo todo, os criadores usam os produtos Pfizer para a pecuária. Isso quer dizer pesquisa permanente, sob as mais diversas condições e climas, resultando em produtos provados, da mais alta qualidade. E a qualidade Pfizer é garantida pela mais perfeita Assistência Técnica, inteiramente às suas ordens, em todo o Brasil, desde 1956.

Larvicid

O nome mais forte em larvicida. Cura rapidamente bernes e bicheiras. Tem efeito cicatrizante mais ativo. Maior estabilidade nos períodos chuvosos. Mais econômico: combate a larva, repele a mosca e evita o risco de reinfestações.

Vacina Pfizer Contra a Febre Aftosa

Proxada, aprovada e comprovada em sua eficiência pelos criadores de todo o País. Autoridade no campo da imunização. Previne com eficiência a aftosa. E proteção econômica dos seus lucros.

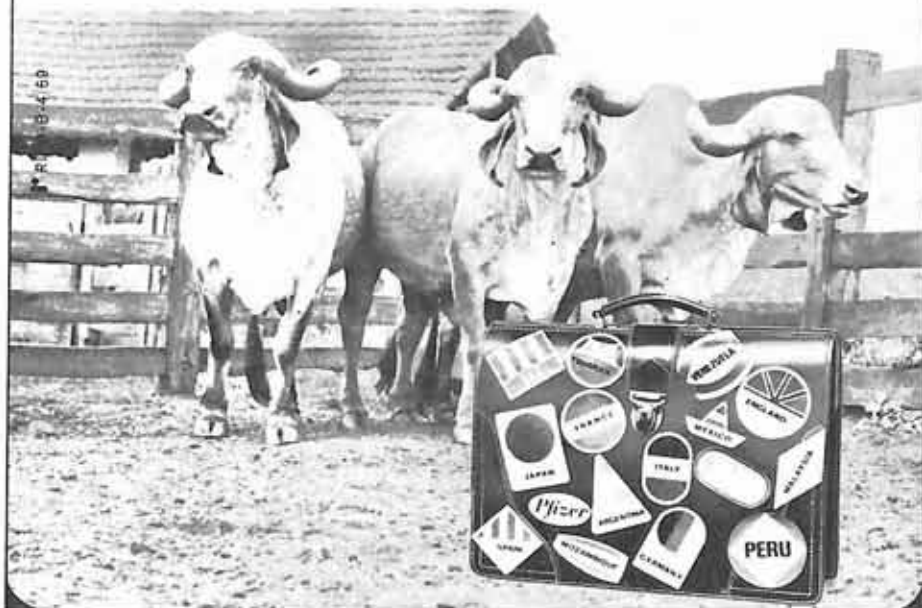
Banminth

O anti-helmíntico mais moderno que existe. Mais combativo. Mais econômico. Controla de fato os mais importantes vermes dos ruminantes. Reduz ao mínimo o custo do tratamento. Presente em todo o mundo, protegendo os rebanhos ovino e bovino.

QUALIDADE PFIZER: MAIS LUCROS PARA O CRIADOR

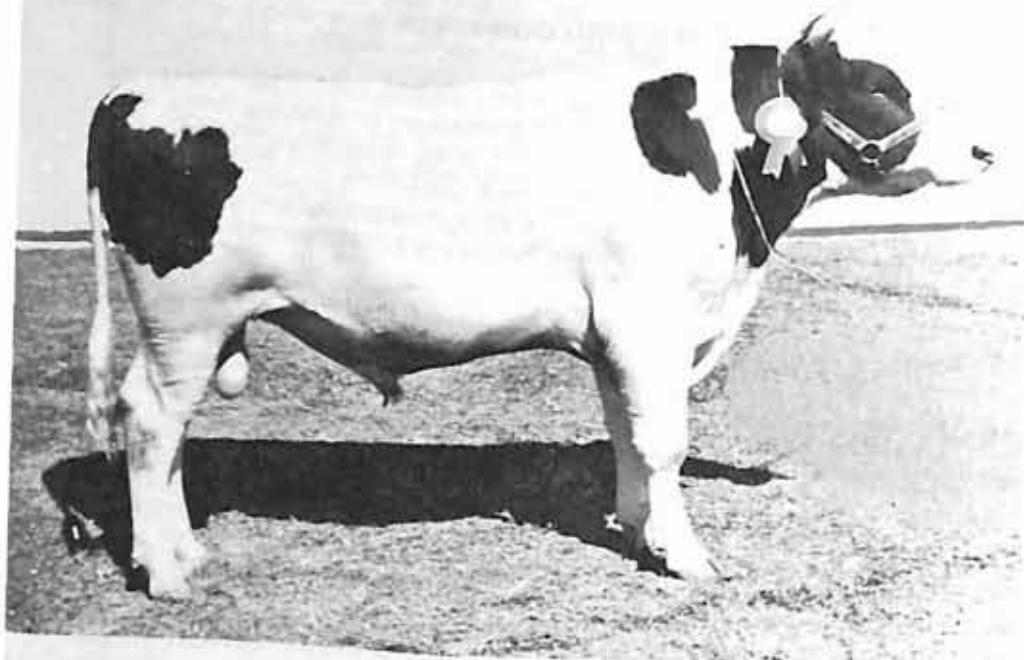
Pfizer

Trinta e quatro produtos à venda em todo o Brasil



Holandês vermelho

Santa Filomena na XIII Exposição



S. F. IMPERADOR LEMES - Reservado Campeão Touro Jovem P. C.

ESTAREMOS
PRESENTES A
8.^a FEIRA
NACIONAL DE
ANIMAIS, COM
PRODUTOS DA
MAIS ALTA
LINHAGEM
DE NOSSA SELEÇÃO.



SANTA FILOMENA IMPERATRIZ - Campeã Novilha P. O.

CONQUISTAMOS AINDA:

- 6 Primeiros Prêmios
- 2 Segundos Prêmios

MANTEMOS VENDA
PERMANENTE DE
REPRODUTORES

FAZENDA SANT

Em São Paulo: Gilberto Azambuja
Rua Barão de Itapetininga, 78 - Fone 34-3694

Propriedade
CIA. ADMINISTRADORA COMERCIAL

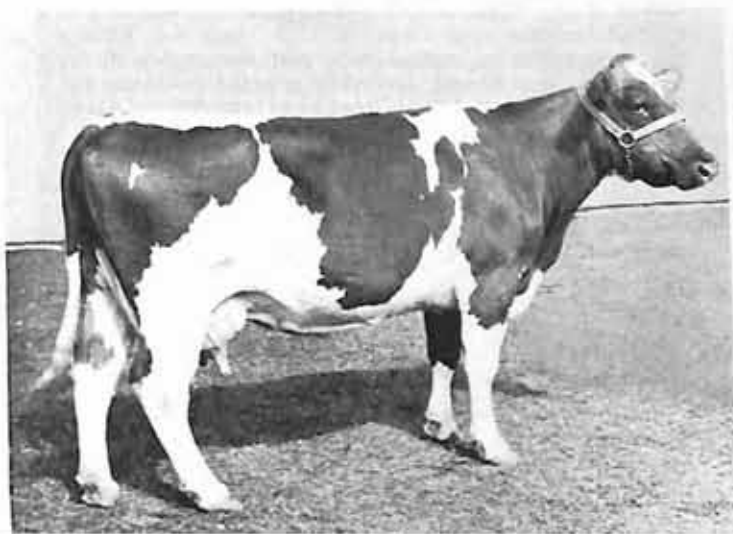
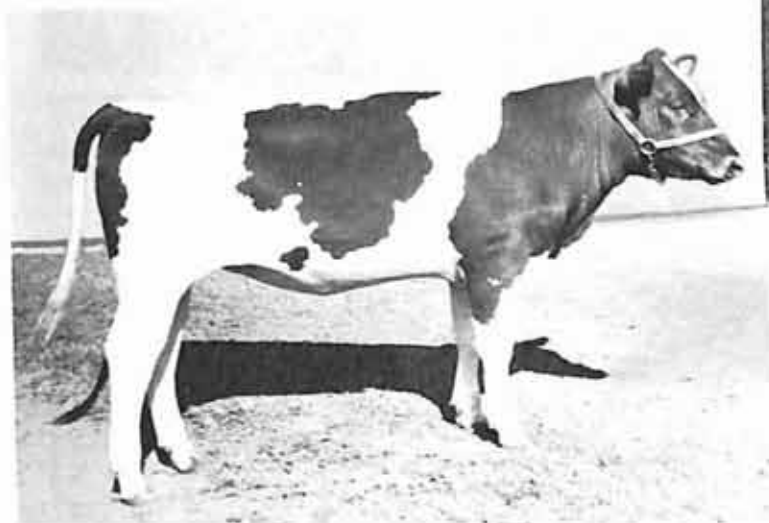
branco da

de Gado Leiteiro na Água Branca



FINALISTA MEDALIST II C. A. B. - Campeã Novilha P. C.

S. F. EMILIA SJOIKE - Reservada Campeã Vaca Adulta P. C.



S. F. JOIA RUYTER - Reservada Campeã Bezerra P. O.

O melhor gado cruzado do País (Girolando) está na Fazenda Brasília em São Pedro dos Ferros, Minas Gerais.
A Cia. Adm. Com. e Agr. Santa Filomena é sua representante exclusiva para o Estado de São Paulo - Consultem-nos.

FILOMENA

AGRICOLA SANTA FILOMENA

Pinhal - Estado de São Paulo



ATRAVÉS DOS ANOS...

... A tradição vem de há muito.

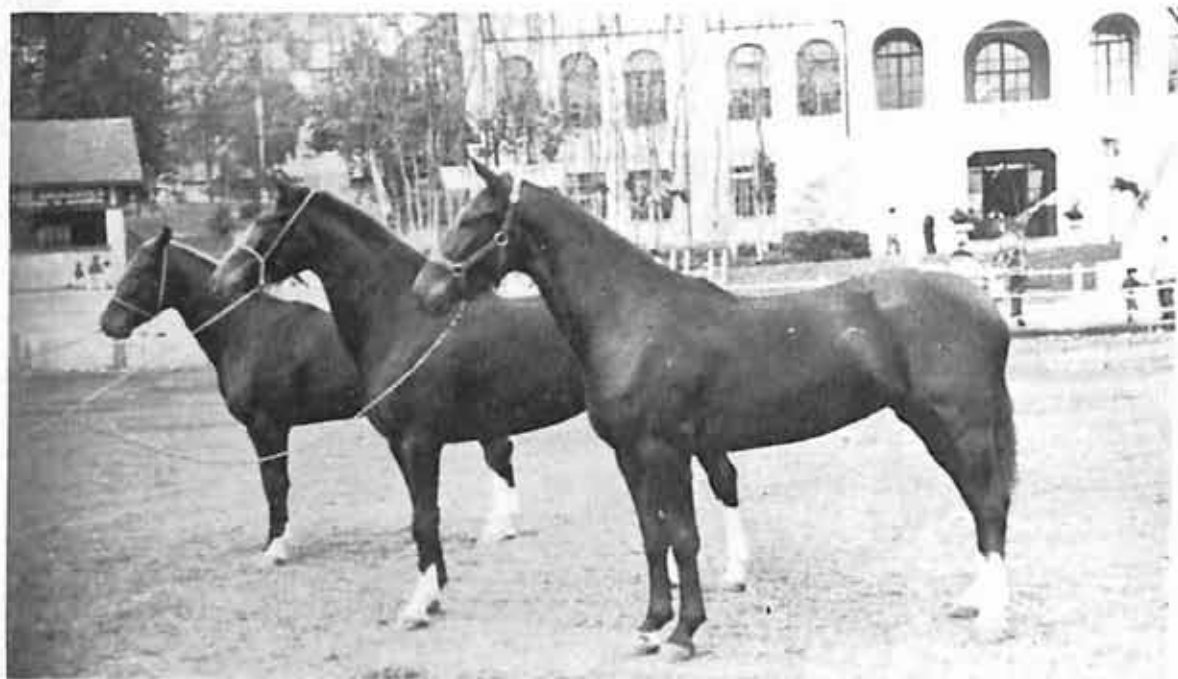
José Oswaldo, como um bom Junqueira, jamais poderia deixar de ser o emérito criador de cavalos Mangalarga que todos conhecemos bastante. Contribuiu para o progresso da raça, somou títulos. Mas, aproveitemos o pequeno espaço para rememorar alguns de seus principais feitos:

Conquistou, iniciando em certames oficiais, a taça Capitão Chico, homenagem ao primeiro criador da raça Mangalarga, com Pensamento, isto no ano de 1937. Posteriormente, com três filhos daquele garanhão, ou seja, Baluarte, Maxixe e Samba, arrebatou aquele troféu transitório, agora em caráter definitivo.

Desde então, a Fazenda Santa Amélia manteve a liderança quase que absoluta, com animais tais como Urucum J. O., Sonhado J. O., Tarantela J. O., Rubra J. O., Visão J. O., Congada J. O., Índia J. O. e ultimamente com Gigante J. O., que em Exposição especializada, competindo com campeões de outras raças, no Brasil, levantou o cetro máximo na II Nacional de Equinos, realizada em Porto Alegre em 1966. Após esse extraordinário êxito, chegou a

vez do afamado Chapêu J. O., conseguindo igual feito, em 1967, em Belo Horizonte. Este reprodutor, considerado pela maioria dos criadores da raça Mangalarga como o melhor espécime de todos os tempos, forma com Gigante J. O. a dupla principal de padreadores da Fazenda Santa Amélia. Muitos cooperaram para que esse plantel chegasse onde está, mas é justo que se destaque a figura sempre bem lembrada e saudosa de João Francisco Diniz Junqueira, amigo e orientador de José Oswaldo José Ruy de Lima Azevedo, dr. Alípio Ferreira de Castro, Orlando Prado Diniz Junqueira e outros.

Mamão. Quem não conhece esse cavaleiro e cavalheiro? Grimaldi, Tonho e Marcelo. Eis a excelente equipe de tratadores J. O., que ainda recentemente na XIII Exposição Feira de São Paulo soube mais uma vez apresentar produtos que lhes foram confiados, com ótimo manejo, zelo e trato, obtendo, graças a isso, a Campeã, a Reservada Campeã, 4 primeiros prêmios, 4 segundos prêmios e totalizando 120 pontos, sendo o maior número alcançado na raça Mangalarga, nessa mostra, mantendo, assim, a famosa tradição J. O.



Conjunto Campeão da Raça, formado por Penumbra J.O. (Campeã da Raça Mangalarga Paulista), Dança J.O. (Reservada Campeã) e Estádio J.O. (1.º prêmio da categoria).

FAZENDA SANTA AMÉLIA

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - S. PAULO
TELEFONE: 3090

NA 8.ª FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS ESTAREMOS PRESENTES COM ANIMAIS DE NOSSA CRIAÇÃO.

BRAMOCHO - SANTA CECÍLIA (EX-TABAPUÁ)

É mais Zebu com carne e leite. Acompanhe mensalmente nesta Revista os controles e leite e pêso ponderal feitos pela A. P. C. B. (Veja neste número às páginas n.ºs). 26 anos de seleção.

RECORDISTA EM VENDAS E PRÊMIOS: 8 ANIMAIS - 9 PRÊMIOS

SOB CONTRÔLE OFICIAL DA A. P. C. B:

Média 20 vacas: 328 d 8,03 kg leite

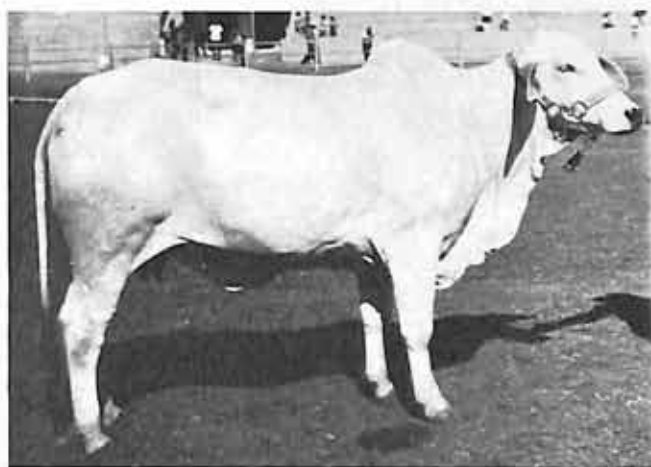
Média 40 vacas: 315 d 7,18 kg leite

Média 60 vacas: 293 d 6,80 kg leite

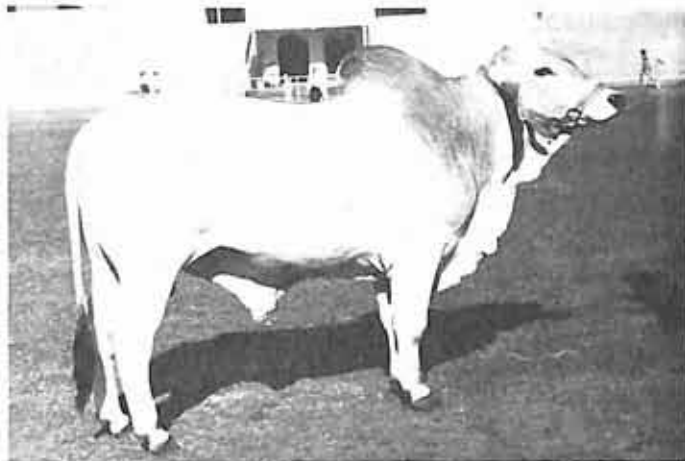
- BRIGITE - Campeã Vaca Adulta e Melhor Úbere
- GALAXIA - Campeã Vaca Jovem
- BOLICHE - Campeão Touro Jovem
- AMIGO - Reservado Campeão Touro Jovem
- BONITÃO - Campeão Júnior
- BRONCO - Reservado Campeão Júnior
- Conjunto de Raça Sênior
- Conjunto de Raça Júnior



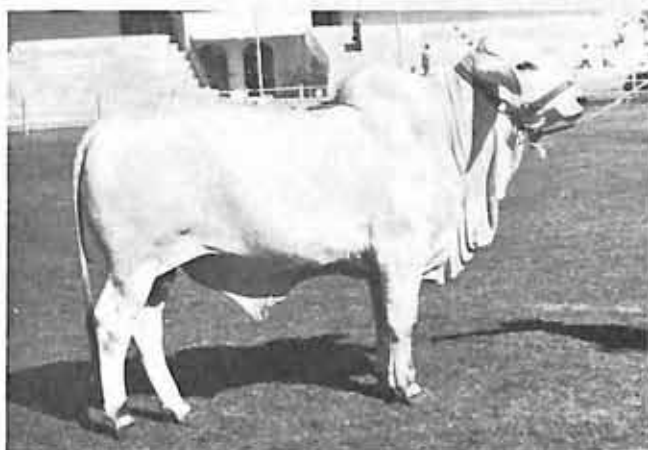
BRIGITE DA SANTA CECÍLIA - Campeã Vaca Adulta. Nascida em 9 de Julho de 1964. Em lactação 2.ª cria: 9,30 kg de leite/dia, 192 dias, 1.780 kg de leite, 80 kg de gordura. Mãe: Argentina da Santa Cecília, 10,90 kg de leite/dia, 338 dias, 3.680 kg de leite, 130 kg de gordura.



GALAXIA DA SANTA CECÍLIA - Campeã Vaca Jovem. Nascida em 5 de Janeiro de 1966. Em lactação 1.ª cria: 2 anos e 8 meses, 260 dias, 1.630 kg de leite, 87 kg de gordura. Mãe: Baronesa da Santa Cecília, 7,50 kg de leite/dia, 309 dias, 2.300 kg de leite, 90 kg de gordura.



BOLICHE DA SANTA CECÍLIA - Campeão Touro Jovem. Mãe: Contenda da Santa Cecília, 7,80 kg de leite/dia, 355 dias, 2.750 kg de leite, 113 kg de gordura. Nascido em 30 de abril de 1967. Desenvolvimento Ponderal: 24 meses, 470 kg.



BONITÃO DA SANTA CECÍLIA - Campeão Júnior. Mãe: Cazoarina da Santa Cecília, 5,90 kg de leite/dia, 308 dias, 1.600 kg de leite, 62 kg de gordura. Nascido em 28 de Julho de 1967. Desenvolvimento Ponderal: 22 meses, 450 kg.

FAZENDA SANTA CECÍLIA - Proprietários: Rodolpho Ortenblad e Outros
UCHOA - Quilômetro 412 da Washington Luiz - Caixa postal 88 - Fone 27
SAO PAULO - Alameda Lorena, 1057 - ap. 171 - Fones: 80-6363 e 282-5841



A garotada da "Suissa" recebe das mãos do dr. Walter Miranda os inúmeros prêmios obtidos. 1970, diz o Marcelo sorrindo, será o ano da "Suissa".



SUISSA GREETING'S CRISTMAS OF WISEMAN — O Grande Campeão Júnior nasceu em 25-12-67, filho de H.F. Wiseman, importado, Reservado Grande Campeão de 1968, e de S.A. Esquiva Oleiro, Campeã Vaca Jovem de 1969. Touro que muito promete pelas suas qualidades já demonstradas.

A homogeneidade do plantel exposto ficou bem comprovada através dos 34 prêmios a que fez jus.

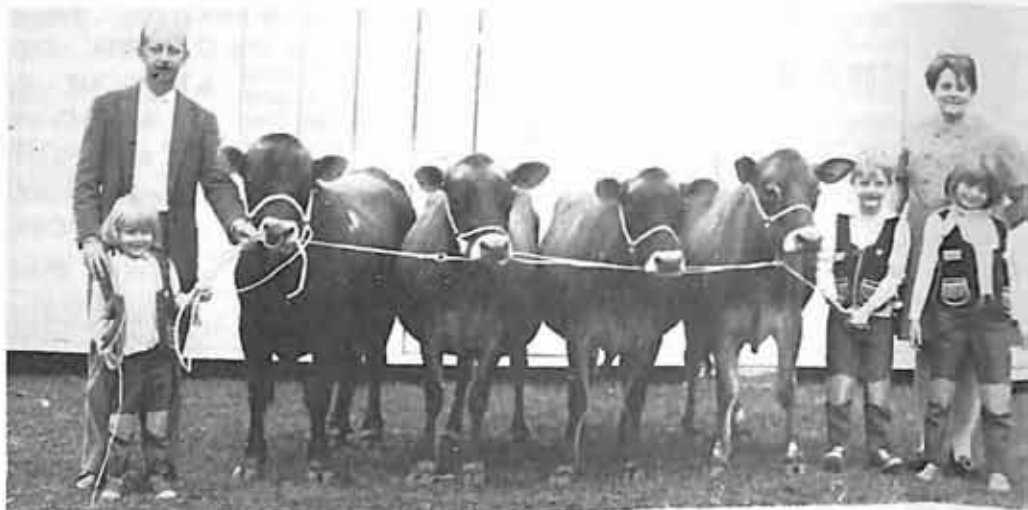


S.A. ESQUIVA OLEIRO — Campeã Vaca Jovem, nasceu em 21-7-65, filha de S.A. Oleiro Records e S.A. Eldourada Castelo.

CHÁCARA SUISSA

de ALBINO MALZONE

Estrada Jundiá-ltu - km 74 - Telefone 263 - S. Paulo - Tel. 37-1561
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO JERSEY COM REPRODUTORES AMERICANOS



CONJUNTO JÚNIOR CAMPEÃO — Ladeado pelo responsável do plantel — Fernando J. Nogueira e familiares.

Tornou a brilhar o plantel da Chácara Suissa, em sua segunda apresentação, na XIII Exposição de Gado Leiteiro, ao levantar novamente a 2.ª colocação na contagem geral, com 266,0 pontos, ficando somente a 13,5 pontos do 1.º colocado, a renomada Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo.



P. INFINITA BEDUINO — Campeã Novilha, nasceu em 28-1-67. P.S. José Beduino Darlands, Grande Campeão de 1965. M. Grace do Emyreo.



P. INDEPENDÊNCIA BEDUINO — Reservada Campeã Novilha, nasceu em 4-5-61. P.S. José Beduino Darlands, Grande Campeão de 1965. M. Dalila do Pinheirinho.

PRÊMIOS OBTIDOS

- CAMPEAO JÚNIOR
- CAMPEA NOVILHA
- RESERVADA CAMPEA NOVILHA
- CAMPEA VACA JOVEM
- CONJUNTO JÚNIOR CAMPEAO
- CONJUNTO SÊNIOR — 2.º prêmio
- PROGENIE DE PAI — 1.º prêmio

- PROGENIE DE PAI — 2.º prêmio
- PROGENIE DE MAE — 2.º prêmio
- 9 PRIMEIROS PRÊMIOS
- 8 SEGUNDOS PRÊMIOS
- 6 TERCEIROS PRÊMIOS
- 2 MENCÕES HONROSAS

No Serviço de Contrôlo Leiteiro da A.P.C.B., a Chácara Suissa também está brilhando dentro da raça Jersey, com controles bem significativos e uniformes, tendo suas vacas alcançado LM com frequência marcante.

FILHOS DOS TOUROS CAMPEÕES DA ESTÂNCIA SANTA CRUZ SÃO TAMBÉM CAMPEÕES EM 1969

PAIS IMPORTADOS

T. ENGELE - Grande Campeão e Campeão Sênior P. O. em 1968

DONAR - Reservado Grande Campeão Sênior P. O. em 1967

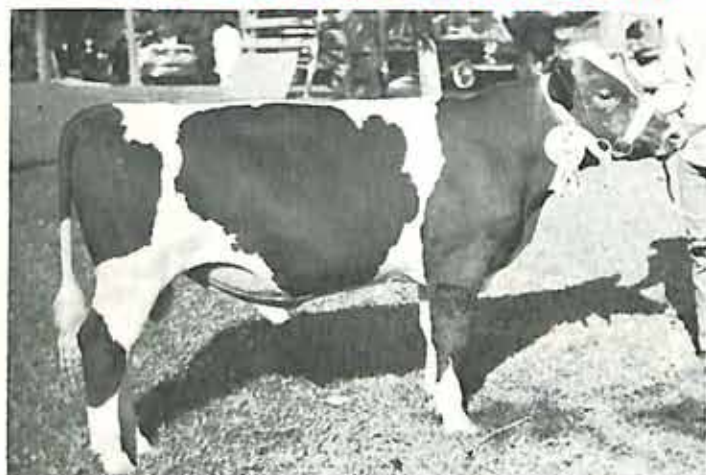
HENDRIK - Campeão em Londrina, Avaré e Ourinhos

CAMPEÃO JÚNIOR P.O. - 69



F. S. Jato Engele

RES. CAMPEÃO BEZERRO P.O. - 69



F. S. Jivago Hendrik

CAMPEÃO BEZERRO P.O. - 69



F. S. Júnior

CAMPEÃO JÚNIOR P.C. - 69



S. C. Julgador Hendrik

Média do rebanho, sob controle oficial da A.P.C.B., em 23-7-1969:
17,931 kg alcançados por 33 vacas

**23,986 kg alcançados por 18 vacas,
em 3 ordenhas**

EM SÃO PAULO - DR. FERNANDO J. SANTOS

Rua Boa Vista, 208 - 14.º - conj. 14-D

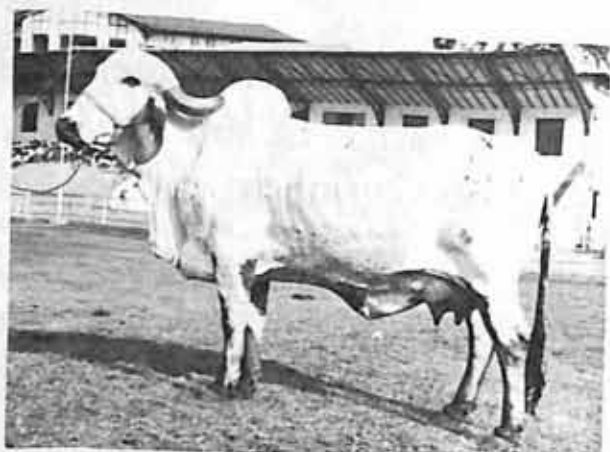
Fones: 32-6673 - 34-1448 - Res. 51-2276 - 51-8050

ESTÂNCIA SANTA CRUZ

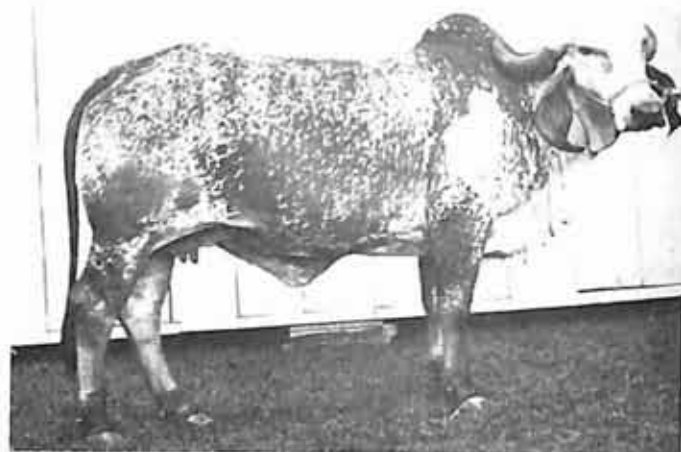
Via Anhanguera - km 111

GIR LEITEIRO DA FAZENDA CAMPO ALEGRE CONQUISTA

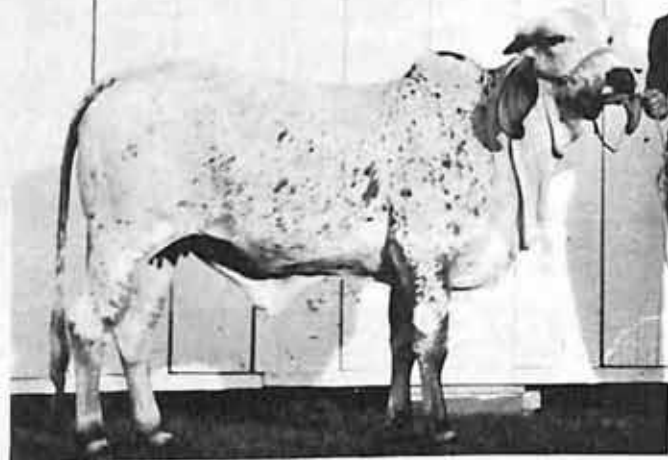
Este afamado rebanho detentor de 2 recordes mundiais em produção leiteira talvez, uma das maiores



C.A. ITALIANA — 1.º Prêmio e Campeã Vaca Adulta. — Aos 5-4-3x — 365 dias produziu: 5.124 kg — 271,1 — 5,29% L.M. e L.E.



C.A. BAILARINA — 1.º Prêmio e Reservada de Grande Campeã — Aos 2-7 — 2 x 365d. — 3 575 kg — 179,0 — 5,00% — L.M.



C.A. CATARATA — 1.º Prêmio e Campeã Vaca Jovem — Pai: Naidu — Mãe: C.A. Cachoeira que aos 9 anos — 3x — 313 dias — produziu: 4.196 kg — 216,6 — 5,16% L.M.



C.A. GILDA — 1.º Prêmio e Campeã Novilha — Pai: Naidu — Mãe: C.A. Gelatina — 5-5 2x — 365d. — 3.814 kg. — 184,5 — 4,83% — L.M. e L.E. — Aos 6-6 — 3x — 275d — 4.254 kg 187,2 — 4,40%.



C.A. CARTAGO — 1.º Prêmio e Reservado Campeão Touro Jovem — Pai: Naidu — Mãe: Minerva — 6-8 — 3x — 365d — 4.293 kg — 208,1 — 4,84% — L.M.

FAZENDA CAMPO ALEGRE

Casa Branca - Estado de São Paulo

VIÚVA JOÃO BATISTA FIGUEIREDO COSTA

Em São João da Boa Vista:
Rua Prudente de Moraes, 67 - Fone 2044

40 ANOS DE SELEÇÃO

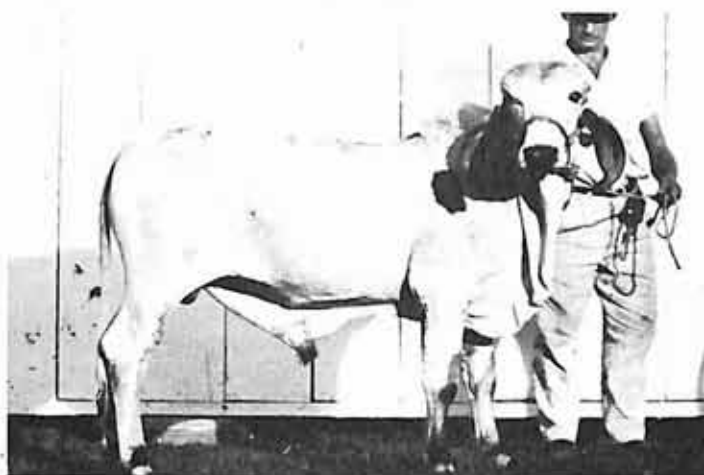
A 3.a MEDALHA DE OURO GOVERNADOR DO ESTADO

através de C. A. Toscana, 5.163 kg e C. A. Surpresa, 6.320 kg, foi,
sensações do certame, conquistando:

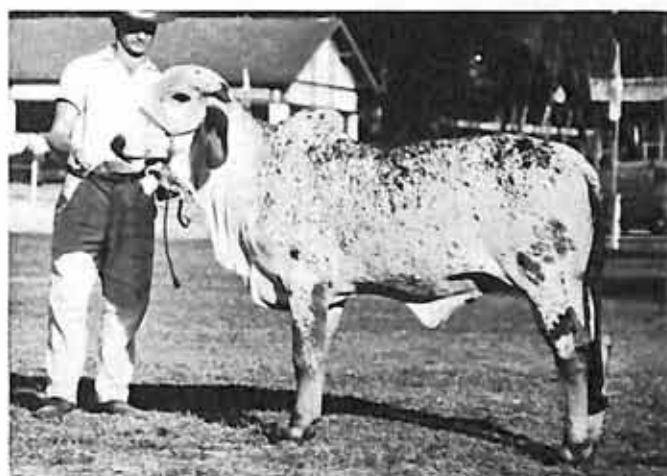


C.A. CRISTAL — 1.º Prêmio e Campeão Júnior —
Pai: Naidu — Mãe: C.A. Cristalina (não controlada).

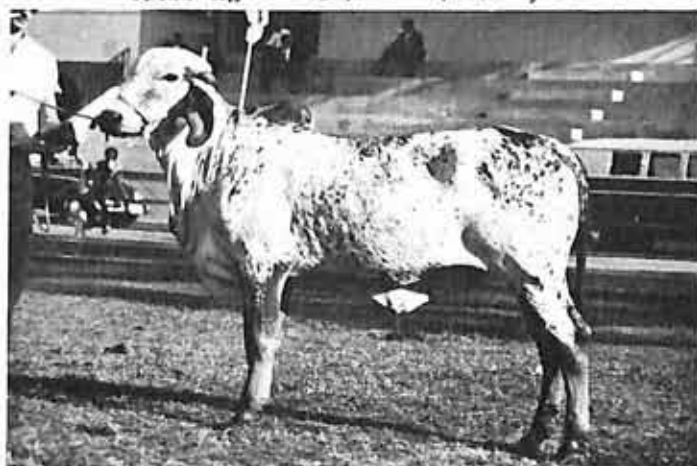
290,7
pontos



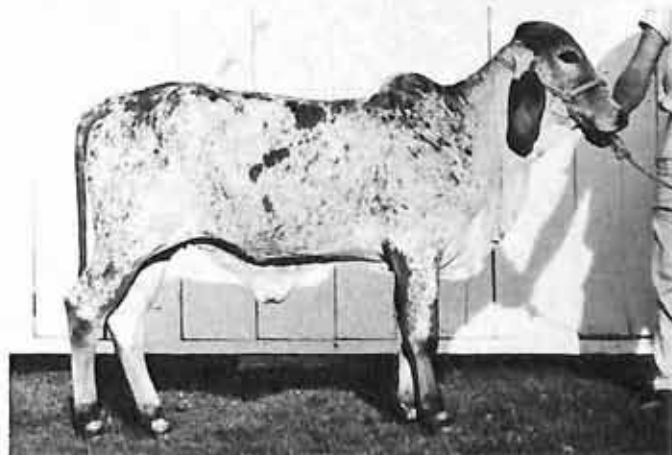
C.A. JARRAO — 1.º Prêmio na Categoria — Pai:
Naidu — Mãe: Jarrinha — 6-11 — 3x — 365d.
— 4.222 kg — 210,6 — 4,98% — L.M.



C.A. ATENAS — 1.º Prêmio na Categoria — Pai:
Naidu — Mãe: C.A. Minerva.



C.A. TOSCA — 1.º Prêmio na Categoria — Pai: Naidu — Mãe: C.A. Toscaninha — 11-1-3 x — 365d. — 3.905 kg — 198,8 — 5,08% — L.M.



C.A. ANGOLA — 1.º Prêmio na Categoria — Pai: Naidu — Mãe: Argélia — 4-1 — 2 x — 365d. — 3 507 kg. 189,7 — 5,41% L.M. Aos 5-11 — 3 x — 365d. — 4.038 kg. — 189,8 4,70%.

RAÇA PITANGUEIRAS

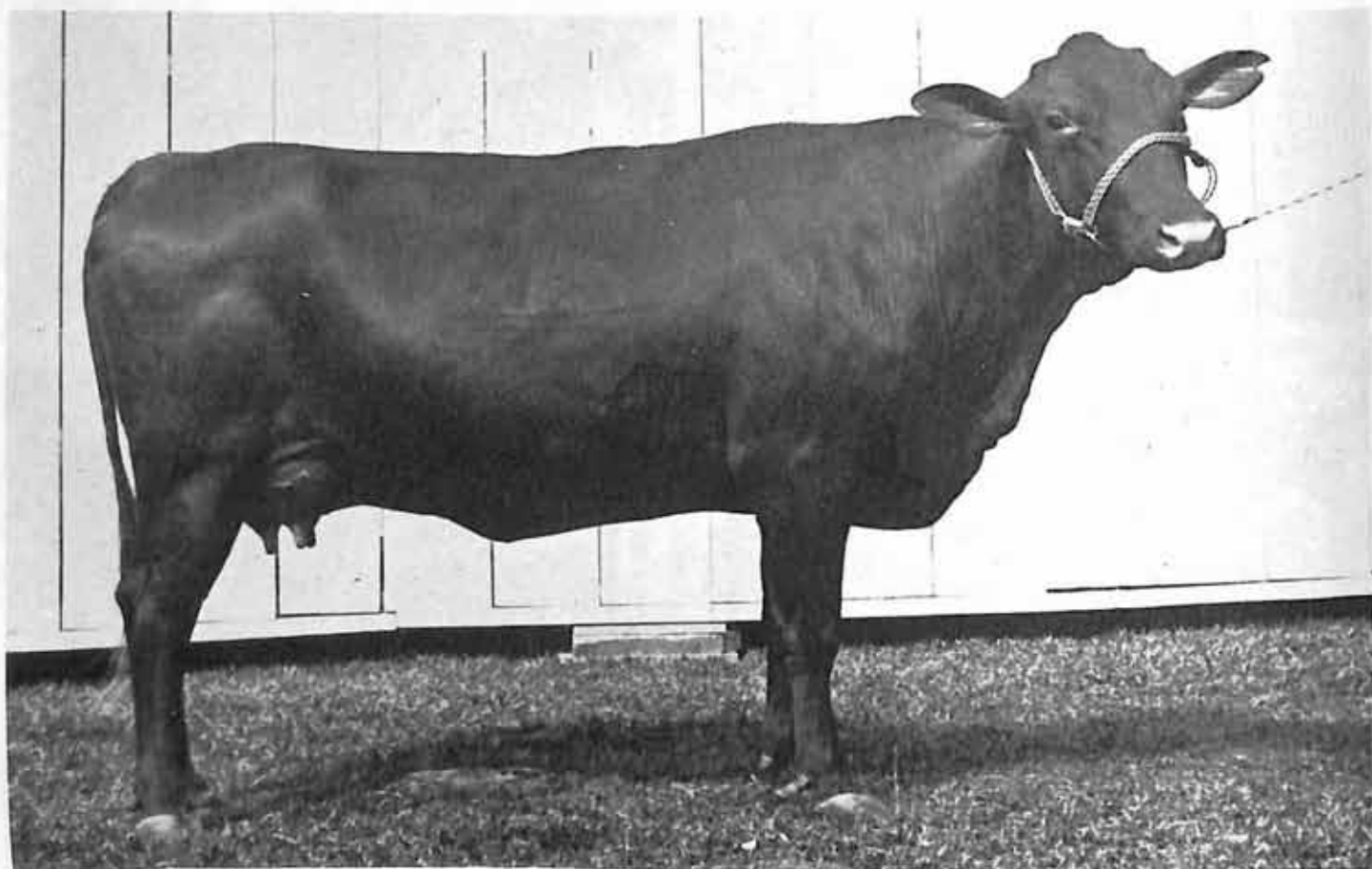
Do trabalho intitulado: "Comportamento das vacas e rebanhos controlados pelo Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., no período de 1945 a 1966". Autor: dr. Fidelis Alves Netto. (Revista dos Criadores, n.º 456, Dezembro de 1967, página 63 a 65).

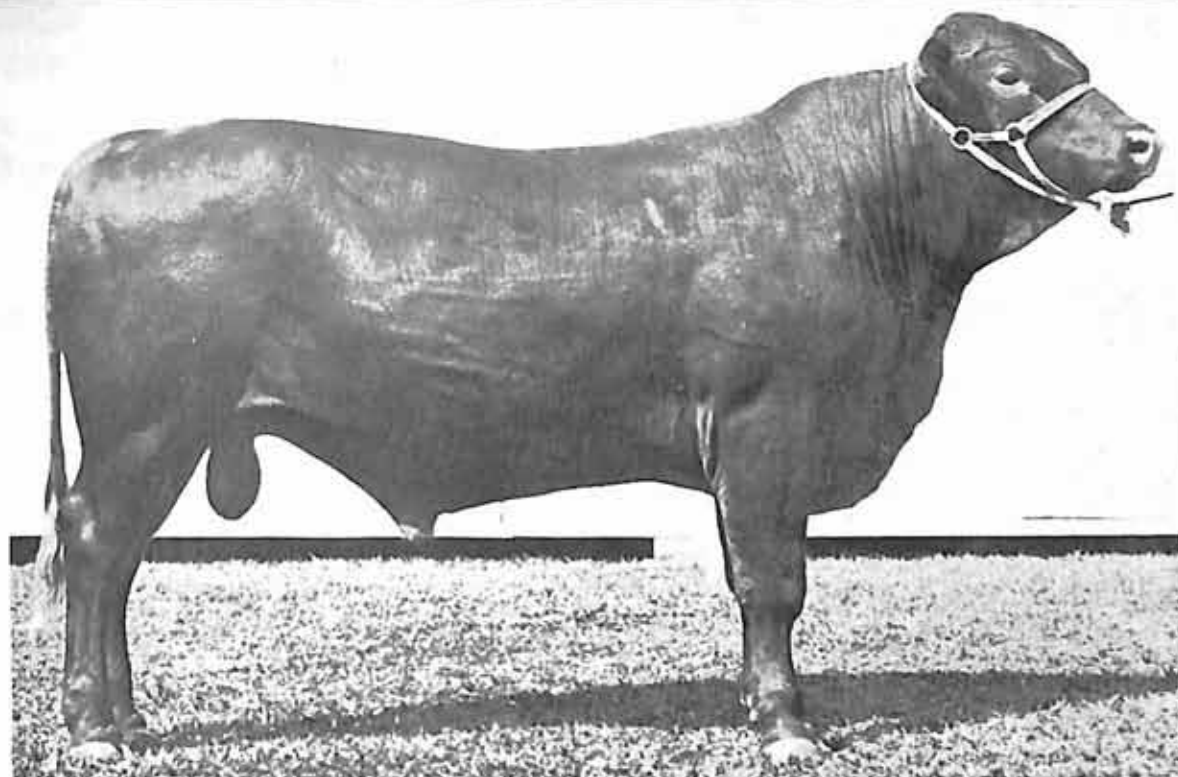
"Trata-se de um importante trabalho desenvolvido por uma organização particular, que procura fixar as qualidades verificadas entre os produtos do cruzamento de touros da raça Red Poll e vacas de origem Guzerá. A evolução do trabalho levou ao emprego de reprodutores Guzerá em certos momentos. Várias vacas produtos de acasalamento entre mestiços 5/8, já estão em controle, o que leva a pensar na sua designação como uma nova raça que se forma na região chamada Pitangueiras, onde tem sede o município paulista desse nome.

Pelo quadro n.º 15, verifica-se que as 363 lactações já controladas situam o agrupamento com 1,2% do total do S.C.L., e em 1966 com 4,7%. A duração média das lactações em três anos de resultados mostram firme tendência para aumento. A mesma con-

clusão se chega quanto às produções médias de leite: as diferenças, de ano para ano e com relação à média de três, apresentam significação estatística (a 1% — ao teste t) exceto em 1965 e 1966, quando os aumentos foram significativos, porém em menor grau (5% ao teste t).

As porcentagens de gordura mostram tendência inversa: a produção de leite, na queda de 65 a 66, foi tão forte que não pode ser compensada pela maior produção de leite, tendo ocorrido uma redução no volume total de gordura produzida. Coincidência? Nada se pode ainda concluir. A impressão deixada pela análise do quadro n.º 15, dentre o que foi observado entre as demais raças estudadas, é que este agrupamento se comporta no Brasil quase como o das raças leiteiras de origem européia, acima da média dos bons agrupamentos de origem indiana".





ANGLO HELIAR —
1.º prêmio

REGISTROS MAXIMOS ATÉ DEZEMBRO DE 1968 — 2 ORDENHAS.

Idade	Leite	Gordura	
AJ — Até 2 ½ ^a IPANEMA (8.136)	2.880	IPANEMA (8.136)	112,1
AS — De 2 ½ ^a a 3 ^a MILAGROSA (4.123)	3.516	MILITARIA (E - 226)	138,8
BJ — De 3 a 3 ½ ^a ROSCA (6.305)	4.021	ESTRÊLA	157,0
BS — 3 ½ ^a a 4 ^a PRIMAVERA (A 432)	4.368	PRIMAVERA (A 432)	183,6
CJ — De 4 a 4 ½ ^a ESTRÊLA (6.042)	4.415	CARABINA (F - 218)	175,7
CS — De 4 ½ ^a a 5 ^a FORMOSA (A 407)	4.824	CACHOEIRA (4.720)	224,5
D — 5 ^a e mais POMPEIA (4.740)	5.346	ESCRITURA (2.427)	234,9

RECORDISTAS DA RAÇA RED - POLL

AS 5 MAIORES PRODUTORAS DE UMA RELAÇÃO DE 40 GRANDES PRODUTORAS:

ESCRITURA (2.427)	9-9	2 x	365	5.146	234,9	4,56	LM
BALALAICA (2.426)	9-8	2 x	365	4.928	217,0	4,40	LM
SOBERBA (4.712)	9-6	2 x	365	5.648	200,4	3,54	LM
POMPEIA (4.740)	7-8	2 x	365	5.346	202,7	3,79	LM
OTÍMIA (6.007)	6-11	2 x	365	4.875	193,0	3,95	LM LE



Grupo de vacas Pitangueiras. 5/8 Red Poll.

FAZENDA TRÊS BARRAS

23 ANOS DE SELEÇÃO
PITANGUEIRAS — C. P. — ESTADO DE S PAULO

A Fazenda Santa Rita na Água Branca



RIGONI — Campeão de Barretos em 1967, Campeão de Orlândia em 1968 e Reservado Campeão em São Paulo em 1969 — apresentou em nossas Exposições a sua primeira geração de futuros campeões, a saber: Ali Babá e Gurupy, primeiros prêmios na Exposição de Orlândia, em 1969.



Flávio, filho do dr. Geraldo D. Junqueira, montando Rigoni.



Baiuca, Vencza e Vermelha, juntamente com Rigoni, formam o belo conjunto de Mangalarga acima.

Fazenda Santa Rita
MORRO AGUDO - ESTADO DE SÃO PAULO
Proprietário: **Geraldo Diniz Junqueira**

SCHWYZ

Santa Madalena Ganha Medalha de Ouro!



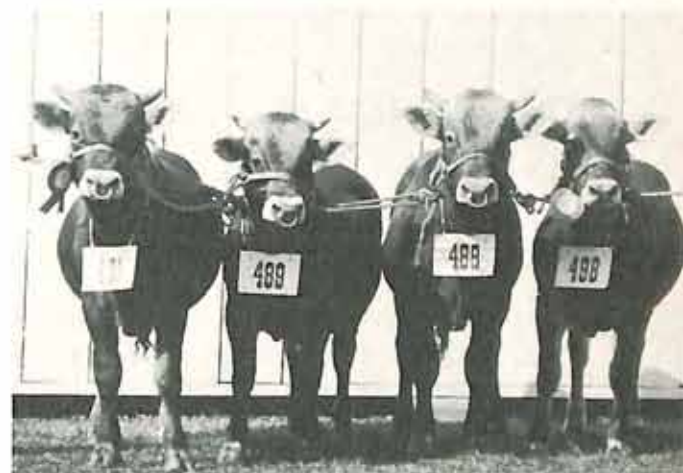
**B. V. CRESCENTE PRATITIONER
GRANDE CAMPEÃO.**



**BIG KIT CRESCENTE DE SANTA MADALENA
CAMPEÃO JÚNIOR.**



**CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR
CAMPEÃO.**



**CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR
CAMPEÃO.**

**V. B. CRESCENT
PRACTITIONER**
Nascido em 29.65
Importado - USA

**WELCOME IN MOON-
GLIGHT 139127.**
Classificado "Excellent"

V.B. PRALINE A. 340069
Classificada "Very Good"
Aos 4 anos, em 365 dias,
em duas ordenhas produziu
20.030 libras de leite, com
4,2% de gordura.

WELCOME IN CHARMER 121810.
Classificado "Excellent"
Teste de prole + 523 leite + 34 gord
Vendido por US\$ 75.000,00.
MABLE'S TAMARIND VIOLET 325683
Classificada "Excellent"
Aos 6 anos, em 365 dias, em duas or-
denhas produziu 24.499 libras de leite
com 4,7% de gordura 1.158.
Vendida por US\$ 12.000,00.

LEE'S HILL RANSOM M. 107291
Classificada "Excellent"
Teste de prole + 266 leite + 1%
+ 13 gordura.

V. B. TEK JANE PAULINE A. 197946
Classificada "Very Good"
Aos 6 anos, em 365 dias, em 3 ordenhas,
produziu 23.542 libras de leite, com 3,9%
de gordura 926,0.



**CONCORRENDO APENAS COM
ANIMAIS PUROS DE ORIGEM,
SOMAMOS 291 PONTOS**

FAZENDA SANTA MADALENA

JACARÉZINHO - PARANÁ

Rio Apa, Boqueirão Santa Madalena

COMPRA AGORA

O SEU REPRODUTOR
na



NÃO
DEIXE
ESCAPAR
A
OCASIÃO

8

a FEIRA
NACIONAL
DE ANIMAIS

VÁ A SÃO PAULO... OS MELHORES REPRODUTORES DE TÔDAS AS ESPÉCIES E RAÇAS ESTARÃO REUNIDOS NA GRANDE 8a. FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS, DE 2 A 8 DE OUTUBRO DE 1969. TÃO CEDO NÃO APARECERÁ OPORTUNIDADE IGUAL PARA V. MELHORAR SEU REBANHO...

TÔDAS AS RAÇAS - NEGÓCIOS DIRETOS - CRÉDITO NA HORA!

UMA FEIRA É UM LUGAR DE NEGÓCIOS

A maioria das pessoas que se dirigem para uma FEIRA, sempre tem em mente comprar ou vender alguma coisa. Nesta FEIRA estarão reunidos os maiores e mais adiantados criadores nacionais e aí está uma esplêndida oportunidade para aqueles que têm alguma coisa para oferecer aos criadores: DEBULHADORES. TRITURADORES. DESINTEGRADORES. TRATORES E SEUS IMPLEMENTOS. CARRETAS. JIPES. AUTOMÓVEIS. ORDENHADEIRAS MECÂNICAS. DESNATADEIRAS. BATEDEIRAS. CAMINHÕES. CONJUNTOS PARA FRIO. MOTORES. GERADORES.

Veja quantas vantagens!

V. ESCOLHE MELHOR! V. compra comparando. Lado a lado, estarão reprodutores dos melhores rebanhos do País, da raça que lhe interessa, com documentação de controle quantitativo e qualitativo, pois só são admitidos animais registrados e controlados.

ANIMAIS 100% SÃOS! Só entram na FEIRA animais 100% saudáveis, com atestado de saúde de veterinário recomendado pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, ou pelo Instituto Biológico.

PREÇO VANTAJOSO! Na FEIRA, os negócios são realizados diretamente com os proprietários, não havendo leilão, nem intermediários. Tratando diretamente, V. poderá fazer sempre melhores negócios. E V. não paga imposto de circulação de mercadorias.

CRÉDITO NA HORA! Bancos oficiais e particulares estarão trabalhando em conexão com a FEIRA, no próprio recinto. E além deles, os próprios criadores também oferecem, na hora, facilidades de crédito para suas compras.

EMBARQUE IMEDIATO! V. acaba de comprar e o animal já pode ser embarcado para qualquer ponto do País. Desta maneira, sua estada em São Paulo poderá ser a mais rápida possível.

FACILITE AINDA MAIS! Peça ao seu Banco remeter sua ficha bancária à Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Com ela, os seus negócios serão facilitados ainda mais.

NEGÓCIOS DIRETOS COM OS PROPRIETÁRIOS - CRÉDITO NA HORA!



**COMPRA AGORA O
SEU REPRODUTOR NA**

**8ª FEIRA
NACIONAL
DE ANIMAIS**

SÃO PAULO, 2 A 8 DE OUTUBRO DE 1966

REALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

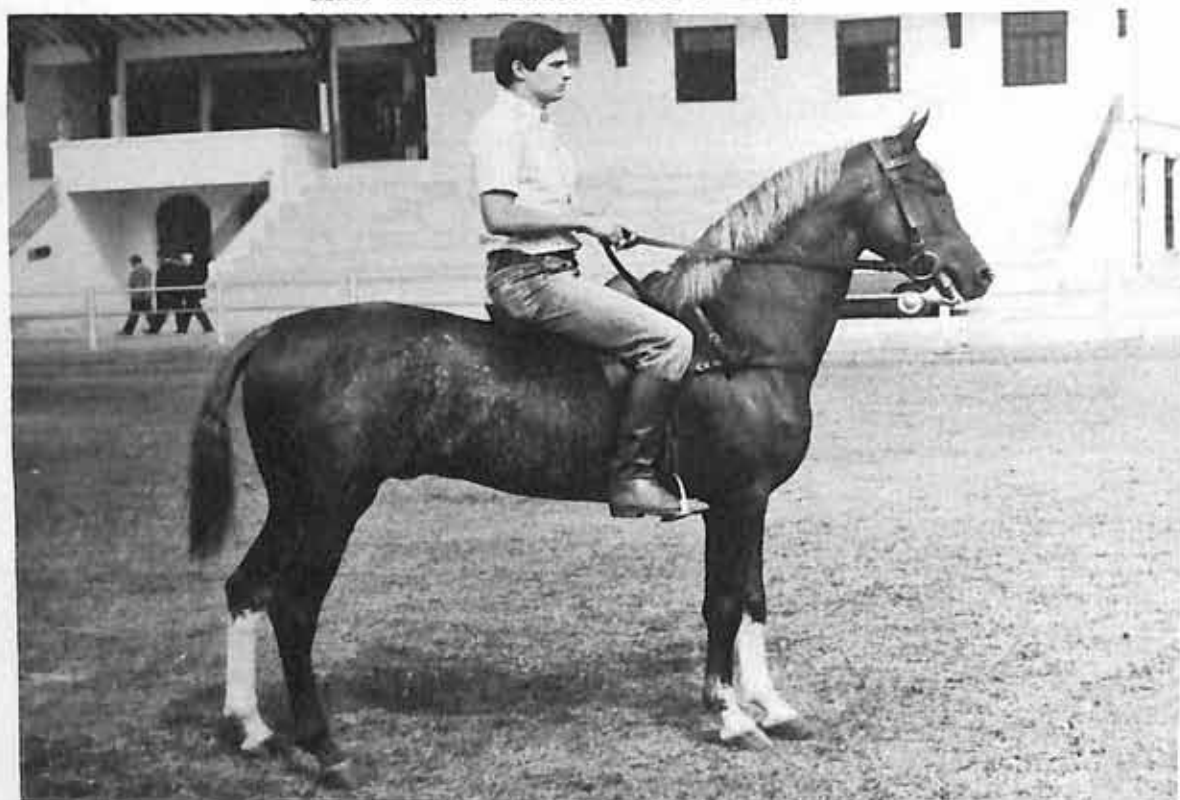
Fazenda Boa Vista

ORLÂNDIA - ESTADO DE SÃO PAULO

Roberto Diniz Junqueira



FEITIÇO — Campeão da raça Mangalarga na Água Branca, 1969. Pai Wisky.
Mãe: Geleia. Idade: 3 anos e meio.



GIR LEITEIRO

Otima presença da Fazenda Brasília

OUTROS PRÊMIOS CONQUISTADOS:

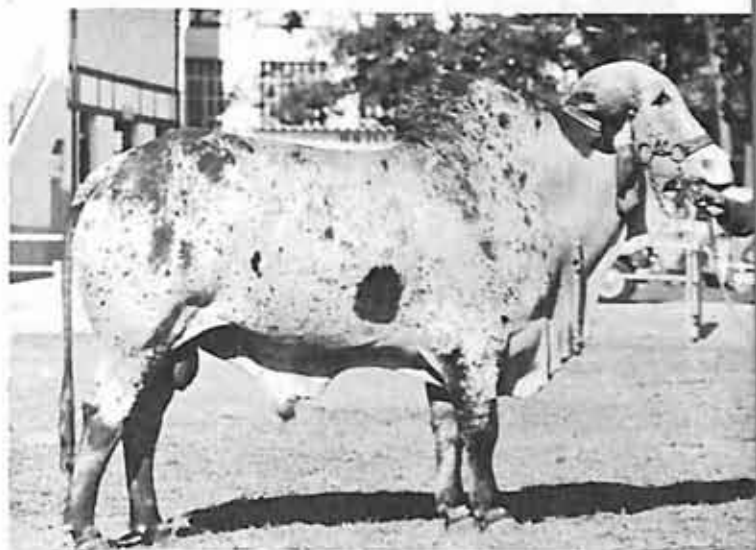
- RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA
- 5 PRIMEIROS PRÊMIOS
- 5 SEGUNDOS PRÊMIOS
- MENÇÃO HONROSA

Fazenda Brasília

São Pedro dos Ferros - Minas Gerais

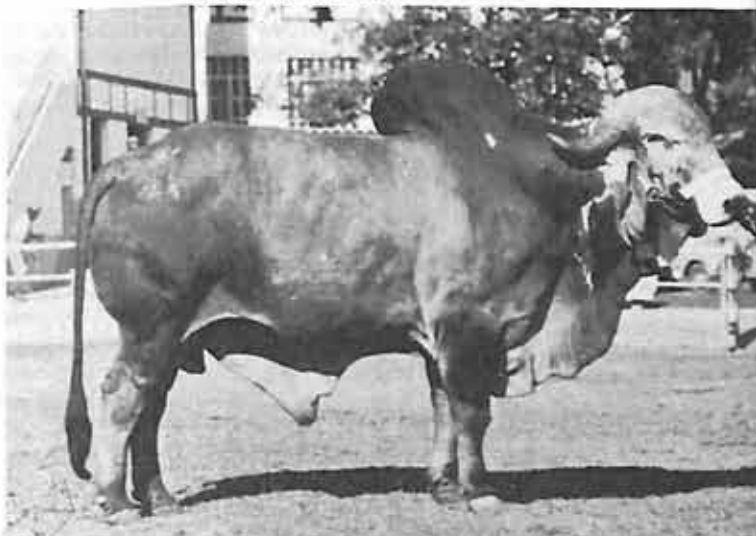
Proprietário:

Dr. Rubens Resende Peres



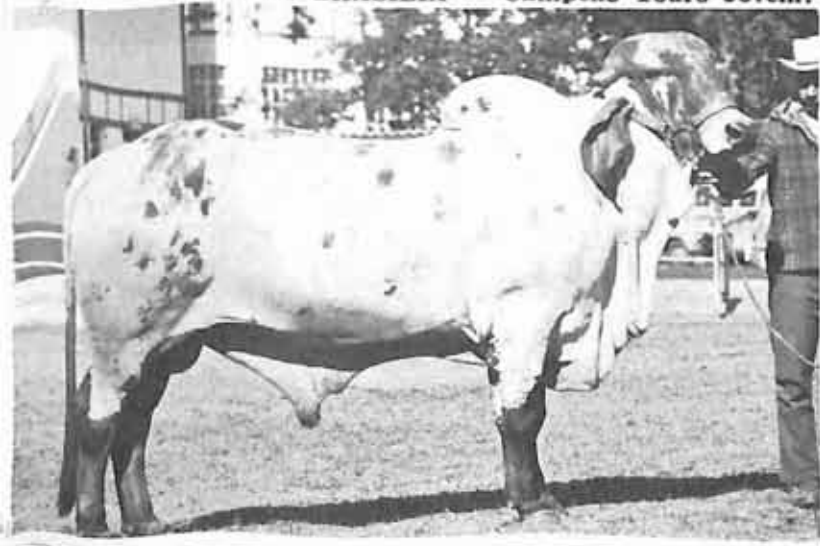
DOTÉ DE BRASÍLIA — Campeão Sênior da Raça.

KALU DE BRASÍLIA — 2.º Prêmio e Reservado
Campeão Sênior.



GAZELA DE BRASÍLIA — Campeã Bezerra.

FALCAO DE BRASÍLIA — Campeão Touro Jovem.





Asolenidade de abertura da Exposição de Uberaba foi presidida pelo marechal Arthur da Costa e Silva, que se fazia acompanhar de ministros e altas personalidades da República. No flagrante, o presidente Costa e Silva ao chegar ao Recinto Fernando Costa, tendo à esquerda o ministro Ivo Arzua, da Agricultura.

Uberaba realizou sua XXXV Exposição-Feira Agropecuária e XI Nacional de Gado Zebu

A solenidade inaugural foi presidida pelo Marechal Costa e Silva - Presentes o governador Israel Pinheiro, o ministro Ivo Arzua e outras altas personalidades - Brilhante participação das representações dos outros Estados - Os melhores animais da Exposição

As exposições de animais de Uberaba constituem, sem dúvida, a maior realização do Estado de Minas Gerais no que respeita à pecuária. Elas se cercam sempre de grande aparato promocional e para ela convergem as atenções de todos os centros criatórios do País e mesmo do Exterior. Assim foi também este ano, quando ocorreu, de 25 de abril a 11 de maio, a XXXV Exposição-Feira Agropecuária e XI Nacional de Gado Zebu.

Este ano a grande mostra reuniu 1.450 bovinos e 50 eqüídeos. Dos bovinos, 850 figuravam na exposição propriamente dita e 650 na feira. Os bovinos eram das raças Indubrasil, Gir, Nelore, Nelore Môcho e Guzerá, com grande predominância da raça Gir. Pertenciam a criadores de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Paraná, Goiás, Guanabara, Alagoas e Sergipe. Naturalmente, o maior contingente era de pecuaristas mineiros. Ao todo, cerca de 150 expositores, destacando-se, pelo número de animais

da representação, os criadores Mário Almeida Franco, Walter Castro Cunha, Sociedade Agropastoril Filadélfia e Agropecuária Três Barras.

O "Recinto Fernando Costa" mostrava ainda numerosos "stands" da indústria e comércio de produtos agropecuários, restaurantes, um grande parque infantil e barracas de vendedores dos mais diversos artigos. Para entretenimento do grande público, que compareceu todos os dias ao Parque, sucederam-se os atrativos, entre os quais se destacaram os rodeios.

ATO INAUGURAL

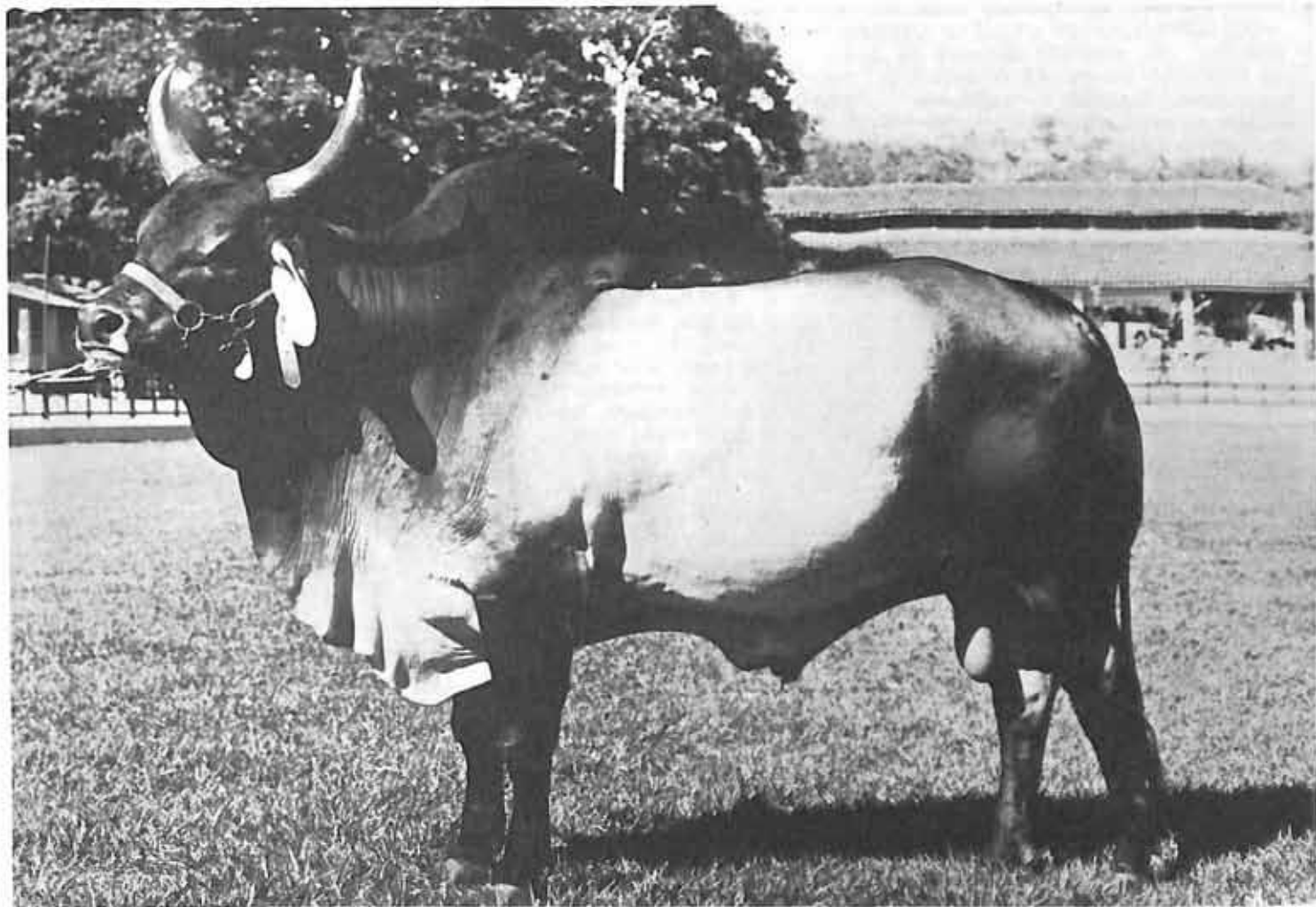
Presidiu ao ato inaugural da Exposição o presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, estando presentes o governador do Estado, sr. Israel Pinheiro; o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua; o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (entidade promotora), sr. Arnaldo Rosa Prata; numerosas autorida-

des civis, militares e eclesiásticas do Estado; representantes de associações de criadores; expositores e grande massa popular.

Abrindo a solenidade, falou o sr. Arnaldo Rosa Prata, que fez um histórico da vida do homem do campo, para salientar a posição da pecuária de Uberaba, "considerada o termômetro da pecuária nacional". Certames daquela natureza evidenciam as necessidades e as exigências da nossa pecuária de corte. Noventa por cento das nossas divisas são proporcionados por produtos básicos da lavoura. Vem daí a responsabilidade que a classe rural tem a cumprir nesta hora de reajustamento nacional; vem daí, também, o sentido de apelo que fez ao sr. Presidente da República para que compreenda os criadores quando dizem que ninguém mais do que eles, que representam dois terços da população consumidora do País, "deseja que os preços dos gêneros de primeira necessidade se estabilizem".

"Não sabemos porque ainda não

APLUMADO, com 67 meses e 760 quilos, foi o Campeão da raça Guzerá. Pertence à Agropecuária Três Barras, do município paulista de Mococa.





O senador Dix-Huit Rosado, presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA), presidiu à cerimônia de encerramento da Exposição de Uberaba. Na oportunidade, recebeu das mãos do sr. Arnaldo Rosa Prata (clichê), presidente da A.B.C.Z o diploma de Sócio Benemérito desta entidade

nos fizemos entender — salientou — quando afirmamos que é necessário ouvir o setor rural no que ele pretende dizer sobre suas dificuldades, que, em última instância, são as dificuldades de um setor básico para o desenvolvimento do País. Em face desta exposição, seja-nos permitido solicitar que o SNI promova um levantamento de dados sobre a vida agrária do País, objetivando sobretudo a apresentar a V. Exa. as condições de rentabilidade da exploração agropecuária nacional na hora presente.”

A seguir, falou o governador Israel Pinheiro, que salientou a importância das constantes visitas do presidente da República ao Estado de Minas e elogiou o homem do campo do Triângulo Mineiro, empenhado em aprimorar sempre o gado que cria naquela região, com benefícios para o criatório nacional.

Encerrando a solenidade, o ministro Ivo Arzua, titular da pasta da Agricultura, fez um histórico do apoio que o governo federal tem dispensado à agropecuária. Congratulou-se com os expositores pelo êxito da mostra e prometeu que o governo federal estará sempre pronto a colaborar com aqueles que lutam pelo desenvolvimento da agricultura e da pecuária do País.

Seguiu-se o tradicional desfile dos animais premiados o que permitiu aos presentes observar os melhores bovinos e equídeos reunidos na Exposição.

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Uberaba recebeu a visita de delegações de diversos países, entre os quais o México, Venezuela, Colômbia e Paraguai. O sr. Lindon Johnson, ex-presidente dos Estados Unidos, cuja presença foi insistentemente anunciada, não veio. Segundo se informou, os venezuelanos foram, entre os estrangeiros, os que mais se interessaram pelo gado brasileiro; tanto assim que teriam adquirido 150 reprodutores, no valor de cerca de 300 mil dólares; as aquisições dos colombianos teriam alcançado 100 mil cruzeiros novos.

Constituíam a delegação mexicana nove técnicos e criadores, sob a chefia do sr. Ricardo Mendez Sanches, professor da Escola de Medicina Veterinária do México. Todos apreciaram muito os Indubrasil, que consideraram muito bem representados na Exposição pelas suas características e padrão zootécnico. “Os proprietários desses animais — disse — deixaram claro que se esmeram de fato no apresentá-los, quando se cuida de

mostrar o melhor Zebu do mundo”.

Os mexicanos aproveitaram a oportunidade para examinar a possibilidade de importar gado brasileiro, sobretudo tendo em vista o “problema da aftosa”.

O GADO EXPOSTO

Este ano só foram admitidos na Exposição animais até 6 anos de idade, providência que se considerou acertada, em se tratando de gado de corte, pois permitiu melhor avaliação do esforço que visa à obtenção de mais carne em menos tempo. Foi o que revelaram os grandes vencedores: **Líbero**, da raça Gir, 48 meses e 820 kg; **Galena**, Campeã da mesma raça, com 32 meses e 570 kg. Da raça Nelore, **Bilhete**, com 55 meses e 925 kg; **Fada**, a Campeã, com 35 meses e 550 kg. Da raça Guzerá, **Aplumado**, com 67 meses e 760 kg; **Ramani-Kanta** da Tupã, a Campeã, com 41 meses e 540 kg. Da raça Indubrasil, **Jasmin-JZ**, com 34 meses e 777 kg; e **Linda**, a Campeã, 58 meses e 640 kg. Da raça Nelore Mochô, **Badu**, 38 meses e 740 kg; **Águia**, a Campeã, 50 meses e 590 kg.

Do Estado de Sergipe, estavam sete animais da raça Indubrasil. (Conclui na pág. 48).

Brilhante a participação dos Estados em Uberaba

A exposição de Uberaba reuniu cerca de 850 animais das raças Indubrasil, Gir, Nelore, Nelore Mochô e Guzerá e o Campeonato revelou a brilhante participação dos demais Estados na grande promoção de Minas Gerais. Com efeito, ela se fez sentir de maneira destacada, sobretudo no que tange aos Guzerá. Eis os campeões:

RAÇA INDUBRASIL

O Campeão e o Melhor Animal Tipo Frigorífico (macho) foi JASMIN JZ, propriedade de Lincoln Lacerda Barbosa e Irmãos, da Fazenda Mata de Capivari, no município paulista de Ituverava. O Melhor Animal Tipo Frigorífico (fêmea) foi FAZENDA, do criador Dinamérico Ignácio de Souza, Fazenda Barreiro, em Mato Grosso.

RAÇA NELORE

O Campeão foi BILHETE, de Joaquim Vicente Prata Cunha e Walter Guaritá Marquez, Fazenda Rancho Verde, município de Dourados, em Mato Grosso. O Reservado Campeão Júnior foi DIFUSO, VR, do sr. Garibaldi Arantes, Fazenda Rancho Alegre, município paulista de Araçatuba. O Campeão Júnior foi DARAMU, do sr. Waldemar Neme, Fazenda Martinica, em Guaraci (Paraná). O Reservado Campeão Júnior foi GAPÓ, de Orestes Prata Tibery e Orestes Prata Tibery Júnior, Fazenda São João, em Três Lagoas, Mato Grosso. A Campeã foi FADA, do mesmo criador. A Reservada Campeã Júnior foi um animal do mesmo nome da Campeã, ou seja FADA, propriedade do sr. Mauro Conrado Mesquita, Fazenda Santa Helena, em



O gado Gir teve destacada presença na Exposição de Uberaba. O clichê apresenta um lote de reprodutores dessa raça, através dos quais é possível avaliar o que foi a representação do Gir.



O casal Ernesto Bergold esteve em Uberaba, especialmente para ver a Exposição. O sr. Bergold, conhecido homem da pecuária paulista, é o orientador da atividade criatória do Colégio Adventista Brasileiro.

Guapirama, no Estado do Paraná. O título de Melhor Conjunto da Raça Júnior foi conquistado pelos criadores Orestes Prata Tibery e Orestes Prata Tibery Júnior com os animais GAPÓ, FARDA, GALÉ E GRUTA. O Melhor Animal Tipo Frigorífico (fêmea) foi DADIVA, dos mesmos criadores de Mato Grosso.

RAÇA NELORE MÓCHO

O Campeão foi BADU, de Fernando e Siznando M. Santos, Fazenda Sabá, no município paranaense, de Londrina. O Reservado Campeão foi BARALHO, de Francisco Jacintho da Silveira, Fazenda Vista Bonita no município paulista de Sandovalina. A Reservada Campeã foi ADEGA, de Ovidio Miranda Brito e Galileu M. Amado, da Fazenda Caburey, em Iguatemi (Mato Grosso). O Campeão Júnior foi GAROTO, de Ovidio Miranda Brito, Fazenda Santa Marina, Araçatuba (São Paulo) que também conquistou a Reservada Campeã Júnior, com DIAGRAMA. O Melhor Conjunto da Raça Sênior foi apresentado por Ovidio Miranda Brito e Galileu Mendes Amado (MT) constituído dos animais CABURÉ, ADEGA AVELA E ABRINA. O Melhor Animal Tipo Frigorífico (macho) foi GAROTO, do sr. Ovidio Miranda Brito, Fazenda Santa Marina, Araçatuba (S.P.).

(Conclui na pág. 48)



Grupo de expositores que estiveram em Uberaba, vendo-se entre eles o sr. Orestes Tibery Junior, (de camisa xadrez) que obteve o maior número de pontos com os animais que apresentou. Aparece também o casal Garibaldi Arantes (ao alto).



O senador Dix-Huit Rosado, presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, foi um dos homens públicos do País que foram a Uberaba prestigiar a última exposição ali realizada. No flagrante, em companhia de diretores da A.B.C.Z. admira um dos bovinos expostos. O touro chama-se GAPÓ e se sagrou Reservado Campeão Júnior Nelore. Propriedade do dr. Orestes Prata Tibery Júnior. Ao lado do touro estão o dr. Py-lades Prata Tibery, o senador, o sr. Maridão Prata e o sr. Arnaldo Rosa Prata.

Os melhores animais da Exposição de Uberaba

As Comissões de Julgamento dos animais expostos este ano em Uberaba, estavam assim constituídas: **Raça Indubrasil:** srs. João Pessoa de Souza, Nivaldo Peixoto de Almeida e Joaquim Adolfo Carvalho Borges. **Raça Guzerá:** srs. Antonio Ernesto de Salvo, Hugo Prata e Antonio Carlos de Abreu. **Raça Nelore:** srs. Ulisses Cansanção Acyoli Filho, Francisco Jacintho da Silveira e Hilton Telles de Menezes. **Raça Gir:** srs. Roberto Andrade, Rodolfo Moraes Andrade e Angelo André Fernandes. **Equinos:** srs. Paulo Pereira, Roberto Abramo e João Humberto de Carvalho. **Bufalos:** srs. José Francisco Jacintho, Ulisses Cansanção Acyoli Filho e Antonio Abadio da Rocha.

De acordo com o pronunciamento desses juizes, os melhores da Exposição foram:

RAÇA INDUBRASIL

Campeão — JASMIN JZ — 777 Quilos — Lincoln Lacerda Barbosa e Irmoes — Faz. Mata de Capivari — Ituverava.
Reservado Campeão — IPIRAN

GA — 856 Quilos — Joaquim Pedro da Costa — Faz. Água Bonita — Campo Florido — MG.

Campeã — LINDA — 640 Quilos — Viuva José Theotônio de Castro — Faz. Catingueiro — Lagoa da Prata — MG.

Reservada Campeã — JUSTIÇA — JZ — 568 Quilos — Viuva José Zacharias Junqueira — Faz. São Sebastião — Uberlândia — MG.

Campeão Júnior — SODOMA — 244 Quilos — Saturnino Leite Barbosa — Faz. Tijuca — Uberaba — MG.

Reservada Campeã Júnior — LETÔNIA JZ — 359 Quilos — Viuva José Zacharias Junqueira — Faz. São Sebastião — Uberlândia — MG.

Melhor Conjunto de Raça Seniores — IMPERATRIZ JZ — JUSTIÇA JZ — JULIETA JZ — JABIRACA JZ — Viuva José Zacharias Junqueira — Faz. São Sebastião — Uberlândia — MG.

Melhor Conjunto de Raça Júnior — SODOMA — POMPEIA — AGUINÉSIA — NITEROI — Saturnino Leite Barbosa — Faz. Tijuca — Uberaba — MG.

Melhor Conjunto de Família — IMPERATRIZ JZ — JUSTIÇA JZ — JABIRACA JZ — Viuva José Zacharias Junqueira — Faz. São Sebastião — Uberlândia — MG.

Melhor Animal Tipo Frigorífico (Macho) — JASMIN JZ — 777 Quilos — Lincoln Lacerda Barbosa e Irmãos — Faz. Mata de Capivari — Ituverava — São Paulo.

Melhor Animal Tipo Frigorífico (Fêmea) — FAZENDA — 607 Quilos — Dinamérico Ignácio de Souza — Faz. Barreiro — Campo Florido — MT.

RAÇA GIR

Campeão — LIBERO — 820 Quilos — Arnaldo Machado Borges — Faz. Boa Vista — Uberaba — MG.

Reservado Campeão — MARDUK APOLO — 800 Quilos — Eduardo Coelho Lemos — Faz. Monte Alto — Araxá — Minas Gerais.

Campeão Júnior — NORTE GOIÁ — 530 Quilos — Arnaldo Machado Borges — Faz. Boa Vista — Uberaba — MG.

Reservado Campeão Júnior — ORLEANS — 387 Quilos — Nicolau João Maluf — Faz. Santa Luzia — Uberaba — MG.

Campeã — GALENA — 570 Quilos — Dr. José Humberto R. da Cunha e Elias Crunivel Borges — Faz. Ipê — Uberaba — MG.

Reservada Campeã — MATEIRA

— 585 Quilos — Dr. João Rezende — Faz. São João — Uberaba — MG.

Campeã Júnior — LADY KRISHNA — 320 Quilos — Luiz Vicente Lunardi — Faz. São Luiz — Itapópolis — SP.

Reservada Campeã Júnior — AIMARA — 482 Quilos — Paulo Ferolla da Silva — Faz. Cristal — Uberlândia — MG.

Melhor Conjunto de Raça Senior — ALUMAN — JUBA — DEBUTANTE — JUSTEZA — Rivaldo Machado Borges — Faz. Santa Barbara — Uberaba — Minas Gerais.

Melhor Conjunto de Raça Júnior — ORLEANS — OTOMANA — OTALGIA — ORGIA — Nicolau João Maluf — Faz. Santa Luzia — Uberaba.

Melhor Conjunto de Família — ORLEANS — OTOMANA — OTALGIA — ORGIA — Nicolau João Maluf — Faz. Santa Luzia — Uberaba — MG.

Melhor Animal Tipo Frigorífico (Macho) — LIBERO — Arnaldo Machado Borges — Faz. Boa Vista — Uberaba — MG.

Melhor Animal Tipo Frigorífico (Fêmea) — GALENA — Dr. José H. R. da Cunha e Elias Cruvinel Borges — Faz. Ipê — Uberaba — MG.

RAÇA GUZERA

Campeão — APLUMADO — 760 Quilos — Agro Pecuária Três Barras — Faz. Três Barras — Mococa — SP.

Reservado Campeão — ITAIPU JA — 835 Quilos — Allirio Jordão de Abreu — Faz. Canaã — Boa Sorte.

Campeão Júnior — SERAGHAL DA NOVA DELHI — 510 Quilos — Sociedade Agro Pastoril Filadelfia Ltda. — Faz. Nova Delhi — Matão — SP.

Reservado Campeão Júnior — HELIH-GHALOR I N. D. — 270 Quilos — Sociedade Agro Pastoril Filadelfia Ltda. — Faz. Nova Delhi — Matão — SP.

Campeã — RAMANI KANTA DA TUPA — 540 Quilos — Sociedade Agro Pastoril Filadelfia Ltda. — Faz. Nova Delhi — Matão — SP.

Reservada Campeã — CHANOTI CALCUTA' DA TUPA — 578 Quilos — Sociedade Agro Pastoril Filadelfia Ltda. — Fazenda Nova Delhi — Matão — SP.

Campeã Júnior — ESCOLA — 388 Quilos — Agro-Pecuária Três Barras — Faz. Três Barras — Mococa — SP.

Reservada Campeã Júnior — UCRÂNIA II G. I N. D. — 400 Quilos — Sociedade Agro Pastoril Filadelfia Ltda. — Fazenda Nova Delhi — Matão — SP.

Melhor Conjunto de Raça Senior — APLUMADO — UBERABA — CASCATA — CARACAS — Agro Pecuária Três Barras — Faz. Três Barras — Mococa — SP.

Melhor Conjunto de Raça Júnior — SANIWA — SOME' — SOLENA — COLONIA — Ermelindo Tinoco Fernandes — Faz. São Sebastião — Magé — RJ.

Melhor Conjunto de Família — RAMAINA CALCUTA' DA TUPA — MASHUKA CALCUTA' DA TUPA — KAAMANI CALCUTA' DA TUPA — CHANOTI CALCUTA' DA TUPA — Sociedade Agro-Pastoril Filadelfia Ltda. — Faz. Nova Delhi — Matão — SP.

RAÇA NELORE

Campeão — BILHETE — 925 Quilos — Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha e Walter Guaritá



Dentre as delegações estrangeiras que foram a Uberaba, destacou-se a do México, presidida pelo professor Ricardo Mendez Sanches, da Faculdade de Medicina Veterinária mexicana. A reportagem da "Revista dos Criadores" transmitiu suas impressões.

Marquez — Faz. Rancho Verde — Dourados — MT.

Reservado Campeão — DIFUSO VR — 855 Quilos — Garibaldi Arantes — Faz. Rancho Alegre — Araçatuba.

Campeão Júnior — DARAMU — 630 Quilos — Waldemar Neme — Faz. Martinica — Guaraci — Paraná.

Reservado Campeão Júnior — GAPÓ — 435 Quilos — Dr. Orestes Prata Tibery e Orestes P. Tib. Júnior — Faz. São João — Três Lagoas — MT.

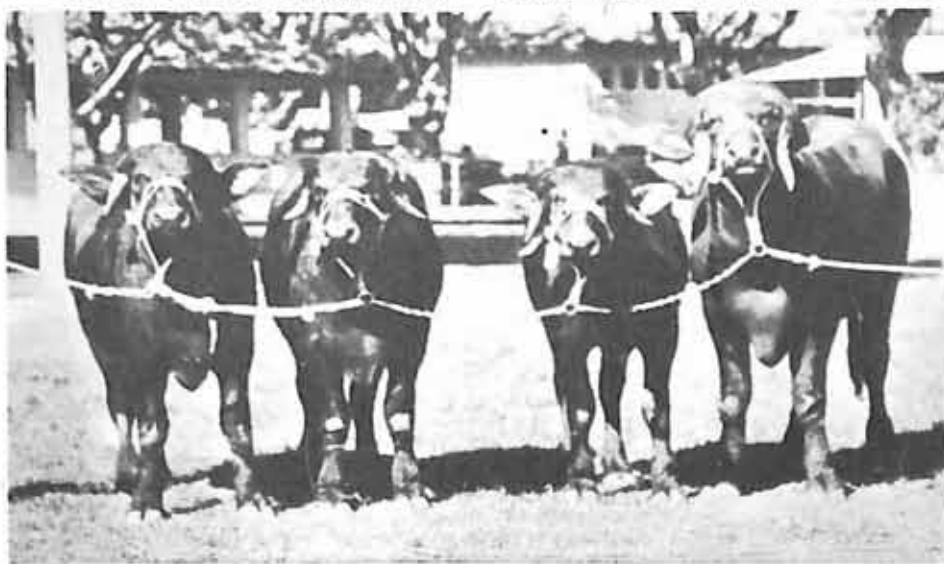
Campeã — FADA — RG. 550 Quilos — Orestes P. Tibery Júnior — Faz. São João — Três Lagoas — MT.

Reservada Campeã — ANGELICA — 650 Quilos — Antonio Barbosa de Souza — Faz. Capão Negro — Uberaba — MG.

Campeã Júnior — OLITA DE SANTA MARTA — 427 Quilos — Walter de Castro Cunha — Faz. Santa Marta — Campo Florido — Minas Gerais.

Reservada Campeã Júnior — FADA — 440 Quilos — Mauro Conrado Mesquita — Faz. Santa Helena — Guapirama — PR.

Melhor Conjunto de Raça Senior — CHASHMA VR — DEBANDADA — EMPREZA — FADIGA — Dr. José Humberto R. da Cunha e Elias Cruvinel Borges —



Negro Mau, Negra, Mulata e Preta, da Fazenda Tangará, do sr. Fernando C. Sampaio, obtiveram os melhores prêmios de Búfalos em

GADO

REPRESENTAÇÕES PARA

Compras e vendas

Reprodutores e matrizes, registrados, controlados e sem registro de todas as raças leiteiras e de corte, vacas e novilhas 3/4 a 7/8 Holandes e 1/2 sangue Holandes x Zebu (Girolando), para formação de plantéis leiteiros e nelorados para formação de plantéis de corte, destinados às áreas da SUDAM e SUDENE. Búfalos, cavalos Mangalarga e suínos Duroc Jersey, Wessex Saddleback e Landrace.

Estudam-se financiamentos e transportes

PANTANAL AGROPECUÁRIA

Rua Aluísio Azevedo, 355

Fone: 298-5389 — S. Paulo

Dennis Vieira Piza

UBERABA REALIZOU...

(Conclusão da pág. 44)

dos quais cinco da Fazenda Canafistula, do sr. Murilo Dantas. Entre esses animais estava Imperial, que, com 58 meses, acusou na pesagem 1.002 kg, o que lhe dava a condição de mais pesado da exposição. Foi segundo no campeonato para classificação do melhor tipo frigorífico.

Os outros dois Indubrasil eram da Fazenda Ladeirinhas, em Jabotão.

Quatro búfalos da Fazenda Tan-

Meio Conjunto de Raça Júnior — GAPO — FARDA — GALE — GRUTA — Dr. Orestes Prata Tibery e Orestes Prata Tibery Júnior — Faz. São João — Três Lagoas — MT.

Melhor Conjunto de Família — NERVA — MEIGA — METRALHA — OLITA — Walter de Castro Cunha — Faz. Santa Marta — Campo Florido — MG.

Melhor Animal Tipo Frigorífico (Macho) — CELEBRE — Juarez Tavora do Vale — Faz. Bebedouro — Uberaba — MG.

Melhor Animal Tipo Frigorífico (Fêmea) — DÁDIVA — Dr. Orestes P. Tibery e Orestes Prata Tibery Júnior — Faz. São João — Três Lagoas — MT.

RAÇA NELORE MOCHO

Campeão — BADU — 740 Quilos — Fernando e Stznando M. Santos — Faz. Sabá — Londrina — PR

Reservado Campeão — BARALHO — 575 Quilos — Francisco Jacinto da Silveira — Faz. Vista Bonita — Sandovalina.

Campeã — AGUIA — 580 Quilos — Pylades Prata Tibery e Filhos — Faz. Veríssimo — Veríssimo —

Reservada Campeã — ADEGA — 508 Quilos — Ovidio Miranda Brito e Galileu M. Amado — Faz. Caburey — Iguatemi — MT.

Campeão Júnior — GAROTO — 517 Quilos — Ovidio Miranda Brito — Faz. Santa Marina — Araçatuba — SP.

Reservado Campeão Júnior — CAMAROTE — 407 Quilos — Dr. Noel de Souza Sampaio — Faz. Oriente — Uberaba — MG.

Campeã Júnior — DAMA BRANCA — 285 Quilos — Pylades P. Tibery e Filhos — Faz. Veríssimo — Veríssimo — MG.

Reservada Campeã Júnior — DIAGRAMA — 473 Quilos — Ovidio Miranda Brito — Faz. Sta. Marina — Araçatuba — SP.

Melhor Conjunto de Raça Senior — CABURE — ADEGA — AVELA — ABRINA — Ovidio Miranda Brito e Galileu Mendes Amado — Faz. Caburey — Iguatemi — MT.

Melhor Conjunto de Raça Júnior — DON PEDRITO — DUNAY — DIRAY DAMA BRANCA — Pylades Prata Tibery e Filhos — Faz. Veríssimo — Veríssimo — MG.

Melhor Animal Tipo Frigorífico (Macho) — GAROTO — Ovidio Miranda Brito — Faz. Santa Marina — Araçatuba — SP.

FEIRA

A Feira reuniu cerca de 650 animais das diferentes raças zebuínas, alojados nos novos pavilhões feitos construir pelo governo do Estado. Uma placa registra o agradecimento da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu ao governador Israel Pinheiro.

Embora o encerramento oficial da Exposição tenha ocorrido no dia 10, com solenidade presidida pelo senador Dix Hult Rosado, quando se deu a entrega dos prêmios aos expositores cujos animais obtiveram as melhores classificações, a comercialização se prorrogou até o dia 13.

BRILHANTE A...

(Conclusão da pág. 45)

RAÇA GUZERA

A Agropecuária Três Barras, município paulista de Mococa, obteve: Campeão (APLUMADO), Campeã Júnior (ESCOLA) e Melhor Conjunto da Raça Senior (APLUMADO, UBERABA, CASCATA E CARACAS). O Reservado Campeão foi ITAIPÓ JA, de Alirio Jordão de Abreu, Fazenda Canaã, no município fluminense de Boa Sorte. A Sociedade Agro-Pastoril Filadelfia, Fazenda Nova Dehl, município paulista de Matão, conquistou os seguintes títulos Campeão Júnior, com HELIH-GHALOR DA NOVA DELHI; Reservado Campeão Júnior, com HELIH-GHALOR I N.D.; Campeã, com RAMANI-KANTA DA TUPA; Reservada Campeã Júnior, com UCRANIA II G. I N.D.; e Me-

lhor Conjunto de Família, com RAMAINA, CALCUTA DA TUPA, MASHUKA, KAAMANI CALCUTA DA TUPA e CHANOTI CALCUTA DA TUPA. O Melhor Conjunto da Raça Júnior foi apresentado por Ermeirino Tinoco Fernandes, Fazenda São Sebastião, município de Magé (Rio de Janeiro).

RAÇA GIR

Com exceção do título Campeão Júnior, conquistado por Luis Vicente Lunardi, da Fazenda São Luis, município paulista de Itapollis com LADY KRISHNA, todos os demais foram conquistados por expositores do Estado de Minas Gerais.

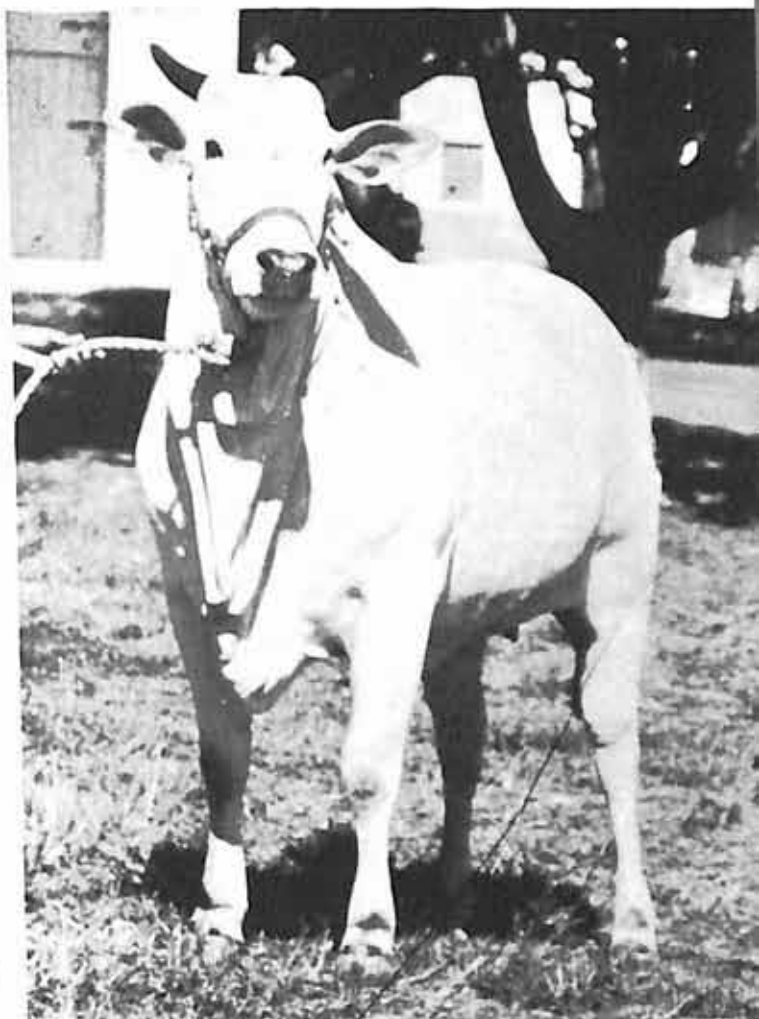
ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR

FAZENDA SÃO JOÃO -
TRÊS LAGOAS - MT

Fizemos o maior número de prêmios
da raça Nelore, a saber:

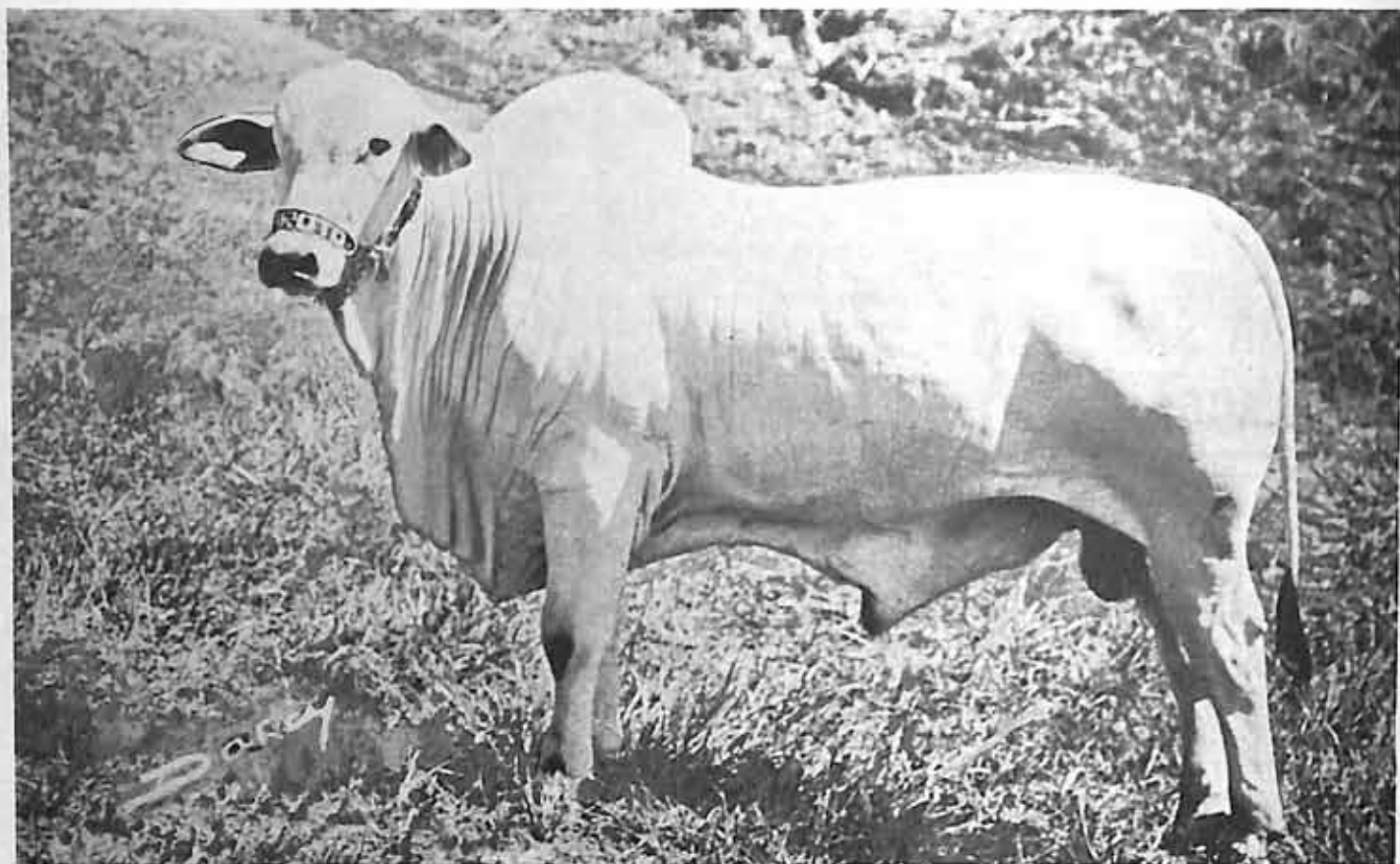
- 3 PRIMEIROS PRÊMIOS • 1 SEGUNDO
- 3 TERCEIROS • CAMPEÃ DA RAÇA
- CAMPEÃ DE CARNE • RESERVADO
CAMPEÃO JÚNIOR • MELHOR CONJUNTO
DE RAÇA JÚNIOR

FADA — 1.º prêmio e Campeã da raça
Nelore. É filha de Garapa da Indiana.
Campeã em Rio Preto e Araçatuba e de
Rodopio VR.



DÁDIVA — Tri-
-campeã tipo frigo-
rífico em Uberaba.
Tem 53 meses e 720
kg. É filha de Ro-
dopio VR.

A FAZENDA S. JOÃO fica a 2 km da magnífica Usina de URUBUPUNGÁ - Fone M5



GAROTO - 2 VÊZES CAMPEÃO

Godavari
Neófito
reg. 7.425

Iapiruara

GAROTO
n.º 170

Cabureí
reg. 1

Rainha
reg. H 28
Nelore Mõcho
Congada

PRÊMIOS EM UBERABA:
Campeão Júnior e Campeão Tipo Frigorífico da raça
Nelore, variedade mõiha

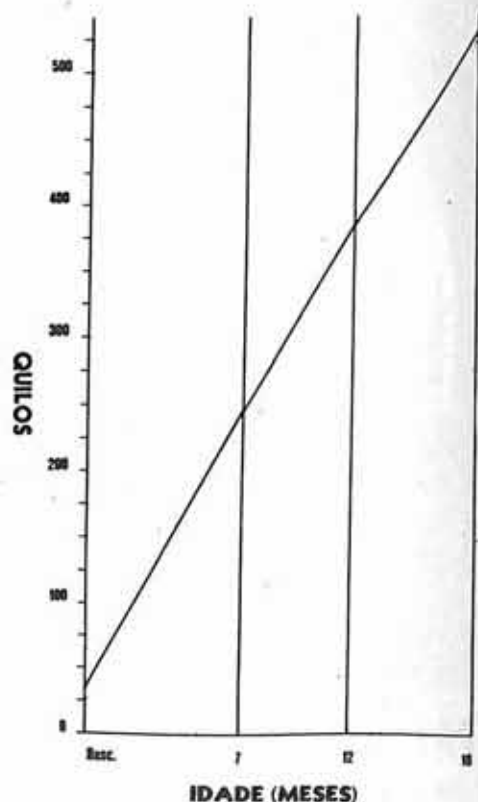
FAZENDA SANTA MARINA

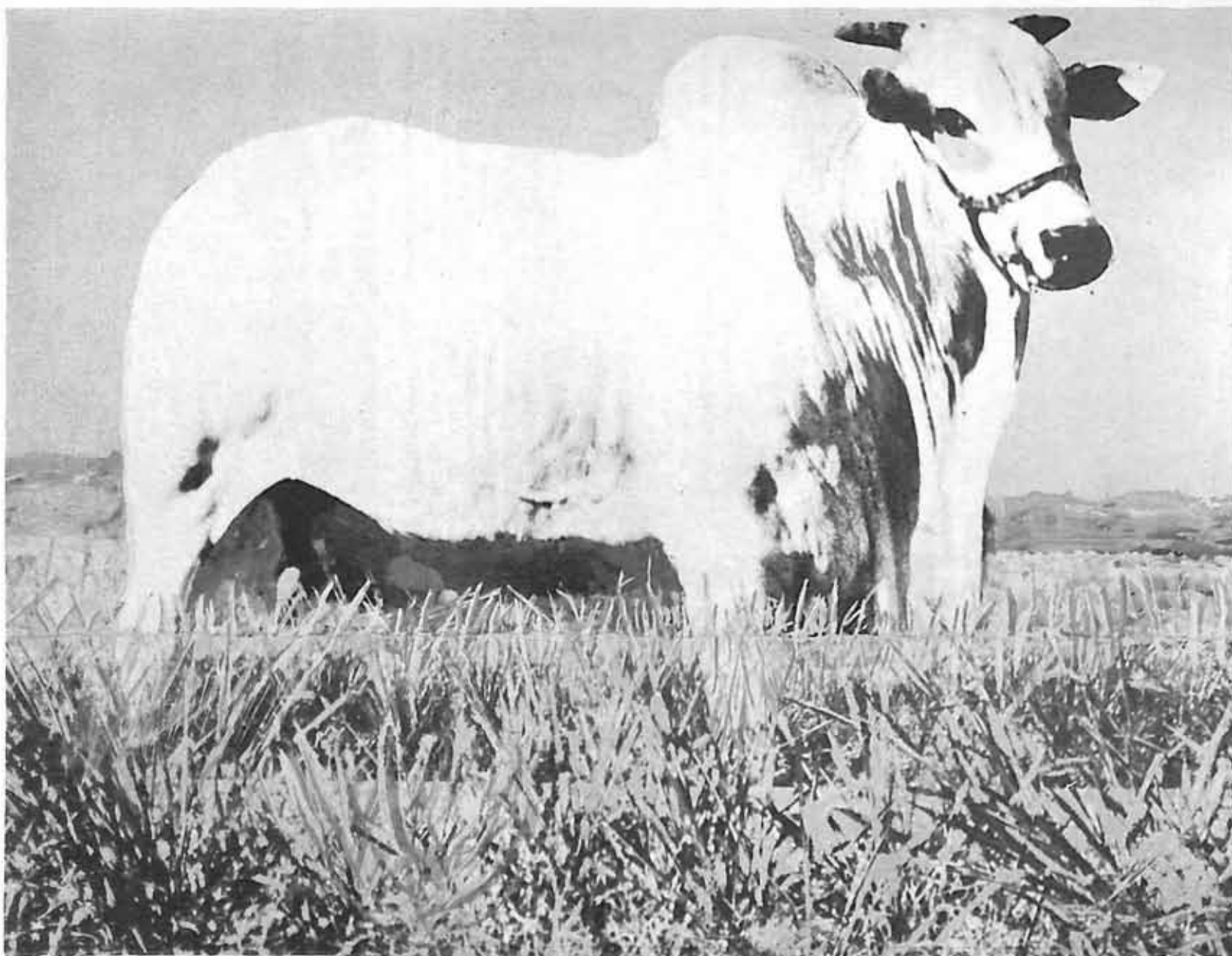
ARAÇATUBA

Proprietário: Ovídio Miranda Brito

ENDEREÇOS:

Araçatuba: Rua Antonio Florence, 54 - Fone 2055
São Paulo: Rua 7 de Abril, 264 - 11. - Fone 33-3539





**KARVADI
TETRA-CAMPEÃO
DA INDIA**

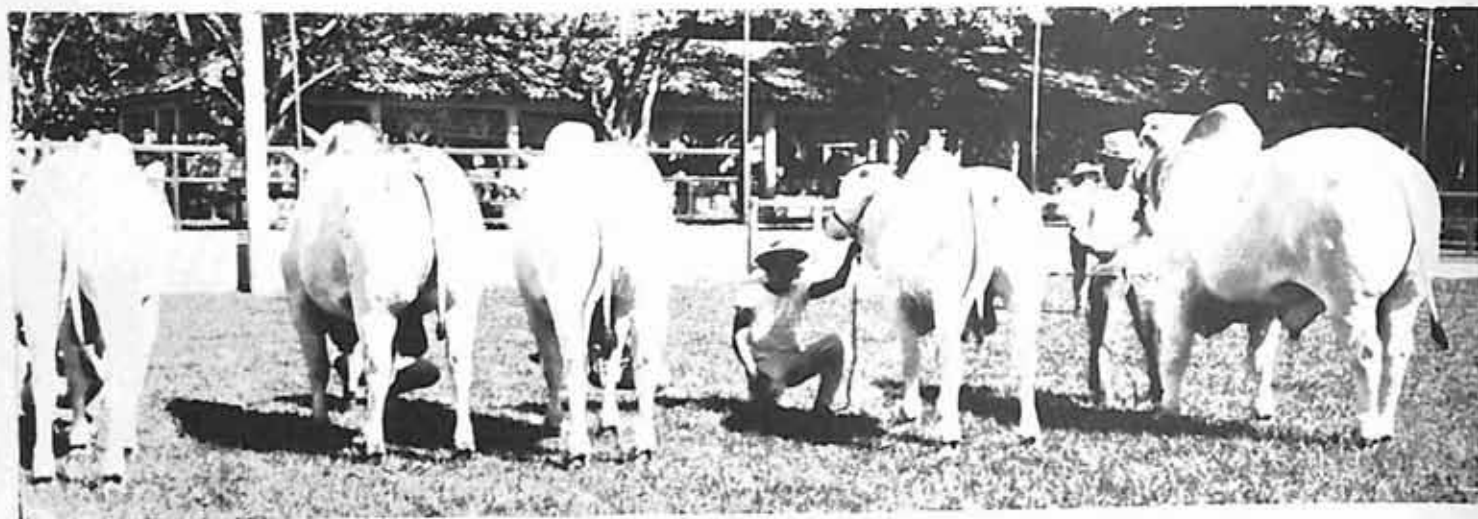
**E
SUPER CAMPEÃO
DA
ÁSIA**

★
**O MAIOR RAÇADOR
NELORE DE
TODOS OS TEMPOS**

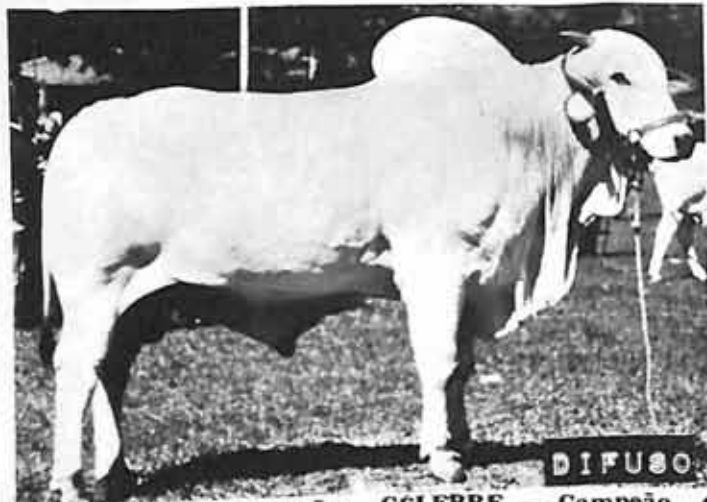
★
**EM APENAS
5 ANOS
JÁ FÊZ
DEZENAS DE
CAMPEÕES**

**NAS PÁGINAS SEGUINTE: "KARVADI-CAMPEÕES" - 69 - APRESENTAÇÃO DE TORRES
HOMEM RODRIGUES DA CUNHA**

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA APRESENTA



Estes filhos de KARVADI mostram a exuberante conformação econômica de que são dotados.



DIFUSO — Grande Campeão em Araçatuba e Reservado Campeão em Uberaba 69. Pesou 855 quilos aos 37 meses de idade. Adquirido pelo criador Garibaldi Arantes, Araçatuba, São Paulo.

BILHETE — Campeão Nacional em S. Paulo e Bi-Campeão Nacional em Uberaba. Pesou 925 aos 55 meses. Raciador do plantel de Walter Guaritá Marquez, Dourados, Mato Grosso.

CELEBRE — Campeão Tipo Frigorífico em Uberaba 69. Pesou 893 quilos aos 48 meses. Reprodutor da Fazenda Bebedouro, Uberaba, propriedade de Juares Távora do Vale.

CHASHMA — Grande Campeão de Uberlândia. Pesou aos 44 meses 830 quilos. Pertence aos criadores uberabenses dr. José Umberto R. da Cunha e Elias Cravinel Borges.

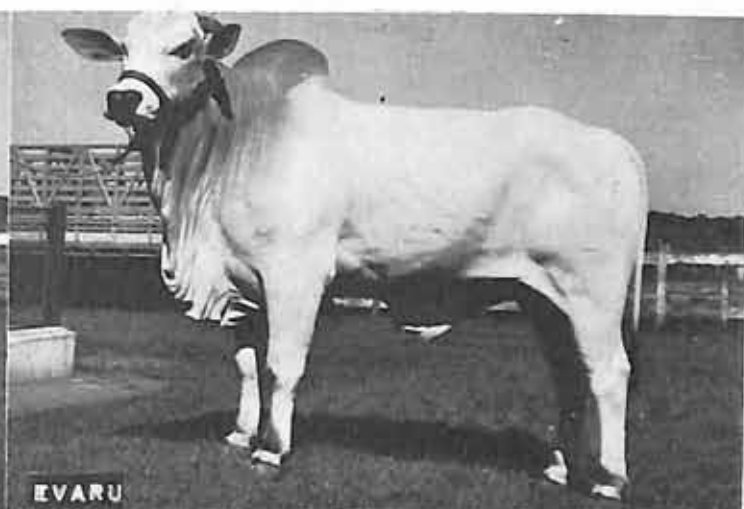
DARAMU — Campeão Júnior nas exposições de Londrina, Rio Preto e Uberaba. Pesou nesta última exposição 630 quilos aos 29 meses. Propriedade do criador Waldemar Neme, Fazenda Martinica, Guaraci, Paraná.



A NOVA SAFRA DE "KARVADI-CAMPEÕES" - 1969



ECOLO — Campeão Júnior no certame de São Paulo. Propriedade de Tórres Homem Rodrigues da Cunha.



EVARU — Reservado Campeão Júnior. Propriedade de Tórres Homem Rodrigues da Cunha.



CHUMAK — Campeão Sênior em Presidente Prudente e Barretos. Torres Homem Rodrigues da Cunha.



ESPARGO, DONON, EBRON e EMBALADO — quatro filhos de Karvadi que se houveram com grande brilho no certame de Uberaba-69.



VITÓRIA DA FAZENDA SÃO SEBASTIÃO - VIÚVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA - UBERLÂNDIA - MINAS GERAIS

PREMIAÇÃO

Campeão Nacional
Campeão Tipo Carne
Reservado Campeão
Reservada Campeã Jr.
R. Campeã Sênior

Conj. Campeão Sênior

Progenie-Pai Campeão

ANIMAL

Jasmin JZ
Jasmin JZ
Ipiranga JZ
Letônia JZ
Justiça JZ

Imperatriz JZ
Justiça JZ
Julieta JZ
Jabiraca JZ

Imperatriz JZ
Justiça JZ
Julieta JZ
Jabiraca JZ

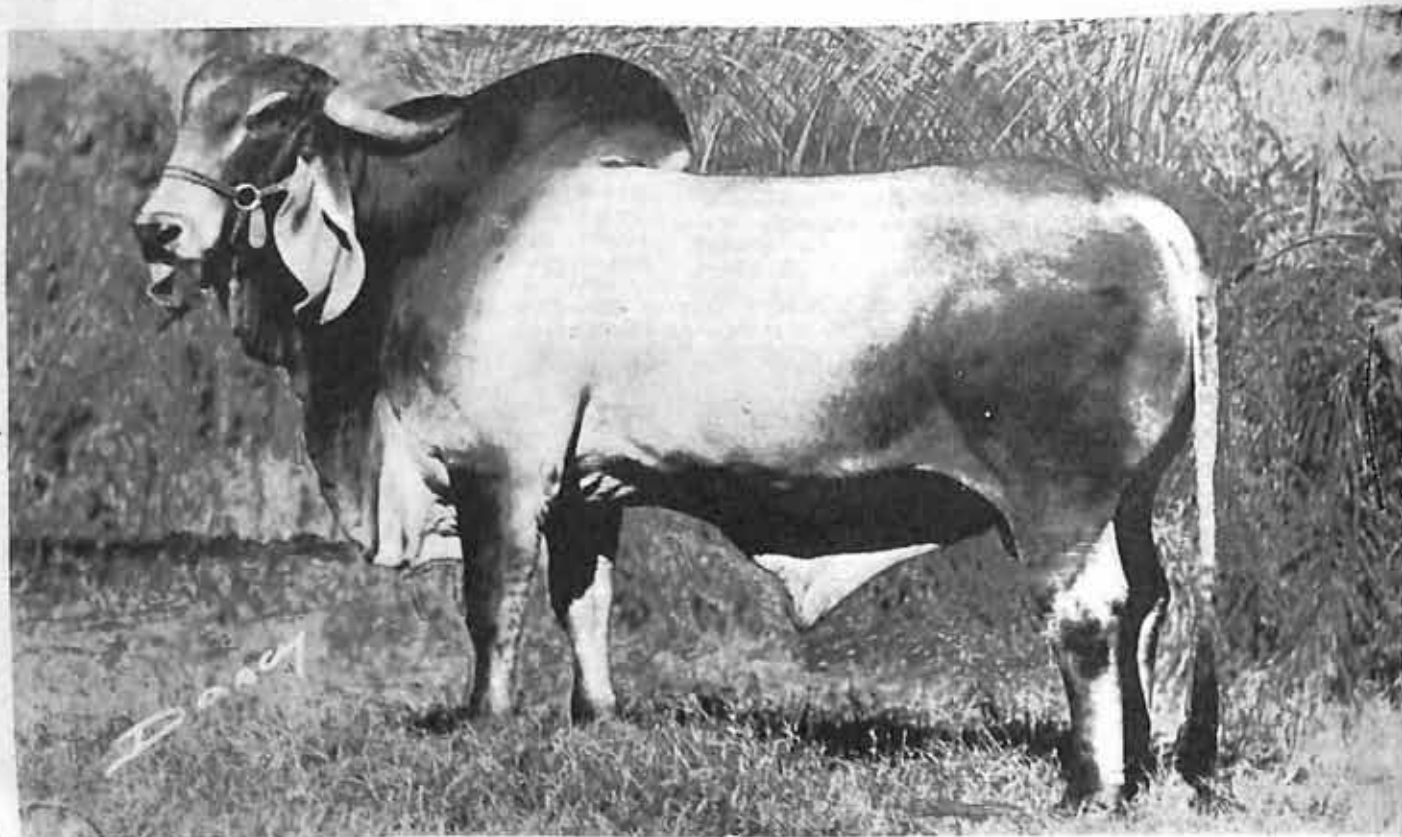
IDADE E PÊSO

34 m 777 Kg
34 m 777 Kg
45 m 856 Kg
18 m 359 Kg
36 m 568 Kg

50 m 610 Kg
36 m 568 Kg
36 m 533 Kg
34 m 528 Kg

50 m 610 Kg
36 m 568 Kg
36 m 533 Kg
34 m 528 Kg

BAMBOLE — definitivamente consagrado co- mo reprodutor do mais alto gabarito. Nos certames de Uberaba de 1967, 1968 e 1969 seus filhos conquistaram 21 campeonatos. Bambole foi Campeão Nacional da Raça Indubrasil em Uberaba — 1967. Naquela data pesou 900 quilos.



OS FILHOS DO REPRODUTOR BAMBOLE CONQUISTARAM 21 CAMPEONATOS EM UBERABA NESTES ULTIMOS 3 ANOS



JASMIN

JASMIN — Campeão Sênior da raça Indubrasil e Campeão Tipo Frigorífico do maior certame de gado zebuino do mundo. Pesou 777 quilos aos 34 meses. Filho de Bambole. Prop. Lincoln Lacerda Barbosa.

LETÔNIA JZ — Reservada Campeã Sênior. Idade 16 meses. Pêso 359 quilos. Filha de Bambole.



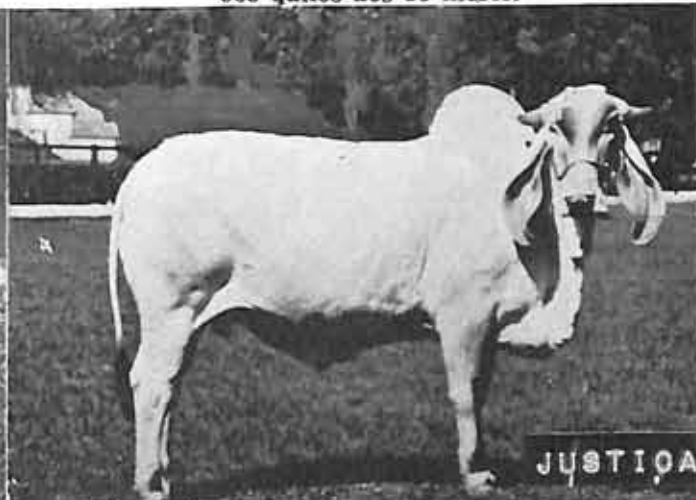
IPIRANGA

IPIRANGA JZ — Reservado Campeão Indubrasil. Pesou 856 quilos aos 45 meses de idade. Filho de Bambole. Adquirido pelo criador Joaquim Pedro da Costa.

JUSTIÇA JZ — Reservada Campeã Sênior. Pesou 568 quilos aos 36 meses.



LETÔNIA



JUSTIÇA

O conjunto é formado por filhos do notável raçador Bambole que representou o plantel da Fazenda São Sebastião. Da esquerda para a direita: Jasmim, Letônia, Jaborá, Julieta, Imperatri (Campeã Nacional de 67 que figurou fora de concurso) e Ipiranga. Todos Marca JZ.





BILHETE

ÚNICO BI-CAMPEÃO NACIONAL

SÃO PAULO - 1967 - UBERABA - 1969

56 meses — 950 quilos. Primeiro filho de Karvadi a sagrar-se Campeão Nacional



FAZENDA SÃO SEBASTIÃO DO IPACARAY - WALTER GUARITA MARQUES

CAIXA POSTAL 168 - DOURADOS - MT



Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 88.811, de 20 de outubro de 1958

42 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

Presidente

Hélio Moreira Salles

Vice-Presidente

José Cassiano Gomes dos Reis, dr.

Secretários

João Arthur Ribas Vianna

Hélio Pires de Oliveira Dias, dr.

Tesoureiros

Carlos Alberto Willy Auerbach

Francisco Figueiredo Barreto

CONSELHO CONSULTIVO

Bernardo Gavião Monteiro, dr.

Antônio Luiz Ferraz, dr.

Gilberto Pires de Oliveira Dias, dr.

Dalvo Rodrigues da Cunha, dr.

Arnaldo Zancaner, dr.

João de Moraes Barros, dr.

João Laraya, dr.

Luiz Antônio de Souza Barros, dr.

José Bonifácio Coutinho

Nogueira, dr.

Severo Gomes, dr.

Urbano Junqueira

CONSELHO FISCAL

Luiz Fortunato Moreira

Ferreira, dr.

Gilberto Azambuja

Rodolpho Ortenblad, dr.

SUPLENTES

Antonio Coelho Guimarães

Lívio Malzoni, dr.

Antônio Augusto Pires de Oliveira

SUPLENTES

José Procópio Meireles

Antônio Luiz do Rego Neto, dr.

Gilberto Arruda Sampaio, dr.

Gal. Diogo Branco Ribeiro

Lauro Toledo

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Diretor

Engº Agrº Hugo Prata

Registro Genealógico

Inspetor:

Dr. Marinus Adrianus Sleutjes

Dr. Pedro Luiz Grasso

Assistência Veterinária

Dr. Walter C. Battiston

Dr. Ernesto Ranali

Serviço de Controle Leiteiro

Chefe:

Dr. Fidélis Alves Netto

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Gerente

Virgílio de Almeida Penna

DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE LEITE

Dr. José Cassiano Gomes dos Reis
— Presidente

Sr. Antônio Coelho Guimarães

Sr. Antônio Luiz do Rego Neto

Sr. Carlos Eugênio Marcondes

Gal. Diogo Branco Ribeiro

Sr. Fábio Garcês Meireles

Dr. Fernando José Santos

Prof. João Rodrigues de Alckmin

Dr. José Luiz Leme Maciel Filho

Sr. José Procópio do Amaral

Sr. Júlio A. Maia

Dr. Osmany Junqueira Dias

Dr. Plínio Cavalcanti de

Albuquerque

Dr. Rubens de Freitas

Sr. Urbano Junqueira

ALTO CONSELHO DA PECUARIA

Constituído pelos senhores
Presidentes das entidades:

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa

Associação dos Criadores de Nelore do Brasil

Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil

Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Charoleza

Registro Genealógico Schwyz do Brasil

Associação dos Criadores de Búfalos do Brasil

Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Santa Gertrudis

Associação dos Criadores de Gir do Brasil

Associação Brasileira de Criadores de Zebu-Mócho

DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE CORTE

Dr. Walter Henrique Zancaner —
Presidente

Dr. Alberto Chapchap

Dr. Arnaldo Zancaner

Sr. Carlos Meimberg

Dr. Célio Ramalho da Silva

Dr. Francisco Jacintho da Silveira

Sr. José Telles Meneses

Dr. Odilo Siqueira

Sr. Orlindo Tedeschi

Sr. Pedro Falco

Sr. Sebastião de Almeida Prado

Dr. Sérgio A. Toledo Piza

Sr. Tarley Rossi Villela

Sr. Walter Castro Cunha

Reuniões na terceira segunda-feira
de cada mês, às 15 horas.

Reuniões na terceira terça-feira de
cada mês, às 9 horas.



BILHETE

ÚNICO BI-CAMPEÃO NACIONAL

SÃO PAULO - 1967 - UBERABA - 1969

56 meses — 950 quilos. Primeiro filho de Karvadi a sagrar-se Campeão Nacional



FAZENDA SÃO SEBASTIÃO DO IPACARAY - WALTER GUARITA MARQUES

CAIXA POSTAL 168 - DOURADOS - MT



Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958

42 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

Presidente

Hélio Moreira Salles

Vice-Presidente

José Cassiano Gomes dos Reis, dr.

Secretários

João Arthur Ribas Vianna

Hélio Pires de Oliveira Dias, dr.

Tesoureiros

Carlos Alberto Willy Auerbach

Francisco Figueiredo Barreto

CONSELHO CONSULTIVO

Bernardo Gavião Monteiro, dr.

Antônio Luiz Ferraz, dr.

Gilberto Pires de Oliveira Dias, dr.

Daivo Rodrigues da Cunha, dr.

Arnaldo Zancaner, dr.

João de Moraes Barros, dr.

João Laraya, dr.

Luiz Antônio de Souza Barros, dr.

José Bonifácio Coutinho

Nogueira, dr.

Severo Gomes, dr.

Urbano Junqueira

CONSELHO FISCAL

Luiz Fortunato Moreira

Ferreira, dr.

Gilberto Azambuja

Rodolpho Ortenblad, dr.

SUPLENTE

Antonio Coelho Guimarães

Lívio Malzoni, dr.

Antônio Augusto Pires de Oliveira

SUPLENTE

José Procópio Meireles

Antônio Luiz do Rego Neto, dr.

Gilberto Arruda Sampaio, dr.

Gal. Diogo Branco Ribeiro

Lauro Toledo

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Diretor

Eng. Agr. Hugo Prata

Registro Genealógico

Inspetor:

Dr. Marinus Adrianus Sleutjes

Dr. Pedro Luiz Grasso

Assistência Veterinária

Dr. Walter C. Battiston

Dr. Ernesto Ranali

Serviço de Controle Leiteiro

Chefe:

Dr. Fidélis Alves Netto

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Gerente

Virgílio de Almeida Penna

DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE LEITE

Dr. José Cassiano Gomes dos Reis
— Presidente

Sr. Antônio Coelho Guimarães

Sr. Antônio Luiz do Rego Neto

Sr. Carlos Eugênio Marcondes

Gal. Diogo Branco Ribeiro

Sr. Fábio Garcês Meirelles

Dr. Fernando José Santos

Prof. João Rodrigues de Alckmin

Dr. José Luiz Leme Maciel Filho

Sr. José Procópio do Amaral

Sr. Júlio A. Maia

Dr. Osmany Junqueira Dias

Dr. Plínio Cavalcanti de

Albuquerque

Dr. Rubens de Freitas

Sr. Urbano Junqueira

ALTO CONSELHO DA PECUARIA

Constituído pelos senhores
Presidentes das entidades:

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa

Associação dos Criadores de Nelore do Brasil

Associação dos Criadores de Guzará do Brasil

Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Charoleza

Registro Genealógico Schwyz do Brasil

Associação dos Criadores de Búfalos do Brasil

Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Santa Gertrudis

Associação dos Criadores de Gir do Brasil

Associação Brasileira de Criadores de Zebu-Môcho

DEPARTAMENTO DE PECUARIA DE CORTE

Dr. Walter Henrique Zancaner —
Presidente

Dr. Alberto Chapchap

Dr. Arnaldo Zancaner

Sr. Carlos Meimberg

Dr. Célio Ramalho da Silva

Dr. Francisco Jacintho da Silveira

Sr. José Telles Meneses

Dr. Odilo Siqueira

Sr. Orlindo Tedeschi

Sr. Pedro Falco

Sr. Sebastião de Almeida Prado

Dr. Sérgio A. Toledo Piza

Sr. Tarley Rossi Villela

Sr. Walter Castro Cunha

Reuniões na terceira segunda-feira
de cada mês, às 15 horas.

Reuniões na terceira terça-feira de
cada mês, às 9 horas.



XXXI EXPOSIÇÃO



EM CIMA — A esquerda: Laucídio Coelho, prefeito municipal de Campo Grande; Pedro Pedrossian, governador de Mato Grosso; dr. Massau, secretário da Agricultura; General Pitaluga, comandante da IX Região Militar.

NO MEIO — O desfile inaugural do certame de Campo Grande contou com a presença de recepcionistas escolhidas no seio da melhor sociedade campograndense.

EMBAIXO — Laucídio Coelho, Leonardo Corrêa da Silva (Autonomista) ao lado do governador de Mato Grosso, sr. Pedro Pedrossian.

Campo Grande, a capital econômica do Estado de Mato Grosso, assistiu sua festa da produção, no período 20 a 28 de Abril. Contando com a integral cooperação das classes produtoras, governo municipal e estadual, a Associação Rural do Sul de Mato Grosso empreendeu o maior certame que já teve lugar em terras de Mato Grosso, salientando-se, entre os festejos, o grande rodeio. Aliás, quando se fala em festas rurais, ocupa essa pugna o primeiro lugar na preferência de todas as camadas da população.

Em Campo Grande, o recinto destinado ao rodeio é dotado de amplas arquibancadas, magnífica iluminação, todo cercado e alambrado de modo a evitar acidentes. A tropa tem que ser de primeira. Cavalo que não for pulador não tem vez: o povo começa vaiando baixinho e, depois... Os prêmios também são altos e as bilheteria faturam até as 23 horas.

Cinco pavilhões, com capacidade para 80 animais argolados, abrigam folgadoamente 400 animais adultos. O pavilhão de equinos possui 20 boxes individuais. Mas são muito amplos e, em determinados casos, podem comportar até 4 animais. O pavilhão administrativo está muito bem localizado e bem aparelhado. Os funcionários são atenciosos e diligentes. Os alojamentos para tratadores são dotados de conforto e de adequadas condições sanitárias. 35 bretes, abrigaram cerca de 350 cabeças.

GROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DO SUL DE MATO GROSSO

Muito bom o serviço de restaurantes do recinto de exposição. Podem servir a mais de 200 pessoas conjuntamente. O quitute mais procurado era, obviamente, o churrasco.

A pista de desfile é uma das melhores do País. Tem capaci-

dade para 200 pessoas. Construída em estilo moderno. Todo o recinto de exposição é de alvenaria.

Dois amplos pavilhões destinados a indústria lavoura e comércio atendem as promoções

das classes produtoras de Campo Grande.

As raças Nelore, Gir e Indubrasil formaram as melhores representações do certame. O gado Charolês também apresentou apreciável contingente de animais.

As vendas do gado riograndense em Campo Grande

O Rio Grande foi à exposição de Campo Grande, Mato Grosso. Uma promoção combinada da Secretaria da Agricultura e a Farsul, similar à que foi feita no ano passado em Araçatuba, São Paulo. Ao certame de Mato Grosso, realizado nos dias 20 a 27 de abril, a comitiva gaucha levou 54 animais de várias raças. Uma representação comercial para mostrar o tipo de reprodutores que o Rio Grande pastoril possui para negócio. Não seguiram ovinos, como aconteceu em Araçatuba, onde os fazendeiros gauchos venderam cerca de 150 cabeças entre ovelhas e carneiros.

Dos 54 animais enviados para Campo Grande, 46 foram vendidos, registrando-se as seguintes médias de preço:

20 touros das raças de corte, Charolês, Devon e Hereford	\$815,00
9 touros das raças de leite, Holandês e Jersey	\$533,00
5 vaquilhonas Aberdeen Angus	\$320,00
4 garanhões da raça Crioula, para sela, ..	\$625,00
7 bois gordos que deram 20 arrobas de carne ..	\$312,00

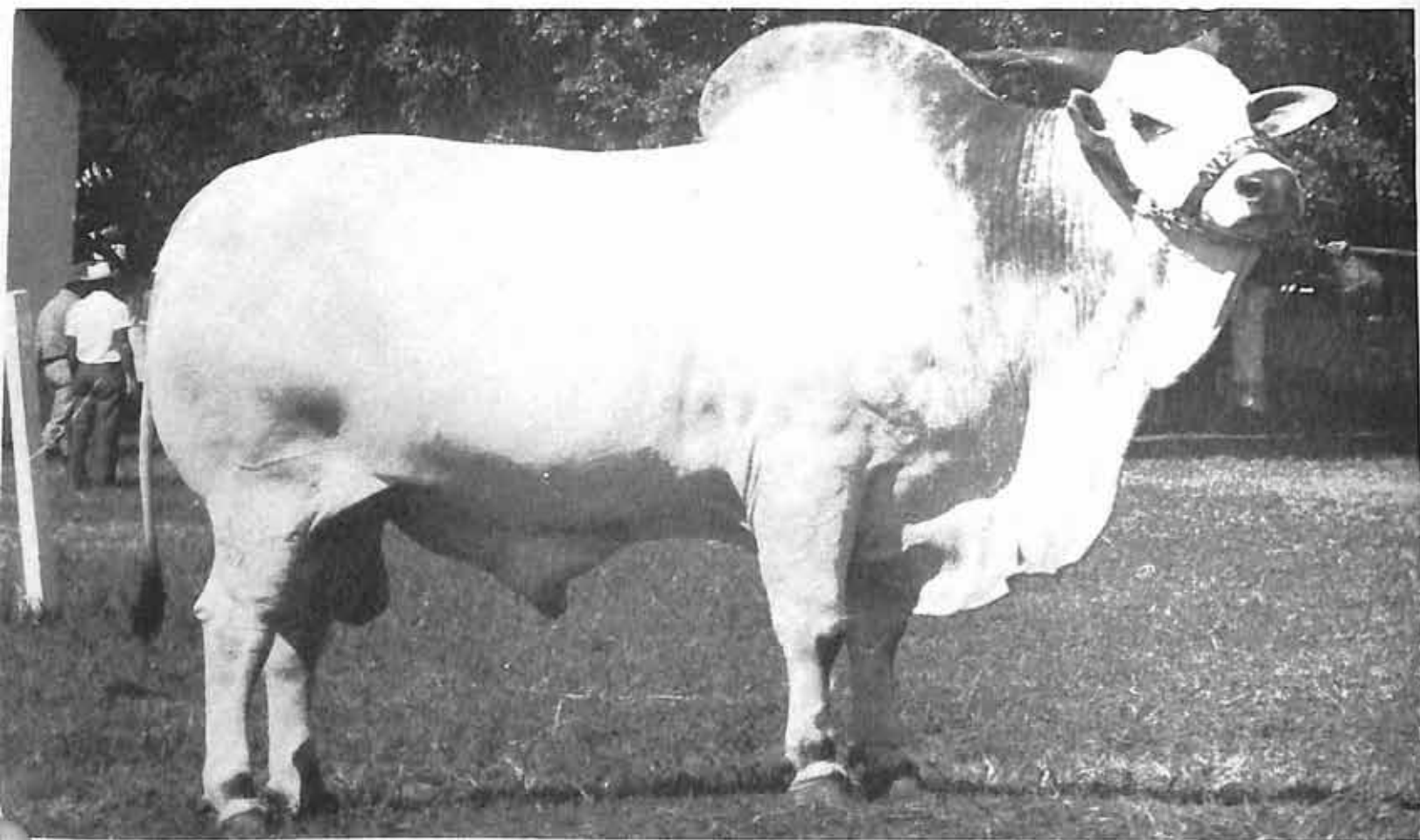
Um boi gordo foi abatido para churrasco oferecido pela Comitiva. A viagem foi feita em sete caminhões que andaram dez horas. A caravana seguiu sob a direção de três técnicos da Diretoria da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura. Os 1.750 quilômetros foram percorridos em três etapas, com pernoites em Lajes, Imbau e Posto Zupri.



FAZENDAS FURNA DA ESTRÊLA E ITAOCA



NESCIO - 1.º prêmio, Campeão da raça Nelore e Campeão tipo carne no certame de Campo Grande, em 1968. Idade: 55 meses; pêso: 912 kg. É filho de Godowari.



GERALDO CORREA DA SILVA

Rua General Volgrande, 72 - Fone 3909

MUNICÍPIO DE SIDROLÂNDIA

Ao lado: NESCIO - Campeão em Campo Grande, 1968. Neste clichê Nescio mostra sua boa formação craniana e pureza racial.

Embaixo: OCASIONAL: - 1.º prêmio e Campeão da raça Nelore no certame de Campo Grande, em 1969. Idade: 47 meses; peso 890 kg. É filho de Gontur (importado).

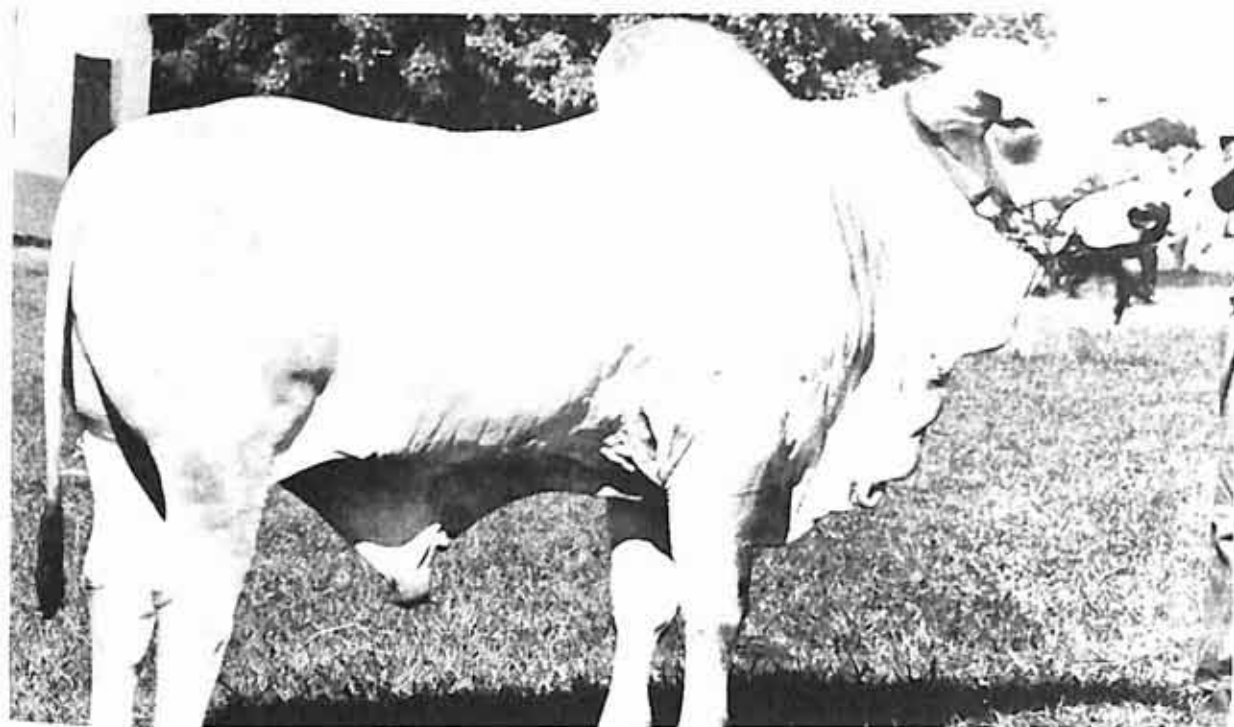


FAZENDAS FURNA DA ESTRÊLA E ITAOCA

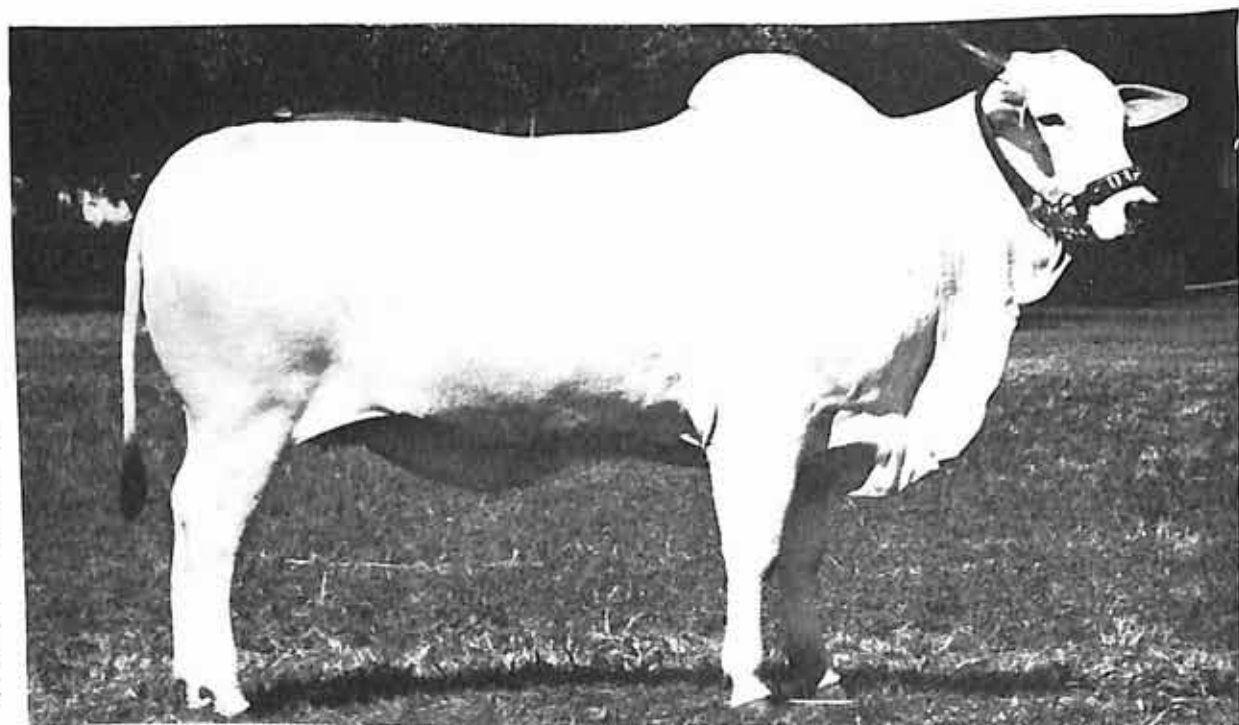
Rua General Volgrande, 72 - Fone 3909

GERALDO CORREA DA SILVA

MUNICÍPIO DE SIDROLÂNDIA



HEROI - 2.º prêmio
no certame de Campo
Grande, em 1969.
Idade: 15 meses;
pêso: 447 kg.
É filho de
Ocasional e Ogra.

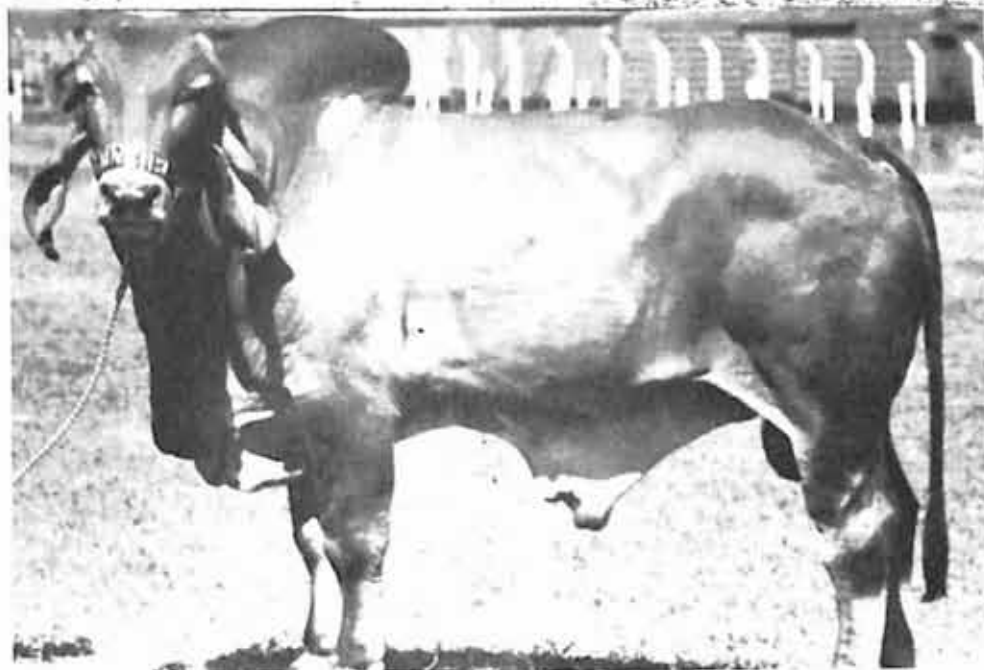


OGRA - 1.º prêmio
e Campeã da ra-
ça Nelore, no 31.º
certame de Campo
Grande, 1969.
Idade: 45 meses;
pêso: 645 kg. É fi-
lha de Godowari.



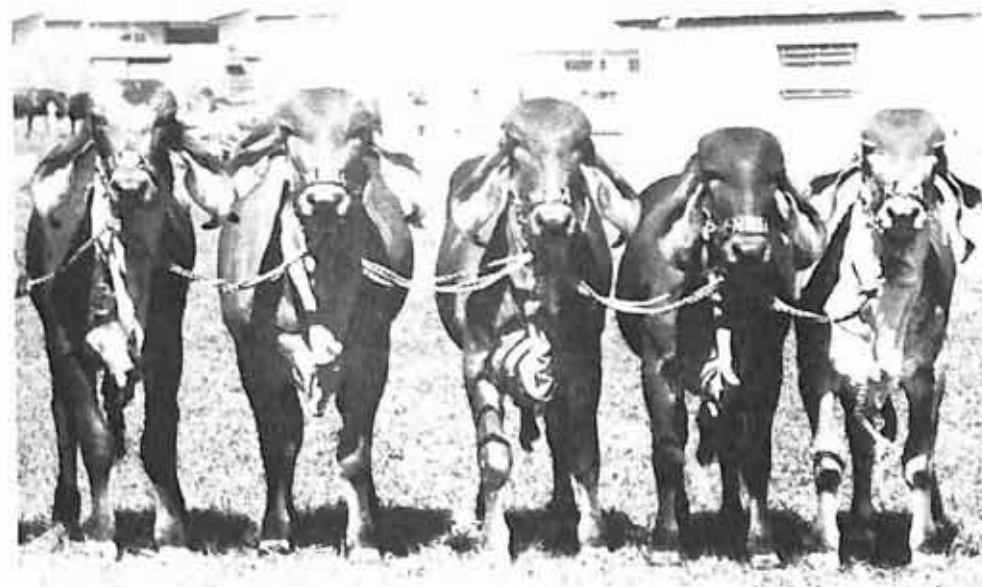
LAUCÍDIO COELHO - 67 ANOS DE TRABALHO EM PROL DA PECUÁRIA MATOGROSSENSE

LAUDÍCIO COELHO - FAZENDA BE'A
VISTA - MUNICÍPIO DE RIO BRILHANTE
MT - Em Campo Grande: Rua 13 de
Maio, 617 - Caixa Postal 140 - Mato
Grosso



O grande selecionador da pecuária matogrossense, Laucídio Coelho, sempre esteve voltado para os problemas da pecuária extensiva, que é a única realidade econômica em se tratando de gado de corte.

Dêste modo, suas fazendas sempre foram verdadeiros campos experimentais de criação, dado o rigor com que se observava o comportamento das diferentes raças bovinas. Prolificidade, precocidade e rusticidade sempre mereceram os melhores cuidados seletivos de Laucídio Coelho e seus seguidores, como podemos notar pelas fotos que ilustram esta página.



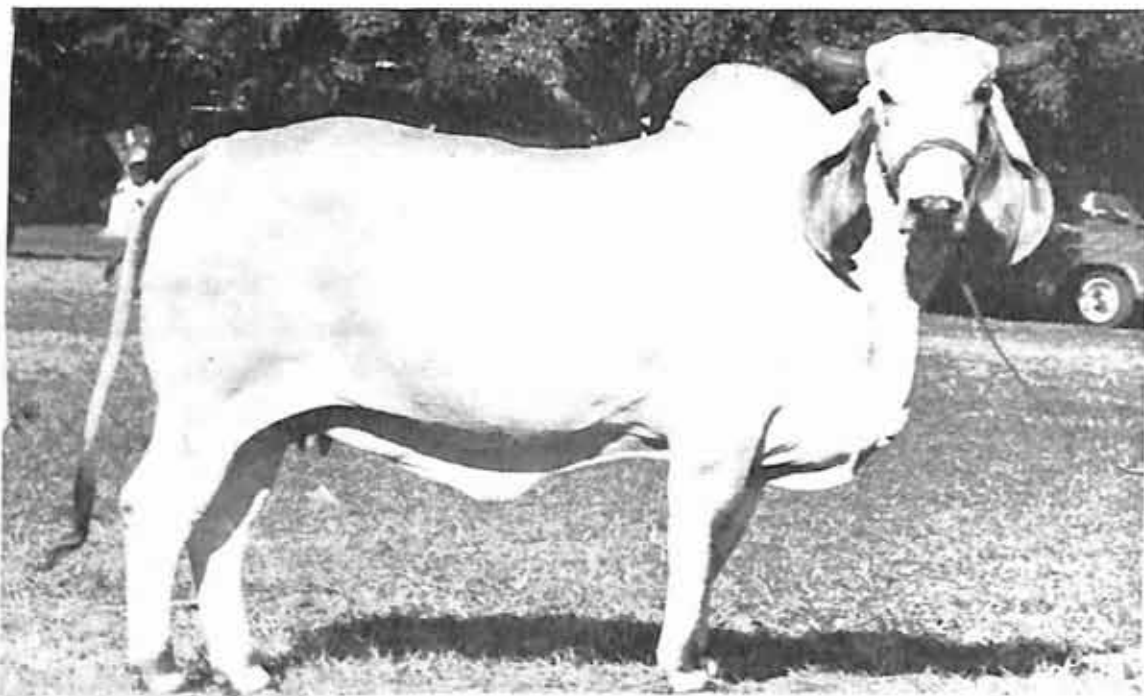
DE CIMA PARA BAIXO
NAVIO — 1.º prêmio entre os machos Indubrasil de 8 a 12 meses. Pesou ao entrar no certame, 372 Kg. — MINEIRO — 1.º prêmio — 23 meses de idade. — Conjunto Campeão Junior.

FAZENDA BARREIRO CAMPO GRANDE

DINAMÉRICO IGNÁCIO DE SOUZA
Rua Barão do Rio Branco, 170
CAMPO GRANDE - MATO GROSSO



ATLANTIDA — 1.º prêmio e Grande Campeã Nacional em Uberaba, 1968, pesando na época 771 kg.



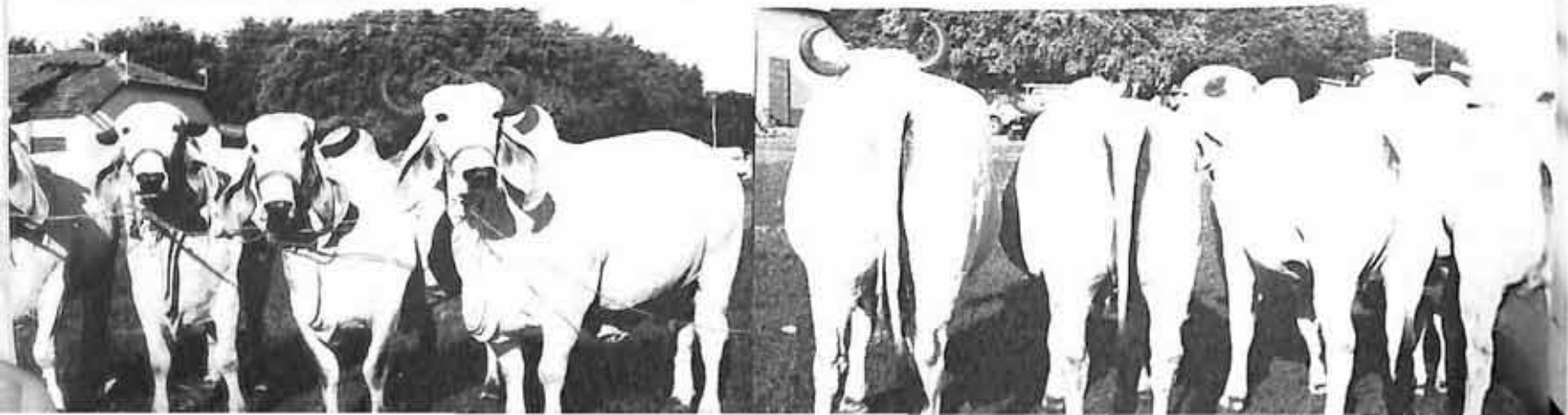
FAZENDA — 1.º prêmio, Grande Campeã da raça e Campeã tipo carne na XXXI Exposição Agropecuária de Campo Grande, em 1969. Idade: 39 meses; peso: 626 kg. Filha de Bacana e Fazendazinha.

EMBAIXO, A ESQUERDA:

CONJUNTO CAMPEAO DA RAÇA E FAMILIA na XXXI Exposição Agropecuária de Campo Grande, 1969: **GRAVURA** — 1.º prêmio; **GAIVOTA** — 1.º prêmio; **FAZENDA** — 1.º prêmio e Campeã da raça no mesmo certame; **ATLANTIDA** — Campeã Nacional em Uberaba, 1968.

A DIREITA:

O mesmo conjunto visto por trás, mostrando sua exuberante conformação frigorífica.

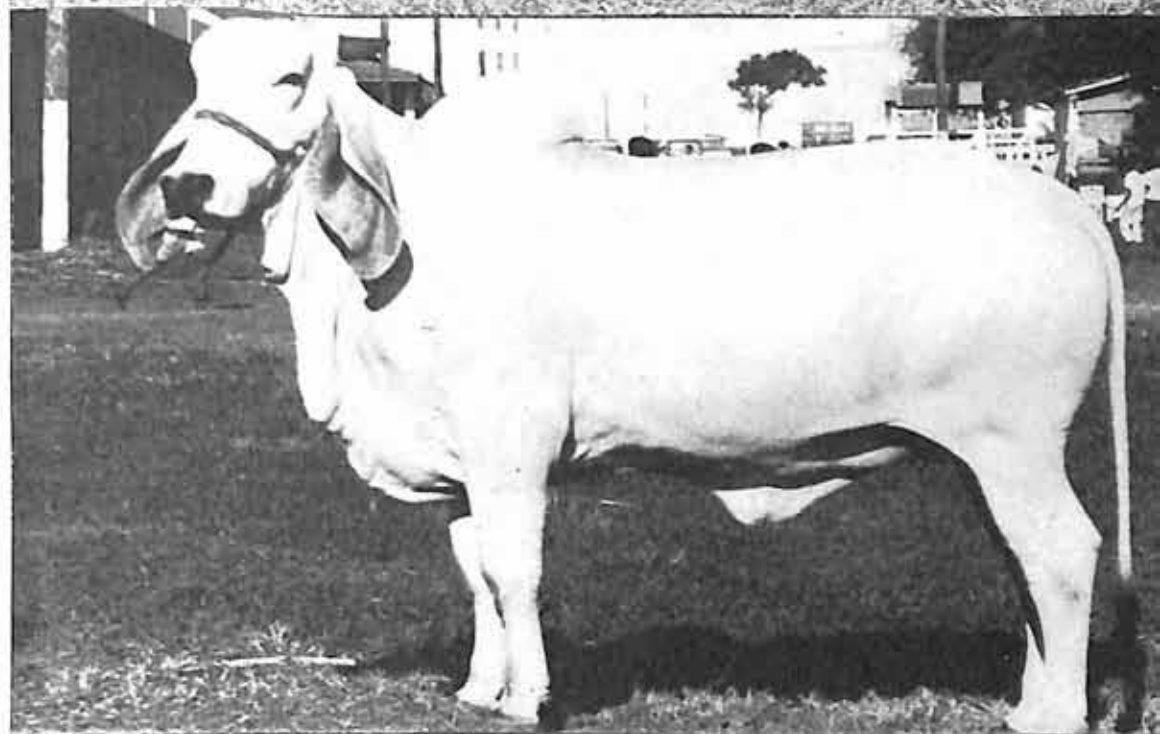


DINAMÉRICO IGNÁCIO DE SOUZA
Rua Barão do Rio Branco, 170
CAMPO GRANDE - MATO GROSSO

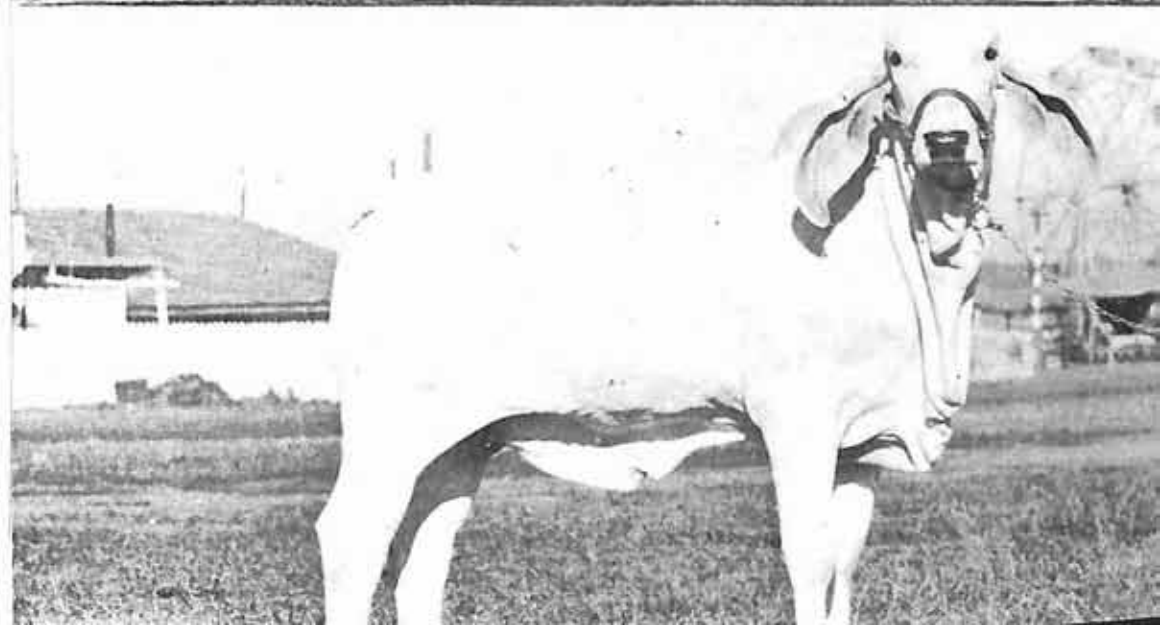
INFÂNCIA — 1.º prêmio e Campeã Júnior da raça Indubrasil no certame de Campo Grande, 1969. Idade: 9 meses. Filha de Casino e Bélgica.



GRAVURA — 1.º prêmio e Reservada Campeã no certame de Campo Grande, 1969. Idade: 31 meses; peso: 557 kg. Filha de Casino e Andorinha.



INFLAÇÃO — 1.º prêmio e Reservada Campeã Júnior da raça Indubrasil no certame de Campo Grande, 1969. Filha de RJo Casch e Campinas.

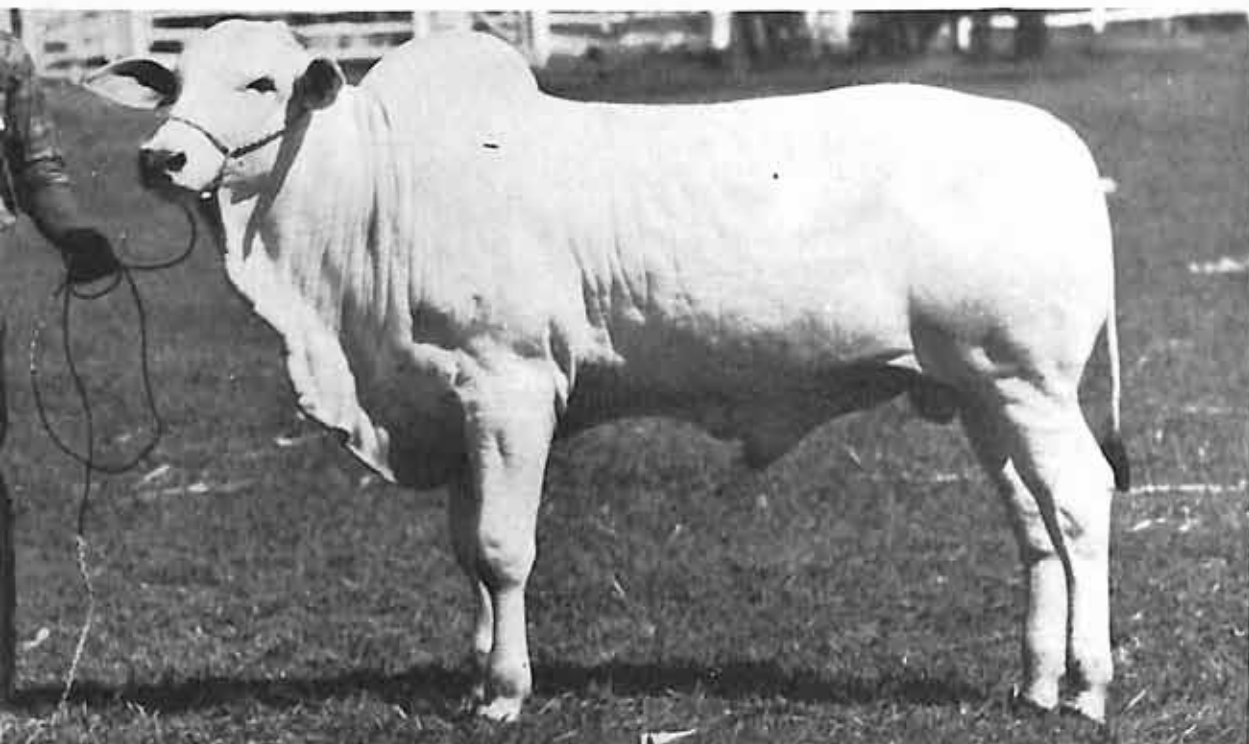


FAZENDA

Caixa postal 805 - Campo Grande - MT

Paulo Coelho

5 CAMPEONATOS NA XX



- CAMPEAO JÚNIOR DA RAÇA NELORE COM ARAVALLI
- CAMPEA JÚNIOR DA RAÇA NELORE COM DIFAMADA-REDDI
- MELHOR CONJUNTO JÚNIOR DA RAÇA NELORE FORMADO POR ARAVALLI E 4 FILHOS DE REDDI-10

ARAVALLI — 1.º prêmio e Campeão Júnior da raça Nelore na XXXI Exposição Agropecuária de Campo Grande, 1969. Idade: 11 meses; peso: 337 kg. Filho de Kurupathi (importado) e Badrina (importada) Aravalli foi uma das grandes atrações do certame campograndense.

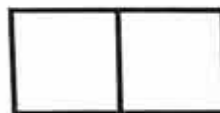


MELHOR CONJUNTO JÚNIOR DA RAÇA NELORE, no certame de Campo Grande, 1969. Formado por: Aravalli e 4 filhas de Reddi-10, inclusive a Campeã Júnior Difamada-Reddi.

ÁGUA BRANCA

Machado

MARCA

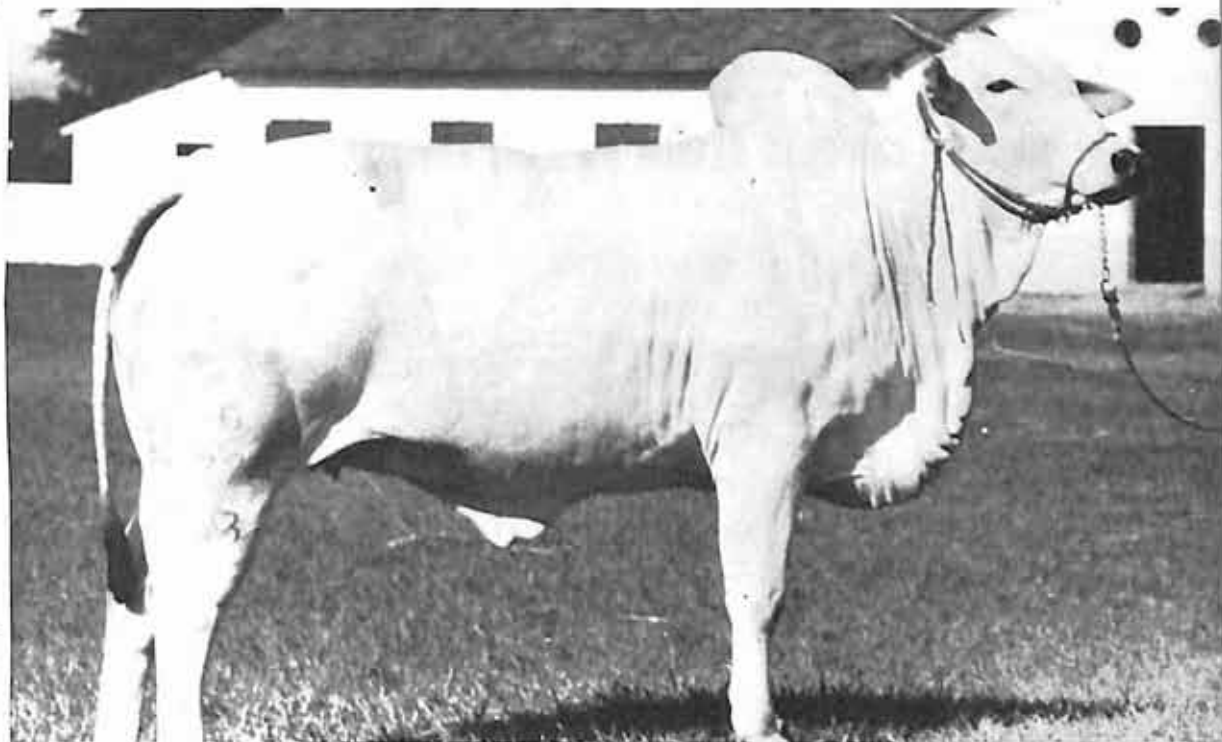


DOIS QUADROS

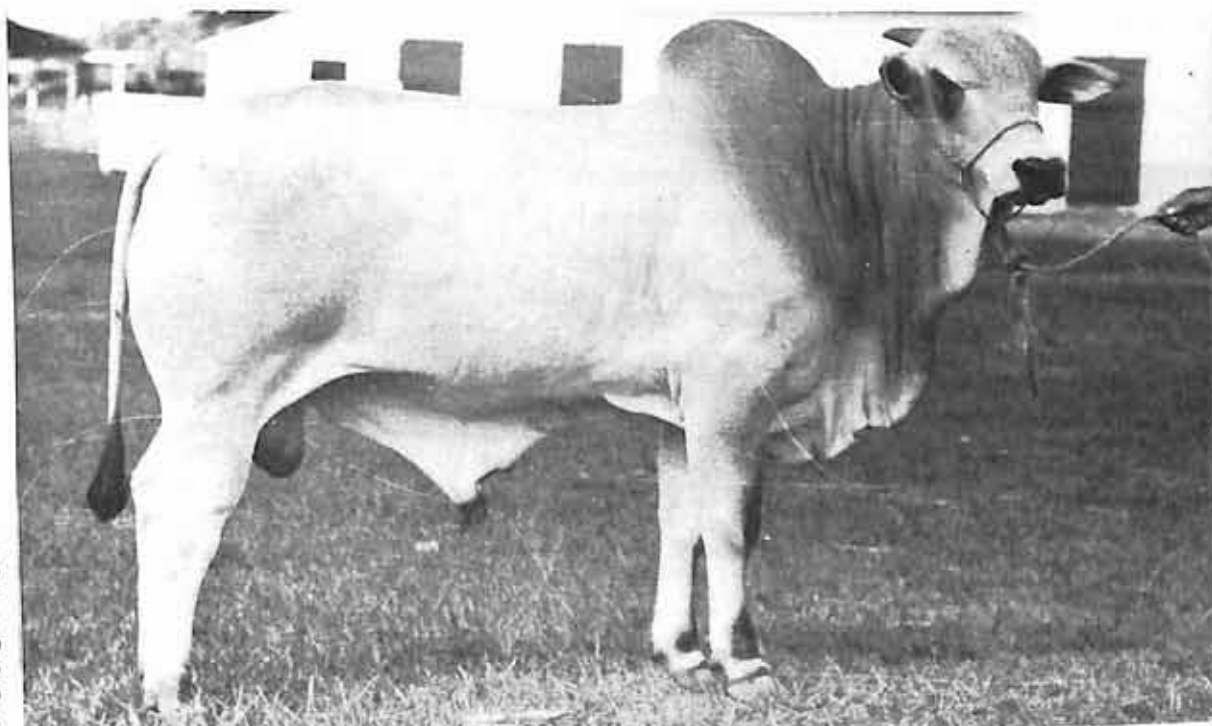
EXPOSIÇÃO DE CAMPO GRANDE

- MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE MAE DA RAÇA NELORE COM DIFAMADA-REDDI, FARPA-REDDI — FILHOS DA VACA BISONHA
- E AINDA MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI DA RAÇA GIR COM 4 FILHOS DE COMANDO

DIFAMADA-REDDI — 1.º prêmio e Campeã Júnior da raça Nelore no 31.º certame de Campo Grande, 1969. Idade: 28 meses; peso: 584 kg. Filha de Reddi-10 e Bisonha. Difamada-Reddi comprova as qualidades de raçador do Campeão Reddi-10.



ESPARTANO-REDDI — Premiado no certame de Campo Grande, 1969. Filho de Reddi-10 e Gapirama. Espartano-Reddi foi vendido ao sr. Laucídio Coelho para servir seu fino plantel da raça Nelore.



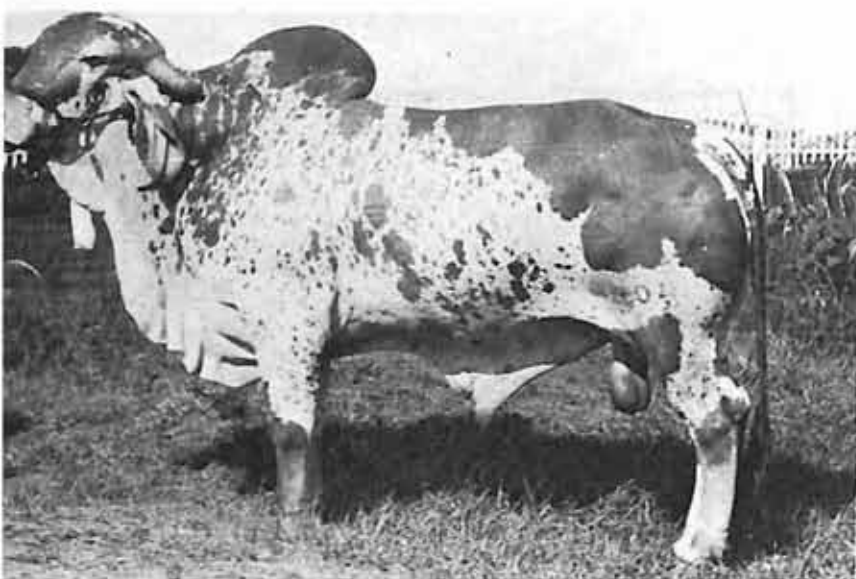
CHÁCARA "Eveline"

de WILSON CARNEIRO

SELEÇÃO DE GIR - NELORE - GIR HOLANDA

MARCA "Évê"

JIVAGO - CAMPEÃO SÊNIOR NA XXXI EXPOSIÇÃO DE CAMPO GRANDE - 33 meses



JIVAGO
Cont. n. 204
R.G. 526

{	CAÇULA	{ CHAVE DE OURO NOVA BRIZA
	JATINA R.G. 2054	{ CHAVE DE OURO JANDAIA R.G. 4784

APACHE - CAMPEÃO JÚNIOR NA XXXI EXPOSIÇÃO DE CAMPO GRANDE - 29 meses

APACHE
Cont. n.º 208

{	CAÇULA R.G. 2901	{ CHAVE DE OURO R.G. 2851 NOVA BRIZA R.G. A. 6794
	PANCHITINHA R.G. A. 5358	{ BEY R.G. 8 PANCHITA R. 6794





A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

Um documento sôbre VITAGOLD ADE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
FACULDADE DE VETERINÁRIA
HOSPITAL DE CLÍNICA VETERINÁRIA

Santa Maria, 20 de junho de 1969

Prezados Senhores

Temos a satisfação de comunicar a V. Sas. que usamos o produto denominado Vitagold ade, injetável / com resultado satisfatório em um caso de carência alimentar em suíno. Obtivemos também uma melhora rápida no estado clínico em casos de enfermidades causadoras de debilidade geral em bovinos e ovinos.

Congratulamo-nos com V. Sas. pelo lançamento deste produto, o qual tivemos oportunidade de usar, comprovando sua eficácia.

Na oportunidade renovamos a V. Sas. nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

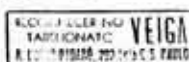


Cezar Marques Santiago
Cezar Marques Santiago
Chefe do Dep. de Clínica Médica

2ª TABELIONATO
SANTA MARIA

Bernardino Alberto I. Royes
Bernardino Alberto I. Royes
Departamento de Clínica Cirúrgica

CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA
TORTUGA
RUA PROGRESSO Nº 219
B; PAULO - SP



RECONHEÇO a(s) firma(s) indicada(s)
de: BERNARDINO ALBERTO PÔRTO ROYES, -X-X-
CEZAR MARQUES SANTIAGO, -Dou- X-X-X-
Em testemunho da verdade
SANTA MARIA, 21 de Julho de 1969

José Manoel Filho de Sousa
2ª Adjunto Tabelião

REPRODUÇÃO DA CARTA AO LADO

Sta. Maria 20/6/69

Prezados Senhores

Temos a satisfação de comunicar a V.S. que usamos o produto denominado VITAGOLD ADE, injetável com resultado satisfatório em um caso de carência alimentar em suíno. Obtivemos, também, uma melhora rápida no estado clínico em casos de enfermidades causadoras de debilidade geral em bovinos e ovinos.

Congratulamo-nos com V.S. pelo lançamento deste produto, o qual tivemos oportunidade de usar, comprovando sua eficácia.

Na oportunidade renovamos a V.S. nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

14º ANO

JULHO DE 1969

N.º 168

VITAMINAS

Os altos rendimentos almejados na pecuária moderna não podem de forma alguma ser conseguidos sem nutrição satisfatória.

Isto se aplica em primeiro lugar aos nutrientes básicos: proteínas, gorduras, hidratos de carbono, vitaminas e minerais.

O organismo animal pode corrigir de certa forma o desequilíbrio na ministração diária de alguns nutrientes básicos, porém, não pode corrigir um déficit vitamínico acentuado.

É reconhecido que algumas vitaminas, principalmente as do grupo hidrossolúvel, se bem que indispensáveis no metabolismo dos ruminantes, não são necessárias na alimentação destes animais, já que podem ser sintetizadas no tubo digestivo.

A bactérias do rúmen do bovino sintetizam suficiente quantidade de vitaminas do complexo B para satisfazer amplamente à necessidades orgânicas desses animais.

Infelizmente isso não acontece com as vitaminas do grupo lipossolúvel (A, D, E, K).

Essas vitaminas os animais as conseguem, principalmente dos elementos verdes das plantas, cujas partes tenras no período de crescimento são as mais ricas.

O pasto seco do inverno é praticamente carente dessas vitaminas. Portanto, durante este período de seca, é indispensável a ministração de vitamina lipossolúvel ao gado. A forma mais fácil e muitas vezes a única possível é a parenteral.

Mas, para que a vitaminoterapia parenteral tenha êxito em período prolongado, é necessário usar preparados especialmente criados para esse fim.

A principal dificuldade encontrada para a elaboração desse tipo de preparados foi a incompatibilidade, que existe, entre as vitaminas lipossolúveis e os líquidos orgânicos animais.

As soluções oleosas têm escassa ação biológica, devido ao bloqueio e à desintegração no lugar da injeção e ao transporte lento pelas vias linfáticas, durante o qual se produz uma inativação adicional, pro-

vavelmente, nos ganglios linfáticos regionais.

Por esse motivo, as injeções intramusculares ou subcutâneas de vitamina A não aumentam o nível dessa vitamina no sangue. Proporcionam somente um lento e insignificante aumento de seu teor no fígado.

Agora conseguiu-se melhorar consideravelmente as soluções dessas vitaminas, dispersando-as com emulgentes especiais. Estes preparados, facilmente misturáveis à água, elevam de forma rápida e marcante o nível de vitamina A no sangue e produzem grande armazenamento da mesma no fígado.

O produto VITAGOLD ADE INJETÁVEL tem estas características. Não é uma simples solução oleosa, mas uma suspensão hidromissível, que, quando aplicada por via parenteral, passa quase que totalmente para o sangue, não deixando, no lugar da aplicação, depósito de importância.

O VITAGOLD ADE INJETÁVEL é uma solução anidra de vitaminas A, D e E, as

MINERAIS E VITAMINAS

PARA A SÊCA

Dr. Gerardo Suarez

quais são acondicionadas com solubilizantes especiais, para se conseguir uma mistura perfeita com os líquidos dos tecidos. Desta forma, a solução injetada se mistura sem obstáculos com o sangue e as vitaminas, que contém, são conduzidas rapidamente e sem perdas, para o fígado.

VITAGOLD ADE INJETÁVEL é, no mercado, o único preparado desta nova classe. Contém, por centímetro cúbico, 500.000 UI de vitamina A, 75.000 UI de vitamina D3 e 50.000 UI de vitamina E.

Estudos provam que produtos com as características do VITAGOLD ADE são capazes de armazenar no fígado até 56% em média da vitamina A injetada, enquanto de soluções oleosas comuns somente 8,5% são armazenados. Este armazenamento no fígado é muito importante, pois este órgão libera muito lentamente o depósito de vitamina armazenado.

Assim sendo, nas épocas de seca e pasto pobre, uma simples injeção de VITA-

GOLD ADE fornece reservas suficientes de vitaminas para que os bovinos passem por este período sem carência destes nutrientes indispensáveis à saúde e ao desenvolvimento.

O VITAGOLD ADE é, então, produto indispensável principalmente neste período de terrível seca que estamos atravessando. Uma simples in-

jeção de 2 a 3 cm deste produto contribuirá para que o rebanho não se ressinta consideravelmente da escassez e má qualidade de pasto durante este período; contribuirá para que o gado chegue ao período das águas, quando o pasto é melhor e mais abundante, num estado orgânico aceitável, para rapidamente recuperar-se.

**OBTENHA
LUCROS COMPENSADORES
COM OS PRODUTOS
TORTUGA
CONTE COM NOSSA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

MINAS "TORTUGA"

Pasto sêco, Pobre e Vermes provocam a morte do rebanho

VITAMINAS - FÓSFORO - VERMÍFUGO:
EIS A SOLUÇÃO



VITAGOLD ADE
(Vitaminas)



FOSBOVI
(Fósforo)



TETRAMISOL
(Vermífugo)

REPRESENTAM O "PROGRAMA TRÍPLICE" DESENVOLVIDO
PELOS TÉCNICOS DA "TORTUGA", PARA MINORAR OS
PROBLEMAS DA SÊCA

SOLICITE INFORMAÇÕES DIRETAMENTE À
"TORTUGA"-Cia. Zootécnica Agrária
Rua Progresso, 219 - Santo Amaro - SP.
Fones: 267-3542, 269-0247, 269-1092
OU AOS SEUS REPRESENTANTES EM TODO
O BRASIL.

FAZENDA EXPOSIÇÃO

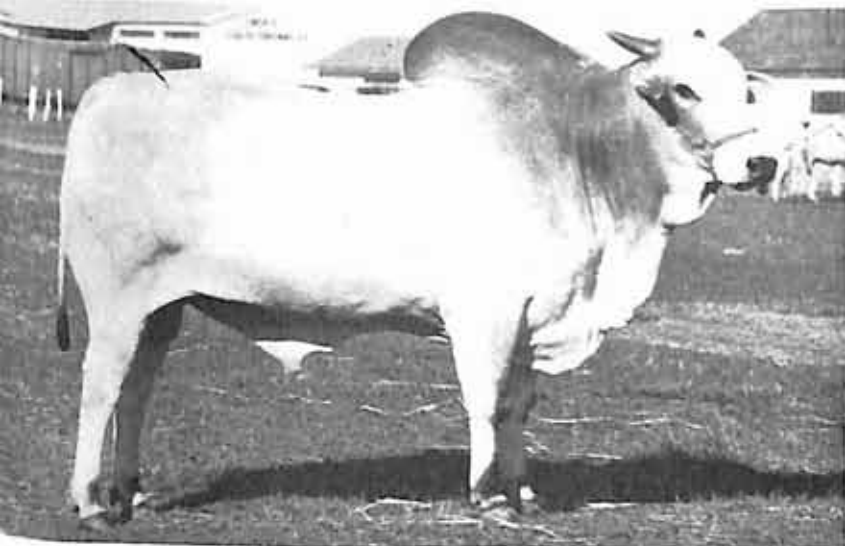
de Eduardo Machado Metello

Avenida Afonso Pena, 323 - 1.º andar
Caixa Postal 228 - Campo Grande - Mato Grosso

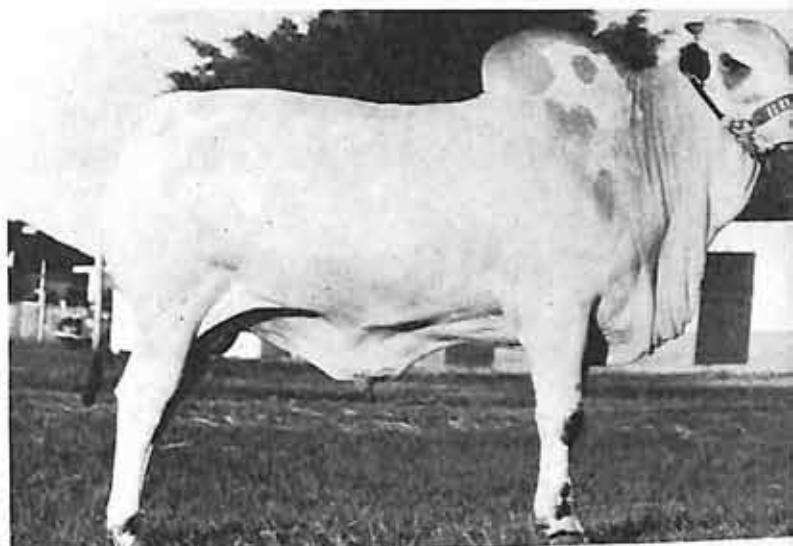
Os animais expostos pelo criador dr. Eduardo Machado Metello impressionaram pela caracterização racial e pelo peso invulgar. Não foi à toa que a Fazenda Exposição conquistou os dois prêmios de Desenvolvimento Ponderal que estavam em jogo, disputando com animais de todas as raças zebuínas.

PORTO RICO com 27 meses e 598 quilos e LACTA com 8 meses e 247 quilos, ambos da raça Nelore, conquistaram, respectivamente, o TROFÉU ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO GROSSO e o TROFÉU A GROMAT, como os animais mais pesados de sua categoria.

MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI - Rolão — Delipe — Remendah e Represa — formaram ainda o Melhor Conjunto Progenie de Pai da raça Nelore na XXXI Exposição de Campo Grande.



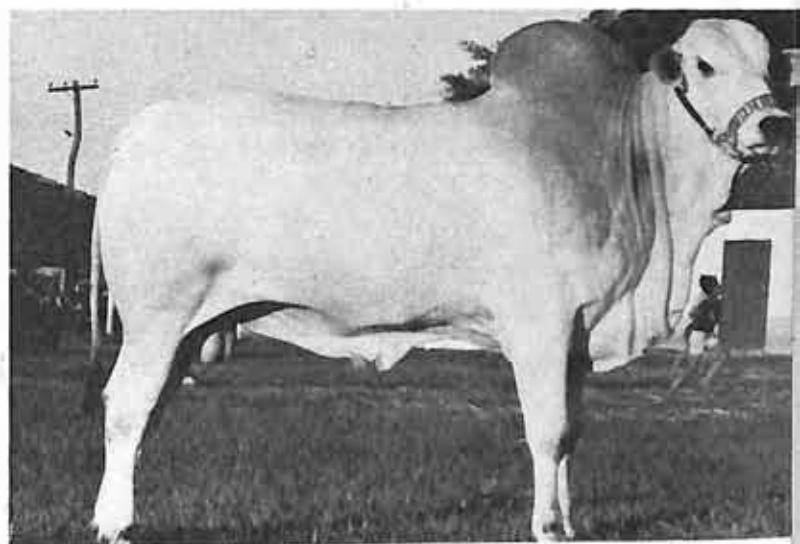
CHARUTO — 1.º prêmio e Reservado Campeão da raça Nelore no certame de Campo Grande, 1969. Idade: 43 meses; peso: 850 quilos.



ROLÃO — 1.º prêmio e Reservado Campeão Júnior da raça Nelore no certame de Campo Grande, 1968. Idade: 17 meses; peso 500 quilos.



REMENDAH — 1.º prêmio e Reservada Campeã Júnior da raça Nelore na XXXI Exposição Agropecuária de Campo Grande, 1969. Idade: 21 meses; peso: 453 quilos.



DELIPE — 1.º prêmio no certame de Campo Grande, 1969. Idade: 23 meses; peso: 598 quilos.

NELORE MARCA

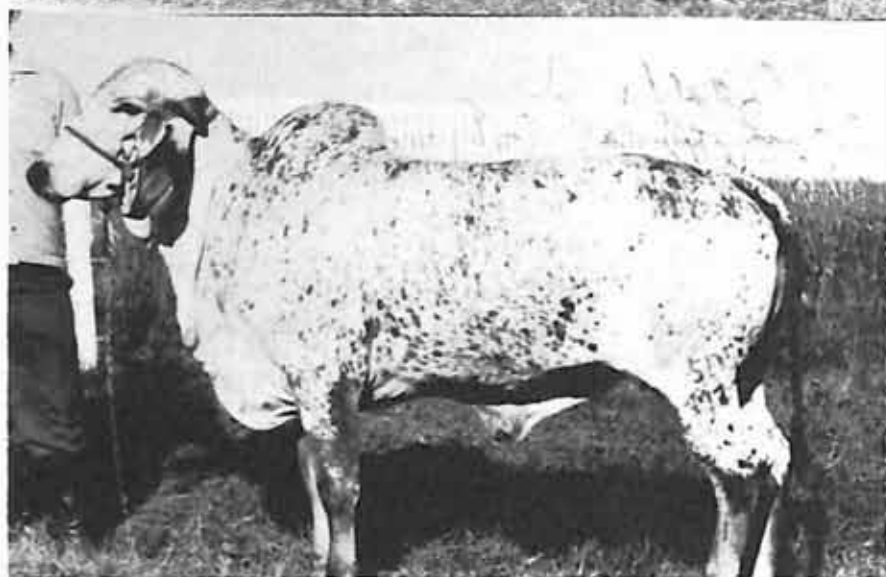
É NELORE

SEBASTIÃO RAIMUNDO DO PRADO DESTACOU-SE ENTRE OS EXPOSITORES DE GADO GIR EM CAMPO GRANDE - 69



- 3 PRIMEIROS PRÊMIOS
- 4 SEGUNDOS PRÊMIOS
- 1 MENÇÃO HONROSA
- 2 SEGUNDOS PRÊMIOS

TRIBUNAL — filho do grande raçador Chave de Ouro, classificado com o segundo prêmio em um dos mais destacados pares do certame. Sua mãe é a renomada matriz Simpatia, do plantel de Afrânio Machado Borges.

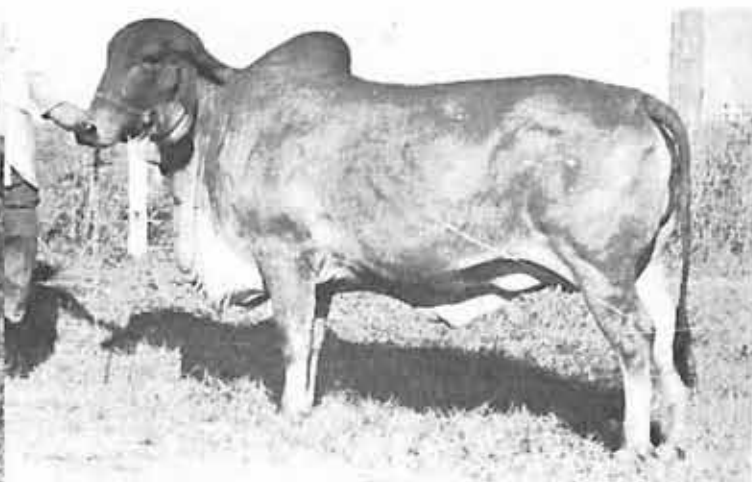
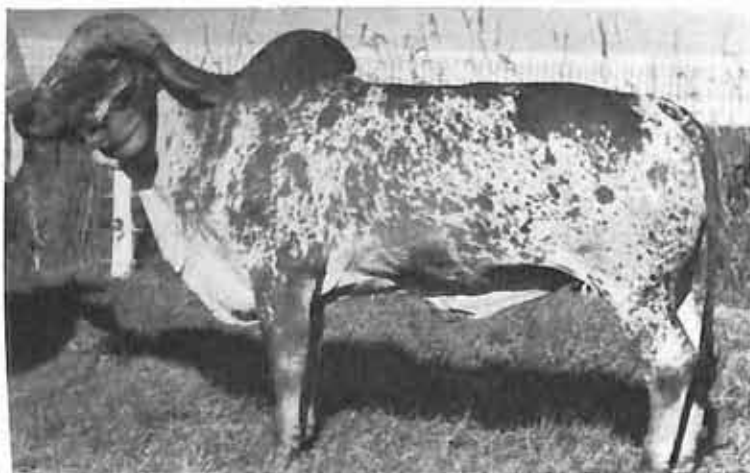


FAZENDA MACACO - CAMAPUÃ MT - Em Campo Grande: Rua 13 de Maio, 310 - Fone 3418

NOVELA — Reservada Campeã Júnior na Exposição de Animais de Campo Grande — 69. Obteve 1.º prêmio entre as fêmeas controladas de 18 a 24 meses. Idade 20 meses.

TAILANDIA — 1.º prêmio entre as fêmeas registradas. Idade: 39 meses. Formou com sua irmã Novela a Progenie de Mãe campeã da raça Gir.

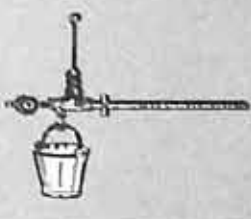
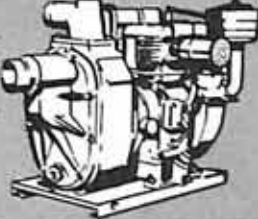
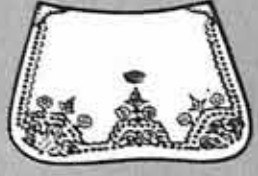
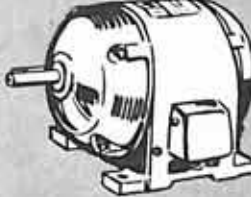
BIRMANIA — 3.º prêmio entre as fêmeas de 30 a 36 meses registradas.





Fundada em 1926

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

				
BOTAS Confeccionadas com borracha da mais alta qualidade, forradas com fio holandês. Proteção ideal para seus pés, em dias de chuva. Fortes, leves, resistentes, antiderrapantes. Diversos tamanhos.	SELAS - TIPO MEXICANA Armação toda ferrada. Assento em caiação. Suador em vaqueta sem flor, alchochoado em algodão em ponta.	BALANÇAS PARA PESAR LEITE Para controle da produção de vacas leiteiras, eliminando os animais que não dão lucro. Simples, resistentes, e portáteis. Capacidade até 12 K.	MOTORES E GERADORES A GASOLINA MONTGOMERY Quatro tempos. Resfriamento a ar. Vários tamanhos e potências.	MOTO-BOMBAS CENTRÍFUGAS MONTGOMERY Tipo monobloco, motor a gasolina, quatro tempos. Elevação até 40 metros. Fácil instalação. Durabilidade e eficiência.
				
SELAS - TIPO INGLESA Para crianças e adultos. Armação toda ferrada. Assento de vaqueta sem flor. Suador em raspa fixada.	CARNEIRO HIDRÁULICO MARUMBY Também conhecido como "Arrete". Aparilha para elevar água a determinado ponto, funciona simplesmente com água e por tempo indeterminado.	SERIGOTES Armação tipo sela, ferrada, com suador alchochoado em vaqueta sem flor.	FACAS E CANIVETES PARA PESCA E CAÇA Faca caçador com diversas utilidades: saca-rolhas; abridor de garrafas; dobrador de arames; extrator para cartuchos.	CARONAS Em sola natural, costuradas a máquina. Pelegos e demais pertences para montaria.
				
SERIGOTES Com armação tipo sela, ferrada. Com suador alchochoado em vaqueta sem flor.	PONCHES DE LÃ "IDEAL" Para chuva e frio, da conhecida marca Renner. Tamanhos diversos.	MOTORES ELÉTRICOS monofásicos e trifásicos. Diversos tamanhos, para pronta entrega.	PULVERIZADORES Vários tipos para uso doméstico e o costal manual Jacto. Capacidade para 20 litros e 120 libras de pressão. Leve como pena e resistente como aço.	TUBOS PLÁSTICO DE POLIETILENO Ótimos para irrigação e outros usos para o serviço rural. Vários diâmetros.
				
TORQUEZAS PARA CASTRAÇÃO Para bovinos de todas as idades. Humanidade e segurança. Animais castrados engordam em menos tempo. Importadas e nacionais.	PICADEIRAS DE CANA E CAPIM Acionadas com motor a gasolina ou elétrico, de várias capacidades. Para milho, aveia, cevada, alfafa, mandioca, etc.	MISTURADOR DE RAÇÕES Capacidade Para 250 a 1000 Kg de carga por vez. Ideal para granjas e fazendas de criação.	CEIFADEIRA E ROÇADEIRA Tipos micro-tractor e com motor a gasolina ou elétrico. Vários tamanhos e capacidade.	CAPAS DE LONA Cada dia de chuva é perdido para o trabalhador, pois chove mais de cem dias por ano. Proteja seus homens, para produzirem mais. Tamanhos 1,20 e 1,30 m. (com e sem mangas). Para retreiros; 0,90 m. (com e sem mangas).

Solicitem maiores informações à

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

"42 anos de bons serviços prestados à Pecuária Brasileira"

MATRIZ: Rua Jaguaribe, 634 — Fones 51-6380 - 51-6963 — FILIAL: Rua Barão de Tatuí, 384 — 51-7270

Cx. Postal 9194 — End. Telg. "Criadores" — S. Paulo — Brasil



Trinta e seis caminhões deslocaram-se de Uberaba para levar animais às Exposição de Goiânia.

A XXIV EXPOSIÇÃO-FEIRA AGROPECUÁRIA DE GOIÁS

Goiânia, capital do Estado de Goiás, viveu dias e dias de festa durante o longo período em que se realizou ali a XXIV Exposição-Feira Agropecuária do Estado, inaugurada a 24 de maio.

A solenidade de abertura foi presidida pelo Sr. Dr. Oswaldo Alvarenga, delegado regional do Ministério da Agricultura, que representava o Ministro Ivo Arzua. Cortou ele a fita simbólica, que vedava o acesso ao recinto. Ao Dr. Octávio Lage de Siqueira, governador do Estado, coube hastear a bandeira nacional no recinto e ao Dr. Manoel dos Reis Silva, presidente da Sociedade Goiana de Agricultura, hastear a bandeira do Estado.

Os animais expostos foram considerados de excelente nível. Foram julgadas mais de 850 cabeças, restando cerca de 300, que não puderam ser julgadas. A comercialização girou em torno de um milhão e duzentos mil cruzeiros novos.

Nos dois primeiros dias de certame, a bilheteria do portão principal acusou a visita de um público de 26 mil pessoas.

O movimento nas barracas dos Estados foi considerado ótimo, tendo havido até pedido feito pelos exploradores das barracas, para que a direção da Feira adiasse o encerramento da Exposição. Destacaram-se pelo movimento as barracas do Rio Grande do Sul, da Paraíba, Goiás, Amazonas (Associação Goiana de Imprensa) e de Minas Gerais. A maior porcen-

tagem da renda foi entregue a entidades filantrópicas.

Na noite de abertura da Exposição foi apresentado, como atração artística, o cantor Agnaldo Timóteo; domingo foi a cantora Elizabeth; segunda, Nilton César; nos demais dias, o cantor goiano Lindomar Castilho, Cláudio Fontana, a cantora Cleide Alves, o comico Zé Trindade e a cantora Sônia Mamede. O encerramento teve a presença do cantor Jerry Adriani.

OS CAMPEÕES

RAÇA GIR

CAMPEAO — Uirá — Prop. Edvaldo da Silva Lopes — Estância Maristela — Golanópolis — GO.

CAMPEAO JÚNIOR — Urucum — Prop. Guaracy Cardoso — Fazenda Santa Terezinha do Balsamo — Jaraguá — GO.
CAMPEA — Salla — Prop. Ma-

mede Mussi — Estância 2M — Barretos — SP

CAMPEA JÚNIOR — Lady Krishna — Prop. Luiz Vicente Lunardi — Fazenda São Luiz — Itapópolis — SP.

CAMPEAO TIPO CARNE — Vampiro — Prop. Joaquim Quirino Ribeiro — Fazenda Alvorada — Uberaba — MG.

CAMPEA TIPO CARNE — Saila — Prop. Mamede Mussi — Estância 2M Barretos — SP.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA SÊNIOR — Roopano, Raridade, Cocaina e Saila — Prop. Mamede Mussi — Estância 2M — Barretos — SP.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA JÚNIOR — Sonja, Sarabana, Sordânia, Silha e Talento — Prop. Manoel Carlos Barbosa — Fazenda Cruzeiro — Ituverava SP.

MELOR CONJUNTO DE FAMÍLIA — Sonja, Sarabana, Sordânia, Silha e Talento — Prop. Manoel Carlos Barbosa — Fazenda Cruzeiro — Ituverava — SP.

RAÇA NELORE

CAMPEAO — Nehru — Prop. Dr. Leonino Ramos Caiado — Fazenda Canarana — Itapirapuã — GO.

CAMPEAO JÚNIOR — Gapô — Prop. Roberto G. Coelho & Irmãos — Fazenda São Joaquim — Itauçu — GO.

CAMPEA — Marçonaria — Prop. Dr. Francisco da C. Bastos — Fazenda Fazendinha — Aparecida — GO.

CAMPEA JÚNIOR — Jesebel — Prop. Dr. Joaquim Guedes A. Coelho — Fazenda Boa Esperança — Araçu — GO.

CAMPEAO TIPO CARNE — Ouro Branco — Prop. Miguel de Oliveira Lôbo — Fazenda São Judas Tadeu — Goianópolis — GO.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA — Borboleta, Cereja, Catira e Caiapó — Prop. Francisco da C. Bastos — Fazenda Fazendinha — Aparecida — GO.

NELORE MÔCHO

CAMPEAO — Jambal — Prop. Dr. Leonino Ramos Caiado — Fazenda Canarana — Itapirapuã — GO.

CAMPEAO JÚNIOR — Agente — Prop. Dr. Leonino Ramos Caiado — Faz. Canarana — Itapirapuã — GO.

CAMPEA — Aleluia — Prop. Dr. Sílvio Gomes de Melo — Fazenda Estrêla do Norte — Morrinhos — GO.

CAMPEA JÚNIOR — Sambra — Prop. Ademar Rodrigues da Cunha — Fazenda Santa Cruz — Trindade — GO.

CAMPEAO TIPO CARNE — Jambal — Prop. Leonino Ramos Caiado — Fazenda Canarana —

(Conclui na pág. 105)

VEJA O QUE VOCÊ TAMBÉM PODE GANHAR COM

ambra-sinto

O FIM DAS FRIEIRAS, DA DIARRÉIA,
DA TRISTEZA... DE TÓDAS AS DOENÇAS
CAUSADAS POR VIRUS
OU BACTÉRIAS.



Pelo menor custo,
AMBRA-SINTO previne e cura
esses males em todos os animais,
inclusive a batedeira dos porcos.

AMBRA-SINTO tem
Vitamina C, poderoso agente
anti-infeccioso que estimula
a pronta recuperação.
AMBRA-SINTO é Lepetit -
qualidade, tranquilidade
e lucro para Você.



LABORATÓRIOS LEPETIT S. A.

SÃO PAULO - (Guanabara - Goiás - Mato Grosso - Est. do Rio - Esp. Santo - Distrito Federal - Paraná - Sta. Catarina - R. Grando do Sul) - Rua Campos Salles, 1500 - São Paulo • BELO HORIZONTE - (Minas Gerais) - Rua do Ouro, 1.701 - Belo Horizonte • RECIFE - (Pernambuco - Alagoas - Paraíba - Rio Grande do Norte) - Av. Cons. Rosa e Silva, 1.199 - Recife • FORTALEZA - (Ceará - Piauí - Maranhão) - Rua Pedro I 863 - Fortaleza • BELEM - (Pará - Amapá) - Trav. Campos Sales, 554 - Belém • SALVADOR - (Bahia - Sergipe) - Rua Rocha Galvão, 22 - Salvador.

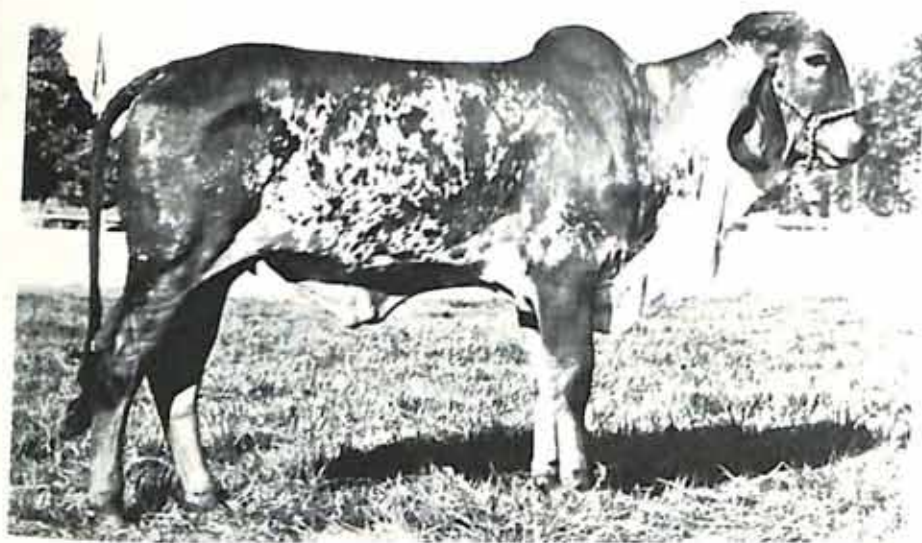


ESTÂNCIA SÃO DOMINGOS

Proprietário: Dr. José Ludovico de Almeida

criação e seleção de gado gir - reprodutores p. o. (puros de origem)

Município de Goianira - Estrada Goiânia - Nova Veneza - Km 21 - Estado de Goiás



FAVORITA — 1.º prêmio na XXIV Exposição Agropecuária de Goiânia (1969). Favorita é filha de Indiano, reg. n.º 7451, P.O. e Albatera, também registrada. Favorita tem 7 meses e é reserva do plantel.

FACEIRA — Filha de Redline, reg., e Cassudi, controlada. Faceira logrou o 2.º prêmio na XXIV Exposição de Goiânia, 1969. Uma das novas aquisições da Estância São Domingos. Faceira é crioula da Estância Boa Sorte (Dr. Mozart — Barretos).



Cirandinha: Eva — registrada, Adalgisa — registrada; Crioula do sr. Geraldo F. Simões; Crioula — registrada, marca Gir, cria do dr. Julinho Batista; Havaiana — registrada, Crioula do sr. Vilmondes Leonel; Getirana — registrada, Crioula do sr. Geraldo Simões. Estas são algumas das matrizes da Estância São Domingos.

RESIDÊNCIA: AVENIDA ARAGUAIA, 15 (CENTRO) - FONE 6-1305 - GOIÂNIA - GO

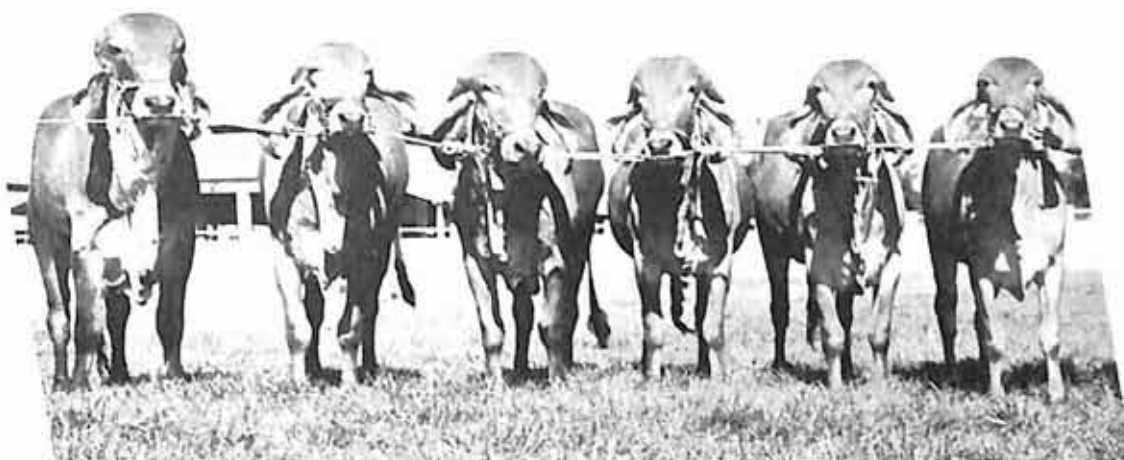
ESTÂNCIA SÃO DOMINGOS

Proprietário: Dr. José Ludovico de Almeida

RESIDÊNCIA: AVENIDA ARAGUAIA, 15 (CENTRO) - FONE 6-1305 - GOIÂNIA - GO
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR - REPRODUTORES P. O. (PUROS DE ORIGEM)

Município de Goianira - Estrada Goiânia - Nova Veneza - Km 21 - Estado de Goiás

ROOPANO — Filho de Roopano e Sakina II, importação do sr. Jacinto Honório da Silva (Barretos).

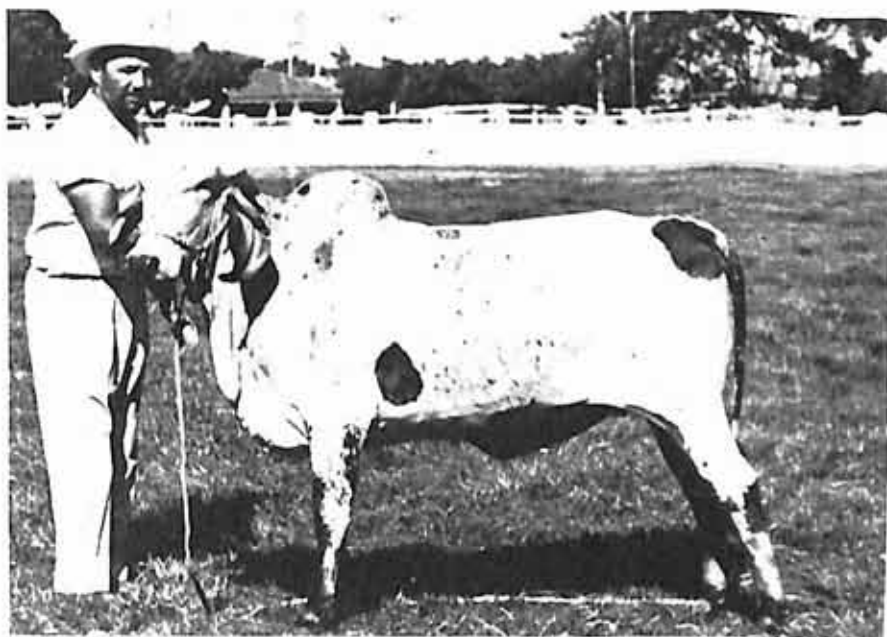


As novilhas são todas filhas de touro importado, e as mães são todas P.C. do sr. Juca Jacinto da Silva.

MARCA VOLANTE

Todo este conjunto foi adquirido pela Estância São Domingos para reforçar ainda mais o nosso plantel.

KISUMA — P.O., controlada. Com 14 meses, logrou o 1.º prêmio na XXIV Exposição de Goiânia, 1969. É filha do tão famoso Krishna, crioula do dr. Sérgio Mendonça.



Matrizes excelentes que estão sendo cobertas por touros importados.

ESTÂNCIA SÃO DOMINGOS

Proprietário: Dr. José Ludovico de Almeida

Estrada Nova Veneza, a 21 quilômetros de Goiânia

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR P.O. E P.C. REPRODUTORES E MATRIZES DE ALTA LINHAGEM



DANA — Reg., 3 anos, filho de Mangral, imp., reg., e de Anila, imp., reg., por Torres Homem Rodrigues da Cunha. Grande chefe do plantel da Estância São Domingos.



ELITE — Control. 20 meses, filha de Krishna Premelata, imp., reg., crioulo do sr. João Teixeira Posses (Barretos). Adquirida pela Estância São Domingos.

MARCA
DO
GADO



A Estância São Domingos possui 155 vacas registradas. No clichê, algumas rês de seu criatório.



ENDERÊÇO COMERCIAL: AVENIDA ARAGUAIA, 15 (CENTRO) - FONE 6-1305 - GOIÂNIA - GO

FAZENDA SÃO JUDAS TADEU

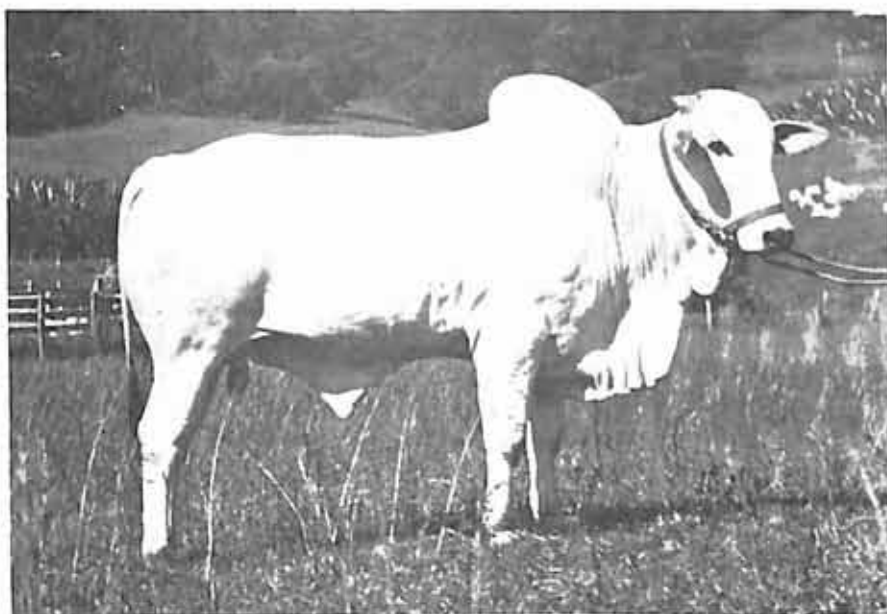
Município de Goiânia (16 km - Estrada Asfaltada)

FAZENDAS SÃO PEDRO E NOSSA SENHORA APARECIDA

Município de Britânia (Rodovia de 1.a classe)

Prop. MIGUEL DE OLIVEIRA LOBO JR.

Residência - Goiânia, rua 210, n.º 216 - Vila Nova



Grande criação de gado da raça NELORE. Venda permanente de tourinhos de sua criação e de procedência da Fazenda Boqueirão do dr. Hamilton Vellasco.

Visitem-nos e nos sentiremos honrados com a sua presença em qualquer de nossas propriedades rurais.

OURO BRANCO — 1.º Prêmio e Res. Campeão na XV Exp. de Anápolis e 1.º Prêmio e Campeão "Tipo Carne" na XXIV Exp. de Goiânia, com a idade de 18 meses e com o peso de 530 quilos.

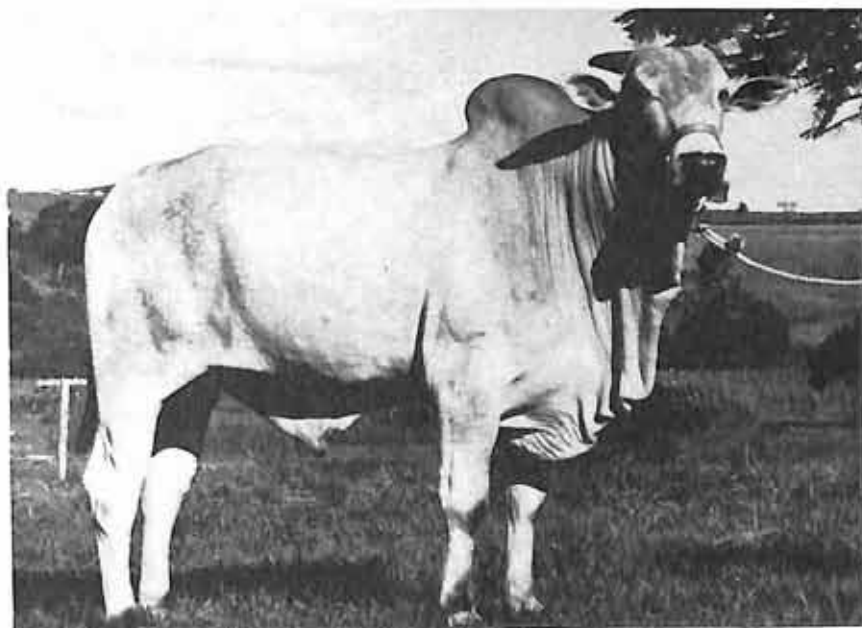
RINCÃO - UM FUTURO GIGANTE

FAZENDA BOQUEIRÃO

Município de Palmeiras de Go.
Prop. Dr. Hamilton de B. Vellasco

O plantel **NELORE** da Fazenda compõe-se de mais de 200 fêmeas registradas e é servido pelos touros: Limite — Reg. 3.585 (filho de Reddy, importado); Cabedêlo-Reg. 6.804 (filho de Karvadi — importado); Deserto — Reg. 8323 (filho de Karvadi — importado); Cipreste (filho de Brahamani, importado); Laminoso — Reg. 3.585 (filho de Egípcio — Campeão Nacional); Oriente — Reg. 6.916; Dendê — Reg. 1.891 (filho de Luxo de Sta. Aminta).

RINCAO — Campeão Jr. na Exp. de Anápolis e Res. Campeão na XXIV Exposição de Goiânia. Filho do importado **GONTHUR**. Com 24 meses, pesou 505 quilos, e foi exposto pelo jovem Leonardo Spenciere, afilhado do dr. Hamilton Vellasco.





O senador Dix-Huit Rosado, quando lia os contratos entre o INDA e entidades da agropecuária paulista, vendo-se, à sua direita, o sr. José Resende Peres, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Guzerá, e, à esquerda, o sr. Olavo Acyr de Lima Rocha, delegado do INDA em São Paulo.

INDA PRESTA ASSISTÊNCIA A AGROPECUÁRIA PAULISTA

A presença do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA) na atividade agropecuária paulista tem-se feito sentir não só no que respeita à assistência técnica, mas também no que tange à ajuda financeira.

Assim e que, por intermédio de seu presidente o sr. senador Dix-

huit Rosado, com a presença do delegado em S. Paulo, o sr. Olavo Acyr de Lima Rocha, autoridades estaduais e representantes de entidades da classe, assinou diversos contratos e fez entrega dos cheques correspondentes, no montante de 325.480 cruzeiros novos. Nessa oportunidade, o senador Dix-

-huit Rosado, relatando as atividades de INDA, que procura contribuir para o desenvolvimento da produção rural, salientou que, "no plano da educação, estamos com uma atividade bastante desenvolvida no sentido de construir e equipar estabelecimentos que são depois entregues à administração do Ministério da Educação e Cultura."

Dizendo-se "vaqueiro da Chapada do Apodi", conhecedor do Nordeste e seus problemas, o senador Rosado acha que a açudagem não é a solução ideal para aquela área:

— O que verificamos é que o índice de evaporação supera o de precipitação pluviométrica na região. As jazidas de salgema, que se apresentam, às vezes, podem inutilizar todo o trabalho de anos, como ocorreu em Jacaré dos Homens. Ainda estamos na era de perfurar menos de cinco mil poços anuais. Nos Estados Unidos são perfurados 900.000.

Quando aprendermos que a água existente nas camadas mais baixas do solo é mais útil à irrigação do que a dependência de precipitações pluviais, aí poderemos começar a pensar em termos de grande nação agrária.

Para o presidente do INDA, a enzada é um símbolo que deve ser abandonado em proveito da moderna técnica.

E o outro problema que a gente encontra é uma certa fobia do campo que o homem da cidade sofre. Os agrônomos, médicos, engenheiros, dentistas e professores preferem ficar à beira das cidades e, quando muito, de um centro rural. Nosso trabalho deve ser desbravar novas áreas. Eu, particularmente, já estou fazendo esse trabalho de catequese com o homem da cidade. E é preciso que todos o



No auditório do Instituto Biológico, o sr. Dix-Huit Rosado pronunciou palestra sobre o programa em desenvolvimento pelo INDA. À sua direita, o sr. Osvaldo Domingues Soldado, presidente da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária e, à esquerda, o sr. Olavo Acyr de Lima Rocha.



Ao ato de assinatura dos contratos com as entidades agropecuárias de São Paulo e entrega dos respectivos cheques, pelo sr. Dix-Huit Rosado, estiveram presentes representantes das classes produtoras e jornalistas.

façam. O INDA está trabalhando realmente do Oiapoque ao Chui, como a gente ouve falar na escola primária quanto aos pontos extremos de nosso País. Na Amazônia, a colaboração com o projeto Rondon tem provocado as mais elogiosas referências dos oficiais que trabalharam naquela área. Os pedidos de colaboração são atendidos lá em horas por nossos funcionários. O ideal governamental de levar as fronteiras humanas até as fronteiras geográficas tem em nós o mais profundo reflexo.

INDA tem promovido ajuda por seus 18 postos espalhados por todo o Território Nacional, aos pequenos proprietários e mesmo aos grandes e médios que procuram assistência técnica e recursos materiais. Segundo o senador não tem havido uma área que recebesse propositadamente maior assistência. Acidentalmente a maior soma de recursos aplicados tem-se verificado em Minas Gerais. "Mas a nossa intenção é desenvolver todo o País, segundo as necessidades de cada área".

HOMENAGEM DA A.P.C.B.

Em reconhecimento à colaboração que o INDA vem prestando à pecuária paulista, a Associação Paulista de Criadores de Bovinos ofereceu um jantar ao senador Dix-huit Rosado, ao qual estiveram presentes diretores dessa entidade, jornalistas e outros convidados. O sr. Hello Moreira Salles presidente da A.P.C.B., disse, na ocasião, dos motivos daquela homenagem. Sallentou a importância da assistência do INDA e dos resultados favoráveis que certamente advirão para a pecuária, a soma dos esforços particulares com os dos organismos da alta administração pública.

GADU BRASILEIRO NA EXPOSIÇÃO DE CHIPRE

A República de Chipre promoverá no próximo mês de outubro a III Mostra Pancipriota de Pecuária e quer contar com a participação de expositores brasileiros, conforme convite enviado pelo seu Ministério dos Negócios Estrangeiros à Divisão de Feiras e Exposições do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que o transmitiu à Secretaria da Agricultura de São Paulo.

A III Mostra Pancipriota de Pecuária se realizará em Nicósia, incluindo exposição de gado de raça e galináceos, de máquinas e equipamentos relacionados com a criação, de medicamentos e alimentícios e de material educacional.

VEJA O QUE VOCÊ TAMBÉM PODE GANHAR COM

lepecid

MÁXIMA FACILIDADE DE APLICAÇÃO DO MAIS PODEROSO DESINFETANTE, CICATRIZANTE, REPELENTE, LARVICIDA E BERNICIDA.



Até montado a cavalo você aplica LEPECID no gado. LEPECID tem Sintomicetina, uma poderosa ação antibiótica. É o mais indicado remédio para tratamento de bicheiras (miases) e feridas em geral. É um eficiente preventivo de infecções em todos os casos de castração, marcação, picotamento de orelha, descorna e tratamento de umbigo. LEPECID é "spray": basta acionar a válvula e aplicar o medicamento no lugar afetado. LEPECID é Lepetit - qualidade, tranquilidade e lucro certo para você.

Lepetit

LABORATÓRIOS LEPETIT S. A.



SAO PAULO - (Guanabara - Goiás - Mato Grosso - Est. do Rio - Esp. Santo - Distrito Federal - Paraná - Sta. Catarina - R. Grande do Sul) - Rua Campos Sales, 1500 - São Paulo • BELO HORIZONTE - (Minas Gerais) - Rua do Ouro, 1.701 - Belo Horizonte • RECIFE - (Pernambuco - Alagoas - Paraíba - Rio Grande do Norte) - Av. Cons. Rosa e Silva, 1.199 - Recife • FORTALEZA - (Ceará - Piauí - Maranhão) - Rua Pedro I 863 - Fortaleza • BELEM - (Pará - Amapá) - Trav. Campos Sales, 554 - Belém • SALVADOR - (Bahia - Sergipe) - Rua Rocha Galvão, 22 - Salvador.



O novo diretor do D.P.A., sr. Alberto Alves Santiago, quando era cumprimentado pelo sr. Hugo Prata, diretor-técnico da Associação Paulista dos Criadores de Bovinos.

D. P. A. TEM NOVO DIRETOR: ALBERTO ALVES SANTIAGO

Desde os primeiros dias de junho último, o Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura de São Paulo tem novo diretor-geral: o engenheiro-agrônomo Alberto Alves Santiago, que substituiu ao sr. Quineu Corrêa, ora aposentado após 38 anos de exercício da função pública.

O ato de transmissão do importante cargo ocorreu no gabinete do secretário da Agricultura, sr. Antônio José Rodrigues Filho, que foi representado pelo sr. Paulo Nobrega, coordenador da Pesquisa e Experimentação.

Na oportunidade, falaram os srs. Oswaldo Domingues Soldado, presidente da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, homenageando em nome da classe o sr. Quineu Corrêa; o sr. Rubens Telechea Clauzel, em nome da Sociedade Paulista de Agronomia, saudando o sr. Alberto Alves Santiago; o sr. Quineu Corrêa, agradecendo a colaboração dos seus antigos auxiliares; e, por último, o novo diretor do D.P.A.

PROGRAMA DO NOVO DIRETOR DO D.P.A.

Ao assumir o importante cargo, o sr. Alberto Alves Santiago analisou a situação do D.P.A. e expôs seus planos de trabalho. "E após repartição — disse — atravessa

o instante mais crítico de sua existência, traumatizada por efeito da reforma de base por que passa a pasta da produção: foram transferidas para outros órgãos, quatro das cinco divisões técnicas que a constituíam, enquanto as notícias de mudança de sede para o inte-

rior causaram ansiedade e frustração em todos os níveis e setores. A reforma da Secretaria da Agricultura, todavia, é uma imposição de nossa época; sua estrutura não atendia mais às exigências do progresso e do extraordinário desenvolvimento do Estado bandeirante".

O D.P.A. está em vias de transformar-se em Instituto de Zootecnia, reforma que seu novo diretor considerou que redundará em benefícios para a pecuária, pois dará a esse órgão funções perfeitamente definidas no campo da produção animal, constituindo um dos três órgãos básicos da Coordenação de Pesquisa Agropecuária, ao lado do Instituto Agrônomico e do Instituto Biológico. A estrutura atual não mais atende aos reclamos da pecuária paulista. Liberado dos serviços de Fiscalização e Fomento, o D.P.A. será essencialmente um órgão de estudo, pesquisa e experimentação, o que impõe a mudança de sua designação para Instituto de Zootecnia.

"Analisando a evolução da agricultura paulista — salientou — vemos que o valor dos produtos de origem animal vem representando quase a metade de sua renda bruta, característica das regiões industrializadas e altamente desenvolvidas." Crescem continuamente as necessidades de carne, leite, ovos, aves e outros produtos pecuários, sem que os plantéis se desenvolvam ou melhorem os índices de desfrute e rendimento no mesmo ritmo. Esse quadro mostra a responsabilidade que pesa sobre os centros de estudo e pesquisa, aos quais compete fornecer dados e elementos destinados a orientar a atividade de particulares e empresas empenhadas na batalha da produção agropecuária.

QUATRO PONTOS BASICOS

Do seu programa de trabalho, o sr. Alberto Alves Santiago destacou quatro pontos básicos: 1.º) intensificar os estudos técnico-científicos, através da pesquisa e da experimentação no campo da produção animal; 2.º) aparelhar convenientemente a rede de estações experimentais, em número de treze, distribuídas por todo o Estado; 3.º) cuidar do aperfeiçoamento do corpo técnico, estimulando os novos profissionais a realizar cursos de pós-graduação no País e, principalmente, no Exterior; 4.º) preservar o Parque Fernando Costa, na Água Branca, como sede da diretoria e de divisões e seções técnicas e tradicional recinto de exposições pecuárias.

ALBERTO ALVES SANTIAGO

O zootecnista Alberto Alves Santiago diplomou-se engenheiro-agrônomo em 1938, pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo. Em 1939, ingressou no Departamento da Produção Animal, passando a especializar-se em Genética e Biometria. Em 1940, foi contratado como agrônomo para a Seção de Produção Animal, tendo estagiado na Fazenda Experimental de Criação, em Sertãozinho. Em 1942, foi nomeado Assistente da Divisão de Zootecnia do Departamento da Produção Animal. Em 1943, integrou as Comissões de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, como representante da Secretaria da Agricultura. Diretor-técnico da Seção Paulista do Registro Genealógico junto à Sociedade Rural Brasileira, exerceu essa função de 1947 até junho de 1951. Em 1952, passou a Chefe da Seção de Genética Animal e Reprodução, da Divisão de Zootecnia e Nutrição Animal do D.P.A. de São Paulo.

Sua bagagem editada compõe-se de valiosos trabalhos, estando esgotada a tiragem de todos eles. São os seguintes: 1954 — O Gir na região de Franca; 1955 — Origem e formação do rebanho Nelore; 1957 — O Zebu, sua história e evolução no Brasil; 1958 — O Nelore; 1960 — A epopéia do Zebu; 1962 — A exploração do Búfalo. No México (U.T.E.H.A.): El Cebu, ganado bovino para los países tropicales.

Colaborador do "Anuário dos Criadores" e da "Revista dos Criadores" há mais de 20 anos. As páginas dessas publicações guardam importantes contribuições de Alberto Alves Santiago para o estudo de nossos problemas pecuários.

Deu ênfase o novo diretor do D.P.A. ao quarto item do seu programa, ao acentuar: "Não concordamos — e neste ponto expressamos o sentimento da totalidade desta Casa — em sermos desalojados da Água Branca, para dar lugar a parques de diversões ou a sede de órgãos de outras secretarias, tendo em vista os relevantes serviços prestados ao Estado e a valiosa contribuição ao progresso da pecuária do Brasil Central, que tornaram o Departamento da Produção Animal mundialmente conhecido como o maior centro de estudos e trabalhos referentes à Zootecnia Tropical. Seremos intransigentes na defesa de nosso patrimônio."

Ao final, apresentou suas despedidas ao sr. Quineu Corrêa, "companheiro e amigo, que ora se retira por motivo de aposentadoria, cercado de amizade de todos nós, cumprimentos e votos de saúde e merecido descanso, depois de longa carreira e do desempenho de elevadas funções neste Departamento e na Secretaria da Agricultura."

O EX-DIRETOR

A vida pública do sr. Quineu Corrêa está estreitamente vinculada à atividade pecuária. Tendo ingressado no D.P.A. em 1946, aí exerceu os mais destacados cargos antes de atingir a direção-geral. Foi um dos iniciadores e grandes incentivadores das exposições de animais, integrando comissões exe-

CRISEOMETRINA

Velas efervescentes

Tetraciclina — Cloranfenicol — Sulfaguanidina — Dihidroestreptomicina — Sulfona — Papaina
Nas infecções bacterianas do útero: abortos, endometrites, retenção da placenta.

FARMICETINA

Pomada

Cloranfenicol — Sulfona — Anti-histamínico
Nas mastites agudas e crônicas, infecções cutâneas e mucosas.

CRISEOCIL

Injetável

Penicilina, novo antibiótico
Nas infecções causadas por bactérias, rickettsias e vírus.

Farmitalia

cutivas e de julgamento. Seu trabalho valeu-lhe, ainda, ser guindado à presidência da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, que exerceu durante 15 anos, tendo-se feito merecedor da estima e gratidão de toda a classe pela sua ativa participação em todos os seus movimentos.

Várias distinções foram-lhe conferidas, entre as quais as Medalhas da Constituição, do M.M.D.C. "Oscar Freire", "Vital Brasil", "Cruz do Mérito Social" e o título de Cidadão Honorário de Barretos, pelos seus esforços na construção e recente remodelação do recinto de Exposições de Animais daquela cidade. Professor público, foi assistente da Cadeira de Patologia, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo e, nas Forças Armadas, alcançou o posto de 1.º Tenente Veterinário da 1a. Linha.



O sr. Alberto Alves Santiago já no exercício de suas novas funções no D.P.A.



O sr. Quineu Corrêa no seu último dia de trabalho como diretor-geral do D.P.A.



PECUÁRIA
LEITEIRA
MODERNA

O rendimento está nas mãos



Um dos meios mais simples para aumentar a eficiência das pastagens é fazer o rodízio de pequenos rebanhos, seguido de descanso para permitir a total recuperação do pasto.

Neste capítulo se resumem os métodos mais recomendáveis para o manejo de piquetes ou pastos cultivados, segundo conceitos expostos pelo Dr. de Alba, eminente homem de ciência mexicano, presidente da Associação Latino-americana de Produção Animal, autor de numerosos livros e trabalhos científicos e, até há poucos anos, investigador e catedrático do Instituto Inter-americano de Ciências Agrícolas em Turrialba, Costa Rica. Figura também material extraído de "Managing Irrigated Pastures", Circular n.º 476 da "California Agric. Exp. Station and Extension Service", pelo Dr. M.L. Paterson, professor de Agro-nomia do Colégio de Agricultura da Universidade da Califórnia e seus colaboradores, assim como de outras publicações, do Col. de Agric. da Universidade de Illinois e do "Soil Conservation Service" do U.S.D.A.

dos pastos do criador

Requisitos para o manejo de pastagens e piquetes e para obtenção do máximo rendimento das forragens utilizadas

Muitos países tropicais e subtropicais dispõem de poucos recursos de aguadas e pastagens, chegando a precisar até de vinte vacas para produzir a quantidade de leite que na Europa Ocidental se obtém de uma semente. Nesta região, o rendimento por animal chega a ser dez vezes maior do que o que se alcança no Extremo Oriente, sete vezes maior do que na África e o quádruplo do que se consegue no Oriente Médio e na América Latina.

Na maioria dos casos, a produção de forragens básicas necessárias à manutenção do gado requer bom conhecimento do manejo das pastagens. A aquisição de forragens suplementares utilizadas no sistema de produção pecuária intensiva, como o é a leiteira, varia durante o ano, segundo a disponibilidade de forragens cultivadas e colhidas pelo granjeiro, de acordo com as necessidades do animal em relação à fase de seu desenvolvimento e o nível de produção.

O melhoramento na prática e aplicação da agricultura de pastagens pode produzir aumentos mais rápidos e notáveis da produtividade do gado que os alcançados com o melhoramento genético a longo prazo. Esta superação agrícola das pastagens pode ser empreendida mediante quatro delineamentos gerais:

- 1) Melhorar os pastos naturais, mesmo sem a utilização de novas espécies importadas.
- 2) Substituir as pastagens existentes, inadequadas, por espécies forrageiras exóticas de reconhecido mérito.
- 3) Melhorar o nível de fertilidade do solo, mediante aplicação suficiente de estêrco ou de fertili-

zantes do comércio ou estabelecer práticas de cultivo e utilização de plantas para adubação verde.

- 4) Uso da irrigação nos lugares em que a água possa ser utilizada ou obtida economicamente em quantidade adequada.

CONSIDERAÇÕES ECONÔMICAS

A produção eficiente e a utilização das pastagens exigem um processo complicado, que requer grande perícia do criador, o qual deve compreender perfeitamente as interrelações existentes e necessárias entre solo, planta e animal. Descuidando de algum desses fatores, diminui a eficiência do sistema de manejo.

A capacidade e habilidade de produzir alimentos baratos na forma de forragens é um recurso valioso. A maneira de utilizar a produção forrageira condiciona em grande parte o êxito ou a falência das empresas pecuárias.

As características do terreno — solo, topografia e clima — variam de uma região para outra, assim como de granja para granja. Estas condições físicas divergentes ditam, em grande parte, os tipos de plantas a ser cultivados e fixam o limite de rendimento ótimo. Dentro dessas limitações, os fatores econômicos são, por sua vez, determinantes da extensão da área cultivada, do rendimento máximo possível e do método ou sistema utilizado para que essas culturas sejam colhidas ou pastadas.

ESCOLHA DO PROGRAMA

Por causa das diferenças físicas e econômicas, dentre os vários métodos não há nenhum conjunto de práticas forrageiras que seja ótimo.

A inversão mais proveitosa, para um granjeiro que alimente seu gado com forragens de má qualidade poderia ser a utilização de melhor equipamento para colher e armazenar as plantas forrageiras, a fim de obter delas o melhor rendimento possível de forragens dessa qualidade.

A escolha do equipamento, os tipos de plantas a cultivar ou o tamanho do empreendimento não podem ser problemas diferentes e separados. Devem ser estudados em conjunto, na relação que têm entre si, porque o que o criador visa é obter maiores lucros.

MAO DE OBRA

Em regiões, onde pelo menos parte dos trabalhos agrícolas é mecanizada, a produção de cada homem aumenta. Os salários agrícolas aumentaram em quase toda a parte. O preço da mão de obra por unidade de tempo tornou-se relativamente maior do que muitos outros componentes do custo da produção agrícola.

ROTAÇÃO DE PASTAGENS

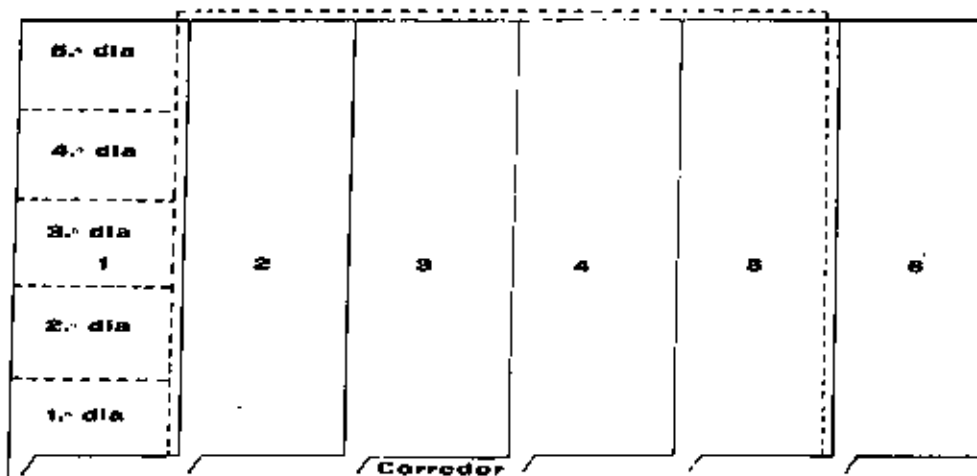
Um dos métodos mais simples para aumentar a eficiência da utilização das pastagens é a rotação de diferentes rebanhos, seguida de um descanso, para permitir a recuperação total do pasto.

Os animais preferidos para este fim são aqueles que podem transformar mais facilmente o que comem em produtos úteis para o homem. No gado leiteiro, as vacas de elevada produção devem ter preferência sobre as vacas em vias de secar e as fêmeas secas, juntamente com as novilhas em crescimento, que gozarão dessa regalia logo em seguida. A divisão das pastagens dependerá da qualidade, topografia e acessibilidade dos pastos; portanto, seria inútil estabelecer regras para dividir rebanhos e pastagens. Todavia, eis algumas recomendações úteis:

Dividir o rebanho em mais de três grupos resulta em excesso de trabalho. Três lotes são o máximo para o gado de leite e dois são o comum: vacas em produção e vacas secas juntamente com novilhas. É preferível utilizar os pastos que distem mais de três quilômetros do local de ordenha com os animais, que não devam caminhar diariamente até o estábulo: bezerros refugos em engorda etc.

O plano de rodízios será tanto mais simples quanto mais semelhantes forem as áreas de pastagem. Por exemplo, em se tratando de cinco pastos de 10 Ha e um de 4 Ha, este último terá pastejo excessivo: o pequeno lote será en-

DIAGRAMA DA ROTAÇÃO



Cerca permanente

Cerca elétrica portátil

TABELA DE PASTEJO, IRRIGAÇÃO E PERÍODO DE REBROTA EM UM CICLO DE 30 DIAS.

Dias	Piquete número					
	1	2	3	4	5	6
1	Pastejo	Rega				Rega
2	Pastejo					Rebrota
3	Pastejo					
4	Pastejo					
5	Pastejo					
6	Rega	Pastejo	Rega		Rega	
7	Rebrota	Pastejo				
8		Pastejo				
9		Pastejo				
10		Pastejo				
11		Rega	Pastejo	Rega		Rega
12		Rebrota	Pastejo			
13			Pastejo			
14			Pastejo			
15			Pastejo			
16	Rega		Rega	Pastejo	Rega	
17			Rebrota	Pastejo		
18				Pastejo		
19				Pastejo		
20				Pastejo		
21		Rega		Rega	Pastejo	Rega
22				Rebrota	Pastejo	
23					Pastejo	
24					Pastejo	
25					Pastejo	
26	Rega		Rega		Rega	Pastejo
27					Rebrota	Pastejo
28						Pastejo
29						Pastejo
30						Pastejo

tão deixado muito menos dias no pascigo pequeno, enquanto o segundo lote terá que permanecer nesse pasto até que desocupe o seguinte. Mesmo com pastos de área exatamente igual a produtividade não será exatamente igual, também, a produtividade da forragem muda no decorrer do ano. Portanto, é conveniente contar com forragens de emergência para essas ocasiões. Nos países de clima temperado, é comum semear tálho e capim Sudão para diminuir a escassez de forragem do pasto permanente. Nos trópicos, onde o pasto tem maior importância na nutrição total do gado, pode ter-se pascigos de reserva ou melhor usar silagem e aumentar a ração deste alimento quando os pastos não alimentarem bem o gado.

(Nota do tradutor: nas zonas temperadas, a escassez de pastos tem sido plenamente contornada pelo emprego de silagens; entretanto, nos trópicos, a experiência colhida em estações experimentais mostra que a deficiência pode ser mais bem suprida por plantas de corte, tais como, cana capim Napier, capim Guatemala etc.)

O número de subdivisões que podem ser feitas em uma granja é limitado pelo valor das terras. Nas granjas de grande produção, com animais muito fins e bom mercado nas proximidades, podem-se usar cercas elétricas para proporcionar um pascigo novo por dia ao gado leiteiro.

PASTEJO CONTROLADO

Nas condições ordinárias de uma granja, o manejo ou condução do pastejo pode influir muito no estado do pasto. Este fator é mais importante do que qualquer outro que esteja ao alcance do criador. Os métodos de apascentamento influem muito acentuadamente na composição botânica de uma pastagem, na proporção de folhas em relação a caules, em seu rendimento e composição química (inclusive constituintes importantes, tais como proteínas e minerais).

A maioria dos criadores não compreende bem nem aprecia claramente a importância da boa administração dos pastos.

Os objetivos de um bom manejo de pastos são: 1) produzir forragens de boa qualidade; 2) manter a produção elevada; 3) obter sua utilização eficiente e 4) evitar a compactação do solo.

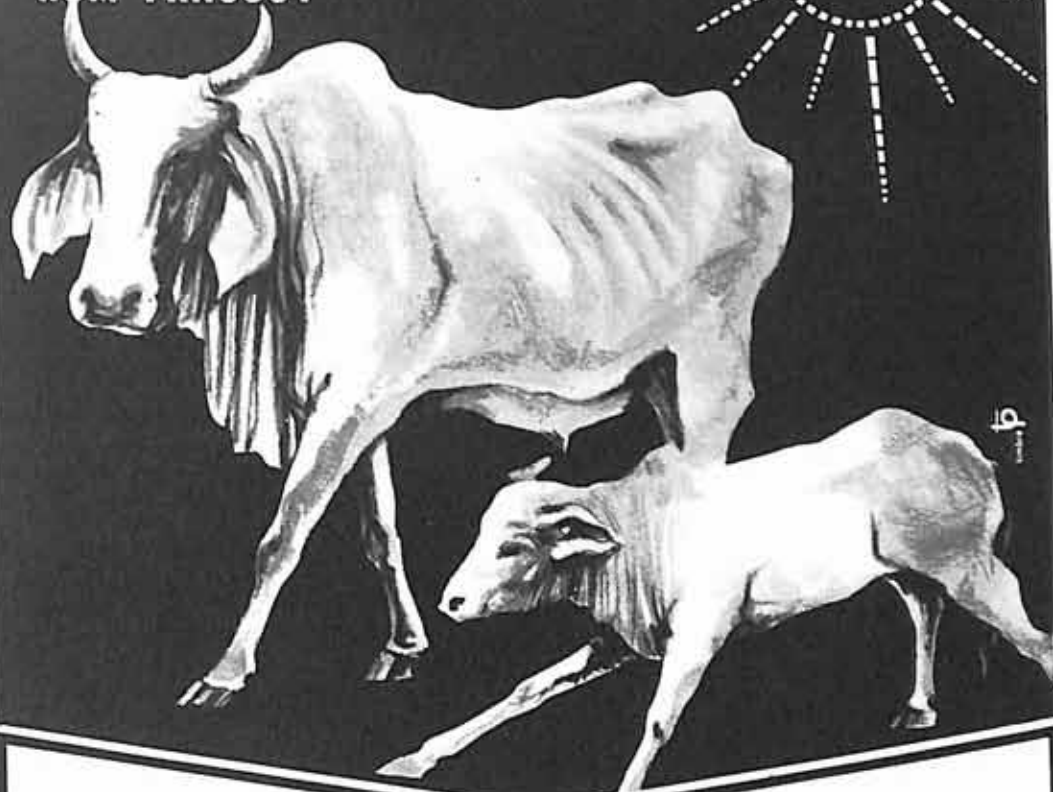
MÉTODOS DO PASTEJO

O apascentamento do gado pode ser feito das seguintes maneiras

VEJA O QUE VOCÊ TAMBÉM PODE GANHAR COM

ade-injetável

**TODOS OS PROBLEMAS
DA SÊCA RESOLVIDOS
NUM FRASCO!**



Não é nenhum milagre. ADE INJETÁVEL é mais carne, mais leite, crescimento mais rápido mesmo na pior fase do ano! ADE INJETÁVEL previne e trata diarreias, raquitismo, a encefalomalácia das aves. Aumenta a postura e eclodibilidade. ADE INJETÁVEL não é um milagre, mas técnica e pesquisa LEPETIT. É um amigo seu, dá novo vigor ao seu plantel e produz mais lucros para Você!



Lepetit

LABORATÓRIOS LEPETIT S. A.

SAO PAULO - (Guanabara - Goiás - Mato Grosso - Est. do Rio - Esp. Santo - Distrito Federal - Paraná - Sta. Catarina - R. Grande do Sul) - Rua Campos Salles, 1500 - São Paulo • BELO HORIZONTE - (Minas Gerais) - Rua do Ouro, 1.701 - Belo Horizonte • RECIFE - (Pernambuco - Alagoas - Paraíba - Rio Grande do Norte) - Av. Cons. Rosa e Silva, 1.199 - Recife • FORTALEZA - (Ceará - Piauí - Maranhão) - Rua Pedro I 863 - Fortaleza • BELÉM - (Para - Amapá) - Trav. Campos Sales, 554 - Belém • SALVADOR - (Bahia - Sergipe) - Rua Rocha Galvão, 22 - Salvador.

IMUNOGLOBIN BOVINO



**Aumenta
a resistência
contra moléstias
infecciosas!**

Prevenir ou atenuar moléstias infecciosas presentes na circunvizinhança;
Proteger animais durante viagens e permanência em feiras e exposições, quando a probabilidade de contágio é maior; e Atenuar o curso de moléstias infecciosas, possibilitando a recuperação em tempo mais curto, sem complicações nem recaídas.



LABORATÓRIO ISA
SOCIEDADE ANÔNIMA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Praça Cornélio, 96 - Fones: 62-4178 - 62-8250

Endereço Telegráfico: "IDPEQUE"
Caixa Postal, 1161 — São Paulo

1) pastejo contínuo ou extensivo; 2) em rotação ou sucessivo e 3) em seções ou faixas diárias.

Com pastejo contínuo, as pastagens não são subdivididas. Entretanto, o pastejo livre permite que o gado escolha as espécies de plantas ou suas partes que sejam de seu maior agrado e essa seletividade resulta em diminuição das espécies mais apetecíveis e em aumento das que não o são, ou o são menos.

O sistema de rotação requer o pastejo intensivo, com intermitências durante o desenvolvimento vegetativo, utilizando grande número de animais durante cada período de pastejo. Neste sistema, o pasto fica subdividido em pequenas unidades e os animais passam em rodízio de uma para outra, à medida que consomem o pasto existente, até que termine. Os sistemas variam quanto ao número de subdivisões, à frequência com que se introduz o gado e à duração dos intervalos para rebrota e crescimento das plantas entre cada apascentamento.

Investigações técnicas e experiências práticas no campo indicam que, para a maioria das condições que podem surgir em pastos manejados, o sistema de rodízio deverá compor-se de seis pastos ou campos, pastejado cada um cinco dias, antes de se transferir o gado para a divisão seguinte. Neste sistema tem-se um período de 25 dias para novo desenvolvimento vegetativo entre cada pastejo. Se o campo recebe irrigação, a operação será feita a cada 10 dias, assim havendo três irrigações entre cada pastejo em um mesmo campo.

Com o pastejo em faixa, limitado ao consumo que o gado pode fazer em um dia, utilizam-se cercas elétricas portáteis e a área em que se permite o apascentamento é determinada a olho, seja pela quantidade ingerida pelos animais, seja pela quantidade de pasto que deixou de ser comida. O tamanho dessas áreas de apascentamento pode ser ajustado ou modificado de acordo com a proporção em que o pasto se for desenvolvendo ou a quantidade de forragem verde necessária na ração, no caso de regime de alimentação suplementar.

Nas áreas tropicais, quando se deseja conservar as plantas forrageiras baixas e rasteiras, a sequestração do solo é benéfica, podendo ser feita várias vezes por ano. Mas, quando as plantas desejáveis são altas, obtém-se melhor índice de pastejo deixando-as com altura que permita a conservação de seu vigor e a sêga será feita duas vezes por

ano com rolos ou cortadeiras que não cortem muito baixo.

Nas regiões temperadas, as diferenças de altura das plantas forrageiras não são muito grandes e a ceifadeira de dentes pode ser empregada com vantagem, em quase todos os tipos de pasto.

MELHORAMENTO POR FERTILIZAÇÃO

Na América Latina, a aplicação de estêrco ou adubo químico em terras de pastagem é prática quase desconhecida. A produtividade forrageira de muitas dessas terras irá diminuindo gradativamente, se o criador não pensar em termos de conservação e aumento da fertilidade. E o primeiro passo para a conservação da fertilidade está na utilização efetiva de todo o estêrco e urina produzidos na granja.

COMO DESAPARECE A FERTILIDADE

Os currais e abrigos de animais, em que todo o estêrco é lavado pelas chuvas e levado para rios e córregos, constituem os caminhos mais sérios para diminuir a fertilidade.

As leguminosas, pelo fato de terem capacidade para fixar o nitrogênio do ar, contribuem em grande parte para estabelecer equilíbrio entre o azoto extraído do solo e o azoto restituído.

Entretanto, as leguminosas não contribuem de forma alguma para restituir o fósforo, o potássio ou elementos menores. O potássio é tirado da terra pelas forragens, porém, o animal não o utiliza. Por isso, o estêrco é rico de potássio. O fósforo faz parte do corpo do animal e do leite. Consequentemente, a venda de animais e de leite representa uma perda desses elementos no solo, embora o estêrco e a urina sejam restituídos ao campo de pastejo.

PERIGOS RESULTANTES DA ADUBAÇÃO DOS PASTOS

Para utilizar eficientemente os adubos químicos, é indispensável contar com pastos de boas espécies forrageiras. Em muitos solos, a simples aplicação de fósforo, potássio e cal provoca o crescimento de leguminosas desejáveis.

Em terras úmidas (com mais de 2000 mm anuais de precipitação) as deficiências de nitrogênio e potássio são muito frequentes. A aplicação desses fertilizantes em pastos povoados de espécies indesejáveis (capim amargoso, A. com-
(Conclui na pág. 105)



Vacas turinas em pastagem dos Açores. É um pequeno planalto de clima temperado médio. Ao longe, na linha do horizonte, advinha-se o Atlântico.

A PECUÁRIA PORTUGUESA E SEUS PROBLEMAS

II BOVINOS E EQUINOS

PIMENTEL GOMES
Engenheiro-agrônomo

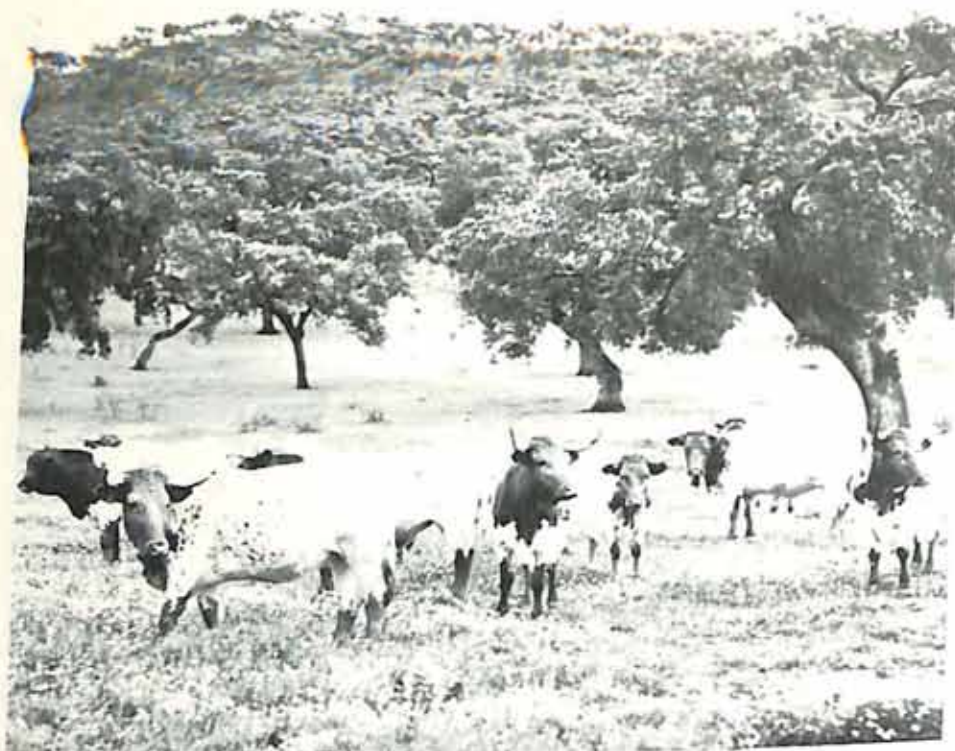
Logo após o almoço, o Eng.º Agr.º Luís Quartín Graça, gentilíssimo, procurou-nos, Sylvia e eu, na pensão Brasília, a rua Alexandre Herculano, a dois passos da avenida da Liberdade, portanto no coração de Lisboa. Já o esperávamos. Iamos, de automóvel, dar um giro pelo Ribatejo, que, com as suas férteis lizírias, é o cinturão verde de Portugal.

Rodamos pelas ruas, praças e avenidas de Lisboa, cidade de 825.000 habitantes, próspera, muito limpa, extremamente simpática, talvez de aspectos um tanto provincianos para brasileiros cariocas e paulistanos. Era um dia de verão, quente e ensolarado. Quartín dizia as boas coisas de Lisboa e Portugal. Relembrava que, na década de 20 eu fora colaborador

de Agros, revista que ele e o Eng.º Agr.º Henrique de Barros dirigiam.

Tomamos a estrada que se aperta entre o Tejo e as colinas parcialmente revestidas de olivais. É uma ótima autovia. Na beira do rio, iam-se sucedendo pequenas cidades em vias de industrialização. Muitas fábricas. Em Vila Franca de Xira, o Tejo, liberto das influências do Atlântico, estreita-se muito. Vastos bancos de areia enchem-lhe grande parte do leito, ora formando insulas, ora prolongando as margens. É que estamos em pleno verão e as águas do curso potâmico são escassas. Em Toledo, aliás, tínhamos visto o Tejo quase seco. Surgem as lezírias, que são ampla planície de aluvião, inundável nas grandes cheias. Há amplos vinhe-

dos, arrozais, raros milharais, tomatais, hortas... São a terra da criação de gado bravo para as touradas, dos campinos, os vaqueiros de lá, encontros em Santarém com os seus trajes típicos, gleba fecunda, promissora, uma das poucas zonas que enfrentam triunfalmente, com os seus pascigos e lavouras, a inclemência dos esturricados e tórridos verões ibéricos. Está relativamente bem aproveitada. Há duas fábricas de massa de tomate em Salvaterra de Magos. Os vinhedos de Almeirim são grandes e produzem muito vinho. Uma empresa, no gênero a maior de Portugal, cria bovinos e engorda bois para o abastecimento de Lisboa. Mas ainda dedicam muita terra ao gado de touradas, em vez de de-



Gado mertolengo, num sobreiral alentejano.

dicá-lo à pecuária leiteira, por exemplo. Pareceu-me um desperdício num país pequeno e tão parco de terra realmente fértil e dádiosa. Pinheiros mansos, com as suas copas arredondadas, isolados ou aos grupos; crescem nos trechos mais altos.

Não são grandes as lezírias. Estendem-se mais ou menos por uns 85 quilómetros, do mar de Palha,

a dilatação do Tejo antes do estuário, a Constância, na confluência do Zêzere com o rio principal. A largura média deve aproximar-se dos seis ou sete quilómetros. As lezírias, o coração do Ribatejo, medem algo como 580 a 600 Km², menos de metade de nossa minúscula Guanabara (1.356 Km²).

A nossa esquerda, estamos su-

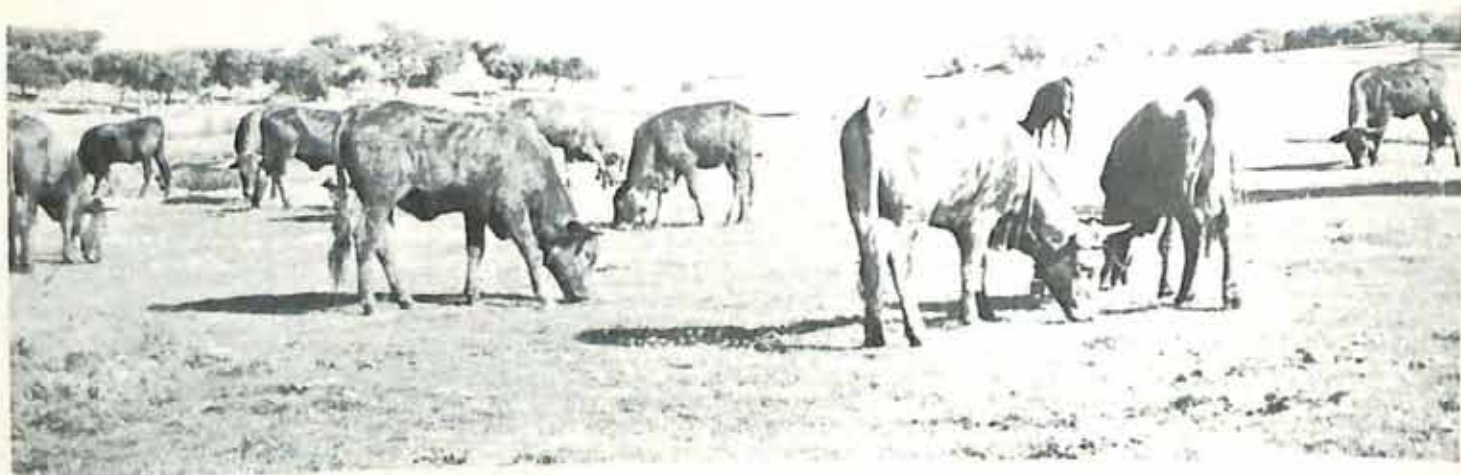
bindo o vale, nas colinas às vèzes, muito ingremes, vinhedos, olivais, pequenos e raros pinhais, alguns baldios. Quartim Graça, excelente cicerone, contava-nos fatos do Ribatejo. E as cidadezinhas se sucediam: Póvoa de Santa Iria, Arruda, Alverca, Castanheira, Carregado, Vila Nova da Rainha, Azambuja, Cartaxo, Vale de Santarém, Santarém. Na margem esquerda do Tejo, por onde voltamos, Alpiarça, Almeirim, Muge, Salvaterra de Magos, Benevente.

No século passado, o pinhal de Azambuja era mal afamado e perigoso. Salteadores nêles se abrigavam.

Parece-me pequeno e ralo.

Estamos chegando à Fonte Boa, perto de Santarém, onde se situa a Estação Zootécnica Nacional.

Impressiona muito bem à primeira vista. Os edifícios se engrimpam numa colina. Do passeio do edifício principal, avistam-se, ao longe, as aluviões do Tejo. O médico-veterinário Joaquim da Silva Portugal, diretor da Estação Zootécnica Nacional, chegara de Santarém, onde se realizava uma exposição agrícola. Nela o Rio Grande do Sul brilhou com grupos folclóricos e uma amostra de seus excelentes rebanhos de bovinos de corte das mais afamadas raças inglesas. Tomamos um cafézinho muito preto, mas sem odor nem sabor, porque de *Coffea robusta* angolana. Puxei a caneta automática e o caderno e perguntei ao Dr. Portugal, um mestre e um dos maiores



Gado alentejano cruzado com sevi Ithano, nas férteis, planas e úmidas lezírias do rio Tejo

conhecedores da pecuária lusitana:

— Por que Portugal produz tão pouca carne de bovino?

— Não produz pouca carne, nós é que somos muitos.

Intimamente, não concordei com o dr. Portugal, por saber que o país irmão produz anualmente apenas 45.000 a 50.000 toneladas de carne de bovino (Brasil, 1.348.000 toneladas em 1967) mas calei-me. Puxou uma fumaça do cigarro, soprou-a lentamente, e disse:

— Os grandes produtores de carne de bovino são os Estados Unidos, a União Soviética, a Argentina, o Brasil... A carne produzida em Portugal não chega bem para o consumo. Importamos alguma. Tal ocorrerá enquanto não modificarmos muito os métodos de criação. Geralmente, não há pascigos permanentes. Há pastos anuais. Em setembro e no começo de outubro, semeiam aveia, cevada, trevo, ervilhaça do campo, etc. Em janeiro, já se fazem cortes ou se procede o pastoreio. A abundância de forragens alonga-se até o fim da primavera, em maio-junho. Então, recorre-se aos pastos naturais que surgem nos pousios, à silagem e ao feno. No Norte, há duas culturas intensivas: a) uma cultura de primavera, com milho, batata, etc.; b) uma cultura de forrageiras anuais: trevo encarnado, etc. Últimamente, para ter pastagens de ciclo vegetativo mais longo, plantam trevo subterrâneo, cujas vagens, penetrando no solo, replantam-no. É quase eterno. Há muitas variedades para terras calcárias e outras. Resiste ao frio e resiste ainda mais ao calor do que outras forrageiras. Cobre perfeitamente o terreno com uma grande massa vegetal. Produz uma quantidade brutal de semente. O trevo subterrâneo permite ter mais gado por unidade de área. Usamos como alimentos concentrados o milho, a aveia, a cevada, a soja.

— Em regra, que área se faz mister para criar bem um bovino?

— No Alentejo e alhures, um bovino adulto necessita de dois hectares. Esta é a grande média portuguesa. Nos pascigos irrigados, a densidade é muito maior. A produção de forragens passa de 20 mil a 80 mil toneladas por hectare, alimentando três a quatro bovinos adultos.

— Onde se concentra o grosso dos bovinos? Já estive no Alentejo. Vi numerosos rebanhos de ovinos, algumas varas de porcos nos sobrais, poucos bovinos.

— Na faixa litorânea, que se

VEJA O QUE VOCÊ TAMBÉM PODE GANHAR COM

lepelom

**PARASITAS NÃO
MERECEM VIVER**
(falamos de bernes, larvas,
vermes, carrapatos)



LEPELOM acaba com os parasitas. Absorvido pelo couro dos animais, entra em circulação e age rápida e eficazmente sobre bernes, larvas, vermes, sarnas, carrapatos e outros parasitas externos. LEPELOM dá aos animais uma aparência vistosa, com couro perfeito e bonito. E couro vale dinheiro. Por isso LEPELOM representa satisfação e maiores lucros para os criadores experientes. Como você!



Lepelel

LABORATÓRIOS LEPETIT S.A.

SÃO PAULO (Guanabara - Goiás - Mato Grosso - Estado do Rio - Espírito Santo - Paraná - Santa Catarina - Rio Grande do Sul - Distrito Federal) Rua Campos Salles, 1500 - Santo Amaro - São Paulo - BELO HORIZONTE (Minas Gerais) Rua do Juro, 1701 - Belo Horizonte - RECIFE (Pernambuco - Alagoas - Paraíba - Rio Grande do Norte) Av. Conselheiro Rosa e Silva, 1199 - Recife - FORTALAZA (Ceará - Piauí - Maranhão) Rua Pedro I, 863 - Fortaleza - BELEM (Para - Amapá) Travessa Campos Salles, 554 - Belém - SALVADOR (Bahia - Sergipe) Rua Rocha Galvão, 22 - Salvador

O DESIDRATADOR PAVAN NA PRESERVAÇÃO DE FORRAGENS

Decresce a importação de alfafa desidratada, porque já temos como conservá-la

O sr. Renato Pavan, diretor da empresa fabricante do Desidratador Pavan, proporcionou-nos interessantes informações sobre o problema da preservação de forragem para alimentação animal em nosso País. Damos-lhe a palavra:

O Brasil é um país de clima tropical e sub-tropical e o mais desenvolvido nesse paralelo. As experiências da Europa e dos Estados Unidos não podem ser aplicadas pura e simplesmente em nosso País. Dêsse modo os métodos de preservação de forragem para alimentação animal aplicadas nesses outros países não têm dado resultado no Brasil.

Geralmente são usados silos, fenação ao sol e principalmente desidratação mecânica.

Os nossos silos são do tipo de trincheira e não têm dado resultado, em função da alta umidade relativa do ar e da elevada temperatura, ocasionando uma fermentação alcoólica que deteriora o material.

A fenação ao sol também não dá resultado, porque, na época mais propícia para o corte da forragem, os índices de precipitação pluviométrica são tão elevados que não permitem a fenação ao sol.

A DESIDRATAÇÃO MECÂNICA

Assim sendo, a solução é a desidratação mecânica, ou seja a fenação da forragem, independentemente das condições de clima.

Nos países mais adiantados, 80% do feno são desidratados mecanicamente. No Brasil, há 30 anos de hoje, não se havia encontrado um equipamento, que conseguisse produzir forragem a baixo custo. que conseguisse produzir forragem a baixo custo. Nos Estados Unidos, em qualquer propriedade agrícola, pode-se encontrar gás natural no sub-solo, de modo que o combustível onera muito pouco o custo da desidratação. Os desidratadores americanos e europeus sómente usam maçaricos a gás ou a óleo diesel, que são impraticáveis no Brasil, devido ao alto custo desses combustíveis.

INVENTO NACIONAL

Conseguimos agora criar uma formalha que produz um maçarico a lenha de preço acessível, podendo ser usado em qualquer parte do Brasil. Trata-se de um projeto inteiramente novo com "Know how" inteiramente nacional, que resultou em que o preço do nosso desidratador seja um terço do estrangeiro, mais barato, sem falar em barreiras alfandegárias. Todos esses fatores reunidos no Desidratador Pavan



REPRODUTORES SUÍNOS

Landrace — Duroc — Jersey

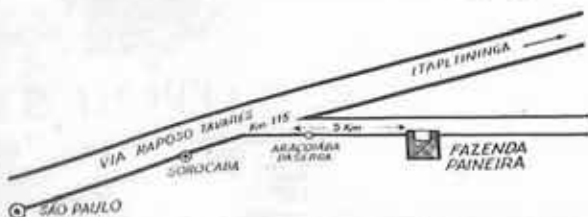
Matrizes importadas

Tipo carne agora exigidos pelo mercado nacional.
Premiados em exposições.



ARAÇOIABA DA SERRA,

AGROPECUÁRIA LUTFALLA S. A.



permitiram viabilidade econômico-financeira na desidratada para ser misturada em ração para aves.

A prova disso é que, em um ano de atividade, instalamos 18 unidades desidratadoras e o Brasil, que importava todo ano 20.000 toneladas de alfafa desidratada para ser isturada em ração para aves, em 1968 importou somente 10.000 toneladas. Acreditamos que, em 1969, a produção de alfafa desidratada, feita pelos nossos desidratadores, suprirá toda a demanda atual do mercado nacional, não havendo necessidades de importar alfafa estrangeira.

Os entendidos no assunto acham que, com a possibilidade de produzir alfafa e soja perene desidratada no Brasil, a demanda desses produtos, que são praticamente iguais, aumente para 100.000 toneladas anuais, a fim de ser misturada em ração para aves e animais, de pequeno porte.

RECONHECIMENTO NORTE - AMERICANO

A prova do sucesso dessas instalações é que a Millis Alfafa Amazônica S/A, com sede em Jacira, Mato Grosso, firma subsidiária da National Alfafa, que têm o "trust" desse produto nos Estados Unidos, assinou conosco um contrato no valor de NCr\$ 45.000,00 para executarmos o projeto de instalação de uma unidade de industrialização integral de alfafa desidratada para a produção de 3t/h. Após o término do projeto, assinamos outro contrato, no valor de NCr\$ 3.800.000,00 para fornecermos todos os equipamentos, inteiramente de nossa fabricação para a produção acima referida.

Vários outros projetos se encontram em aprovação no Banco do Brasil, BNDE, BRDE, SUDENE E SUDAM em outras partes do Brasil para a instalação de desidratadores para alfafa, soja perene e forragem.

CONFINAMENTO DE BOVINOS

Acreditamos, no entanto, que a grande aplicação do nosso desidratador será para fazer alimentos protéicos e hidratos de carbono a baixo preço; para o confinamento de bovinos. E a prova disso é que criadores como Leôncio de Andrade (LANSA) o "Rei do Guzerá", e Celso Garcia Cid o "Rei do Nelore", estão-nos adquirindo desidratadores com a finalidade de alimentar seus próprios animais.

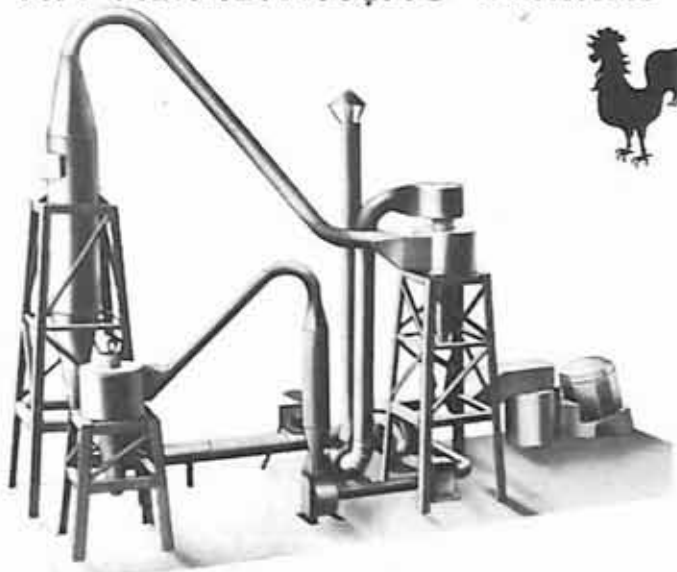
Já vendemos para criadores, como Landolfo Mendes de Souza, em Londrina; Caio Ramos, em Campinas; Heltor Ribeiro Machado, em Santo Antônio de Posse; Emil Wirth, em Oswaldo Cruz, os quais usam o produto desidratado para a alimentação dos seus animais, com excelente resultado. Fornecemos gratuitamente a quem interessar um trabalho que fizemos, intitulado "A engorda nacional de bovinos somente é possível com a desidratação".

Vários são os compradores que estão adquirindo o nosso desidratador, para transformar sua propriedade agrícola em uma agro-indústria, ou seja, para desidratar e vender produtos desidratados, produzidos na própria fazenda.

Alguns estão adquirindo o nosso equipamento para fins puramente industriais, ou seja, adquirindo a matéria prima de terceiros. Das unidades em funcionamento os produtos que estão sendo desidratados são: cana integral, alfafa, soja perene, mandioca para raspa e amido, fibra de coco, laranja, folha de banana, bôrra de café, Kudzu, melaço, frutas etc.

VISITE JATAÍ — GOIÁS
EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS
DE 2 a 8 DE SETEMBRO

REVOLUÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL



DESIDRATADOR INDUSTRIAL PAVAN

**APROVADO POR DEZENAS DE
PROPRIETÁRIOS ESPALHADOS POR TODO O BRASIL.**

- Capacidade desde 200 até 5.000 kgs/hora /produto seco.
- Financiados por 4 a 5 anos.
- Resolve o problema confinamento.
- Desidratamos: - Alfafa, Soja Perene, Kudzu, Bagaços de Frutas, Rama de Mandioca, Fêculas, Amido, Borra de café, Cana, Batatas, etc...

O investimento se amortiza em um ano, em função da produção de materiais com alto valor comercial devido a preservação de todas as qualidades iniciais do produto, PROTEÍNA, CAROTENO, XANTOFILA, etc. ...você pode transformar sua propriedade agrícola em uma indústria, vendendo o material desidratado ou armazenando-o para dar a sua criação no inverno. Essa prática é amplamente difundida por todo o mundo.

Solicite o nosso folheto GRÁTIS:
"Confinamento Racional de Bovinos".

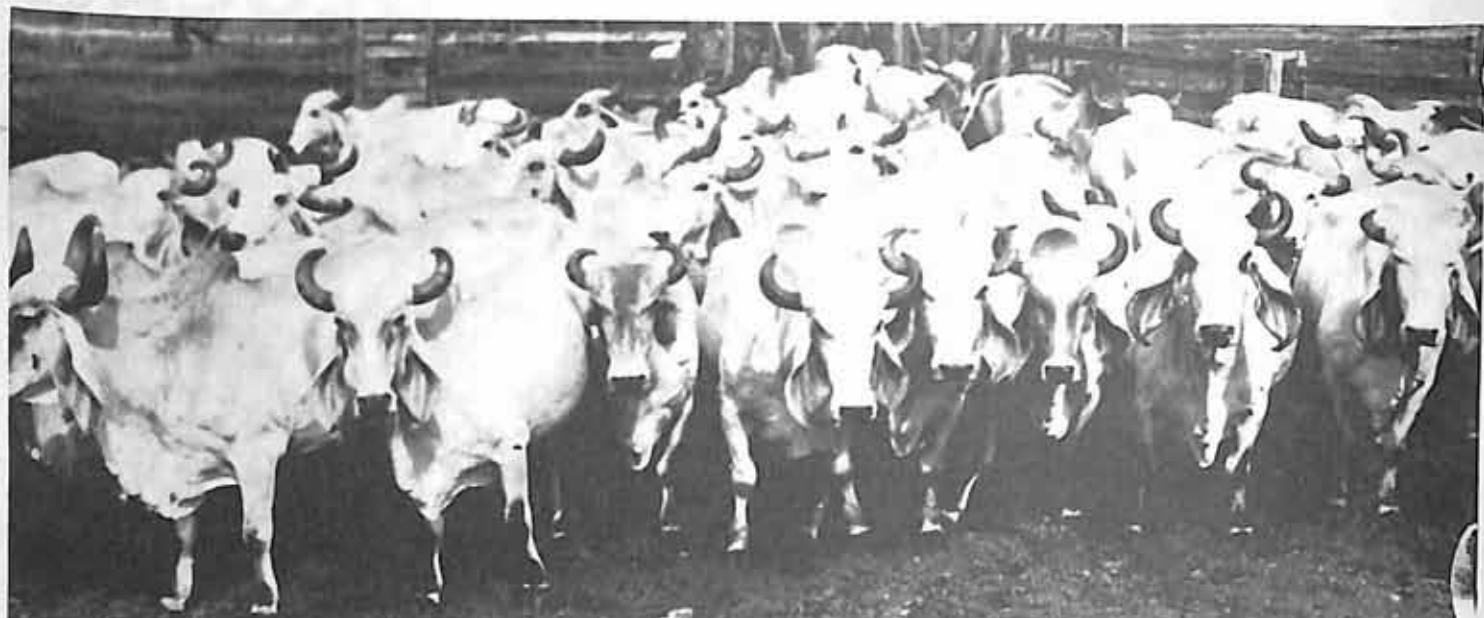
A
Pavan Engenharia e Indústria Ltda.
Rua Maria Antonia, 366 - 2.º andar - São Paulo
Solicite que me enviem o folheto "Confinamento Racional de Bovinos".
Nome
Rua n.º
Cidade
Estado



Fabricamos, instalamos e projetamos secadores para café e cereais e de todos os tipos - secadores de raspa e amido - amidonarias e fecularias - industrialização integral da batata - silos - projetos para BRDE, SUDAM e SUDENE.



PAVAN Engenharia e Indústria Ltda.
Rua Maria Antonia, 366 - 2.º - fone 256-7459 - São Paulo



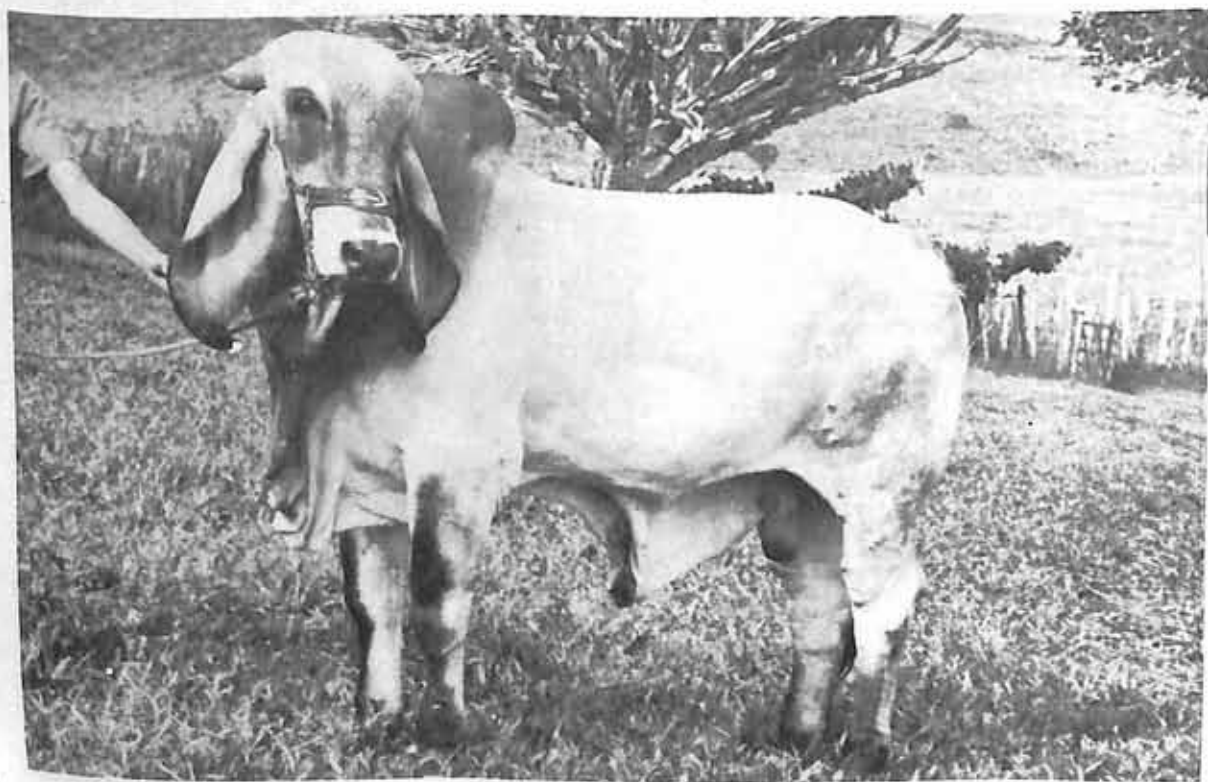
50 anos de seleção permitiram à marca SETA primorosos exemplares de Indubrasil, como este pequeno lote de vacas crioulas da

FAZENDA TERTULIANO ALIANÇA PASTORIL LTDA.

MUNDO NOVO - Bahia

Criação desde 1919
de JAIRO ALMEIDA e filhos

José Jaidie Peixoto de Almeida
Dr. José Peixoto de Almeida (Eng.o Agr.o)
Dr. Nivaldo P. de Almeida (Médico-Veterinário)



MOTIVO —
Contrôle 1 575,
filho de Pagé,
reg. 1.906 (Cam-
peão Nacional)
e de Milanese,
reg. A-12, 360.
Campeão Júnior
em 1968, em
Mundo Novo.
Motivo nasceu
em 28-12-66.
Aos 25 meses,
como aparece
no clichê abai-
xo, pesou 589
quilos.

QUEM PODE COM ÊLES UNIDOS?

OTHELLO TORMIN

O canecão suava no externo da louça. Causa louca. E calor algum resistiria seu conteúdo. Água de côco, geladona, dos coqueiros mestiços (anão com comum), dêsse que a Secretaria da Agricultura de Sergipe, no final de toda Festa Pecuária, distribui mudas selecionadas.

Sem olhar para os lados, como me ensinaram desde os primeiros anos, bebi um goloço. Por isso não notei a cara moleque dos componentes circundantes. Fimdo o goloço, que só adulto acostumado consegue, ao contrário do que tanto me ensinaram, respirei fundo e engoli um susto.

— "PAGA!", foi o berro coletivo que então ouvi.

Os dirigentes da V Exposição Feira em Lagarto (técnicos, veterinários, agrônomos e funcionários de letras altas) me explicaram a molequeira. O calouro bebe o copão por primeiro e cá (como pode saber?) no artigo e no castigo. — Tem que pagar uma prenda, informou o Dr. Cyro Rocha da Silva, agrônomo. Não acreditei, por supor trote de momento. Prometi pagar algo, assim que o Dr. Manoel Messias, agrônomo, confirmou a veracidade da multa. De praxe, entre pessoas amigas.

Com mais forte razão, acabei com o saldo no copo. Devagar. Pensando. Propus uma Coleção Encadernada de 1967 da Revista dos Criadores pelo copo (dez vezes o seu valor). Com sorteio na hora. Calorosas palmas dos presentes (malandrões). Podem pensar em gozação, podem: mas caiu bem o hi-pu-hurra entusiasta que os citados nesta deram à Revista dos Criadores.

Preferiram o "palitinho" (com outros nomes por aqui e aí além), pois o Dr. José Augusto Mascarenhas de Calazans, agrônomo, é muito sorteiro, garantiu no protesto o Dr. Matias Paulino da Silva, veterinário.

Na mesa de almoço, em ordem alfabética, começou a pedida. O Dr. Edmilson Machado de Almeida, agrônomo, ausente de Lagarto por luto recente, foi representado

por Murilo Dantas (zebuzeiro), que não acertou uma rodada sequer. Murilo é o dono da Fazenda Canafistula, bastante conhecida dos leitores.

O Dr. Nilton de Araújo Fontes, agrônomo, empatou seu número cantado, com o total dos palitinhos nas mãos fechadas, na primeira rodada. Nas segunda, ou oitava de finais, Cyro venceu. Na regra do jogo ficou de fora, mais Nilton. Na terceira, foi Manoel o felizado. Estes três tiveram que jogar entre si — quartas de finais. Valendo duas rodadas. Aí o Dr. José Walter Kasprzykowsky, agrônomo (Secretário da Agricultura) apareceu. Quis entrar no brinquedo de seus colegas.

Entrou, para enfrentar os perdedores e, se ganhasse, formaria no grupo dos vencedores. Perdeu logo de cara, para o Dr. Marcelo Maciel, agrônomo. Cyro e Nilton venceram a primeira e a segunda, respectivamente. Na finalíssima disputaram a negra. Nilton sagrou-se campeão.

Acontece que Nilton já é assinante (3 anos) da Revista dos Criadores. E, zeloso, mandou encadernar suas assinaturas de 1966 e 1967. Aí... aí eu tinha mais que fazer (no honesto, eles também e mais que eu) e o problema ficou para ser resolvido. Após o encerramento da Feira. Imprevistos adiaram a decisão para a Exposição de Aracaju, a Estadual Serpentina, a XXVII.

Encerrados os julgamentos e a Estadual já decorrendo em rotina, os técnicos mais o Dr. Edmilson cobraram indiretamente minha dívida. Vejam só: — a garçopete me levou na pista lavada de sol, um copão de água de côco. Gelada como se quer. Ressecado ou ressecado, mas ressecado, olhei pros lados. Ninguém. Então bebi.

De lá, do outro lado, veio um apito estridente, que o altofalante irradiou. E gritos, que me pareceram algazarra, ou melhor, váia (dos técnicos). Aí não tive jeito.

Aceitei as condições impostas pelos vencedores e aliados. E com

MURILO DANTAS FAZENDA CANAFISTULA Nossa Senhora das Dores - SERGIPE



LOWER — Campeão de Sergipe. Pai de Imperial e avô de Gavião.

MD



IMPERIAL — Campeão de Sergipe, Campeão da Bahia, Campeão Regional — 4 Estados, 2.º prêmio em Uberaba, Zebu mais pesado em Uberaba. Filho de Lower e pai de Gavião.

MD



GAVIAO — Campeão Júnior de Sergipe, Campeão de Ganho de Pêso, SE. Filho de Imperial e neto de Lower.

MD

RUA JOAO PESSOA, 85
Fones: 20-69 e 31-34
ARACAJU - SERGIPE

MURILO DANTAS



A lida finda na Aldeia Velha (Fazenda de Durval Martfeld, em Castro Alves, município da Bahia), com a cabeceira Nelore em volta do lago, defronte à casa-sede. Ao por do sol, Temporal, genearca famoso, apadrinha o lote, que conta com filhas de Garrido, Karvadi II, Garrancho e crias DM. A Fazenda Aldeia Velha cuida também da seleção de Mangalarga paulista, sob a chefia de um filho de Paladino.

uma liberalidade de menino rico espiciei a prenda. O Dr. Nilton receberá grátis um prolongamento de 3 anos de assinatura da Revista dos Criadores. O demais sortearão em minha ausência (sugestão de Dr. Marcelo Maciel) a Coleção Encadernada.

Pelos sorrisos de todos e pelas

palmadinhas que me aplicaram nas costas, acho que não fiz feio. Assim pude retribuir as gentilezas e considerações recebidas por mim e pela Revista dos Criadores. Nesta e noutras vizes. Sergipano não brinca em serviço... dos outros. Nem no seu. E sendo em equipe, então?

sito: — Bovino europeu se dá bem no Recôncavo?

Não posso precisar o comportamento da raça popular na França, o normando, no cinturão da Soterópolis. Sei que Octávio Machado, Alberto Catharino e Dantas Bião mexeram com normando importado aqui na Bahia. E que as Fazendas Modêlos de Catú e Juazeiro (M da A) até expuseram na I Exposição Pecuária da Bahia, em 1923, quando ganharam prêmios. Sei mais (a se acreditar em anúncios da época) que o comportamento de tais importados foi satisfatório. Na tração e na produção em fazendas de cana. Como o pode atestar algum criador contemporâneo dos três retro citados.

Urbano Antônio de Souza (Água Comprida) então desvendou o motivo de sua pergunta. Está pretendendo recuperar terreno perdido (ou passado saudoso) no agradável buscando o útil. Sempre gostou do gado normando. E como na fazenda ainda existe, um remanescente longe da antiga mestiçagem do sôgro, quer primeiro saber se tal gado francês aprovou por aqui, puro ou em cruzas com o zebu. Pelo sim pelo não, quer comprar umas cabeças. P.o., p.c., p. duro. Quer.

A PECUÁRIA NA BAHIA

MESTIÇOS DE JEIGÊ OU NAGÔ

OTHELLO TORMIN

Anos atrás o rapaz apreciava na fazenda de seu futuro sôgro uns animais diferentes do costumeiro. Possivelmente, mestiços, mas bonitos na coloração e rotundidade. Soube mais tarde, que tais normandos quase desaparece-

ram em miscigenação cada vez mais descontrolada. Sacou da algibeira uma pergunta, que, por urbanidade, Urbano não enunciou. Preferiu abrandar seu tecnicismo. Relembrando o visto em seu tempo de solteiro, formulou um que-

Não vai ser muito fácil. Indiquei possíveis mantenedores de algum lastro ou rastro, desconhecendo porém se alguém cria normando puro ou em alta mestiçagem. E, no correr da conversa, me lembrei de que Clélio Vaz Sampaio (Fazenda Novo Mundo, em Amargosa) há tempos me falou que tinha normando em pequena quantidade. Sei já se puro ou não! Tinha e ainda deve ter. Se não tiver um saldo para vender, quando não, pode prestar algum informe. Apontar uma fonte. Ou conversar sobre.

O gado normando, animal de tiro na França, mais que leiteiro, foi importado por usineiros baianos para a lavoura açucareira. Sua pelagem "nagô" (como diziam então e ainda hoje) produziu em mestiços umas raias escuras, tigradas, principalmente no consórcio sanguíneo com certos tipos de pé-duro. E que com o tempo foram desaparecendo. O normando com eles. Mas isso já é outra história. Outros quinhentos para algum entendido do riscado.

Por via das dúvidas. Urbano, porque não se dirige à Casa da França (melhor do que se o fizer para a embalagem do país de De

Gaulle) e colhe resposta para seu objetivo? Melhor ainda porque não consulta a A.P.C.B.? — Notei que você, independente de conclusão segura sobre o comportamento do normando, está decidido a criá-lo. Bem comportado ou mal adaptável em terras do Recôncavo, você quer ter uns bichinhos descendentes ou oriundos da velha Normandie. Então... me convide para vê-los. Felicitades. E divirta-se.

O baiano do Recôncavo bem que conhece o "nagô". No norte da Bahia e em Sergipe é mais chamado de "jêige". Todavia o dicionário indica outro apelido: "jeje", com a seguinte definição: — Diz-se do boi ou da vaca que tem certa cor de pêlo. E manda confrontar com "jeje", ou seja, giria de "cadeia". — De fato, o nosso "jêige" ostenta listas ou raias em vertical, lembrando a camisa-listada do presidiário.

Adelson Prado, Luiz Teixeira Guedes e o Octaviano Ribeiro do Nascimento, além de Clélio Sampaio, são gente que você deve procurar, por estar de-dentro do assunto. Também o Tatá Machado (Dr. Octávio). Se bem que o mais informado no assunto pareça ser o Dr. Geraldo Cezar de Vinhaes

ITALQUINA

Solução aquosa de
2-Sulfanilamidoquinoxalina sódica
Na coccidiose intestinal das aves e
dos coelhos e na colera aviária

ELAMION

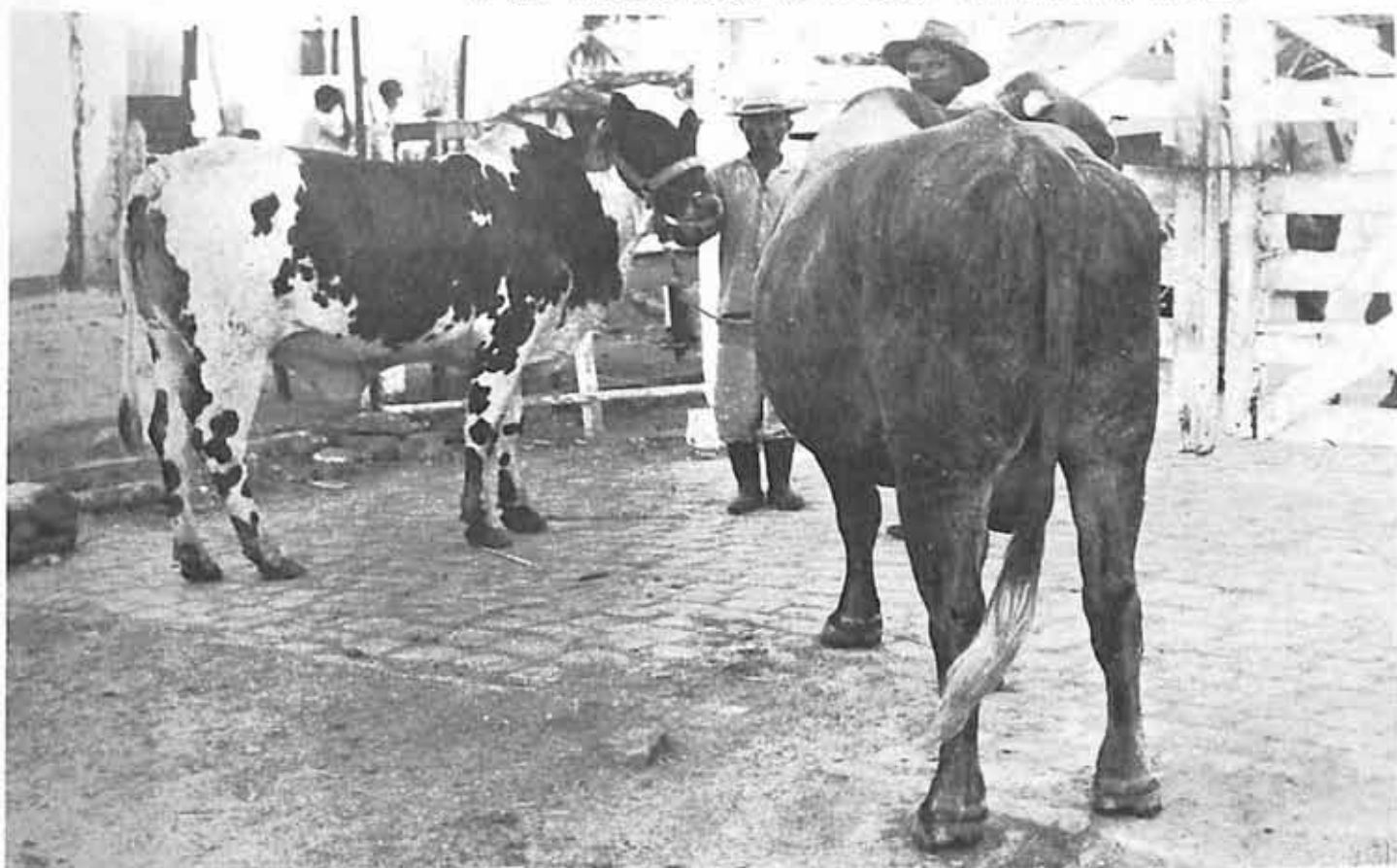
Anti-helmíntico polivalente para aves
Di-N-Butil dilaurato de estanho —
Fenotiazina — Adipato de Piperazina
Contra vermes chatos e redondos.

STIMOVIT

Vitaminas B12, B1, B2, B6 — Glicose —
Eletrólitos
Na desidratação, caquexia, hipotrofia
orgânica, stress.

Farmitalia

Tôres. Entenda-se com eles. Duvido que você não consiga até escrever uma monografia sobre o "jeje" (gado). No mínimo, obterá, dados para satisfazer sua pesquisa sentimental. E note, o "jêige" dá muito môcho, compridão. Não só bonito, como leiteiro.



O garrote é autêntico nagô. É o reprodutor principal. Perfume. A seu lado a novilha Cambuí, com sua pelagem característica. Cambuí não tem preço, informa Octaviano Ribeiro do Nascimento (Cicero Dantas, Bahia), que me contou coisas curiosas sobre seu plantel de normando em mestiçagem leiteira. Que se alimenta de "pasto, palma e/ mandioca. Farelo é agrado", no dizer espirituoso do dono. Que ainda vou entrevistar. Ora se vou...

Preservação do sêmen em temperatura ambiente

L. P. JORDAO
Médico-veterinário

Apesar do extraordinário progresso obtido com a conservação do sêmen por longos períodos mediante emprego da refrigeração e congelação, os técnicos especializados continuam a estudar processos em que o frio pode ser dispensado. Visam com esses estudos atender às condições menos favorecidas de muitas regiões subdesenvolvidas que necessitam da inseminação artificial como instrumento de melhoria do gado, mas que não dispõem de recursos econômicos ou técnicos para utilizarem eficazmente os modernos métodos em que se empregam baixas temperaturas de conservação de esperma.

A própria URSS empenha-se em aperfeiçoar o método de conservação à temperatura ambiente, conforme se depreende dos trabalhos de M.S.B. Abdu, publicado na revista russa de zootecnia *Zhivotnovodstvo* 30 (6): 78, 1969.

Para o fim proposto foi usado como diluente de sêmen a mistura da glicose-bema de ovo-citrato + elemento EDTA (ácido acético-etilenediáminotetra). O esperma diluído foi guardado a 18-25°C.

Aplicado esse material diluído e armazenado durante 3-6 dias foi a seguir estimada a taxa de NR (não repetição de cio), 2,5 a 3 meses depois da inseminação. A taxa de NR encontrada foi 88% para 78 vacas.

Em relação a sêmen guardado durante 1-6 dias e aplicado em 101 vacas a taxa foi de 84%. Para esperma diluído 100 vezes e inoculado em 30 vacas o valor de NR foi 83% e noutro grupo de 31 vacas foi de 84%.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NA DINAMARCA

A Dinamarca é um dos países onde a inseminação artificial teve enorme desenvolvimento graças ao trabalho intenso desenvolvido por suas associações e cooperativas especializadas nesse setor.

Segundo o Relatório Anual dessas associações, referentes a 1967 verificam-se os seguintes dados, verdadeiramente expressivos:

Funcionam na Dinamarca 66 associações cooperativas de reprodução que atendem a 130.923 rebanhos onde se acham 1.531.966. O número de touros é de 1.271 ou que corresponde a mais de 1.205 vacas por touro.

Em confronto com 1966 o número de rebanhos, de vacas e de touros sofreu reduções de 4,4; 2,1 e 1,4%, respectivamente. Entretanto, o número de vacas em cada rebanho aumentou de 0,3%. Dessas vacas e touros 657.466 fêmeas e 611 machos eram da raça Dinamarquesa vermelha; 633.087 e 419 da raça Dinamarquesa preta e branca; 210.140 e 204 da raça Jersey e 8.510 e 11 da raça Shorthorn, respectivamente. Em relação a 50 associações, 93,5% das vacas

conceberam em consequência de todas as inseminações (1ª e demais). Em 47 associações a taxa de concepção para 1ª inseminação foi 81,9%. O número de inseminações por vaca foi em média 1,60 (com base em todas as vacas inseminadas) e 1,53 (em referência às fêmeas que conceberam). O trabalho de distribuição de sêmen é efetuado por 45 estações de touros.

AValiação da fertilidade do touro em laboratório

O grande desenvolvimento e o êxito da inseminação artificial são devidos em grande parte a trabalhos de laboratório. Sem essa retaguarda esse método não teria o mesmo sucesso que hoje apresenta.

Cientistas especializados em diferentes setores estudam o comportamento dos animais de ambos os sexos, a fisiopatologia da reprodução, as técnicas e aparelhos, para aprimorar cada vez mais a chamada fecundação artificial.

O sêmen dos animais domésticos, especialmente o de touro, é objeto de inúmeros estudos entre os quais sobressaem pela sua aplicação prática imediata os que visam a avaliação da qualidade do esperma destinado à inseminação.

Recente estudo efetuado por Fliser na Divisão de Pesquisas sobre Reprodução da Faculdade de Bera-vejo, Iugoslávia, com ejaculados de touros da raça suíça Simental, revelou o seguinte:

a) Não há correlação significativa entre o volume do ejaculado, o pH do sêmen, a motilidade e a concentração de espermatozoides ou a porcentagem de espermatozoides que não se coram com a fertilidade.

b) A concentração e a porcentagem de espermatozoides não corados tende a ser maior e o ejaculado menos volumoso na 1ª ejaculação em comparação à 2ª ejaculação obtida em seguida.

c) Há variação no número de espermatozoides entre os touros. Aquelas em que a concentração total de espermatozoides é elevada e a diferença de volume entre dois ejaculados pequena, apresentam número de espermatozoides mais elevado do que os machos em que a concentração é baixa e a diferença de volume grande.

d) Em geral a qualidade do sêmen e a fertilidade não são afetadas pela estação do ano, mas as variações individuais ocorrem mais freqüente na primavera e a fertilidade é mais acentuada no outono do que na primavera-verão. As diferenças entre o 1º e o 2º ejaculados são mais nítidas no verão.

A conclusão alusiva às estações do ano não estão de acordo com verificações efetuadas nos trópicos ou em animais mantidos em câmaras climáticas, em que ficaram bem patenteados os prejuízos causados a fertilidade do touro pelo calor intenso.

VEJA O QUE VOCÊ TAMBÉM PODE GANHAR COM

Rumiolet

RUMIOLET NÃO ESTRAGA COM O SOL,
NÃO DERRETE COM A CHUVA E ELIMINA O TRABALHO
DE MISTURAR SAL NOS COCHOS.



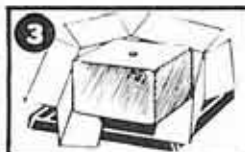
RUMIOLET é um bloco de sal mineralizado. Cada bloco de 20 quilos dá para 20 cabeças de gado por mês. RUMIOLET acaba com a carência de sal e minerais para todo o plantel. RUMIOLET dispensa cocho e mão de obra. Já vem pronto para instalar numa estaca onde o gado vai lamber sua necessidade de sal diária. RUMIOLET é Lepetit qualidade, tranquilidade e lucro certo para você.



1
Prender o suporte numa estaca, de acordo com o esquema.



2
Introduzir o orifício do bloco no suporte.



3
Retirar a caixa de papelão.



LABORATÓRIOS LEPETIT S. A.

SÃO PAULO - (Guanabara - Goiás - Mato Grosso - Est. do Rio - Esp. Santo - Distrito Federal - Paraná - Sta. Catarina - R. Grande do Sul) - Rua Campos Salles, 1500 - São Paulo • BELO HORIZONTE - (Minas Gerais) - Rua do Ouro, 1.701 - Belo Horizonte • RECIFE - (Pernambuco - Alagoas - Paraíba - Rio Grande do Norte) - Av. Conselheiro Rosa e Silva, 1.199 - Recife • FORTALEZA - Ceará - Piauí - Maranhão) - Rua Pedro I, 863 - Fortaleza • BELÉM - (Pará - Amapá) - Trav. Campos Sales, 554 - Belém • SALVADOR - (Bahia - Sergipe) - R. Rocha Galvão, 22 - Salvador.

Direitos do trabalhador rural

NILZA PEREZ DE REZENDE
Advogada

Apesar de bastante difundido o Estatuto do Trabalhador Rural, vigente desde 1963, persistem muitas dúvidas quanto à sua aplicação. São frequentes as consultas que os especialistas na matéria recebem sendo também comum a surpresa de fazendeiros chamados à Justiça para atender a reclamações de seus empregados.

É cumpre ressaltar que, se é verdade que em muitos municípios não há notícia de reclamações trabalhistas formuladas por trabalhadores rurais em outros estes processos são frequentes, o que demonstra a necessidade de tomarem os fazendeiros medidas que resguardem sua posição.

É comum o proprietário rural pagar a seus empregados mais do que aquilo a que está obrigado por lei, dando-lhes, além do salário, assistência médica, remédios, leite, lenha, etc., mas, como não exige recibo discriminatório desses pagamentos, é considerado em débito e obrigado pela Justiça a pagar duas vezes porque pagou mal.

Temos tido conhecimento de situações embaraçosas de fazendeiros, acionados por seus empregados que, considerando rescindido seu contrato, deixam a fazenda e vão à Justiça pleitear vultosas indenizações proporcionais ao seu tempo de serviço, sob o fundamento de que o empregador dera motivo à rescisão, pelo fato de não cumprir as leis que lhes garantem o salário mínimo, repouso remunerado, férias, etc.

Habitualmente, esses fazendeiros informam que sempre pagaram "o que era de lei", não tendo, todavia, nenhuma prova dessa afirmação, pois se desculdaram de fazer os empregados assinar recibos ou folhas de pagamento.

Urge que os fazendeiros se compenem de uma realidade, irreversível: os trabalhadores rurais estão conscientes de seus direitos e na primeira oportunidade em que, por qualquer motivo, se sentirem descontentes, irão à Justiça reivindicar seus direitos.

Se isso é uma verdade incontestável, chegou o momento de se organizarem os fazendeiros, pequenos ou grandes, registrando seus empregados, anotando sua carteira profissional, pagando-lhes aquilo que as leis determinam e exigindo-lhes, em troca, assinatura dos respectivos recibos e o cumprimento das obrigações que as leis também lhes impõem, como horário de trabalho, assiduidade ao serviço, etc.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS E REGISTRO DE EMPREGADOS

Todos os empregados de uma propriedade rural devem ser registrados em livro próprio de registro ou em fichas.

Essa medida deve ser tomada com relação aos antigos e aos novos empregados.

Ao mesmo tempo, devem ser anotadas as carteiras profissionais dos empregados, dentro dos primeiros 3 dias de sua admissão.

CONTRATOS DE TRABALHO

Embora o Estatuto do Trabalhador Rural não exija contrato escrito para admissão de empregados, achamos de conveniência que seja feito, a fim de que fiquem bem definidas as condições de trabalho ajustadas. É indispensável que fique o empregador autorizado a descontar do salário do empregado o valor da moradia e alimentação que lhe fornecer.

SALÁRIO

O Trabalhador rural tem direito ao salário mínimo legal, podendo ser ajustado por mês, dia ou hora.

Para compor o salário mínimo, o empregador pode computar o valor da casa que fornecer ao empregado para morar (no valor máximo de 20%) e a alimentação que lhe der, também no valor máximo de 25%.

Assim, numa zona onde o salário mínimo seja, por exemplo, de NCr\$ 144,00, o empregado poderá receber: em dinheiro NCr\$ 64,80 e o restante representado por moradia, no valor de NCr\$ 28,80 e alimentação no valor de NCr\$ 36,00. Estes valores devem ser anotados na carteira profissional.

Do valor do salário recebido em dinheiro o empregador poderá, no fim do mês, descontar as importâncias que tiver adiantado para compra de remédios, para atendimento médico e, também, o valor de fornecimentos feitos em leite, lenha, etc.

O fazendeiro nunca deve fazer adiantamentos ou fornecimentos excessivos, a fim de que o empregado receba pelo menos 30% do salário mínimo em dinheiro.

Ao receber seu salário, mensalmente, o empregado deverá assinar recibo em termos claros e precisos, evitando, assim, reclamações futuras.

Sugerimos o seguinte modelo de recibo:

GADOMIX

Mistura mineral completa
A mais rica em fósforo

FOSFORILENE

Injetável
Fosforilcolina - Vitamina E - Vitamina A
Nos casos de: fraqueza sexual dos bovinos,
estabilidade bovina, osteomielite.

GLUCALENE

Vitamina B12 - Fosforilcolina - Glucosato de
Cálcio e Magnésio
No colapso porfórico, tétanos, osteomielite,
pododermite, dermatite.

Farmitalia

FAZENDA

RECIBO DE SALÁRIO

A RECEBER

Salário NCr\$ —
Repouso remunerado —
Horas extras —
TOTAL... NCr\$ —

Recebi da Fazenda — a
—, relativa a meus salários
estar de acordo com os descontos
plena quitação.
(Data e assinatura)

Se o empregado for analfabeto, colocará sua impressão digital no recibo, o qual deverá ser assinado "a rgo" por um companheiro de trabalho e mais duas testemunhas.

Com estas precauções, o fazendeiro ficará a coberto de qualquer reivindicação futura.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

O trabalhador rural, que é empregado tem direito ao recebimento do salário dos dias santos (assim considerados por lei estadual ou municipal), feriados (assim considerados por lei federal) e aos domingos, desde que na semana anterior haja trabalhado integralmente, sem faltas e sem atrasos ou saídas antes da hora do término do serviço.

Se for exigido do empregado que trabalhe nos domingos, dias santos ou feriados, terá direito ao recebimento do salário relativo a esses dias em dobro.

GRATIFICAÇÃO DE NATAL

O empregado rural tem direito ao recebimento do chamado 13.º salário, que corresponde, a um mês de salário para quem trabalhou o ano inteiro ou 1/12 de cada mês trabalhado.

A metade dessa gratificação deve ser paga até 20 de novembro e o restante, até 20 de dezembro de cada ano.

O empregado deve exigir recibo desse pagamento.

FÉRIAS

O Estatuto do Trabalhador Rural assegura o direito de férias ao trabalhador rural, após um ano de trabalho, na seguinte proporção:

- a) aos que trabalharam mais de 150 e menos de 200 dias durante o ano — 7 dias de férias;
- b) aos que trabalharam mais de 200 e menos de 250 dias: 11 dias;
- c) aos que, durante o ano, não tiveram mais de 6 faltas ao serviço: 20 dias.

O empregado deverá assinar

A DESCONTAR

Casa NCr\$ —
Alimentação —
Adiantamento para remédio —
Adiantamento para médico —
Fornecimento de leite —
Fornecimento de —
TOTAL... NCr\$ —
Saldo a receber NCr\$ —

Importância líquida de NCr\$
do mês de —, e declaro
e deduções feitas, pelo que dou

recibo das férias e o empregador deverá anotar, na respectiva carteira, a data da concessão.

As faltas ao serviço por motivo de doença e acidente do trabalho não são descontadas do tempo de serviço do empregado.

HORARIO DE TRABALHO

Cumpra observar que o horário de trabalho não pode exceder de 8 horas diárias, devendo ser pagas com acréscimo de 25% as horas extraordinárias.

ESTABILIDADE

Os empregados rurais que tiverem mais de 10 anos de serviço à mesma fazenda (ainda que ela tenha mudado de dono) não poderão ser dispensados, pois estão no gozo da estabilidade.

Muitos fazendeiros supõem que, se pagarem indenização poderão dispensar seus empregados com mais de 10 anos de casa, mas tal não é possível. A rescisão do contrato de trabalho dos estáveis só pode ser feita nos seguintes casos:

a) prática de falta grave, hipótese em que o empregador deverá requerer inquérito à Justiça para provar a ocorrência da falta e só depois de autorizada pela Justiça é que a dispensa pode ser efetivada;

b) acordo com o empregado, o qual, para ter validade, deverá ser homologado perante o Juiz ou Promotor ou Juiz de Paz;

c) pedido de demissão do empregado, que também deverá ser homologado.

Se o acordo ou o pedido de demissão não forem homologados, o empregado, dentro de dois anos, pode reclamar sua reintegração no emprego.

Cumprindo essas exigências legais, o proprietário rural estará coberto de surpresas e do risco de pagamentos que se tornam vultosos devido a juros e correção monetária.

Mais vale prevenir que remediar.

PULVERIZE
CARRAPATICIDA

A "JACTO"

E ACABE
COM
A PRAGA
NOS ANIMAIS



COM O NÔVO
PULVERIZADOR
JACTO

Fabricado em Polietileno rígido, alto impacto, que evita vazamentos e corrosão. Pulverização controlada por registro de válvula tipo gatilho.

Capacidade:

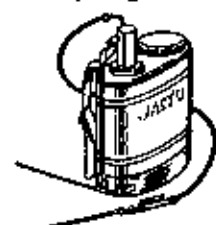
20 litros

Pressão:

até 120 libras

Peso líquido:

7 kg



Ótimo também para inseticidas, herbicidas e fungicidas, na lavoura

MAQUINAS AGRICOLAS JACTO S.A.

C. P. 35 - End. Teleg. "Jacto"

Pompéia - Estado de São Paulo

S. Paulo: R. 15 de Novembro, 228

16.º - Conj. 1603 - Tel.: 34-6760

SCHWYZ

A RACA DE DUPLA PARTIDAO IDEAL PA-
RA OS TROPICOS, SEU CRUZAMENTO
COM ZEBUINOS DA MESTICOS DE

ALTA PRODUCAO LEITEIRA
ALTA PRODUCAO DE CARNE

Informações na

ASSOCIAÇÃO DO REGISTRO GENEALÓGICO SCHWYZ DO BRASIL

Rua do Ouvidor, 634 - São Paulo

PECUÁRIA LEITEIRA.
(Conclusão da pág. 90)

pressus e outras) não trará maiores benefícios quanto ao aumento efetivo da forragem para o gado. Em pastos povoados de más espécies forrageiras, não se deve aplicar nem estêrco. Seu uso será mais eficiente em pastos para corte, onde se conte com uma só espécie desejável.

PASTOS IRRIGADOS

Na América Latina começa-se a empregar a irrigação para melhoramento das áreas de pastagem. A alimentação do gado pode ser muito melhorada dessa forma e as perdas ocasionadas pelas secas serão evitadas.

A XXIV EXPOSIÇÃO.
(Conclusão da pág. 77)

Itapirapuã — GO.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA — Acarájê, Aleluia, Audilar, Animada e Antuérpia — Prop. Dr. Silvio Gomes de Melo — Fazenda Estrêla do Norte — Morrinhos — GO.

RAÇA INDUBRASIL

CAMPEAO — Indu — Prop. Alcides de Oliveira Junior — Chacara Triângulo — Uberaba — MG.

CAMPEA JÚNIOR — Milão — Prop. Viúva José Z. Junqueira — Fazenda São Sebastião — Uberlândia — MG.

CAMPEA — Jucira — Prop. Viúva José Z. Junqueira — Fazenda São Sebastião — Uberlândia — MG.

CAMPEA JÚNIOR — Letônia — Prop. Viúva José Z. Junqueira — Fazenda São Sebastião — Uberlândia — MG.

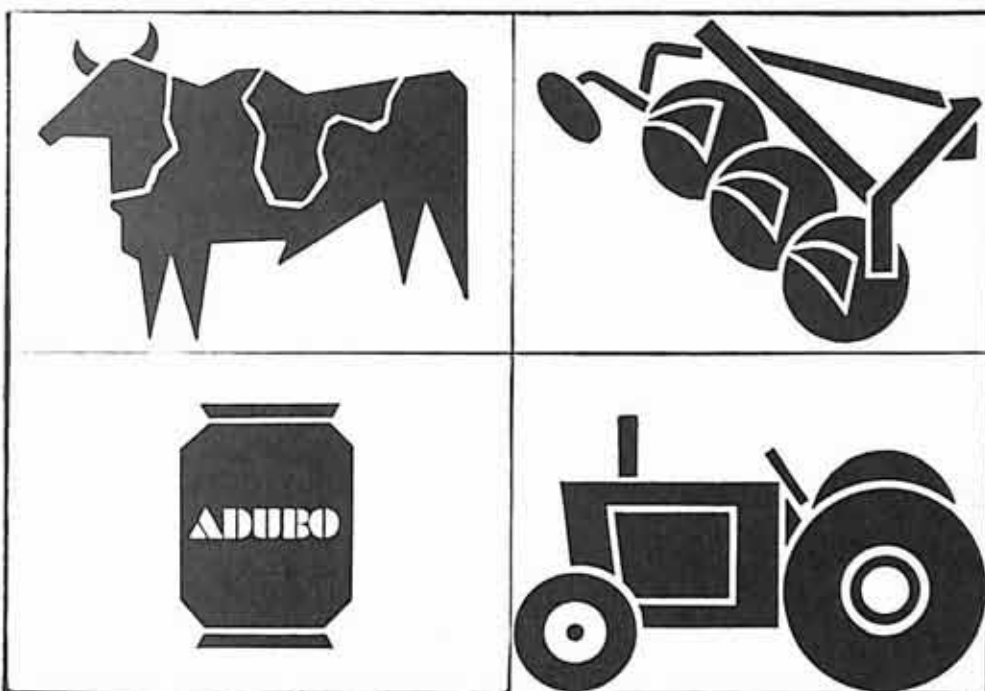
CAMPEA TIPO CARNE — Justiça — Prop. Viúva José Z. Junqueira — Fazenda São Sebastião — Uberlândia — MG.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA — Justiça, Jucira, Letônia e Milão — Prop. Viúva José Z. Junqueira — Fazenda São Sebastião — Uberlândia — MG.

EQUINOS — RAÇA INGLESA

CAMPEAO — IT — Prop. Sebastião Valadares — Haras Margarida — Goiânia — GO.

CAMPEA — Fornarina — Prop. Sebastião Valadares — Haras Margarida Goiânia — GO.



**V. compra.
Nós financiamos.**



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

- o mais alto padrão de serviços

BOVINOS E...
(Conclusão da pág. 93)

alonga do rio Minho ao cabo Carvoeiro, uma das poucas planícies portuguesas, terras bastante férteis com pluviosidade mais ou menos suficiente, se concentram dois terços dos bovinos.

— Já li algo a respeito.

Falamos ligeiramente sobre o arquipélago dos Açores, com nove insulas e 2.344 km², cujo solo de chuvas fartas e bem distribuído vulcânico é muito fértil e dispõe das. Depois, demos um giro pelas instalações. A Estação Zootécnica Nacional cuida principalmente de eqüinos, o que muito me surpreendeu. Havia uns 120 eqüinos das raças árabe, lusitana e

inglesa. Ótimos cavalos e éguas. Não me mostrou o Dr. Portugal outros gados. Disse-me, porém, que, numa posição secundária, criam bovinos, ovinos e suínos. Talvez a estranha prioridade dada aos eqüinos, ora mais ou menos em decadência nos países mais evoluídos, deva-se às honrosas tradições da equitação lusitana, uma das mais importantes do mundo. Lembrei-me do marquês de Marialva e da última corrida de touros em Salvaterra de Magos.

As palestras que tive, posteriormente, com outros técnicos e os livros técnicos que me ofereceram ou comprei, deram-me novas informações sobre a bovinocultura do nosso fraterno e amigo Portugal, país que com tanto carinho trata os brasileiros.

Publicec 24-05

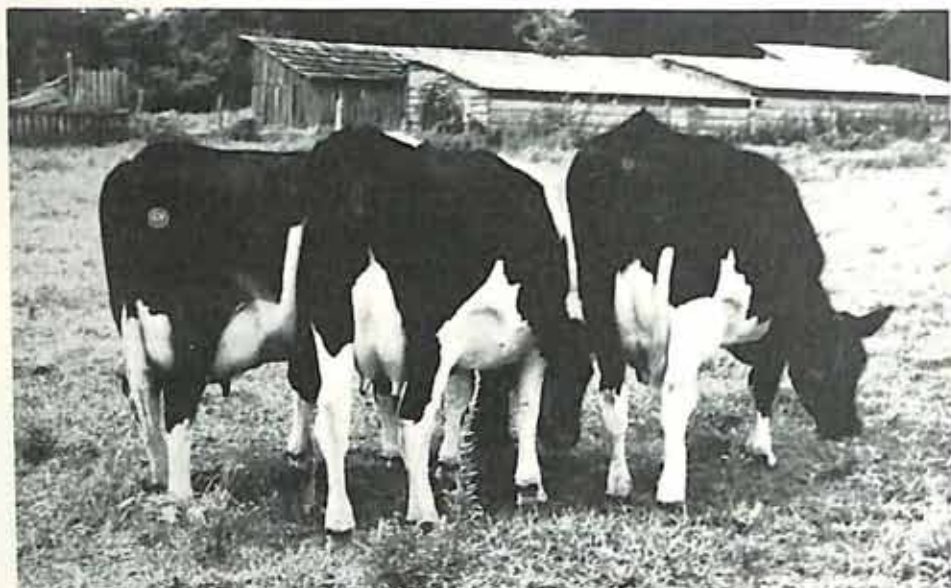
COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA

BATAVO LTDA

SELEÇÃO DE GADO HOLANDÊS PRETO E BRANCO P.O. E P.C.

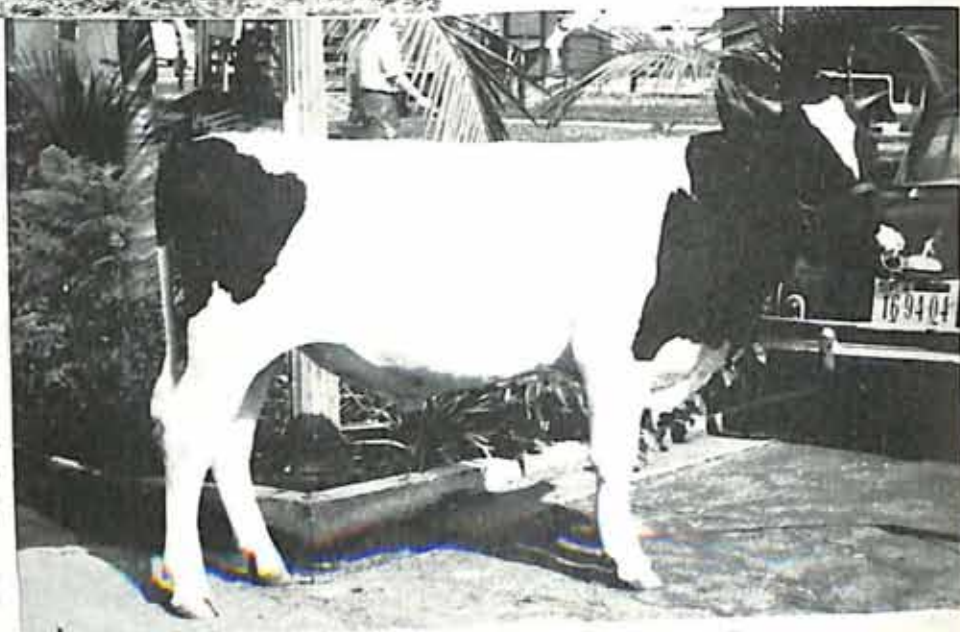
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

CARAMBEÍ — PARANÁ



Três puras de origem, netas de Pabst
Roburke Ormsby:
Neltje 15 — 2-05 5.679.8 3,74% 212,8
Julia 17 — 2-05 5.572.5 3,90% 217,5
Neltje 11 — 2-06 4.032.1 3,82% 154,1
3 novilhas — 3 vezes LM! 2 vezes LE!
Pertencem ao nosso associado George
Van Blarcum de Graaff.

VERMEULEN TOR PIONEER'S DIC-
TATOR NELL 13 — 1.º prêmio na
categoria e CAMPEÃO JÚNIOR na
1.ª Exposição Brasileira de Bovinos
da Raça Holandesa. É filho de Moo-
seheart Pioneer. Pertence ao nosso
associado Dymphus Roeland Vermeu-
len.



- Em 1968 procedemos a 2.000 inseminações artificiais com sêmen impor-
tado dos Estados Unidos
- Temos atualmente 402 filhas de touros norte-americanos

Adquira um reprodutor BATAVO!

FONE 41 - CARAMBEÍ - ESTADO DO PARANÁ
(Caixa Postal 101 - Castro)



SERVIÇO DE CONTRÔLE LEITEIRO
da
Associação Paulista de Criadores de Bovinos
Com a cooperação do Departamento da Produção Animal de São Paulo

NOVAS "REPRODUTORAS EMÉRITAS"

RAÇA HOLANDESA — Preta e Branca

ARLETE GALERA, HBB/B-14.305, obteve "LE" aos

Prop. Dr. Manoel Alves de Castro

Idade anos/meses	Ordenhas	Dias de lactação	Leite kg	Produção	
				Gord. kg	Gord. %
3-8 —	3 x —	363 —	5.799 —	234,7 —	4,04
5-0 —	3 x —	365 —	7.455 —	297,1 —	3,98
6-2 —	3 x —	365 —	7.252 —	292,7 —	4,03

FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S. A.

1962



Medalha de Ouro ao Melhor Expositor da Raça Jersey conquistada nos anos de 1955, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69.

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO JERSEY, HOLANDÊS
PRETO E BRANCO E VERMELHO E BRANCO**

O plantel da raça Jersey que nas Exposições Especializadas de Gado Leiteiro de São Paulo mais vezes conquistou o prêmio máximo da raça, que é a **MEDALHA DE OURO GOVERNO DO EST. DE S. PAULO** (anos de 1955, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, e 69). Em 1962 e 1966, e no mesmo certame conquistou a **MEDALHA DE OURO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO** oferecida ao criador que alcançasse o maior número de classificações com animais de sua criação.

**PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE
CONTROLADA PELA A. P. C. B.**

1962

1966



Fazenda Santana do Rio Abaixo S. A.

CAIXA POSTAL 20 — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP
Em São Paulo: AVENIDA PAULISTA, 1938 — 16º ANDAR

LACTAÇÕES TERMINADAS

I DIVISÃO — ATÉ 305 DIAS (COM NOVA PARIÇÃO DENTRO DOS 14 MESES)

NOME DO ANIMAL	Grão de sangue	Idade em meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Novo Partição aos (dias)	Dias lact. preche	PROPRIETÁRIO
RAÇA HOLANDESA — Variedade Preta e Branca										
Três ordenhas (3 x)										
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos										
S.Q. Formosa C. Xaura-B18/ /7456-LE	PO	9-3	9882	305	6.846	235,8	3,44	403	177	Fazenda São Quirino
Arlene Galera-B14305-LE	PO	6-2	15280	305	6.513	263,1	4,02	398	182	Manoel Alves de Castro
Duas ordenhas (2 x)										
CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.										
Cast. S. Evelien 17-817973-LE	PO	2-5	22172	305	3.916	136,0	3,47	387	193	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Juliana Rooske 20-817974	PO	2-4	22188	305	3.473	120,8	3,47	410	170	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Mirella Wieb 6-7672	15/16	2-2	22474	272	3.238	107,4	3,31	389	158	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. S. Flora 12-817968-LE	PO	2-4	21911	305	3.172	117,5	3,70	424	156	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Alcateia-50071	PC	2-4	22591	261	3.041	115,1	3,78	336	200	Joaquim Peixoto Rocha
Alegria-50075	PC	1-9	22584	270	2.881	106,0	3,67	356	189	Joaquim Peixoto Rocha
Hia. Conde Martha 2-	NR	2-1	21921	223	2.407	90,6	3,76	421	77	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Bur Jr. Dora 3-6714	31/32	2-5	22175	234	1.645	64,1	3,89	319	190	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.										
S. Quirino M 122-50085-LE	PC	2-7	22586	305	4.734	155,0	3,27	396	184	Joaquim Peixoto Rocha
Cast. Marujo Piebatje 9-817890-LE	PO	2-10	22177	305	4.422	157,4	3,55	377	203	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Janet Titia 4-817962-LE	PO	2-6	22173	305	4.264	150,2	3,52	384	196	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
A. Trix Grietje 59-818086-LE	PO	2-6	22770	305	3.922	158,0	4,02	376	204	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. Conde Dina 18-817933	PO	2-8	22488	143	1.913	72,2	3,77	372	46	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE BJ — 3 a 3 1/2 anos.										
Hia. Conde Baarda 4-5365-LE	31/32	3-4	19817	305	5.292	187,7	3,54	389	191	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amélia-50019-LE	PC	3-2	22589	305	4.573	159,5	3,48	369	211	Joaquim Peixoto Rocha
Hia. Conde Remy-5373-LE	31/32	3-4	21712	259	4.376	165,9	3,79	425	109	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Annie-818936	PO	3-1	22033	305	3.448	130,7	3,79	354	226	Simão Bittar
Prim. Leica S. Martindale-B17652	PO	3-5	22656	305	2.678	99,5	3,71	373	207	Lélio de T. Piza e Almeida
CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.										
Cast. M. Galske 8-812608-LE	PO	3-11	22180	305	4.745	169,1	3,56	415	165	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. S. Alba Janije 1-5273-LE	31/32	3-9	21720	305	4.233	148,5	3,50	475	105	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. R. Sipkje 11-816872	PO	3-9	19806	242	4.165	135,0	3,24	375	142	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Flamula-48131	PC	3-11	18781	300	3.655	121,5	3,32	340	235	Olavo Sacchi
Amaz. B. 2477 J. Encentadora-48165	PC	3-10	18716	305	3.474	122,8	3,53	353	227	Agrindus S.A.
Copacabana Restingo-48021	PC	3-9	20110	285	3.466	141,5	4,08	346	214	José Antônio Menotti Rocco
Faxina Topsy-B17583	PO	3-11	20180	297	3.267	113,8	3,48	350	222	Margarida Polak Lara
Doutrinada de Paraíba-50668	PC	3-9	21892	254	2.445	88,6	3,62	342	187	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.										
Hia. Barca Franske 10-3969-LE	15/16	4-0	19437	305	6.281	185,7	2,95	459	121	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
M.E. Leader Majestic-B19480-LE	PO	4-2	22518	305	5.156	174,0	3,37	398	182	Guilherme Sleutjes
Cast. SS. Flora-B15935	PO	4-5	19670	292	4.154	157,2	3,78	360	207	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Estampado-47368	PC	4-5	17370	298	4.002	145,8	1,64	404	169	Agrindus S.A.
Cast. C. Anna 12-816813	PO	4-2	19802	305	3.939	132,1	3,35	410	170	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Macaca 7 de Car. 4324	1/2	4-4	19813	305	3.969	144,2	1,63	381	199	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Roelofje 4-815913	PO	4-0	19791	305	3.848	148,4	3,85	393	187	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Jitske 19-815891	PO	4-5	22471	275	3.758	136,1	3,62	369	181	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Filippina-49068	PC	4-1	19445	305	3.575	129,0	3,60	379	201	L. Boccato S.A. Adm. Agri. Ind. Com.
A. Arragon Anna 2-	NR	4-2	22102	305	3.552	138,8	3,90	365	215	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Flávia Sertão-44011	PC	4-0	22959	305	3.048	105,9	3,47	336	244	Lanificio Filippo S. A.
Cast. M. Jitske 1-817851	PO	4-1	19783	168	2.072	83,8	4,04	384	59	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.										

NOME DO ANIMAL	Ord. do sangue	Idade em meses	Nº SCL	Dias de lactação	Latic kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Novas Partidas (dias)	Dias lact. prenhe	PROPRIETÁRIO
Cast. Raul Dina 134-B15259-LE	PO	4-10	15420	293	6.828	242,1	3,54	395	173	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Mococa Delicada-45439-LE	PC	4-7	16651	303	5.512	211,0	3,82	400	178	Ruy Vieira Barreto
Cast. Juliana Rooske 12-B15863-LE	PO	4-8	16124	305	5.470	190,3	3,47	378	202	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Barca Zwartkop 8-B15830-LE	PO	4-11	19917	305	4.882	175,1	3,58	364	216	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
	PO	4-11	19828	258	4.095	132,5	3,23	419	114	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hla. S. Reina-3558	7/8	4-11	20095	294	3.907	171,6	4,39	329	240	L. Bocalato S.A. Adm. Agr. Ind. Com.
Amaz. Mr. Elisea-47703-LE	PC	4-7	22206	237	3.882	146,0	3,76	406	106	Guilherme Sleutjes
Castelha Castrense	31/32	4-11	22376	305	3.849	126,2	3,27	378	202	Fazenda São Quirino
S. Quirino K 32-42018	PC	4-9	22155	305	3.667	129,5	3,53	404	176	Diomedio de Carvalho
Chalanga-45753	3/4	4-6	17695	296	3.332	117,1	3,51	340	231	Artur Carlos A. Dianda
S. Rafael Gauanabara-44120	PC									

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos

M's. Lochinvar Alpha 5-B14753-LE	PO	5-11	14108	305	6.994	220,7	3,15	400	180	Fernando A. Pinto S.A.
Cast. Raul Gelske 45-B15920-LE	PO	5-1	14702	305	6.007	231,8	3,85	402	178	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Nice da Barra-LE	NR	—	22039	305	5.368	220,5	4,10	342	238	Geraldo Junqueira Andrade
Nogales Ormsby-B17269-LE	PO	8-6	20727	305	5.342	181,6	3,39	383	197	Carlos Antenor Consoni
Hla. R. Trijntje 2-1559-LE	15/16	9-5	22490	305	5.283	193,9	3,67	387	193	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hla. Lucas Margriet-3831-LE	15/16	6-10	22768	305	5.193	203,4	3,91	381	199	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Copauba Allada-LE	NR	—	19031	305	5.135	189,3	3,68	359	221	Nlazi Rubez
M's. S. R. Alpha 30-B15601-LE	PO	5-6	14758	274	5.106	191,8	3,75	350	199	Fernando A. Pinto S.A.
Hla. Conde Marie-3547-LE	15/16	5-5	16753	305	4.938	173,4	3,51	405	175	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Dirkje 25-B14059	PO	6-1	14431	305	4.704	158,2	3,36	383	197	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Q. Hilarante-36617	7/8	7-7	22374	305	4.596	138,5	3,01	405	175	Fazenda São Quirino
A. Arragon Hookje 2-3133-LE	31/32	5-4	22103	305	4.525	195,9	4,32	352	228	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Guará Miranda-30592	PC	11-8	9898	305	4.848	145,6	3,24	417	163	Antônio Coelho Guimarães
Hla. Klers Riemkje 1-5343	31/32	7-7	17252	295	4.484	148,6	3,31	345	225	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amaz. Mr. Delinada-45009	PC	5-5	17176	305	4.426	152,6	3,44	374	206	Agrindus S.A.
Molambra Gonda VIII-B3188	PO	7-2	12961	286	4.406	160,6	3,64	352	209	Fernando A. Pinto S.A.
Hla. Loman Roosje 10-3761	15/16	5-11	15429	264	4.384	149,4	3,40	349	190	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Fio de Ouro Brinco-39831	PC	8-0	14888	305	4.326	133,8	3,09	403	177	Artur Carlos A. Dianda
Damieta SS-8758	PC	7-0	17355	283	4.323	144,3	3,33	380	178	João Figueiredo Frota
Cimba-38753	PC	7-3	15191	275	4.305	142,2	3,30	356	194	Cia. Adm. Téc. Agr. Atagri
Borba-38707	PC	8-1	17840	285	4.268	149,2	3,49	340	220	Cia. Adm. Téc. Agr. Atagri
Cast. B. Ietje 8-B14151	PO	5-8	13501	281	4.128	152,2	3,68	423	133	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Guará Delicada-B14587	PO	5-10	22011	305	4.114	147,2	3,57	406	174	Antônio Coelho Guimarães
Helvacia de Praga JB-7191	PC	5-3	17154	283	4.105	139,3	3,39	322	236	Urbano Junqueira
Achalay S.A. Adelfa	PO	—	22635	301	4.059	123,6	3,04	369	207	Hélio Moreira Salles
Cast. Tina Betti-B15144	PO	5-7	16439	223	4.049	143,4	3,54	361	137	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
A.B.H. Ilse 3-IP-B12986	PO	5-7	18841	305	3.913	138,9	3,55	398	182	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hla. Bur Sietsche 4-4010	7/8	5-1	15211	266	3.913	126,1	3,22	423	118	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Q. Heloisa Damieta-B12167	PO	7-8	11623	305	3.898	131,2	3,36	403	177	Fazenda São Quirino
Diamantina Med. Guarap. 44056	PC	5-3	14732	305	3.709	141,2	3,80	386	194	Com. Agr. e Ind. Heliomar S.A.
Carola-38760	PC	6-8	15902	273	3.694	115,3	3,12	335	213	Cia. Adm. Téc. Agr. Atagri
A. de Jonge Roda-6023	31/32	6-2	13105	290	3.489	158,5	4,54	411	154	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
S. Q. Jurano F. Carlucha-B15350	PO	5-5	14771	269	3.485	103,8	2,97	394	150	Fazenda São Quirino
Hla. Bur Hinkje 1-3739	15/16	7-5	15758	250	3.389	110,8	3,26	358	167	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
EEPA Joaninha 1545-B14798	PO	5-9	22822	274	3.363	121,1	3,60	317	232	Diomedio de Carvalho
Hla. Stoffer Kienie-3996	15/16	5-3	17513	305	3.346	127,3	3,80	370	210	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. Borg Irena 2-B15194	PO	5-2	13081	245	3.023	105,2	3,47	419	101	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Platina M. Nova-8596	31/32	—	20129	287	2.795	102,7	3,67	360	202	Flávio C. Branco Gutierrez
India-38717	PC	7-10	15666	259	2.637	81,4	3,08	391	143	Cia. Adm. Téc. Agr. Atagri
Cigana-46233	PC	6-3	22932	262	2.400	86,1	3,58	318	219	Diomedio de Carvalho
Regata-39614	PC	6-1	22366	264	2.155	93,2	4,32	367	172	Arnaldo Borba de Moraes

14.ª EXPOSIÇÃO - FEIRA DE GADO HOLANDÊS DA **CASTROLANDA** CASTRO-PR — dias 5 e 6 de **NOVEMBRO**

SOCIEDADE COOPERATIVA CASTROLANDA
FÁCIL ACESSO - Saíndo de Curitiba, tomar a estrada asfaltada para Ponta Grossa, seguindo em direção a Castro.

NOME DO ANIMAL	Ordem de sangue	Idade em meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leita kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Horas Partição aos (dias)	Dias lac. prenhe	PROPRIETARIO
Colômbia-38693	PC	7-10	15661	168	1.571	50,0	3,18	357	86	Cia. Adm. Téc. Agr. Atagui
Escória-39634	PC	6-0	22365	146	1.062	45,1	4,24	406	15	Arnaldo Borba de Moraes
RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.										
Duas ordenhas (2 x)										
CLASSE AJ — Até 2½ anos										
Willy's Fábula R. Maurits III-52451-LE	PC	2-2	22394	296	3.758	144,9	3,85	373	198	Antônio Josino Meirelles
CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.										
Estimada-48077-LE	PC	2-11	22598	299	3.966	144,8	3,65	364	210	Antônio Josino Meirelles
S.M. Paraíso Califônia-46506	PC	2-10	22251	305	3.361	124,3	3,69	396	184	Antônio Carlos R. V. de Almeida
CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.										
Cacilda Mag's-2711	31/32	3-5	19989	305	4.063	134,7	3,31	405	175	José Sílvia Magalhães
Sta. Cruz Etrusca-46882	PC	3-1	22828	305	2.693	125,2	4,64	362	218	Fernando José Santos
Tietê 12-BB-1753	PO	3-1	22825	217	1.840	69,5	3,77	341	151	Fernando José Santos
Sta. C. Gizele Paul-46881	PC	3-1	22559	166	1.269	48,1	3,79	408	33	Fernando José Santos
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.										
S.N. Candonga Duco-BB-1502-LE	PO	3-11	19077	301	4.650	165,4	3,55	395	181	Oder Barbosa Nicolson
E.S. Damiana-49532	PC	3-8	20192	305	4.111	148,8	3,61	362	218	Eduardo Simonsen
Alvorada-47200-LE	PC	3-10	19229	305	3.910	154,9	3,96	414	166	Pedro Conde
Raposa-47849	PC	3-11	23071	282	3.433	111,0	3,23	326	282	José Frederico Marques
Mar. Pompéia T. Diamantina-BB-1536	PO	3-8	19604	305	3.318	126,5	3,81	307	273	Luciano V. de Carvalho
E.S. Denise-RP/4974	PC	3-11	16844	290	3.524	142,7	4,04	372	193	Eduardo Simonsen
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.										
Bancada-48011	PC	4-3	22604	268	2.997	99,3	3,31	359	184	Vasco Mil Homens Arentes
Sta. C. Elvira Paul-43740	PC	4-4	22560	211	1.079	42,5	3,94	395	91	Fernando José Santos
Boemia JB-5146	PC	4-4	17287	148	1.541	46,9	3,04	291	132	Urbano Junqueira
Sta. F. Fina Duco-LBB-3-567	PO	4-4	16668	110	1.417	46,9	3,31	388	—	Cia. Adm. Agr. Sta. Filomena
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.										
Mar. Opala Royal-BB-1412	PO	4-9	16396	305	4.442	162,0	3,64	360	220	Luciano V. de Carvalho
Contendas Guyana-44745	PC	4-6	16601	302	3.391	109,5	3,22	396	181	José Bastos Thompson
Galaxia Carreira Nabiana-BB2/1379	PO	4-9	14735	300	2.205	82,8	3,75	402	173	Joaquim P. de Araújo
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Bandeira-37991-LE	PC	9-0	13654	305	6.109	219,6	3,59	390	190	Antônio Josino Meirelles
Muquém Jardineira-35155-LE	PC	11-4	12738	299	5.211	192,2	3,68	334	240	Plínio e Fábio V.X. de Silveira
Dora-37436-LE	PC	6-10	13652	305	5.135	201,7	3,92	389	191	Pedro Conde
Castro Linda-BB2/1313-LE	PO	6-2	13511	305	5.023	169,8	3,38	362	218	Adrianus Sleutjes
Mar. Miss D. Joquei-BB2/1199	PC	6-11	13525	305	4.629	185,0	3,99	323	257	Luciano V. de Carvalho
Mar. Marisa T. Joquei-BB2/1199	PO	6-11	13179	305	4.518	148,8	3,29	384	196	Luciano V. de Carvalho
Mar. Naná T. Jequitiba-39595	PC	5-10	14390	305	4.297	141,5	3,29	404	176	Luciano V. de Carvalho
Lam's Ondina-BB2/1263	PO	6-3	20197	305	4.099	150,5	3,67	330	233	José Sílvia Magalhães
Mar. Nigéria D. Heiniana-BB2/1364	PO	5-3	16634	305	4.049	155,9	3,84	378	202	Luciano V. de Carvalho
Jardineirinha II J. B.-35914	PC	9-5	22669	253	4.007	146,8	3,66	344	184	Waldir Junqueira Andrade
Sta. Cecília Nancy-42510	PC	5-2	16664	305	3.582	140,3	3,91	346	234	Carlos Whately
Contendas Formosa-BB2/1380	PO	5-9	13955	305	3.251	119,9	3,68	413	167	José Bastos Thompson
Sta. Cecília Ivete-BB2/1212	PO	8-8	11093	305	3.184	126,0	3,95	359	221	Carlos Whately
Triintle 17-3864	PO	7-1	22252	305	2.650	98,0	3,69	416	164	José Frederico Marques
Pinhairo Narceia-3P-BB2/545	PO	5-1	17215	305	2.632	106,3	4,03	418	162	Ministério da Agricultura
Sta. Cruz Hérica	NR	—	22557	305	2.468	96,5	3,91	378	202	Fernando José Santos
Sta. Cecília Inca-33644	PC	9-0	10431	305	2.420	82,6	3,41	410	170	Carlos Whately
Mesika 35	NR	—	22153	305	2.292	94,7	4,13	424	156	José Frederico Marques
S.A. Casta-	NR	—	17860	234	2.150	78,9	3,66	372	137	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade em meses	N.º GCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Menos Perdido nos (dias)	Dias lac. prenhe	PROPRIETARIO	
F.S. Erta Margriet	NR	22-61	208	1	245	51,4	4,14	368	115	Fernando José Santos	
RACA JERSEY										Duas ordenhas (2 x)	
CLASSE AJ — Até 2½ anos.											
Pintura P. Sta. Hilda-5997-C	PO	2-5	21962	305	1	635	85,0	5,19	423	157	João Laraya
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.											
S.A. Nuanca Castelo-A/8005-LE	PO	3-7	18904	305	3	469	168,1	4,84	358	222	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.											
Rancheira Sta. Hilda	PO	4-11	21961	305	1	755	92,1	5,25	425	155	João Laraya
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.											
S.A. Odila Zanajua-4435-C-LE	PO	5-7	13758	305	3	482	156,4	4,49	385	195	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
RACA SCHWYZ										Duas ordenhas (2 x)	
CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.											
Emma's Kate-3706	PO	3-5	19587	305	2	201	96,9	4,40	415	165	Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.											
Jassu da Mantiqueira-3090	PO	6-9	18117	305	2	193	69,4	3,16	390	189	Edgard Jafet
Cabana-2911	PO	7-11	15824	235	1	805	53,8	2,98	375	135	Joaquina Cardoso de Camargo
Lacuna de Pinheiro-3013	PO	7-0	13230	305	1	726	64,6	3,74	414	166	Ministério da Agricultura
RED-POLL 5/B X GUZERÁ 3/B										Duas ordenhas (2 x)	
CLASSE AJ — Até 2½ anos.											
Marcado (E-295)		1-8	22696	280	2	822	111,4	3,94	402	153	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.											
Presa (F-259)		3-5	22692	305	3	500	133,3	3,80	411	169	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Cebolina (9053)		3-4	22718	292	3	069	117,9	3,83	358	209	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Defensora (9046)		3-3	22698	305	2	712	107,3	3,95	409	305	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Normalista (8-329)		3-5	22703	271	2	437	103,1	4,22	360	186	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.											
Borborema (8292)		3-8	22723	225	2	156	87,9	4,07	362	138	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.											
Completa		4-6	18872	290	3	178	126,5	3,98	328	237	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.											
Remessa (8028)		—	12538	243	2	700	111,2	4,11	324	194	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Brasileira (0113)		10-5	9874	287	2	696	116,7	4,32	347	215	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Orlaícia (B-078)		7-4	13861	242	1	986	85,3	4,29	348	171	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
Bedulna (8096)		6-7	15738	118	1	000	40,5	4,04	360	33	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras
RACA GIR										Três ordenhas (3 x)	
CLASSE E — De 6 anos e mais.											
Garça-230	NR	11-8	15043	305	3	408	165,1	4,84	404	176	Francisco F. Barretto
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.										Duas ordenhas (2 x)	
C.A. Alfazema-F/9001-LE	RE	4-9	18906	305	3	364	170,0	5,05	422	158	João Batista F. Costa

VISITE A 14.º Exposição-Feira de Gado Holandês
DA CASTROLANDA
CASTRO-PR — dias 5 e 6 de NOVEMBRO

SOCIEDADE COOPERATIVA CASTROLANDA
 CASTRO - Estado do Paraná - Viajar pela BR2 até Curitiba e depois tomar a estrada asfaltada para Ponta Grossa e daí seguir para Castro.

NOME DO ANIMAL		Ordem de registro	Idade anos/meses	Nº BCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Novo Partição dos (dias)	Dias lac. preste	PROPRIETARIO
Caloria	NR	4-6	19474	182	1 177	61.6	5.36	36.5	117	Francisco F. Barretto	
CLASSE E	De 6 anos e mais										
Veneza-338	NR	—	19226	302	2 121	113.8	5.19	36.8	209	Francisco F. Barretto	
Vestália	NR	—	16387	251	1.816	91.1	5.01	37.3	153	Roberto Antônio Jacintho	
Cadeira	NR	—	20094	168	1.626	79.4	4.87	32.1	52	Francisco F. Barretto	
Fartura	NR	6-9	16386	274	1.591	68.6	4.31	33.3	216	Roberto Antônio Jacintho	
Fantasia	NR	—	20204	240	1.408	78.9	5.59	36.4	151	Francisco F. Barretto	
SINDI											
Duas ordenhas (2 x)											
CLASSE BS	De 3½ a 4 anos										
Sistemica-508	RE	3-9	20211	174	970	41.3	5.28	32.8	121	João Carlos P. de Freitas	
BUFALA											
Duas ordenhas (2 x)											
CLASSE CS	De 4½ a 5 anos										
Gaúcha-5	NR	4-11	22233	190	1.646	107.1	6.50	39.8	67	Oswaldo José Stecca	
CLASSE D	5 a 6 anos										
Noblina-6	NR	5-0	22236	189	1.514	93.4	6.17	39.7	67	Oswaldo José Stecca	
Criola-14	NR	5-0	22414	219	1.277	76.3	5.97	36.2	137	Oswaldo José Stecca	
Garincha-18	NR	5-11	22417	167	1.007	64.1	6.36	37.3	69	Oswaldo José Stecca	
CLASSE E	De 6 anos e mais										
Graia	NR	—	22796	192	1.301	81.3	6.25	34.8	119	Oswaldo José Stecca	
Concordia-12	NR	7-1	22413	159	1.034	64.1	6.20	33.1	101	Oswaldo José Stecca	
2EBU MÓCHO											
Duas ordenhas (2 x)											
CLASSE E	De 6 anos e mais										
Argentina Sra. Cecilia-138	RE	14-0	19280	305	3.413	118.4	3.47	41.9	161	Portolapio Ordenhais e Outros	

II. DIVISÃO — Lactações até 365 dias — Três ordenhas — (3x)

RACA HOLANDESA — variedade preta e branca

CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.											
Nueva Era 296-B19191-LM	OP	2-9	22539	365	7.077	256.5	3.62				Jamil Nicolau Aun
R. 1242 Leda Inka-HBU/3698-LM	PO	2-10	22542	365	6.880	248	6.361				Jamil Nicolau Aun
Favorita B.V. 8424-LM	PC	2-7	22856	365	6.389	234.5	3.67				Soc. Francisco M. de Souza
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.											
Beconia D.M. Tereza-48931-LM	PC	3-7	22865	363	5.347	196.7	3.67				Carlos E. Baptistella
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.											
P. Leontina-LM	PO	4-1	20316	322	8.907	276.0	3.09				Jose Peres de Oliveira
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.											
Amaz. S. Reflection Tereza-44181	PC	4-11	18993	327	6.574	185.3	2.81				Carlos E. Baptistella
Arlete Gina-B16014-LM	PO	4-6	22540	365	5.454	214.6	3.93				Mandel Alves de Castro
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.											
Dejeito Sevilha III-2403	PC	6-3	20444	365	6.659	189.8	2.89				Cia. Baptista Scarpa I. Com
CLASSE AJ — Até 2½ anos.											
Cast. K. Ietje 26-6P-B15/6897 LM	PO	2-0	22763	352	5.393	195.6	3.62				Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Linda Flor B. Vista-LM	NR	2-4	22858	365	4.391	177.9	4.05				Soc. Francisco M. de Souza
Cast. M. Plebotie 11-4P-B12747 LM	PO	2-1	22762	359	4.012	153.6	3.82				Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. L. Willy 30-LM	NR	2-5	22901	365	4.006	150.7	3.76				Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. L. Rom Kie 20-7P-B16/6683	PO	1-11	22758	363	3.889	129.9	3.33				Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Copouba Fama-48793	7/8	2-1	21845	304	3.411	119.6	3.50				Nissa Ruber
Sest. M. Siske 9-B20023	PO	2-0	23193	315	3.256	121.6	3.73				Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Hermann 13-B20018	PO	2-0	23192	315	3.208	118.0	3.67				Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Malbarvi 635 D. Tallador	PO	2-2	21814	256	3.185	119.3	3.74				Joaquim P. Rocha
S. N. Baronesa Charlotte-LM	NR	2-1	21710	292	2.876	137.7	3.78				Deber Barbosa Nicolau
S.M. Hope S. Pontiac 4	PO	2-4	21757	222	2.157	83.8	3.88				Dário F. Meirelles
Jana. Fiorentino A. Three-B17569	PO	2-4	21577	153	1.886	65.1	3.44				Fernando A. Pinto S.A.
CLASSE AS — 2½ a 3 anos.											
Rolda Med. CAB-49000-LM	PO	3-2	19877	355	4.983	179.6	3.60				Soc. Coop. Castrolanda Ltda.

NOME DO ANIMAL	Grão do sangue	Idade anos/meses	Nº SCI	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Moeda Perdida aos (dias)	Dias lact. presabe	PROPRIETÁRIO
Declina Pau D'Alho-49049-LM	11	2.2	22444	353	5.929	185.4	3.35			Jacob Rosier Dutilh
R. Orquestra Wayne-B19529-LM	11	2.2	22467	365	4.760	168.8	3.55			Sebastião de Barros Martins
Cochran Corvett Charon-B18861-LM	11	2.2	22428	365	4.643	168.3	3.62			S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Della R.A. Alinha-B20205-LM	11	2.2	22632	358	4.352	143.2	3.25			João Antônio Moya
Mina B.V.-8421-LM	11	2.2	22647	365	4.064	150.3	3.69			Soc. Francisco M. de Souza
Mococa Floresta-RP/2653P	11	2.2	22957	306	3.723	139.1	3.68			Ruy Vieira Barreto
Cast. Boro Irene 8-B1972155	11	2.2	22823	316	3.763	138.6	3.68			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. L. Lemstra 15-B17949	11	2.2	22441	365	3.707	131.1	3.53			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. C. Maaike 9-B17981	11	2.2	23483	313	3.646	137.7	3.77			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Mococa Falua-RP/26432-LM	11	2.2	22916	316	3.491	146.0	4.17			Ruy Vieira Barreto
S.C.S. Mononran 1759/O78864	11	2.2	22633	334	3.331	122.6	3.68			Rubens V. de Brito
Sike B1817887	11	2.2	22119	274	3.284	122.2	3.77			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
L.M. Belez-66735	11	2.2	22801	331	2.958	102.3	3.45			Fernando Stecco Filho
Achalav L. Bordona Bonca-077955	11	2.2	21797	267	2.445	108.6	4.44			Nicolau Archilla Galan
Hia. Exc. Fokie 7-6720	11	2.2	21381	201	1.910	61.6	3.54			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE BI — De 3 a 3½ anos										
Pir. Jasmim R. Susover 2P-B14432-LM	11	3.2	20050	365	5.929	176.4	2.95			José Peres de Oliveira
Danada-51270a-LM	11	3.2	22472	365	5.939	214.4	3.60			Guido Malzoni
Hia. Exc. Sannie 3-5290-LM	11	3.2	19101	753	5.171	205.1	3.96			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Piebette 8-B17870-LM	11	3.2	19822	355	4.983	179.6	3.60			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Sal. Suanna 2-5291-LM	11	3.2	22486	365	4.701	176.9	3.76			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S.A. Baba-47952-LM	11	3.2	22999	365	4.582	166.8	3.64			S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
P. Mariana Ruster-817530-LM	11	3.2	22602	365	4.566	157.5	3.44			Vasco Mil Homens Arantes
Cast. Exc. Japie 221-B17892-LM	11	3.2	20965	309	4.494	166.7	3.69			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Salvação de Paraíba-50555-LM	11	3.2	22735	362	4.467	162.8	3.64			Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Herança de Paraíba-50613-LM	11	3.2	22724	338	4.321	152.4	3.52			Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
S.A. Baluta-47956	11	3.2	22672	222	4.204	148.7	3.53			Vasco Mil Homens Arantes
P. Mococa Iena-49274	11	3.2	22021	365	4.102	144.7	3.52			S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Billv Rose P. Sinner-LM	11	3.2	22049	349	4.053	159.1	3.92			Clinto Marques de Paulo
Cast. M. Sietzke 11-B16940-LM	11	3.2	22018	365	4.007	158.5	3.95			José Antônio M. Rocco
S.Q.M. 54-50251	11	3.2	22014	348	3.872	112.8	2.91			Fazenda São Quirino
Cast. Maruim Roetolje 6-B17879	11	3.2	20550	306	3.854	141.2	3.67			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Achalav F. R. Sensation-074335	11	3.2	21795	271	3.803	138.9	3.65			Nicolau Archilla Galan
Cast. Vos Fokie 35-B17853	11	3.2	20062	323	3.576	135.7	3.77			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Bentum Jantie 5-B16879	11	3.2	19174	296	3.024	120.0	3.96			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Joia JL-8817	11	3.2	21519	93	1.025	30.0	2.92			Joaquim Lones de Souza
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos										
Chudo Flor Pau D'Alho-45848-LM	11	3.9	19372	312	6.875	179.3	2.60			Jacob Rosier Dutilh
Borrasca II Barra-47476-LM	11	3.9	22617	357	6.414	252.0	3.61			Geraldo Junqueira Andrade
P. Libra Erotico-B1665-LM	11	3.9	19648	365	4.449	183.0	3.69			S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Cast. B. Pietz 93-B16857-LM	11	3.9	20282	333	4.786	171.5	3.58			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Conde Alie 2-5372-LM	11	3.9	20558	318	4.656	167.9	3.60			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. R. Elza 2-5317	11	3.9	19820	337	4.233	153.5	3.62			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
d.Ae. Jonoe Sarcina 7-6150	11	3.9	19407	280	3.762	148.4	3.94			Coop. Agro-Pec. Araboti Ltda.
Guar Dalha-49008	11	3.9	23001	365	3.473	126.3	3.63			Antônio Coelho Guimarães
Hia. Harri Gerrv 6-6416	11	3.9	22894	326	3.446	127.9	3.71			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Siska 6-B15995	11	3.9	19425	268	2.657	91.9	3.46			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Artista	11	3.9	21890	275	2.274	85.8	3.77			David Nasser
Hia. Cassis Clarineta 21-5331	11	3.9	19800	207	1.770	55.0	2.99			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
FSM. Petal-B12210	11	3.9	21781	224	1.622	56.6	3.49			Ministério da Agricultura
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos										
Hia. Barca Ura 5-3978-LM	11	4.2	19804	319	6.652	233.6	3.51			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. B. Jr. Uilkie 71-B16815-LM	11	4.2	19823	365	6.264	233.4	3.72			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Clara 12-B15950-LM	11	4.2	22760	365	6.190	223.6	3.61			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Paraíso Libia-Hunoria 49306-LM	11	4.2	19645	365	5.377	192.6	3.67			S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Amaz. Mr. Emmanada-47372-LM	11	4.2	17180	339	5.091	212.8	4.17			Agrius S.A.
Cast. Altio Joukie 13-B16819-LM	11	4.2	19414	314	5.011	187.0	3.73			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Sta. M. Dartino Curtiss-42740	11	4.2	18083	236	4.658	130.0	2.79			José Peres de Oliveira
Acacia-49178	11	4.2	23025	365	4.514	167.8	3.60			David Nasser
Hia. Loman Lemstra 20-3760	11	4.2	16965	365	4.465	155.1	3.47			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Atlantica-49179-LM	11	4.2	22064	365	4.412	169.7	3.84			David Nasser
Cast. M. Piebette 7-615958	11	4.2	17231	347	4.226	149.2	3.53			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. M. Dora 10-B15977	11	4.2	17232	353	4.105	147.9	3.60			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
P. Leda Esiva Harden-49288	11	4.2	20102	365	4.033	145.7	3.61			S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Pir. Ivana D. Starlight-B16210-LM	11	4.2	19619	365	3.982	180.0	4.51			José Peres de Oliveira
Hia. Loman Poliente 40-3759	11	4.2	18289	353	3.742	134.6	3.59			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S.L. Mazurca Harm-52271-LM	11	4.2	22834	365	3.665	167.3	4.56			Arnaldo Borba de Moraes
A. Tria Margarida 3-5902	11	4.2	21715	264	3.578	133.5	3.73			Coop. Agro-Pec. Araboti Ltda.
P. Janita P. Senor-B17506	11	4.2	21847	304	3.528	126.6	3.58			S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Biscate Med. II CAB-45802	11	4.2	20190	335	3.424	125.0	3.64			Clinto Marques de Paulo
S.N. Boneca Castrolina	11	4.2	21708	297	3.319	121.9	3.67			Doher Barbosa Nicolau
Mococa Dora-45441	11	4.2	16842	304	3.168	125.9	3.97			Ruy Vieira Barreto
Quindim de Paraíba-47343	11	4.2	17205	273	2.754	95.9	3.48			Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
Guatara JL-8799	11	4.2	21513	224	2.623	84.1	3.20			Joaquim Lones de Souza
Fabulosa 55-8719	11	4.2	19489	122	2.577	80.5	3.12			João Figueiredo Frola
Cast. Bentum Jantie 6-B15921	11	4.2	19419	264	2.565	102.9	4.01			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos										
Granleira 344 R. Pabst-B18602-LM	11	4.8	22656	365	6.911	238.3	3.44			Lauro Miguel Saker
Cast. S. Akke 31-B15897-LM	11	4.8	22485	359	6.556	245.1	3.73			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Marechalhada da Barra-47455-LM	11	4.8	22618	365	6.554	227.5	3.47			Geraldo Junqueira Andrade
Hia. Barca Riente 10-3984-LM	11	4.8	16961	333	6.373	234.0	3.67			Soc. Coop. Castrolanda Ltda.

NOME DO ANIMAL	Grão de sangue	Idade em meses	Nº SCL	Data de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Novo Período aos (dias)	Dias lac. prenhe	PROPRIETÁRIO
Minerva Med CAB-42469-LM	PC	4-10	20009	365	6.185	214.9	3.55	Colégio Adv. Brasileiro		
Cast. J. Marie 38-B15299-LM	PO	4-11	15433	331	6.171	227.2	3.68	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
A. Trix Griette 57-B17044-LM	PO	4-10	15961	365	5.977	227.7	3.80	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.		
Finete Med. U CAB-42468-LM	PC	4-8	17873	365	5.827	202.9	3.48	Colégio Adv. Brasileiro		
P. Javalea Formosa Adonis-B15784-LM	PO	4-11	16567	365	5.528	196.6	3.55	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
P. Jordania G. Fidalco-B15789-LM	PO	4-6	19205	365	5.421	196.8	3.63	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
Amaz. B. 2395 Chilena 45434-LM	PC	4-11	17148	322	5.395	176.2	3.26	Ruy Vieira Barreto		
P. Jiju D. Adonis-B15800-LM	PO	4-11	16108	346	5.231	188.0	3.59	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
Balaia-47713-LM	PC	4-6	22853	365	5.063	184.4	3.64	Roberto Alves Lima		
Graniera 343 G. Baradero-B15501-LM	PO	4-9	22085	345	5.043	183.7	3.64	Francisco Cyrano O. Ramos		
Cast. L. Pietie 28-IP-B13072-LM	PO	4-11	15471	307	4.826	189.1	3.91	Dohier Barbosa Nicolau		
Cast. M. Martha 15-B15853-LM	PO	4-10	16966	327	4.722	171.7	3.63	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Nina de Paraíba-42297	PC	4-8	19200	365	4.721	158.7	3.36	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Hia. Loman Mariette 7-3754	15/16	4-6	16438	344	4.664	160.1	3.43	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Pombinha Bela Vista-4660	31/32	4-8	18232	290	4.640	126.7	2.73	Johannes H. Steultjes		
D. Grauna Steven-B15717-LM	PO	4-10	17714	316	4.597	185.9	4.04	Dohier Barbosa Nicolau		
Cast. E. Saakie 30-B15859	PO	4-10	15521	329	4.510	166.4	3.68	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
SIO K 35 Herdica-B15355	PO	4-11	15152	348	4.474	154.4	3.45	Fazenda São Quirino		
S. Geertie de Car.-4326-LM	31/32	4-7	17429	323	4.310	171.5	3.97	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Vicosa II J.B.	NR	4-11	15166	304	4.062	132.6	3.26	Uliano Junqueira		
Kedlac Ermelinda-B12941	PO	4-11	22963	339	4.055	158.4	3.90	Lanificio Filipeo S.A.		
Cast. A. Maaike 2-B15831	PO	4-10	22482	303	4.050	143.4	3.54	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
P. Judia G. Gollas-B15807	PO	4-10	20104	365	3.922	144.2	3.67	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
Maria Leicia-S1824	PC	4-10	22616	326	3.328	123.7	3.71	Rubens V. de Brito		
Cast. C. Tine 25-B15271	PO	4-7	16429	303	2.595	103.2	3.97	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
CLASSE D — Adultas. de mais de 5 anos.										
Cast. S. Akke 25-B13985-LM	PO	6-6	14278	345	8.590	347.3	4.04	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Hia. Kirs Sibbie 1-3611-LM	31/32	8-6	11659	365	8.422	299.4	3.55	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Hia. Kiers Sara 4-3590-LM	15/16	6-6	16147	321	7.463	206.2	2.76	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
M's. Nell Sensation 15-B14755-LM	PO	6-0	15003	310	7.283	247.9	3.40	Fernando de A. Pinto S.A.		
Hia. Cassis Hertha 24-1827-LM	15/16	6-10	12706	365	6.725	260.8	3.87	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Hia. Lucas Bea 3-3829-LM	15/16	7-4	17258	365	6.565	236.0	3.59	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Jandade Carnuba-B14158-LM	PO	6-0	14241	315	6.453	223.1	3.45	Fernando de A. Pinto S.A.		
S. A. Acitara-41344-LM	PC	6-11	19979	362	6.381	215.0	3.56	Vasco Mil Homens Arantes		
Cast. H. Riemke 311-B15118-LM	PO	5-8	14094	348	6.280	219.3	3.49	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
CAB. Flor Medalist 51-B14911-LM	PO	5-3	14900	363	5.900	235.7	3.77	Colégio Adv. Brasileiro		
Hia. R. Regina-1548-LM	15/16	8-6	22766	365	5.840	220.3	3.77	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Hia. Tinas Willy-3896-LM	15/16	7-8	15225	358	5.791	206.3	3.56	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Bela II de Barra-41934-LM	PC	5-2	22040	308	5.775	214.3	3.71	Geraldo Junqueira Andrade		
Hia. Kirs Juwelilio 1-5341-LM	31/32	7-2	22903	365	5.721	216.3	3.77	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Broca-38654-LM	PC	7-11	15660	338	5.594	203.7	3.64	Cia. Adm. Tec. Agr. Alagor		
Hia. Mans Berli 5-1853-LM	15/16	6-8	22773	365	5.566	195.3	3.50	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.		
Amaz. Mr. Climática-42532-LM	PC	6-7	17637	336	5.564	181.5	3.26	L. Boccato S.A. Adm. Agr.		
P. Jamaica A. Fidalco-B15769-LM	PO	5-3	14904	365	5.561	205.5	3.69	Ind. Com.		
Cast. K. Johanna 22-B15195-LM	PO	5-6	15202	328	5.551	208.0	3.74	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
P. Ioloca Exótico-B13796-LM	PO	5-11	14902	365	5.543	204.4	3.68	Johannes H. Steultjes		
Cast. Maruio Dora 7-B15205-LM	PO	5-4	16931	344	5.542	192.7	3.47	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
Finura Med. CAB-39664-LM	PC	7-1	12483	365	5.520	178.9	3.24	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Hia. Barco Franske 6-3986-LM	31/32	5-0	16922	306	5.506	201.1	3.65	Colégio Adv. Brasileiro		
S. Gail P. Martindale-B13682-LM	PO	7-4	12150	365	5.491	198.9	3.62	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Guara Cobicada-37043-LM	PC	6-11	14736	365	5.438	191.7	3.52	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
S. Gibraltar R. Pabst-34689-LM	PC	8-2	11308	365	5.337	192.5	3.61	Antônio Coelho Guimarães		
Estrala-25060-LM	PC	12-9	7737	283	5.305	187.0	3.52	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
Nodafos S. Shirlev-B14761-LM	PO	5-6	15004	329	5.291	212.8	4.02	Guido Malzoni		
Hia. Cassis Belezza-1829	15/16	7-4	12947	365	5.289	173.7	3.29	Fernando de A. Pinto S.A.		
Jardim Ancora-B14317	PO	5-7	17330	348	5.250	162.4	3.09	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Guara Decora-48913	PC	5-9	20142	323	5.247	169.7	3.23	Cia. Baptista Scarpa I Com.		
S. Q. Hibiuna-35395	7/8	7-11	11808	342	5.233	172.6	3.29	Antônio Coelho Guimarães		
Cast. Altio Joukie 11-B13034-LM	PO	7-2	19889	313	5.221	195.9	3.75	Fazenda São Quirino		
S. Q. Mobilidade-36509	PC	7-7	12845	365	5.154	152.4	2.95	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Hia. Loman Folkie 10-1790-LM	15/16	10-0	10829	351	5.037	191.9	3.81	Fazenda São Quirino		
Calada-53335-LM	PC	6-3	22670	346	5.013	179.9	3.59	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Cast. F. Nilander 200-B16/6672-LM	PO	10-2	9236	309	4.995	182.5	3.65	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Sylvia Genny C. Madcao-B15/5985-LM	PO	11-10	20264	365	4.938	179.0	3.67	Carlos Antenor Consoni		
Castanha-36685	PC	8-0	16620	365	4.825	154.7	3.19	Cia. Adm. Tec. e Agr. Alagor		
Cromadora de Paraíba-36378	PC	7-11	11819	365	4.794	169.9	3.54	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Sta. E. M. Helerina M.	PO	—	23068	318	4.792	159.6	3.33	Hélio Moreira Salles		
Ceres 8282-4172	31/32	5-2	22063	365	4.791	167.7	3.50	Davut Nassar		
Kedlac Lola Los Angeles-40786	PC	6-6	22960	322	4.774	158.3	3.31	Lanificio Filipeo S.A.		
SJT. Harna Marksman-42723	PC	5-2	15812	351	4.695	165.7	3.52	Luiz Horácio de Mello		
Hia. Lucas Juliana-3828-LM	15/16	7-3	16007	353	4.628	181.7	3.92	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
S. Frauda H. Carnation-B12040	PO	8-4	10657	365	4.595	166.8	3.63	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
Cachoeira-28277	PC	12-6	8136	359	4.587	149.4	3.25	Fazenda São Quirino		
A. Arraon Antie-LM	NR	8-0	22101	338	4.560	198.7	4.35	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.		
Hia. Tina Neelie-4071	31/32	7-8	17776	313	4.555	155.8	3.42	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Maria S. A. -41321	PC	6-5	22383	358	4.532	146.3	3.22	Vasco Mil Homens Arantes		
Miniatura de Paraíba-42425	PC	5-8	16114	347	4.518	173.6	3.84	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Veneziana de S. Rafael-45072	PC	6-3	15272	365	4.494	138.4	3.07	Artur Carlos Ayres Dias		
Imoala-43034	PC	5-9	15854	365	4.402	158.3	3.59	Lelio de T. e Almeida		
P. Ima S. Chamolion-B13745	PO	6-2	13840	365	4.383	165.6	3.77	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
P. Ilhoa Exótico-B13777	PO	5-11	16107	365	4.346	164.1	3.72	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
P. Ilhoa B. Chimbo-B13934	PO	6-0	14046	328	4.316	150.3	3.48	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
S. Galena P. Marksman-B13669	PO	7-9	13704	365	4.302	156.9	3.64	S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.		
Ceres 141	NR	—	23024	365	4.261	162.7	3.81	Davut Nassar		
Minestra de Paraíba	NR	—	22730	347	4.170	139.0	3.33	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		

NOME DO ANIMAL	Grão do sangue	Idade em meses	N.º SCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Nota produção aos (dias)	Dias lac. produz	PROPRIETÁRIO
Bustamante Conceição 4.2.26	PC	5-11	15612	361	4.150	144.7	3.48	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Hia. Kirs Gense 5.7.68	PC	5-8	17250	339	4.139	146.0	3.53	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Mapic M. Palomira-814572	PC	6-7	13950	365	4.147	143.8	3.42	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Cast. E. Griete 3.8.19/2073	PC	5-2	19913	342	4.140	144.7	3.49	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
CAB. Financo Merfahist-816/6433	PC	9-10	9104	211	4.139	136.4	3.29	Colégio Adv. Brasilien		
Cast. M. Roelofie 2.8.14002	PC	6-3	14.687	308	4.137	153.4	3.70	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Cast. K. Mina 42.8.12337	PC	8-7	14330	365	4.129	157.5	3.81	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Mesda Pau D'Alho-36496	PC	7-7	17401	365	4.124	125.7	3.04	Jose. Peres de Oliveira		
Notória de Paraiha 36262	PC	7-6	17696	317	4.090	135.1	3.29	Artur Carlos Aures Dianda		
Londrina	NR		22596	365	4.080	142.4	3.40	Elvino C. Branco Guimaraes		
Hia. Mans Emma	NR		21946	305	4.048	165.3	4.08	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.		
Faxina Neorita-817579	PC	5-1	19963	339	4.029	150.1	3.74	Marambaia Polak Lara		
P. Josida M. Adonis-815776	PC	5-0	16344	365	4.077	146.9	3.64	S.A. Faz. Paraiha Agro-Pec.		
Hia. Tina Maroniet 4020	15-16	6-0	23196	319	4.006	147.8	3.68	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Cumbica de Paraiha-41007	PC	5-8	20237	365	3.985	157.2	3.94	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Hia. Loman Folkie 2.1.920	15-16	12-2	6592	365	3.865	146.7	3.79	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Marieta-43447	PC	5-5	18492	335	3.850	154.0	4.00	Helio Moreira Sales		
Cast. Loman Elzing 5	NR		22495	365	3.810	131.9	3.45	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Cast. Cassis Tine 30	NR		22492	365	3.779	137.7	3.64	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
A. Aragon Maroniet-3131	15-16	7-7	23150	310	3.776	155.9	4.12	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.		
Cast. Exc. Nilander 21.8.197/1994	PO	8-9	10713	304	3.717	132.0	3.57	Antônio Coelho Guimarães		
Itatibia de Panoia	PC	6-11	15464	344	3.673	144.9	3.94	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Batalha de Paraiha-36252	NR		22726	344	3.656	133.3	3.64	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
S. Rafael Cachoeira 44081	PC	5-3	17647	322	3.546	109.5	3.08	Artur Carlos Aures Dianda		
Meia Noite-34541	PC	10-8	22965	332	3.516	122.6	3.48	Lanificio Fillemon S.A.		
Hia. Den Marie 2.10.71	15-16	10-10	22774	354	3.490	144.6	4.14	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.		
S. B. Suzana-35460	PC	8-0	13346	204	3.482	114.6	3.29	Vasco Mil Homens Arantes		
Erica Clara Holanda-2010	15-16	7-11	11395	284	3.430	107.7	3.14	Milton Panhain		
Auca Patricia Viçosa-317286	PC	10-10	12376	345	3.417	117.1	3.42	Luz Horacio de Mello		
Hia. Harry Princesa 3047	2.1.9	7-7	21472	283	3.385	126.3	1.73	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Picava-39610	PC	6-2	22839	326	3.285	128.4	3.90	Arnaldo Borba de Moraes		
Africa-34562	PC	10-3	22964	335	3.282	112.9	3.44	Lanificio Fillemon S.A.		
Cast. S. Lolkie 192.8.15129	PO	5-4	13926	258	3.153	108.3	3.43	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Notória de Paraiha 162662	PC	6-11	22729	348	3.140	123.2	3.92	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Herolma JL-2149	11-32	7-2	21514	254	3.015	91.7	3.04	Joaquim Lopes de Souza		
Cast. S. Ankes R. Adema 2-813042	PC	6-8	12792	247	2.924	100.2	3.42	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
S. O. Ilka T. Hoarim-813591	PC	6-7	13319	353	2.848	109.3	3.83	Fazenda São Quirino		
Amazonas Mr. Briqa-39129	PC	6-8	14381	226	2.814	86.8	3.08	Com. Agr. e Ind. Mellomar S.A.		
Dramática-32767	PC	10-0	10715	297	2.791	109.2	3.91	Lelio de T. Piza e Almeida		
Hia. Beatriz Manni 3-6361	31/32	5-5	21727	138	2.760	85.5	3.09	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Julio de Paraiha-36334	PC	8-1	11682	289	2.687	109.7	4.08	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Visinha JB-2235	PC	13-8	6324	183	2.224	84.3	3.79	Urbano Junqueira		
Judith de Paraiha-42342	PL	4-6	19485	204	2.153	72.7	3.37	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Marimba Paraiha-36230	PC	7-10	18339	241	2.129	77.8	3.65	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Cast. Bur Wilkie 21.8.14051	PO	5-11	13672	149	2.113	90.1	4.26	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Tormenta de Paraiha-42209	PC	8-6	13484	342	1.999	92.2	4.60	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Cobizada JB	NR	6-9	13881	158	1.932	60.7	3.14	Urbano Junqueira		
S. O. Ilesa B. Africana-812964	PO	6-8	13190	101	1.906	55.1	2.89	Fazenda São Quirino		
Paulistinha JL-7094/6408	31/32	6-2	21512	192	1.886	61.9	3.28	Joaquim Lopes de Souza		
Camooneta-39629	PC	6-7	21783	181	1.694	55.5	3.27	Arnaldo Borba de Moraes		
Balanca de Paraiha-41049	PC	9-4	16118	122	1.461	49.6	3.39	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
F. S. M. Lacuna-2P-813/4755	PO	7-9	12316	212	1.350	46.2	3.42	Ministério da Agricultura		
Duas ordenhas (2 x)										
RACA HOLANDESA - variedade vermelha e branca										
CLASSE A1 - Até 2 1/2 anos										
Betina's L. N. Condessa-53810	PC	2-0	22832	322	3.318	131.4	3.96	Pedro Conde		
Hol. V. D. G. Aaltie-882/610	PO	2-5	22548	365	3.041	117.2	3.85	Coop. Agro-Pec. Holambra		
Neraide O. Marambaia-50377	PC	2-4	21779	245	2.549	92.8	3.63	Paulo Machado de Campos		
Sta. C. Heronra Donar-51546	PC	2-3	22827	339	2.547	92.3	3.62	Fernando José Santos		
CLASSE A3 - De 2 1/2 a 3 anos										
Betina's L. N. Biruta-53806-LM	PC	2-6	22831	365	4.271	175.8	4.11	Pedro Conde		
Cristal Vaidade-51376-LM	PC	2-8	22639	365	4.195	155.0	3.69	Antônio de T. Lara Netto		
S. M. P. Cadência-46507-LM	PC	2-7	22581	360	3.896	141.9	3.64	Antônio Carlos R. V. Almeida		
Janda Jotatê-48828 (1)	PC	2-11	24631	82	1.089	37.1	3.40	José Bastos Thompson		
CLASSE B1 - De 3 a 3 1/2 anos										
Cristal Redação-51370-LM	PC	3-1	22638	365	4.761	177.0	3.71	Antônio de T. Lara Netto		
Cristal Serenata-48284-LM	PC	3-2	22641	365	4.569	168.9	3.69	Antônio de T. Lara Netto		
Cristal Alizada-51369-LM	PC	3-2	22640	365	4.345	165.1	3.79	Antônio de T. Lara Netto		
E. S. Donzelas-9531-LM	PC	3-4	20038	359	4.168	159.8	3.83	Eduardo Simonsen		
Hol. Rika XX-BB-1926	PO	3-5	22018	325	3.669	136.5	3.71	Coop. Agro-Pec. Holambra		
Palaca S. Geraldo-47521	PC	3-9	22990	310	3.497	132.3	3.78	José Procópio do Amaral		
Sta. C. Favela Truman-46885	PC	3-1	21632	289	1.900	87.8	4.61	Fernando José Santos		
CLASSE B5 - De 3 1/2 a 4 anos										
Hebrica Noel-44760-LM	PC	3-6	22087	365	5.323	201.7	3.78	José Bastos Thompson		
Hia. R. Sonia 2-5209-LM	15/16	3-10	22765	331	4.643	173.3	3.73	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.		
Quilombo As. Truman-BB-1577-LM	PO	3-6	22754	365	4.293	159.0	3.70	Adrianus Sleutjes		
Sta. Cruz Donila-46873	PC	3-11	20306	365	3.172	132.2	4.16	Fernando José Santos		
Zuca's Brilote-49431	PC	3-7	19999	318	2.692	111.8	4.15	José Manoel L. da Fonseca		
Leme's Rosa-BB-1490	PO	3-10	18392	221	1.999	73.2	3.65	Javme da Silveira Leme		
CLASSE C1 - De 4 a 4 1/2 anos										

NOME DO ANIMAL	Grav. do sangue	Idade em meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Novo Partição (dica)	Dica tec. premoio	PROPRIETARIO
Sta. Helena Mineira-BB-1676-LM	PO	4-3	22841	332	6.145	206.6	3.32	Nelson dos Reis Meirelles		
Cristal Portela-43134-LM	PC	4-1	18088	365	5.307	189.5	3.57	Antônio da T. Lara Netto		
Quilombo Aurea Nobre-BB-1573-LM	PO	4-3	22755	365	4.757	175.4	3.68	Adrianus Sleuties		
S. M. P. Corista-43817-LM	PC	4-2	20140	317	4.546	163.6	3.59	Antônio Carlos R. V. Almeida		
Amaral Paca-BB-1504	PO	4-1	22989	348	5.581	143.6	4.01	Jose Procópio do Amaral		
CLASSE C5 — De 4½ a 5 anos.										
Sta. C. Esmeralda Paul-43735	PC	4-9	16610	300	3.581	127.3	3.55	Fernando José Santos		
Lem's Pérola-BB-1452	PO	4-10	22042	327	3.106	114.2	3.67	Jaime da Silveira Leme		
Ampara-43822	1/2	4-11	18464	249	2.788	95.4	3.42	Roberto F. Cantusio		
E. S. Carícia-3P-8B2/739	PO	4-6	15623	222	1.824	82.3	4.51	Fernando José Santos		
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Artista-44447-LM	PC	5-1	14777	359	6.676	243.1	3.64	Antônio Josino Meirelles		
Beatriz Map's-LM	NR	—	20202	347	5.871	238.9	4.06	Jose Silvino Magalhães		
Mar. Nogueira A. Diamant-40945-LM	PC	5-5	16636	365	5.780	222.7	3.86	Luciano V. de Carvalho		
Arambaia Luzitana-37116-LM	PC	7-11	11674	365	5.464	193.7	3.54	Luciano V. de Carvalho		
Lôbo Quintanilha-50765-LM	PC	5-10	21596	339	5.392	199.4	3.69	Waldie Junqueira Andrade		
Lem's Nícia-BB-7-1193-LM	PO	6-11	13068	365	5.302	199.3	3.96	Jose Bastos Thompson		
S. M. P. Cocada-41496-LM	PC	5-6	14227	354	5.259	195.7	3.72	Antônio Carlos R. V. Almeida		
Hol. Corrie XX-BB-1411-LM	PO	—	16449	357	5.249	192.1	3.65	Coop. Agro-Pec. Holambra		
Mar. Garota Telana-29876-LM	PC	10-11	8299	365	4.925	167.6	3.90	Luciano V. de Carvalho		
Sta. Cecilia Itapeva-33647	3/4	9-1	10508	365	4.293	160.2	3.73	Carlos Whately		
Sinfonia de Sant'Ana-5045	125/128	5-0	22078	317	4.283	170.3	3.97	Gabriel Dias Pereira		
Lem's Ondina-BB2/1263	PO	6-3	20197	318	4.274	156.9	3.67	Jose Silvino Magalhães		
Lem's Odete-BB2/1257	PO	6-4	14098	365	4.001	150.1	3.75	Jaime da Silveira Leme		
Holambra Alda XVI-BB1-408	PO	5-2	14487	323	3.998	142.4	3.56	Coop. Agro-Pec. Holambra		
Sta. Cruz Denoosa-43766	PC	5-7	15650	313	3.805	129.0	3.39	Fernando José Santos		
Sta. Cecilia Nancy-42510	PC	5-2	16664	342	3.781	148.4	3.92	Carlos Whately		
Sta. Cruz Dalila-43733	PC	5-8	16401	365	3.714	147.9	3.98	Fernando José Santos		
Holambra Bitem XI-BB2/1224	PO	6-3	13284	292	3.250	121.8	3.74	Dohar Barbosa Nicolau		
Mar. Indaia Diamantina-31547	PC	10-3	9483	341	3.211	131.6	4.09	Luciano V. de Carvalho		
Aleoria-41263	PC	5-1	21770	284	2.401	88.6	3.69	Jose Frederico Marques		
Catete Platina-37195	PC	9-3	13956	194	2.365	92.3	3.90	Jose Bastos Thompson		
Lem's Pequeta	NR	—	21889	281	2.271	91.7	4.03	Jaime da Silveira Leme		
Harma de Pinheiro-BB/2656	PO	9-10	9919	365	2.030	77.4	3.81	Ministério da Agricultura		
Lem's Olimpia-BB2/1332	PO	5-4	13942	275	1.987	96.9	4.87	Eduardo Simonsen		
Mar. Margarida T. Heino-BB2/1203	PO	6-7	13943	163	1.837	67.3	3.66	Luciano V. de Carvalho		
Tocodina Sta. Helena-49974	PC	10-5	21776	256	1.773	59.4	3.35	Cia. Agr. e Imob. Brasil		
Girafa de Pinheiro-BB2/650	PO	10-4	8909	145	1.702	60.6	3.56	Ministério da Agricultura		
Famosa	NR	—	22671	315	1.586	63.1	3.97	Joachim P. de Araújo		
Griety 42-BB-1425	PO	—	21769	224	1.579	65.9	4.17	Jose Frederico Marques		
Uberaba-32243	PC	7-5	12557	158	1.476	49.9	3.38	Jose Bastos Thompson		
Sta. C. Delicada-47311	PC	5-1	21634	170	1.227	45.0	3.66	Fernando José Santos		
Lina Lina Madresselva	NR	—	22152	119	1.059	34.7	3.27	Jose Frederico Marques		
RACA JERSEY										
Duas ordenhas (2 x 1)										
CLASSE A1 — Até 2½ anos.										
S.A. Xula Castelo-A/5965	PO	2-4	21550	137	1.061	14.9	1.40	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
CLASSE A5 — 2½ a 3 anos.										
S.A. Dida Oasis-A/5918	PO	2-7	21548	173	1.336	54.8	4.10	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
S.A. Libia Oceano-A/5910	PO	2-9	21556	128	1.046	52.0	4.96	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
CLASSE B1 — 3 a 3½ anos.										
S.A. Tribuna Oceano-A/5768	PO	3-5	21562	129	1.221	48.1	3.94	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
CLASSE B5 — De 3½ a 4 anos.										
S.A. Nuanca Castelo-A/8005-LM	PO	3-7	18904	342	3.699	179.4	4.84	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
S.A. Cidadela Castelo-A/5760	PO	3-7	21340	149	1.475	65.4	4.43	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
S.A. Honrosa Luzitana-A/7795	PO	3-7	18146	129	1.116	46.9	4.20	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
CLASSE C1 — De 4 a 4½ anos.										
S.A. Nadir Castelo-A/7018	PO	4-3	16562	191	1.821	80.7	4.42	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
S.A. Nebrosa Zanalu-4007-CLM	PO	8-0	11348	365	4.718	215.4	4.56	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Sant'Ana Estrelinha Zan. 4143-CLM	PO	7-8	11893	365	4.042	183.0	4.52	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
S.A. Enerola Zanalu-4167-CLM	PO	7-7	12146	365	3.684	194.8	5.28	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Marly Basil de Sta. Hilda-4353-CLM	PO	6-1	22850	365	3.347	163.0	4.86	Albino Malzone		
Imeculada B. Canela-4048-CLM	PO	8-10	9798	365	3.312	154.1	4.65	João Larava		
Jaca Canopus Xenofonie-4044-C	PO	8-0	12165	297	2.526	127.9	5.06	Jose de M. Altenfelder Silva		
Jaca Festeira-4358-C	PO	5-9	13288	253	2.182	101.1	4.63	Jose de M. Altenfelder Silva		
Mimosa Basil Canela-1332-C	PO	16-8	2626	365	2.135	112.6	5.27	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
S.A. Granada Patrícia-1884-C	PO	12-4	6188	254	1.954	85.8	4.38	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
Ademara do Emouro-3160-C	PO	12-6	7550	365	1.906	104.6	5.49	João Larava		
Ulana Comar-3492-C	PO	7-9	11011	179	1.748	83.6	4.78	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
S.A. Marselhesa K. Count-4021-C	PO	7-10	11886	181	1.440	59.4	4.12	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
S.A. Lindaia Oasis	PO	—	21545	179	1.184	57.6	4.86	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo		
RACA SCHWYZ										
Duas ordenhas (2 x 1)										



LABORATÓRIO PROCAMPO LIMITADA

PRODUTOS VETERINÁRIOS DE QUALIDADE

Matriz:

Rua Vilela Tavares, 90 — Caixa
Postal 2861 — Telefone: 229-7424
Telegramas «CAMPOPEC»
RIO DE JANEIRO

Filial:

Rua 25 de Março, 827 — 4º and.
s/43 — C.P. 332 — Fone: 33-1046
Telegramas «CAMPOPEC»
SAO PAULO

ANIMAIS ERVADOS E INTOXICADOS?

• ANTITOXIL

Anti-tóxico e Vitaminado

INDICAÇÕES:

Nas intoxicações alimentares: Causadas por forragens deterioradas, ervas venenosas, substâncias tóxicas acidentalmente ingeridas.

Como Anti-Tóxico: Para prevenir e combater os efeitos tóxicos das "sulfas", Vermífugos, Sulfureto de Carbono, como auxiliar no tratamento das moléstias infecciosas. Em tôdas as moléstias infecciosas para neutralizar as toxinas e aumentar a ação anti-infecciosa e anti-tóxica do fígado. Nas Uremias e Toxemias.



LUXAÇÕES? REUMATISMO? INCHAÇÕES?



• CALMINEX

Pomada Calmante, Sedativa e Descongestionante

INDICAÇÕES:

Estados inflamatórios em geral. Inchações das juntas e articulações. Contusões. Machucados. Luxações. Tumores. Reumatismo articular. Estados inflamatórios do úbere da vaca. Tratamento auxiliar da Mamite

MAMITES?

• MAMITOL

CL 200

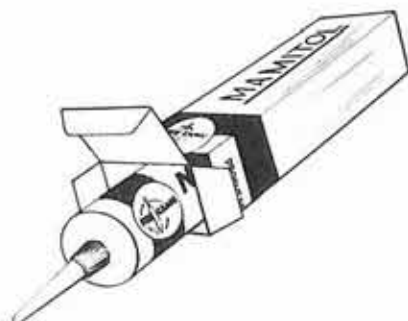
Pomada intramamária para tratamento das Mamites

DOSAGEM E MODO DE USAR:

É indispensável que se aplique o MAMITOL tão logo se note ou mesmo suspeite de um caso de mamite.

Depois de esgotar bem o leite e ter lavado as tetas, introduz-se o bico da bisnaga no canal da teta, espremendo devagar todo seu conteúdo. Segurando a ponta da teta, faz-se leve massagem de baixo para cima, para ajudar a penetração do medicamento. Via de regra, uma ou duas bisnagas serão suficientes para conseguir a cura; nos casos mais rebeldes, repetir o tratamento cada 24 horas, até a cura. O horário da ordenha não precisa ser alterado durante o tratamento.

Recomenda-se também o máximo de limpeza e higiene para evitar que a doença se espalhe. Os animais doentes devem ser ordenhados após os sãos. A ordenha deve ser feita a fundo; se necessário, usar uma cânula mamária a fim de esgotar completamente o úbere.



O QUE VAI PELO CONTRÔLE LEITEIRO

COMENTARIOS SOBRE O RELATÓRIO N.º 292 DO S.C.L. DA A.P.C.B.

MARINUS A. SLEUTJES
Zootecnista

JARDIM BONILKA

Vaca P.C., de 6 anos e 9 meses, produziu, em 365 dias, 7.783 kg de leite e 251 kg de gordura. Em três ordenhas, Bonilka alcançou uma produção considerável. Parabéns à Cia. Baptista Scarpa Ind. Comércio.

ARLETE POESIA

O Dr. Manoel Alves de Castro e o nome "Arlete", já são dois nomes inseparáveis. Neste mês, a Arlete Poesia P.O. de 5 anos e 4 meses, em 365 dias, produziu 7.138 kg de leite, com ótimo teor de gordura, 285 kg. Muito bem!

HERESIA II DA BARRA

Vaca jovem, de 3 anos, duas ordenhas, alcança uma lactação destacável, pois, em 365 dias, produziu 6.671 kg, o que é considerável para vaca jovem! Muito bem, Sr. Geraldo Junqueira de Andrade.

JANGADA EMBALADA

Na classe CJ, a Embalada passou as demais de sua classe, com uma produção de 6.607 kg, e bom teor de gordura. Pertence a Fernando Alencar Pinto S.A.

Na classe adulta da segunda Divisão, surgem lactações quase fora do comum! Três grandes produções pertencem à Faz. São Francisco da Bela Vista, de Fernando Alencar Pinto S.A.

M'S NELL FRONT ROW 10

Pura de origem, com 6 anos de idade, em 306 dias de lactação, alcançou a média extraordinária de 30,8 kg diários, produzindo 9.441 kg de leite e 326 kg de gordura. É algo extraordinário! Poucas lactações estão acima desta.

Também a M'S. Lochivar Alpha 5 e a M's Rag A. Golden Prilly 15 são duas ótimas produtoras. Ambas puras de origem, alcançaram 7.400 kg de leite em duas or-

duas ordenhas. Isto significa uma média acima de 21 kg. É algo que se salienta, principalmente por haver uma nova parição no 398.º dia.

SUZANA E LEITEIRA

A vaca Suzana, P.C. também com 4 anos e 11 meses, pertencente ao Dr. Antenor Consoni, nada deixa a desejar. Não se deixando influenciar pelo clima tropical da região de Ribeirão Preto. Suzana produziu 6.272 kg em 305 dias e duas ordenhas! Notável produção. Mais uma vez vê-se o poder da raça para enfrentar as más variadas condições climáticas.

CASTROLANDA R. HILTJE 12

A Hiltje é pura de origem de 2 anos e 4 meses de idade. No sistema de duas ordenhas, produziu 5.057 kg em 305 dias. A média diária de 16,5 kg de leite, para novilha de 2 anos, é digna de comentário! A Hiltje 12 pertence à Castrolanda. Entre as vacas adultas na primeira divisão, uma só se destaca das demais.

S. NICOLAU MARTONA

Pura por cruzamento, com 5 anos de idade, em 305 dias produziu 6.618 kg de leite e 242 kg de gordura. Dóher Barbosa Nicolau está de parabéns. Também no interior do Paraná, perto de Arapoti, o gado Holândes continua a apresentar qualidade.

No sistema de três ordenhas, encontram-se neste mês um grande número de lactações ótimas. Mencionaremos apenas algumas das melhores.

P. LIXA H. GOLIAS

A Lixa H. Goliás é P.O. de 4 anos de idade. No sistema de três ordenhas, alcançou uma das maiores lactações do mês, produzindo 7.449 kg de leite e 263 kg de gordura. É proprietária o Sr. Quinto Marques de Paulo.

Como tudo sofre alterações também houve alta nos novos mínimos estabelecidos no controle leiteiro para que se alcance o Livro de Mérito ou o Livro de Escol. Novo regulamento foi elaborado e os dados estão ao alcance de todos, nos novos impressos que podem ser procurados no Serviço de Controle Leiteiro.

Apesar desta alta, no entanto, diversas vacas conseguiram obter o título de "Reprodutora Emérita". Por possuírem três lactações premiadas consecutivamente com o L.E.

Vemos neste mês, duas vacas da Raça Holandesa Preta e Branca alcançando este título: Castrolanda Conde Douwina 3 e Cast. Harm Wiersma 1, ambas puras de origem, com três lactações sucessivas em L.E. São vacas que demonstram uma reprodução muito regular, com boa produção anual.

Na Raça Holandesa Vermelha e Branca surge Dançarina, pertencente ao Dr. Pedro Conde. Com três lactações, produzindo um total 18.000 kg. Dançarina obteve 3 L.E. sucessivamente, na idade de 8, 9 e 10 anos. Parabéns àquele criador que conseguiu uma produção tão marcante e tão regular a cada ano. Isto exige boa alimentação, higiene, sanidade e bom manejo.

A Quarta Reprodutora Emérita, pertence ao Dr. Paulo Machado de Campos. É a Marambala Máscara D. Joquei que, aos 4, 5 e 6 anos, conseguiu três L.E. com uma média de 4,9% de gordura, taxa extraordinária para o gado Holândes.

Observando as lactações da primeira divisão, entre as vacas jovens da raça Holandesa Preta e Branca, da primeira divisão, destacaremos as três seguintes:

GUARA DANADA

É danada mesmo! O Sr. Antônio Guimarães nos demonstra a qualidade do seu rebanho com a Guará Danada vaca P.C. que, apenas com 4 anos e 11 meses, produziu 6.483 kg em 305 dias, sistema de

denhas. Fernando Alencar Pinto S.A. está de parabéns.

PIRASSUNUNGA GRANFINA

A pura por cruzamento Pirassununga Granfina, com 8 anos e 8 meses, se destaca na classe adulta, com 7.691 kg de leite e 263 kg de gordura. Granfina pertence ao plantel da Fazenda Boa Vista, do Dr. Antonio Luiz do Rego Netto.

CASTROLANDA CONDE DINA

Na Coop. Castrolanda, neste mês, a Conde Dina sobressai. Ela é P.O., com 5 anos e 10 meses, produzindo 7 146 kg. em 329 dias. Parabéns ao criador!

ROSELÂNDIA II MADCAP C.A.B.

O Colégio Adventista nos apresenta a Roselândia, que alcançou também uma produção de quase 7.000 kg em 365 dias no sistema de duas ordenhas. Existe a Roselândia das rosas mas também a Roselândia II do leite!

MARIA HELENA J. COORDINATOR

O novo criador sr. Johannes Slentjes apresenta a Maria Helena, vaca de alta capacidade de reprodução e também de produção. Neste ano, em 336 dias, deu 6.901 kg de leite. A Faz. Bela Vista está de parabéns!

Na raça Holandesa Malhada de Vermelho surgem três lactações ótimas na 2.ª divisão.

REFLECTION DUCHESS

José Silvio Magalhães vem mostrando o padrão de seu rebanho

com lactações espetaculares. A Reflection Duchess, aos 2 anos e 4 meses, em 365 dias, surpreende — nos com a produção de 7.256 kg de leite com 4,96% de gordura, isto é, 360 kg de gordura.

Ótima lactação. Em todo ano de 1968, nenhuma lactação houve, nem raça Holandesa Vermelha e Branca, nem na Preta e Branca, superando a gordura da Carta II Medallist, da Arlete Dengosa, da Anabela e da Arabela.

Eis o reflexo daquilo que será a Variedade Vermelha e Branca dentro em breve.

Na classe adulta, duas lactações merecem destaque.

CASTRO LINDA 2

Eis a P.O., mais prolifera! Aos 7 anos de idade, deu a sexta parição, tendo filhos criados e o sétimo recém-nascido. Cinco lactações terminadas 3 L.M. e 1 L.E. A quinta lactação foi de 5.254 kg em 319 dias. Parabéns ao sr. Adrianus Slentjes.

MAR. MOÇA HEINIANA

Pertencente ao rebanho da Marambala, a Mar. Moça é vaca P.C., com 7 anos de idade. Produziu em 365 dias, 5.012 kg de leite e 190 kg. de gordura. Boa lactação.

RAÇA JERSEY

Na raça Jersey, a Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo aparece com os melhores controles. Em primeiro lugar, a S.A. Cafeína Oleiro, com seus 3.759 kg de leite e 171 de gordura. A Cafeína é vaca jovem de 3 anos e 11 meses. Na classe adulta, surgem a S.A. Conquista Zanalua e a S.A. Alvorada

Assine a

REVISTA DOS CRIADORES

Assinatura anual:

NCR\$ 30,00

Pedidos a

Editôra dos Criadores Ltda.

Rua Canuto do Val, 216

SÃO PAULO

Records, ambas com lactações acima de 4.000 kg e 4,5% de gordura. Muito bem!

A RAÇA SCHWYZ

Nesta raça, a Foca é que mais se destaca, com uma lactação de 3 440 kg. em 295 dias. É pura de origem, com 4 anos e 5 meses. Pertence à Fazenda Sant'Ana da sra. Dona Joaquina de Camargo.

RAÇA GIR

João Batista F. Costa apresenta duas vacas desta raça com boas lactações: Mtnerva, R.E. com 6 anos, produzindo, em 365 dias, 4.293 kg de leite com 4,24% de gordura; e C.A. Argella, R.E., com 5 anos de idade, produzindo 4.038 kg de leite e 189 kg de gordura. Muito boas produções.

A Sociedade Cooperativa Castrolanda Ltda. (CASTRO - PR)

promoverá nos dias 5 e 6 de novembro sua

XIV EXPOSIÇÃO-FEIRA

Compareçam!

NOME DO ANIMAL	Grão de sangue	Idade em meses/anos	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Novo Partição nos (dias)	Dias lact. probas	PROPRIETÁRIO
CLASSE BJ — De 3 a 3½ anos.										
Tysun's P. Pamela-3708	PO	3-1	19585	246	2.257	57.8	2.56	Cia. Agro. Pec. Sta. Madalena		
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.										
Alice São Bento-3392	PO	4-3	18995	231	1.876	82.6	4.40	Cia. Agro. Pec. Sta. Madalena		
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.										
Aleoria Sta. Madalena-44033	PC	4-11	19332	259	1.999	75.3	3.76	Cia. Agro. Pec. Sta. Madalena		
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Uoanda-2735	PO	9-2	15823	310	3.179	96.1	3.02	Joaquina C. de Camargo		
Bom Café Olímpia-1989	PO	14-1	22039	354	3.166	120.6	3.80	Francisco Amarante Mendes		
Alcailina-23911	3/4	12-6	21650	280	3.108	114.0	3.66	Francisco Amarante Mendes		
Kalina-34712	PC	7-10	13410	284	2.939	132.0	4.48	D. Pires Agro. Pec. S.A.		
Coacabana Colina-38870	PC	7-6	20236	365	2.791	107.2	3.83	Cia. Agro. Pec. Sta. Madalena		
Mara-2824	PO	8-5	16841	329	2.562	83.8	3.27	Joaquina C. de Camargo		
Bazuca-38894	PC	6-11	13954	365	2.346	93.1	3.97	Edoardo Jofre		
Feira de Pinheiro-2329	PO	11-4	8841	179	1.299	38.6	2.96	Ministério da Agricultura		
RED-POLL 5/8 X GUZERÁ 3/8										
Duas ordenhas (2 x)										
CLASSE AJ — Até 2½ anos.										
Ameixa (6398)		2-2	22303	260	1.963	72.0	3.67	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
CLASSE AS — De 2½ a 3 anos.										
Marinês (1546)		2-8	23513	314	2.551	121.5	4.76	S.A.F. Anglo-Faz. São Pedro		
Feliceida (H-705)		2-9	23042	333	2.509	112.3	4.47	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
CLASSE BU — De 3 a 3½ anos.										
Remoira (6203)		3-4	22304	290	2.611	100.8	3.86	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
CLASSE BS — De 3½ a 4 anos.										
Brazinha (6308)		3-10	20272	312	3.748	145.0	3.86	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Birita (G-208)		3-6	23044	312	3.352	132.3	3.94	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Poruana (5213)		3-10	23043	313	2.748	110.3	4.01	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
CLASSE CJ — De 4 a 4½ anos.										
Aliança (8210)		4-4	19145	218	2.034	99.6	4.89	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Marília (F-129)		4-4	16174	218	1.596	67.3	4.21	S.A.F. Anglo-Faz. São Pedro		
Finoide (1092)		4-3	21694	113	1.215	45.6	3.75	S.A.F. Anglo-Faz. São Pedro		
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.										
Ortalicia (8236)-LM		4-7	20134	321	4.150	174.9	4.21	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Racana (K-099)		4-6	18877	356	3.735	147.7	3.95	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Pianeta (6262)		4-8	19128	315	2.935	121.3	4.13	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Cafalbe (1153)		4-7	23117	311	2.473	102.6	4.13	S.A.F. Anglo-Faz. São Pedro		
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Soberba (4712)-LM		9-6	11122	365	5.648	200.4	3.54	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Dourada (6002)-LM		7-9	12766	365	4.560	186.9	4.09	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Ópera (H-4436)		8-5	12768	365	4.358	169.5	3.89	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Pirassununga (4673)-LM		12-4	10110	333	4.128	164.2	3.97	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Gauchita (H-076)		5-8	16171	314	3.903	147.6	3.78	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Salina (4398)-LM		14-11	9857	324	3.895	154.2	3.95	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Normandia (6086)		6-9	14114	341	3.562	145.8	4.09	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Ferropilha (B-114)		6-8	16512	343	3.162	128.7	4.06	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Bombeira (B144)		5-9	16183	333	3.020	136.1	4.50	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Mambuca (8190)		5-0	18688	293	2.979	123.5	4.14	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Guanabara		12-9	9864	283	2.917	111.9	3.83	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Serrinha (F-169)		5-6	20771	319	2.687	111.7	4.15	S.A.F. Anglo-Faz. Três Barras		
Lavaredo (H-095)		—	22466	216	2.254	84.9	3.76	S.A.F. Anglo-Faz. São Pedro		
Raciana (6035)		—	21680	169	1.929	66.8	3.46	S.A.F. Anglo-Faz. São Pedro		
Jóia (A-348)		13-1	10973	170	1.917	71.6	3.73	S.A.F. Anglo-Faz. São Pedro		
Vareta (4489)		5-0	21679	116	1.200	45.2	3.76	S.A.F. Anglo-Faz. São Pedro		
Ala (9097)		—	21681	115	1.121	44.9	4.00	S.A.F. Anglo-Faz. São Pedro		
RACA GIR										
Três ordenhas (3 x)										
CLASSE CS — De 4½ a 5 anos.										
Cadeia (316)-LM	NR	4-10	19478	353	3.781	204.1	5.39	Francisco F. Barretto		
CLASSE D — De 5 a 6 anos.										
Soberana de Brasília-D-5550	RE	5-9	16553	307	3.013	179.7	5.96	Rubens Resende Peres		
CLASSE E — De 6 anos e mais.										
Predileta de Brasília-761-C-LM	RE	6-10	22579	361	5.014	259.4	5.17	Rubens Resende Peres		
Baderna de Brasília-LM	NR	—	23211	316	4.038	204.0	5.05	Rubens Resende Peres		

NOME DO ANIMAL	Grão de sangue	Idade em meses	N. SCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gord. kg	Gord. %	Nota Partição aos (dias)	Dias lact. premat.	PROPRIETÁRIO
Cocaina de Brasília-D-5570	RE	10-0	16203	339	3 597	182.1	5.06			Rubens Resende Peres
Sombra-123	NR	11-0	11241	365	3 388	168.3	4.96			Francisco F. Barretto
Meia Lua-158	NR	12-0	14422	357	2 825	145.4	5.14			Francisco F. Barretto
Duas ordenhas (2 x)										
CLASSE B3 — De 3 a 3½ anos										
Princesa-60	NR	3-0	23076	320	2 224	116.7	5.24			Roberto Antônio Jacintho
Ama II-176	NR	3-5	22032	365	2 089	110.2	5.27			João Leite S. Ferraz Jr.
CLASSE B5 — De 3½ a 4 anos.										
Atriz-174	NR	3-6	22027	360	2 259	114.5	5.06			João Leite S. Ferraz Jr.
Iguano-62	NR	3-6	21754	249	1 778	87.6	4.92			Santana Agro. Pastoral S.A.
CLASSE C1 — De 4 a 4½ anos										
Coroa (E-2372)	RE	4-2	21763	241	2 253	115.8	5.13			Gabriel Donato de Andrade
Câmara-	NR	4-5	18921	290	1 578	79.7	5.04			Felismino F. Barretto
CLASSE D — De 5 a 6 anos.										
Bela-226	NR	5-8	17787	365	2 911	142.3	4.88			Francisco F. Barretto
Amor-	NR	5-6	22605	307	2 466	131.5	5.33			José Fernandes de Carvalho
CLASSE E — De 6 anos e mais.										
Comarca-LM	NR	11-7	14418	360	3 657	184.0	5.03			Francisco F. Barretto
Aramina	NR	—	18796	355	3 163	152.8	4.83			José Fernandes de Carvalho
Jardim-222	NR	7-10	18918	365	3 113	145.2	4.66			Francisco F. Barretto
Verdade	NR	8-0	15685	314	2 868	144.5	5.03			Roberto Antônio Jacintho
Moinho-201	NR	10-0	15352	365	2 784	131.8	4.73			Francisco F. Barretto
Rumba de Brasília-B-6000	RE	—	15010	292	2 754	135.1	4.90			Rubens Resende Peres
Bandella	NR	6-0	15582	327	2 430	114.8	4.72			Francisco F. Barretto
Tânia de Brasília	NR	—	21745	248	2 100	141.9	6.25			Rubens Resende Peres
Fortuna	NR	9-5	16575	199	1 954	102.7	5.25			Francisco F. Barretto
Norinho-C-3940	RE	—	21764	224	1 734	79.3	4.57			Gabriel Donato de Andrade
Gaúcho II-	NR	10-5	14099	219	1 626	83.3	5.12			Felismino F. Barretto
Aurora-	NR	—	21639	215	1 502	86.7	5.16			Breno Lima Palma
Andorinha-	NR	6-1	16475	132	1 382	62.0	4.48			José Fernandes de Carvalho
Lavareda	NR	—	21870	229	1 135	59.4	5.23			Lélio T. Piza e Almeida
RACA GUZERÁ										
Duas ordenhas (2 x)										
CLASSE D — De 5 a 6 anos.										
Duodéc-A-2461	RE	5-4	18358	322	1 818	100.8	5.54			Roberto Martins Franco
CLASSE E — De 6 anos e mais.										
Bos Sorte-B248	RE	8-0	21645	157	1 975	89.8	4.54			José Resende Peres
ZEBU MÓCHO										
Duas ordenhas (2 x)										
CLASSE B1 — De 3 a 3½ anos										
Tatuzinha Sta. Cecília-1664	RE	3-0	22378	275	1 714	92.7	5.40			Rodolpho Ortenblad e Outros
CLASSE C1 — De 4 a 4½ anos.										
Ditadura Sta. Cecília-1385	RE	4-3	22130	215	1 160	54.2	4.67			Rodolpho Ortenblad e Outros
CLASSE C5 — De 4½ a 5 anos.										
Campos Sta. Cecília-1419	RE	4-11	18531	231	1 496	65.4	4.37			Rodolpho Ortenblad e Outros
Dobrada Sta. Cecília-1460	RE	4-7	22131	206	1 117	53.6	4.79			Rodolpho Ortenblad e Outros
CLASSE D — De 5 a 6 anos.										
França Sta. Cecília-1441	RE	5-6	19281	267	1 869	87.2	4.66			Rodolpho Ortenblad e Outros
Diamantina Sta. Cecília-1451	RE	5-3	19610	268	1 505	50.4	3.34			Rodolpho Ortenblad e Outros
Medalha Sta. Cecília-1418	RE	5-4	19057	257	1 320	42.0	3.17			Rodolpho Ortenblad e Outros
CLASSE E — De 6 anos e mais										
Uberlândia Sta. Cecília-798	RE	12-0	19055	248	1 457	88.7	6.08			Rodolpho Ortenblad e Outros

LE — LIVRO DE ESCOL
LM — LIVRO DE MÉRITO
111 — VENDIDA

melhore seu plantel
e obtenha

MAIS LEITE MAIS CARNE MAIS LUCROS!

Fornecemos reprodutores registrados puros de origem e puros por cruzar, com controle oficial de leite e peso. Regime de criação de campo. Ótima rusticidade. Também produtos de inseminação artificial de reprodutores americanos ou natural de reprodutores nacionais.

HOLANDÊS



Branco e preto. Machos e fêmeas. Alta produção de leite. Excelente para cruzar com gado mestiço leiteiro.

CHAROLÊS



Machos e fêmeas. Precocidade no peso. Especial para cruzamento com gado comum ou indiano.

Consulte nossas condições de venda. Dispostos eventualmente de ótimos animais sem registro. Estudamos transporte e financiamento, dependendo da quantidade. Faça-nos uma visita sem compromisso.



Criador: Lélcio de Toledo Piza e Almeida Filho

Estado de São Paulo: — Município de Jarinu
Km 97 da estrada S. Paulo/Jarinu/Itatiba/Bragança, Em São Paulo: Rua João Bricola, 39 —
2.º andar — Telefone: 32-1783
Correspondência: Caixa Postal 7599

RESULTADOS PARCIAIS DO CONTRÔLE

A HOLANDESA — variedade vermelha e branca

Mancel Alves de Castro. Passa Quatro. Est. de Minas Gerais.

Contrôle em 17-4-1969.

Regime de pasto com ração alimentar, 3 ordenhas.

N.º SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle de lactação	Dias	Leite	Gordura	%
15.280	Arlene Galera	PO	7-3	1*	18	23.700	0.845	3.56
18.055	Arlene Bêlica	PO	6-5	2*	52	25.900	0.827	3.19
18.056	Arlene Carla	PO	7-4	4*	118	19.700	0.773	3.92
23.565	Arlene Safira II	PO	3-10	9*	344	15.000	0.582	3.88
23.627	Arlene Denqosa I	PO	—	8*	230	15.800	0.703	4.45
24.118	Arlene Danka	PO	4-6	6*	179	15.800	0.620	3.92
24.119	Arlene Balada II	PO	3-6	6*	177	16.500	0.573	3.47
24.441	Arlene Gália VIII	PO	4-0	5*	123	17.300	0.569	3.29
24.616	Arlene Bailarina III	PO	2-10	4*	111	14.700	0.484	3.29
24.975	Arlene Esmeralda	PO	5-1	2*	53	16.000	0.573	3.58
25.206	Arlene Jussara	PO	6-0	1*	26	23.400	0.793	3.39

Dr. Luiz Horácio de Mello. Sorocaba. Estado de São Paulo.

Contrôle em 19-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

12.3777	Auca Verbena 2 Violeta	PO	10-7	3*	60	20.750	0.502	2.42
13.306	Auca Ladv Tessv	PO	2-6	1*	37	19.100	0.594	3.11
13.460	Orion's Dina II	PO	8-8	8*	205	13.180	0.511	3.87
13.461	Auca Sorina	PO	10-5	5*	123	16.450	0.523	3.18
14.372	Noales Supreme L. Bessie	PO	6-8	1*	24	17.630	0.595	3.37
16.331	Orion's Emma Conzelo I	PO	6-2	7*	196	14.500	0.514	3.54
17.609	Noales Tidv Abbekerk	PO	9-2	6*	199	14.800	0.551	3.72
20.262	Sylvia Louã Burke	PO	6-0	5*	143	14.940	0.411	2.75
20.423	Videssa 669 Man Of T. Madcap	PO	4-1	7*	191	13.760	0.431	3.13
21.031	Pir Iole Violeta Susover	PO	3-11	5*	149	15.580	0.545	3.50
21.120	Donna 6 Inka Reflection	PO	7-6	2*	46	15.010	4.01	2.67
21.121	Orion's Aaatha 22	PO	4-3	5*	141	15.390	0.550	3.57
21.559	Pir. Lana Re-Echo Hotsinson 103	PO	3-3	1*	7	17.680	0.568	3.21
21.561	Pir. Juventude Verbena Susover	PO	4-1	2*	54	17.260	0.466	2.70
23.762	Graniera 329 Roval Inkari	PO	5-3	8*	222	13.760	0.341	2.48
24.646	Imelious B. Salvia Aiax	PO	4-2	4*	108	17.180	0.564	3.28
24.650	Susoiro's Cottv 35	PO	4-2	4*	111	15.990	0.583	3.64
24.858	Orion's Tenienta 16	PO	4-8	3*	69	13.200	0.363	2.75
25.023	Orion's Anna 21	PO	3-11	2*	57	13.300	0.457	3.44

Artur Carlos Ayres Dianda. Amparo. Estado de São Paulo.

Contrôle em 20-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.888	Fio de Ouro Brinco	PCOC	9-1	1*	1	21.470	0.832	3.87
15.551	Ordalja do Rancho Iza	PCOD	7-7	5*	132	16.200	0.798	4.93
16.311	Ardélia	PCOD	8-9	3*	65	15.140	0.462	3.05
17.695	São Rafael Guanabara	PCOD	5-5	1*	22	15.150	0.508	3.35
21.957	São Rafael 19 Barcelona	PCOC	3-9	3*	72	14.600	0.486	3.33

Cia. Administradora Técnica e Agrícola "Ategr". Pindamonhangaba. Estado de São Paulo.

Contrôle em 30-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

15.182	Jana	PCOD	8-8	3*	94	17.400	0.589	3.38
15.191	Cimba	PCOD	8-2	1*	3	18.400	0.590	3.20
15.325	Seleta de Sto. Helena	PCOD	8-11	1*	24	16.800	0.441	2.62
15.661	Colômbia	PCOD	8-10	1*	42	13.700	0.419	3.05
15.666	India	PCOD	8-11	1*	7	23.000	0.801	3.48
15.902	Carola	PCOD	7-7	1*	23	19.200	0.622	3.24
17.840	Borta	PCOD	9-0	1*	6	21.500	0.701	3.26
24.593	Chana 67 Malusto	PCOD	4-3	4*	143	13.000	0.393	3.02
24.768	Roland 854 Pabst Leda	PO	7-1	3*	92	15.100	0.575	3.81
24.972	Taciaral's Margie 65 Bov	PO	5-5	2*	46	19.600	0.669	3.41
25.220	Maranto 679 Pabst	PCOC	5-7	1*	15	20.000	0.646	3.23
25.221	Calva	PCOD	8-1	1*	17	16.900	0.554	3.28
25.222	Chana 94 Malusto	PCOD	4-6	1*	3	19.500	0.546	2.80

Comercial Agrícola e Industrial Heliomar S.A. Campinas. Estado de São Paulo.

Contrôle em 11-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.732	Diamantina Med. Guarapiranga	PCOC	6-3	1*	16	19.870	0.756	3.80
17.811	Estuma Kenio de Guarapiranga	PCOC	5-4	2*	37	13.950	0.461	3.31
25.236	Guarap. Colosso Flaelada	PO	4-4	1*	19	20.070	0.654	3.33
25.237	Amazonas Mr. Genebra	PCOC	4-6	1*	7	18.370	0.687	3.74

N.º SCL	Grão do sangue	Idade anos meses	Con- trole	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Agr. Pecuária Boa Vista Ltda. São Carlos. Estado de São Paulo. Controle em 26-4-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
12.261 Hulha E.E.P.A.	PO	8-9	2*	163	14.100	0.639	4.53
12.262 Hareia E.E.P.A.	PO	8-9	2*	155	13.200	0.564	4.27
Antônio Coelho Guimarães. Guaratinguetá Estado de São Paulo. Controle em 25-4-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
7.376 Guará Melindrosa	PCOC	14-3	5*	141	15.600	0.499	3.20
9.513 Guará Aristocrática	PO	11-0	3*	73	18.000	0.641	3.56
9.898 Guará Miranda	PCOC	12-10	1*	53	16.200	0.532	3.28
10.208 Guará Acucena	PCOC	10-1	5*	138	15.300	0.569	3.71
13.570 Guará Bilontra	PCOC	9-11	5*	128	15.700	0.608	3.87
18.964 Guará Disputada	PCOD	5-10	2*	42	22.400	0.894	3.99
18.969 Guará Dadinha	PCOD	5-8	3*	73	21.000	0.715	3.40
19.350 Guará Danada	PCOC	6-0	2*	44	24.500	0.838	3.42
21.743 Guará Escalada	PCOD	4-3	1*	18	18.100	0.621	3.43
22.011 Guará Delicada	PO	6-11	1*	31	18.200	0.585	3.21
Simão Bitter. São João da Boa Vista. Estado de São Paulo. Controle em 28-4-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
24.832 Jessie	PO	3-4	3*	68	13.050	0.408	3.12
24.833 Harriet	PO	3-6	3*	65	14.050	0.440	3.13
José Sleutjes. São Carlos. Estado de São Paulo. Controle em 2-4-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
25.075 Maria Frans Pabst	PCOD	4-6	2*	57	18.200	0.604	3.31
25.076 Bulla 2	PCOD	4-0	2*	121	13.200	0.509	3.86
25.077 Sílvia 3947 Pabst	PCOD	4-5	2*	55	19.900	0.688	3.46
25.078 P.H. Roosie	PCOD	2-5	2*	55	18.000	0.673	3.74
25.192 Ana's Dama Pabst	PCOD	7-0	1*	46	16.900	0.449	2.65
25.193 Ana's Bambina Arno	PCOD	8-5	1*	86	19.500	0.659	3.37
David Nester. Pinhal. Estado de São Paulo. Controle em 30-4-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
21.227 Sílvia 3940 Caplain	PC	4-6	2*	57	13.200	0.509	3.86
21.230 Sílvia 3891 Pabst	PC	4-8	2*	51	14.000	0.571	4.08
23.502 Mostra Sílvia 3965	PC	3-11	9*	257	15.400	0.726	4.71
Héllo Moreira Salles. Campinas. Estado de São Paulo. Controle em 15-4-1969. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
18.491 Rio Verdinho Bonaca	PCOC	5-6	6*	203	13.100	0.556	4.24
18.779 Abaxonas Mr. Fibra	PCOC	4-10	3*	82	18.100	0.584	3.23
19.241 Amazonas Mr. Filmada	PCOC	4-7	3*	66	17.700	0.614	3.46
19.690 Jurema	PCOD	5-6	5*	179	14.060	0.487	3.47
20.166 Maria	PCOD	4-11	3*	100	15.300	0.591	3.86
20.726 Santabri Alada S. Ajax	PO	5-4	6*	155	13.890	0.507	3.65
21.006 Rio Verdinho Babilônia	PCOC	5-7	3*	60	18.210	0.858	4.71
21.248 Malheriv 564 Susu Bumbi	PO	4-3	1*	18	24.720	0.911	3.68
21.419 Rest's Son S. Sombrilla Mendocino	PO	4-2	1*	27	21.720	0.626	2.88
21.460 13 de Abril Titan Carlinos	PO	3-8	2*	43	21.950	0.796	3.62
21.750 Nonaes Della Lochinvar	PO	3-11	4*	109	15.250	0.548	3.59
21.751 Pucu Altonera	PO	3-5	5*	133	13.800	0.494	3.58
22.035 Recado 59 Elena J. Achalay	PO	3-0	11*	315	15.550	0.653	4.20
22.635 Achalay Supra Aliada Adelfa	PO	3-8	1*	6	26.750	0.947	3.54
23.736 San Gredório G. S. Torcacita	NR	—	8*	231	13.230	0.471	3.56
24.905 Doulin Viao Doble	NR	—	3*	87	16.090	0.583	3.62
25.069 Cuntio Co Skymaster Daphane	PO	3-2	2*	45	16.370	0.467	2.85
25.070 Malheriv 641 Zoraida Cubano	PO	3-5	2*	37	14.960	0.423	2.83
25.217 Nonaes Tarel Adeen Amelia	PO	6-0	1*	26	14.800	0.490	3.31
25.229 13 de Abril 419 Incantat Paine	PO	2-8	1*	28	17.600	0.635	3.61



LÍQUIDO

é um poderoso

- GERMICIDA
- LARVICIDA
- REPELENTE
- PROTETOR
- CICATRIZANTE

imprescindível em todas as fazendas de criação

Ideal para o tratamento das **FRIEIRAS**

MIOZOL

é mais econômico

- tanto pelo seu alto rendimento em número de aplicações,
- como pelo seu baixo custo

faça uma experiência e comprove!

INDÚSTRIAS BIO-QUÍMICAS MIOZOL LTDA.

Rua Estados Unidos, 1586
 Telefone: 282 1764
 End. Telegráfico: CORUJA
 SÃO PAULO

COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

41 ANOS

DE SELEÇÃO DE GADO HOLANDÊS

NOSSAS CRIOULAS



FAROLEZA SENTINEL, campeã pura por cruz da raça na I Exposição-Feira de Gado Leiteiro do Estado de São Paulo. No Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., é recordista da classe na categoria de 1 a 5 anos, com a produção de 9.020 kg de leite.

- Longevidade e produção média comprovada.
- Temos várias crioulas inscritas na categoria de Longevidade e Livro de Mérito do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.
- **FORTALEZA**, crioula e pertencente ao nosso plantel, foi a primeira produtora a atingir a produção de 50 toneladas de leite.
- Vejam nas páginas desta edição, médias das nossas produtoras.



Durante sua estada em São Paulo conheça nosso rebanho. Sua visita será um prazer. Quilômetro 23 da estrada asfaltada de Itapeverica — via Sto. Amaro.

Colégio Adventista Brasileiro

Caixa Postal 7258 - Fone 61-2606
SAO PAULO

N.º SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle de lactação	Dias	Leite	Gordura	%
Dr. Arthur Monteiro Neves, Souza, Estado de São Paulo								
Contrôle em 8-4-1969								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
13.020	Floresta Jessy Juruna	PO	7.6	2°	47	16.650	0.484	2.90
Margarida Polak Lara, Santa Gertrudes, Estado de São Paulo								
Contrôle em 16-4-1969								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
19.964	Faxina Gilda	PO	6.11	4°	93	14.200	0.469	3.30
19.965	Faxina Avnes II	PO	11.4	3°	93	13.800	0.437	3.16
20.179	Faxina Lúcia	PO	10.10	3°	144	14.400	0.542	3.76
20.180	Faxina Toosy	PO	4.11	1°	14	14.100	0.468	3.32
21.866	Faxina Emine	PO	11.7	2°	64	16.100	0.543	3.37
João Arthur Ribas Vianna, Cotia, Estado de São Paulo								
Contrôle em 10-4-1969								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.								
3 ordenhas								
20.835	Videsa 644 Royal Esther	PO	4.5	3°	78	23.940	0.694	2.90
21.025	Sylvia Aiuba Captain	PO	4.5	3°	63	26.060	0.673	2.58
21.599	Sylvia Arany Rosedal Burke	PO	3.9	2°	47	23.070	0.652	2.82
2 ordenhas								
20.647	Tereza Bailoring Diamond	PO	4.8	6°	154	14.430	0.565	3.91
Dr. Eduardo Jenner de Faria, Tatui, Est. de São Paulo								
Contrôle em 25-4-1969								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
15.057	Cafezal Den Helder	PO	9.2	2°	52	14.310	0.494	3.45
15.289	Nata Teo Priscilla Tânia	PO	7.2	5°	145	14.060	0.575	4.09
Mário Zappi, Cotia, Estado de São Paulo								
Contrôle em 15-4-1969								
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas								
21.382	Diva	PCOD	4.7	6°	149	25.430	0.783	3.08
21.630	Bondina	PCOD	3.5	5°	145	15.740	0.542	3.44
22.936	Flicka	PCOD	3.10	11°	317	16.450	0.599	3.64
23.198	Maraueira	PCOD	4.4	10°	271	16.260	0.474	2.91
24.549	Brighty	PCOC	1.4	4°	93	16.500	0.575	3.48
24.550	Lenite	PCOD	1.11	4°	94	23.440	0.662	2.82
Cooperativa Agro-Pecuária Holambra, Jaguariuna, Estado de São Paulo								
Contrôle em 17-4-1969								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
24.005	Holambra Bloem XV	PO	—	6°	180	14.800	0.569	3.84
24.503	Holambra Wietske XXX	PO	2-3	4°	129	15.800	0.505	3.19
25.098	Arrieta de Monte D'Este	PCOC	4.4	2°	46	21.300	0.650	3.05
25.100	Betsie X	PCOC	1.8	2°	37	13.400	0.482	3.60
25.230	Holambra Xosies Advancer	PO	3.9	1°	13	24.500	0.662	2.70
Jacob Rosier Dutilli, Campinas, Estado de São Paulo								
Contrôle em 12-4-1969								
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas								
17.300	Beterrahs do Pau D'Alho	PCOC	5.11	4°	99	23.650	0.471	3.13
17.302	Bolivia do Pau D'Alho	PCOC	5.3	5°	143	16.480	0.601	3.65
17.560	Cavale do Pau D'Alho	PCOC	4.6	9°	256	13.190	0.452	3.42
17.850	Cachoeira do Pau D'Alho	PCOC	4.9	5°	126	24.750	0.740	2.99
17.855	Baleia III do Pau D'Alho	PCOC	5.6	8°	212	18.800	0.680	3.61
18.523	Cinderela do Pau D'Alho	PCOC	4.3	4°	111	20.050	0.541	2.89
19.994	Bonace do Pau D'Alho	PCOC	6.0	2°	43	27.500	0.778	2.82
20.162	Achada do Pau D'Alho	PCOD	6.4	9°	271	15.750	0.788	5.00
20.412	Defesa do Pau D'Alho	PCOC	3.7	9°	255	21.750	0.743	3.42
21.184	Coluna do Pau D'Alho	15/16	4.10	2°	44	27.500	0.896	3.28
21.325	Lenoura do Pau D'Alho	15/16	4.1	6°	163	16.270	0.499	3.08

N.º SCL

Gráu do sangue	Idade unos meses	Con- trôle de lactação	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
----------------------	------------------------	---------------------------------	------------------------	-------	---------	---

FRANCISCO F. BARRETTO

Gir Leiteiro F. B.
de Mococa

★

Seleção de
Gir Leiteiro

★

CONTRÔLE LEITEIRO
REALIZADO PELA
A. P. C. B.



ALBA — Reg. F-3326, Nasc.
12-8-61. Mãe: Gaucha 1ª. Pai: Hu-
morista. Na segunda lactação
produziu: 5.154 kg de leite e
219,6 kg de gordura com 4,26%.
Inscrita duas vezes no L. M. do
S. C. L. da A. P. C. B.

Fazenda da Serra

Km 285 da Estrada

Mócooca—Cajuru

MOCOCA — Tel. 18

SÃO PAULO — Tel. 33-4830

21.326	Dourada do Pau D'Alho	PCOC	3-8	4*	102	18.600	0.521	2.80
21.327	Dourada do Pau D'Alho	PCOC	3-8	5*	133	19.100	0.560	2.93
21.329	Drusa do Pau D'Alho	PCOC	3-6	5*	136	18.950	0.639	3.37
21.331	Cereia do Pau D'Alho	15/16	4-7	7*	195	13.500	0.494	3.66
21.564	Dadiva do Pau D'Alho	PCOC	3-7	4*	119	16.330	0.583	3.57
21.656	Discreta do Pau D'Alho	PCOC	3-8	3*	87	16.370	0.425	2.59
21.566	Dinamarquesa do Pau D'Alho	PCOC	3-8	5*	191	17.630	0.539	3.05
21.567	Denossa do Pau D'Alho	PCOC	3-10	2*	54	29.500	1.051	3.56
21.568	Distância do Pau D'Alho	PCOC	2-7	3*	73	20.570	0.574	2.79
23.684	Esperança do Pau D'Alho	PCOC	3-7	8*	230	15.650	0.541	3.46
23.686	Esmeralda do Pau D'Alho	PCOC	2-4	8*	211	13.680	0.424	3.10
23.854	Estrela do Pau D'Alho	PCOC	2-6	7*	190	14.380	0.503	3.50
24.462	Eminente do Pau D'Alho	PCOC	2-5	5*	143	13.500	0.469	3.47
24.546	Enima do Pau D'Alho	PCOC	2-4	4*	108	14.720	0.581	3.94
24.547	Epoócia do Pau D'Alho	PCOC	2-3	4*	101	15.170	0.516	3.40
24.548	Estátua do Pau D'Alho	PCOC	2-3	4*	110	16.350	0.469	2.87
24.884	Estônia do Pau D'Alho	PCOC	2-2	3*	74	13.770	0.520	3.77
24.885	Tittenser Bertha 61	PO	2-10	3*	26	13.400	0.559	4.16
25.057	Ervilha do Pau D'Alho	PCOD	2-5	2*	35	18.430	0.555	3.01
25.234	Pérola do Pau D'Alho	PCOD	8-6	1*	14	29.910	0.880	2.94
25.235	Pietie 134	PO	3-2	1*	14	19.480	0.650	3.34

Fernando Stecca Filho, Sorocaba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 14-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.496	Sta. Martha Esterlina Burk	NR	—	3*	67	18.440	0.588	3.19
24.762	Tadere	PCOD	7-4	3*	91	13.700	0.554	4.04

Sandro Giovanni Arturo Feraris, Itatiba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 22-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

25.094	Santabri Altema Sylvia L.	NR	—	2*	39	18.120	0.615	3.39
25.095	Billv Rose Ricotona Signet	PO	4-1	2*	58	16.130	0.594	3.68

Amacio Mazzaropi, Taubaté, Estado de São Paulo.
Contrôle em 26-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

18.102	C.A.B. Kiboa Medalist II	PO	4-10	4*	116	13.000	0.472	3.63
19.517	Videsa 521 Rocket Otonabee	PO	5-5	5*	134	14.300	0.460	3.22
25.223	Mazra Pérola Concentrado	PO	2-10	1*	1	13.400	0.458	3.42

Sebastião de Barros Martins, Itú, Estado de São Paulo.
Contrôle em 15-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.163	Anama Preciada 1 Mistério	PO	3-9	5*	127	15.100	0.575	3.80
21.393	Anama Diabloma Mistério	PO	3-10	2*	38	19.310	0.659	3.41
23.628	Dona 63 Reflection Inka Madcap	NR	—	4*	150	13.000	0.490	3.76
24.777	Dona 30 Esther Ormsbv	PO	5-9	3*	90	22.450	0.676	3.01
24.982	S.J.T. Maroarida H. Marcel	PO	2-1	2*	37	15.640	0.557	3.56
24.983	S.J.T. Lisboa Verbena 2 Hotsinson	PO	2-7	2*	39	14.120	0.530	3.75
25.216	S.J.T. Landa Hoarne Lemaipet	PO	3-3	1*	10	15.780	0.550	3.48
25.217	Dona 36 Reflection Inka 192	PO	5-8	1*	10	23.600	0.711	3.01

Portes Monteiro, Pinhal, Estado de São Paulo.
Contrôle em 14-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.946	Desenhada	NR	—	3*	101	14.150	0.628	4.44
24.948	Gabirola	NR	—	3*	72	14.700	0.677	4.60
24.949	Atilhaia	PCOD	3-11	2*	57	14.850	0.569	3.83
24.950	Anaola	PCOD	4-1	2*	51	13.900	0.528	3.80
24.953	Balanzinha	NR	—	2*	47	13.500	0.488	3.61
24.954	Alcachofra	PCOD	4-0	2*	38	15.850	0.495	3.12
24.955	Aladas	PCOD	4-4	2*	36	17.250	0.498	2.88
24.999	Acústica	PCOD	3-11	1*	27	17.500	0.518	2.96
25.200	Boneca	NR	4-2	1*	3	13.700	0.416	3.04

FAZENDAS HELU E JOVI

BERÇO DE FUTUROS
CAMPEÕES

Iniciando onde outros
terminaram



EGIPCIO — Grande Campeão Nacional de Raça e Pêso, é o grande padreador de 120 fêmeas registradas nas Fazendas Helu e Jovi.

Reserve desde já seu reprodutor para assegurar mais raça e pêso em seu plantel.



MARABÁ I — Campeão Sênior da Raça em São João da Boa Vista em 1968. Neto de Egípcio e filho de Marabá, Campeão Sênior da Raça em Uberaba, 1966 (Nacional).

As Fazendas Helu e Jovi adquiriram o raçador NAUTILO DA INDIANA, filho do importado Thalaivan, que forma com Egípcio e Marabá I o trio responsável pela cobertura de 120 matrizes registradas desta propriedade nelorista.

FAZENDAS HELU E JOVI

Proprietário: LUIZ MASSA
Estrada Mococa—Cajuru, km 273

Em Mococa:
Sr. Walter A. Becker
Rua Riachuelo, 332 — Tel.: 411
Caixa postal 46
Em São Paulo:
Rua Princesa Leopoldina, 158
Tels.: 260-1065 - 260-2375

N.º SCL

Gráu do sangue Idade anos Con- trôle de Dias de lactação Leite Gordura %

Dr. Flávio Castelo Branco Gutierrez. Morada Nova. Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 5-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

6.271	Jardim Narceia	15/16	16-8	2.º	45	22.100	0.830	3,75
15.118	Mantiqueira	7/8	—	2.º	33	15.200	0.618	4,06
17.682	Aroúlia	31/32	—	9.º	229	14.700	0.459	3,12
18.576	Balanca II de Morada Nova	GCI	6-6	1.º	25	22.250	0.735	3,30
18.577	Biboca de Morada Nova	31/32	6-11	1.º	20	16.350	0.550	3,36
20.129	Platina de Morada Nova	31/32	—	1.º	26	23.150	0.739	3,19
20.385	Eliona de Morada Nova	NR	—	5.º	122	16.300	0.545	3,34
20.388	Branca de Morada Nova	NR	6-3	3.º	53	14.250	0.458	3,21
21.368	Delícia de Morada Nova	NR	4-6	4.º	108	15.230	0.539	3,54
21.789	Americana de Morada Nova	31/32	—	2.º	39	15.750	0.542	3,44
24.113	Lolita	NR	—	6.º	150	13.300	0.570	4,28
24.114	Saionara	NR	—	6.º	151	13.100	0.457	3,49
24.913	Eleoância de Morada Nova	NR	5-11	3.º	78	14.150	0.582	4,11
25.184	Tortuza de Morada Nova	NR	—	1.º	20	13.850	0.557	4,02

Cia. Baptista Scarpa Indústria e Comércio. Itanhandú. Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 14-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas								
12.464	Jardim Sílvia	63/64	7-7	7.º	161	20.300	0.569	2,80
15.343	Jardim Aliança	PO	6-9	1.º	16	35.300	0.916	2,59
18.351	Jardim Poma	PO	8-11	4.º	93	17.000	0.576	3,38
21.511	Dina Jardim	31/32	3-7	2.º	47	25.700	0.759	2,95
21.785	Jardim Celina	31/32	8-0	4.º	93	18.100	0.603	3,33
21.788	Jardim Carla	31/32	4-2	4.º	92	17.400	0.599	3,44
2 ordenhas								
13.171	Jardim Rotura	PO	8-2	5.º	142	13.600	0.414	3,04
13.708	Jardim Rumena	31/32	8-5	9.º	179	15.350	0.525	3,42
13.711	Jardim Adeia	63/64	6-7	8.º	181	15.700	0.582	3,70
18.507	Jardim Apurada	PO	6-3	3.º	73	19.200	0.649	3,38
21.786	Jardim Bateria	31/32	5-3	4.º	64	18.100	0.695	3,84
22.389	Jardim Aurora	PO	6-3	2.º	46	17.200	0.637	3,70
24.064	Jardim Diva	PO	3-9	7.º	153	14.100	0.481	3,41
24.065	Jardim Ondilka II	PO	4-10	7.º	178	14.350	0.461	3,21
24.769	Carioca Jardim	GCI	4-1	3.º	64	16.400	0.503	3,07
24.770	Jardim Boneca	PO	5-10	3.º	53	13.200	0.409	3,10
25.219	Jardim Balsa	PO	5-5	1.º	9	16.100	0.510	3,16

João Figueiredo Frota. Varginha. Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 15-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

15.790	Culatra	PCOD	9-0	6.º	159	17.000	0.491	2,88
16.067	Babilônia	PCOD	9-8	2.º	52	16.500	0.507	3,07
17.355	Damietta SS	PCOC	8-1	1.º	14	21.430	0.566	2,64
20.004	Formosa SS	PCOC	5-8	2.º	48	23.010	0.782	3,40
20.097	Goiana	PCOC	4-8	2.º	68	22.560	0.767	3,40
20.478	Garota SS	PCOC	4-7	10.º	231	16.060	0.589	3,67
21.173	Giz'ia SS	PCOC	4-0	7.º	157	16.230	0.445	2,74
21.587	Canela II SS	PCOD	7-2	3.º	93	17.180	0.557	3,24
24.618	Frederikk	PO	3-4	4.º	103	15.950	0.518	3,24
24.758	Adda	PO	3-9	3.º	71	15.850	0.492	3,10
24.759	Inaelis	PO	3-5	3.º	66	17.000	0.528	3,10
24.968	Havana SS	PCOC	4-2	2.º	43	17.760	0.675	3,60

Arnaldo Borba de Moraes. Ipaçu. Estado de São Paulo.
Contrôle em 3-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.326	Catita	PCOC	14-11	2.º	57	13.480	0.527	3,91
11.694	Garbosa	PCOC	8-9	5.º	145	13.350	0.487	3,65
20.676	Curitiba de São Luiz	PCOC	6-5	5.º	133	13.460	0.605	4,50
20.680	Garzoa	PCOC	7-6	5.º	127	16.980	0.745	4,39
20.923	Corinthiana	PCOC	8-6	4.º	104	15.220	0.767	5,04
20.929	Bandeira	PCOC	6-6	7.º	193	14.660	0.641	4,37
21.584	Fartura	PCOC	7-5	4.º	108	15.290	0.600	3,97
22.364	São Luiz Danca Harm	PCOC	6-1	3.º	83	15.960	0.690	4,37
22.365	Escória	PCOC	7-2	1.º	1	17.500	0.921	5,28
25.205	Denooza	PCOC	10-3	1.º	5	17.620	0.586	3,31

N.º SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
---------	--	----------------------	------------------------	---------------------	------------------------	-------	---------	---

Sérgio V. de Araújo e Jarley J. Zarit. São Carlos, Estado de São Paulo.
Contrôle em 10-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

20.692	Donna 22	PO	6-3	4.º	119	14.000	0.582	4.16
22.098	Aurora	NR	—	2.º	32	16.800	0.666	3.96
24.195	Lonelm Noellie Pirri	PO	—	5.º	159	14.050	0.416	2.96

José Manoel Leme da Fonseca. Pinhal. Estado de São Paulo.
Contrôle em 7-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.262	Dalila	PCOD	6-2	2.º	37	19.580	0.595	3.04
21.802	Braça	PCOD	6-1	2.º	42	13.800	0.472	3.42
24.929	Ali Vitória Pietie Adema 16	PO	3-6	2.º	34	13.150	0.458	3.48

José Peres de Oliveira. Campinas. Estado de São Paulo.
Contrôle em 2-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

23.494	Vieira Zohra E. Advancer	PO	3-0	9.º	252	20.600	0.688	3.34
16.683	Dadá	PCOD	8-11	10.º	275	17.750	0.470	2.64
18.927	Pir. Iara Corina Starlight	PO	4-3	10.º	80	18.250	0.535	2.93
19.255	Pir. Imoem S. Starlight	PO	4-8	2.º	29	19.900	0.554	2.78
19.256	Pir. Imperatriz S. Starlight	PO	5-0	2.º	33	19.010	0.561	2.95
20.316	Primavera Lacartixa	PO	4-1	11.º	337	13.570	0.529	3.90
21.707	Ninin Estadira R 351 R 1206	PO	4-2	1.º	16	29.300	0.885	3.02
21.840	Pir. Juruna Soberana Susover	PO	3-3	5.º	123	13.000	0.490	3.76
23.091	Cascata de Campinas	PCOC	4-1	10.º	283	13.550	0.438	3.23
23.963	Paulista de Campinas	NR	—	7.º	205	14.700	0.447	3.04
24.886	Decampinas Dinâmica	PO	2-0	3.º	73	14.680	0.521	3.55

Dr. Roberto Alves Lima. Jundiá. Estado de São Paulo.
Contrôle em 17-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.638	Caleiras Adriana Imperial	PO	10-8	4.º	101	16.980	0.650	3.82
23.382	Pamoas Cexton Alma	PO	4-7	8.º	224	16.090	0.592	3.68
23.383	Pamoas Kv Dorika	PO	3-4	8.º	224	13.300	0.489	3.67
23.887	Marthons T. Golden Prilli	PO	3-0	7.º	288	16.810	0.652	3.87
25.180	Conceição Catita	PO	7-8	1.º	52	16.520	0.624	3.77
25.181	São Quirino L 113	PCOC	4-7	1.º	57	18.560	0.652	3.51
25.182	São Quirino L 53	PCOC	4-11	1.º	30	24.000	0.796	3.31
25.183	Conceição Carioca	PO	2-8	1.º	55	14.520	0.563	3.88

Empresa Bandeirantes de Administração S.A. São Bernardo do Campo. Est. de São Paulo.
Contrôle em 17-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.870	Chimbica	PCOD	14-0	6.º	152	13.920	0.461	3.31
11.302	Boa Vista	PCOC	10-2	8.º	167	13.570	0.447	3.29
17.083	Limnira	NR	—	3.º	74	14.260	0.474	3.32
23.472	Branca de Neve	PCOC	3-6	9.º	261	14.690	0.536	3.64

Niaz Rubez. Cruzeiro. Estado de São Paulo.
Contrôle em 19-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.214	Arlene Danka Block Max	PO	11-3	1.º	23	27.000	0.819	3.03
19.031	Coauba Aliada	NR	—	1.º	54	21.400	0.722	3.37
19.033	Coauba Esfera	PCOD	7-8	4.º	94	18.100	0.722	3.99
19.304	Coauba Bela Cruz	PCOD	8-8	5.º	141	27.400	0.794	2.89
21.126	Coauba Manaus II	PCOD	4-3	9.º	264	13.600	0.468	3.44
21.846	Coauba Delgada	PCOD	3-9	3.º	68	18.400	0.692	3.76
22.398	Coauba Quermesse	PCOD	4-3	4.º	91	14.900	0.514	3.45
22.399	Coauba Pratinha	PCOD	3-7	4.º	94	15.400	0.568	3.68
22.400	Coauba Allianca II	PCOD	3-6	3.º	68	15.500	0.532	3.43
23.109	Coauba Balada	PCOD	2-1	11.º	280	13.000	0.431	3.32
24.568	Coauba Indicada	PCOD	2-10	4.º	108	14.700	0.474	3.22
24.569	Coauba Linda	PCOD	6-11	4.º	98	20.100	0.696	3.46
25.226	Coauba Morena	PCOC	2-5	1.º	4	15.600	0.482	3.09

você vai
lucrar muito
mais, e seu
rebanho
será mais
sadio com...

RAÇÃO
3A
PARA ALEITAMENTO
ARTIFICIAL

RAÇÃO
3B
PARA DESMAME
PRECOCE

RAÇÃO
BLE
PARA VACAS
LEITEIRAS



peça informações a
RAÇÕES ANHANGUERA
trav. "a" da Eng. Augusto Figueiredo, s/n.º
tel. 8-5112 - Campinas - caixa postal 530

B

FAZENDA CAMPO ALEGRE

ESPOLIO

Dr. João Batista de
Figueiredo Costa

★

A mais antiga seleção de Gir
leiteiro no Brasil

★

CONTRÔLE LEITEIRO PELA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS



CAMPO ALEGRE TOSCANA —
Reg. A-6494. Mãe de Curvelo,
Sertão, Bimbo e Buriti, atuais
reprodutores do plantel Campo
Alegre. Pureza racial e peso
aliados a produção leiteira. Aos
14 anos de idade fêchou lactação
com 5.163 quilos em 365 dias.

Faz. Campo Alegre

CASA BRANCA
Estado de São Paulo

N.º SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle de lactação	Dias	Leite	Gordura	%
---------	----------------------	------------------------	---------------------------------	------	-------	---------	---

Alfonso De Martino e José Celso Pazzini Cachoeira Paulista, Est. de São Paulo.
Contrôle em 22-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.858	S. Quirino Garrida Flood	PO	9-1	11*	270	16.050	0.645	4.02
10.930	São Quirino Gineta	PLOC	9-1	9*	272	14.900	0.608	4.08
12.474	São Quirino Hebi Cuando	PC	8-1	9*	262	15.500	0.619	3.99

Dr. Guido Malzoni, Jundiaí, Estado de São Paulo.

Contrôle em 14-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

8.421	Alemão	PCOD	5-1	3*	84	18.760	0.634	3.38
12.838	Alerta	PCOD	10-7	1*	48	19.620	0.611	3.11
13.638	Copacabana	PCOD	8-0	3*	80	20.800	0.750	3.60
18.737	Costa Azul	PCOD	5-1	1*	49	25.020	0.787	3.14
20.158	Fábula	PCOD	5-10	10*	263	15.820	0.550	3.47
20.826	Numeração	PCOD	5-8	10*	196	22.620	0.797	3.52
22.572	Danada	PCOD	3-5	13*	365	13.240	0.449	3.39
23.358	Fazendona	PCOD	4-0	9*	233	13.920	0.524	3.76
24.606	Positiva	PCOD	3-0	4*	86	17.260	0.573	3.32
24.607	Malvina	PCOD	3-2	4*	78	13.620	0.463	3.40
24.609	Formosa Rio das Pedras	PCOD	3-8	4*	89	13.840	0.487	3.51
24.610	Maringá	PCOD	4-10	4*	74	17.000	0.572	3.36

Jamil Nicolau Aun, Guararema, Estado de São Paulo.

Contrôle em 7-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

20.031	Roland 883 Madcap Matador	PO	6-2	13*	346	14.700	0.602	4.10
21.186	Nueva Era	PO	4-3	8*	224	16.700	0.567	3.39
21.372	Roland 1212 Prins Pabst	PO	4-0	3*	52	28.900	0.905	3.13
21.376	Roland 983 Pradera Madcap	PO	6-0	5*	120	18.600	0.570	3.06
21.858	Roland 924 Madcap Pabst	PO	5-1	3*	76	28.900	0.797	2.75
21.859	Roland 1087 A.B.C. Pabst	PO	5-1	3*	64	21.200	0.851	4.01
22.080	Roland 915 Mirta Prins	PO	5-11	12*	332	21.100	0.768	3.47
22.355	Roland 1318 Reflection Mirta	PO	3-3	1*	12	16.000	0.580	3.63
22.357	Americana Jocosu M. Olivia	PO	4-0	1*	18	17.100	0.657	3.64
22.539	Nueva Era 296	PO	2-9	13*	368	17.100	0.649	3.79
22.542	Roland 1242 Leda Inka	PO	3-4	12*	349	13.000	0.463	3.56
22.542	Roland 1241 Leda Inka	PO	2-10	12*	350	18.500	0.777	4.20
23.203	Nueva Era 281	PO	3-3	11*	376	13.350	0.702	5.26
25.188	Roland 1237 Leda Gerard	PO	3-10	1*	18	22.900	0.860	3.71

2.º RO 105 Granja Deodoro, Itú, Estado de São Paulo.

Contrôle em 15-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.205	P.S. Madona 314	PO	6-7	5*	152	17.600	0.669	3.60
22.443	E.E.P.A. Iva 1408	PO	7-11	2*	41	15.920	0.602	3.78
23.888	Merlilha E.E.P.A. 1766	PO	4-1	7*	241	14.520	0.549	3.78

Cia. Agrícola Fazenda Sta. Maria da Posse, Itupeva, Estado de São Paulo.

Contrôle em 11-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.546	Marilisa da Prata	PCOD	6-6	8*	214	14.130	0.669	4.74
13.548	Amazonas Mr. Chulera	PCOC	7-2	5*	113	16.010	0.573	3.58
13.549	Amazonas G.M. Clara	PCOC	7-5	5*	119	14.140	0.464	3.28
13.550	Amazonas G.M. Chinesa	PCOC	7-3	2*	50	16.110	0.533	3.31
13.553	Amazonas Mr. Caseira	PCOC	7-9	2*	49	14.180	0.437	3.08
13.554	Amazonas G.M. Clemencia	PCOC	6-11	7*	194	14.430	0.614	4.26
13.555	Amazonas G.M. Cira	PCOC	7-2	5*	121	15.480	0.561	3.60
13.631	Amazonas Mr. Castelhana	PCOC	7-9	2*	60	21.340	0.783	3.66
14.737	Amazonas Mr. Certa	PCOC	7-5	6*	168	13.500	0.470	3.48
21.843	Balada	PCOC	3-6	4*	83	15.200	0.497	3.27

Cássio de Toledo Leite, Pinhal, Estado de São Paulo.

Contrôle em 15-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

19.355	Sertão Geertie Supreme Pabst	PO	6-9	2*	47	16.230	0.442	2.71
--------	------------------------------	----	-----	----	----	--------	-------	------

N.º SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
João da Silva Costa, Itanhandú, Estado de Minas Gerais.								
Contrôle em 15-4-1969.								
Regime de pasto com ração alimentar, 3 ordenhas.								
25.207 Hedivo	PO	1-9	1.º	19	18.400	0.699	3.80	
25.208 Nhandú Cacula	PO	6-6	1.º	28	20.800	0.643	3.09	
25.209 Conieta Nhandú	PCOC	2-0	1.º	34	28.700	0.891	3.10	

Fazenda São Quirino, Campinas, Estado de São Paulo.
Contrôle em 17-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

9.882 S. Quirino Formosa C. Xeura	PO	10-4	1.º	9	20.600	0.695	3.37	
2 ordenhas								
9.016 Sta. Carolina Tânia Hoarne	PO	12-6	5.º	147	16.100	0.565	3.51	
9.562 São Quirino Falcona	PCOC	10-7	2.º	62	19.450	0.522	2.68	
10.855 São Quirino Gabola	7/8	9-5	5.º	134	19.400	0.694	3.57	
10.935 São Quirino Holanda	7/8	8-7	8.º	223	19.000	0.585	3.07	
11.623 S. O. Heloisa Damietta	PO	8-9	1.º	20	27.700	0.767	2.77	
13.645 São Quirino Imbauba	PCOC	7-8	5.º	113	18.300	0.653	3.57	
14.771 São Quirino Jurema Florença	PO	6-6	1.º	8	23.950	0.812	3.39	
14.940 São Quirino Juv. Heloisa Damietta	PO	6-4	1.º	10	23.500	0.697	2.96	
17.798 São Quirino K 68	PCOC	5-2	6.º	166	15.800	0.467	2.95	
17.803 São Quirino K 103	PCOC	5-4	3.º	85	19.300	0.549	2.84	
18.144 São Quirino K 79	PCOC	5-4	5.º	107	19.800	0.743	3.75	
21.013 S. O. Malandra D. Incoanita	PO	3-8	3.º	70	22.850	0.617	2.70	
21.532 São Q. L. 165 Jeremias Juliana	PO	4-4	2.º	46	19.750	0.659	3.33	
22.372 S. Q. Madrilena D. I. Africana	PO	3-10	1.º	22	18.000	0.686	3.81	
22.374 São Quirino Hilariante	7/8	8-9	1.º	19	16.550	0.437	2.64	
22.376 São Quirino K 32	PCOC	5-11	1.º	35	20.450	0.587	2.87	
23.778 São Quirino M 107	PCOC	3-1	8.º	211	16.050	0.501	3.12	
24.876 São Quirino M 5	PCOC	4-0	3.º	61	15.900	0.521	3.27	
24.877 São Quirino M 25	PCOD	4-0	3.º	76	18.220	0.604	3.31	
24.880 São Quirino Narcisa D. Jamaris	PO	2-10	3.º	60	18.900	0.539	2.85	
25.301 S. O. Namorada Heleno Aople 23	PO	3-1	1.º	15	19.000	0.599	3.15	
25.302 Los Angeles Karla Admiral 35	PO	2-8	1.º	26	21.950	0.583	2.65	
25.305 São Quirino N 44	PCOC	2-10	1.º	17	18.450	0.567	3.07	
25.306 Malberty 670 Barulho Bumbi	FO	3-0	1.º	29	18.650	0.574	3.08	
25.307 Sucumas Kvna Proiect	PO	2-7	1.º	21	21.280	0.580	2.72	
25.308 Ensavos Pebeta Saltarina	PO	2-7	1.º	20	26.450	0.800	3.02	
25.310 São Quirino N 39	PCOC	2-11	1.º	20	16.500	0.534	3.23	

Fernando Alencar Pinto S.A. Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 28-4-1996.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

11.910 Havana E.E.P.A. 1341	PO	9-0	1.º	35	26.650	1.239	4.65	
12.961 Holambra Gonda VIII	PO	8-1	1.º	16	21.300	0.933	4.38	
14.108 Martona's Lochinvar Aloha 5	PO	7-0	1.º	13	34.720	1.317	3.79	
14.758 Martona's S.R. Aloha 30	PO	6-5	1.º	37	31.400	0.979	3.11	
19.315 Jannada Diadema	PO	6-2	1.º	25	20.650	0.902	4.37	
19.656 Jannada Elizabeth	PO	4-6	1.º	35	26.300	0.849	3.22	
21.849 Jannada Fantasia Three	PO	3-7	1.º	11	25.630	0.801	3.12	
21.985 Anollica	PO	3-5	2.º	43	27.150	1.119	4.12	
21.989 Jannada Fortuna Leadsman	PO	3-10	2.º	41	19.700	0.758	3.85	
24.936 Jannada Gilda F. Duk Mark	PO	2-6	2.º	38	22.020	0.762	3.46	
25.311 Jannada Helvetia Diamond	PO	2-3	1.º	25	20.700	0.606	2.92	
25.312 Jannada Guariba F.D. Mark	PO	2-6	1.º	26	20.450	0.738	3.61	
25.313 Wista	PO	2-8	1.º	22	17.290	0.586	3.39	
25.314 Jannada Gigolette M. Dean	PO	2-3	1.º	36	20.450	0.757	3.70	
25.315 Jannada Galhardia M. Dean	PO	2-4	1.º	27	18.350	0.672	3.66	
25.316 Jannada Gironda F.D. Mark	PO	2-6	1.º	24	21.200	0.631	2.97	
25.317 Jannada Graca Leader	PO	3-0	1.º	16	16.500	0.734	4.45	
25.318 Jannada Grauna Diamond	PO	2-5	1.º	34	21.950	0.863	3.93	
25.319 Jannada Groelandia F.D. Mark	PO	2-5	1.º	6	16.270	0.729	4.48	

2 ordenhas

12.080 Helicula E.E.P.A. 1391	PO	9-2	3.º	67	30.110	0.795	2.64	
12.669 Grama E.E.P.A. 1267	PO	9-11	3.º	71	16.700	0.642	3.84	
13.026 Jannada Bela Sthael	PO	7-3	8.º	203	15.350	0.506	3.30	
13.493 Jannada Barbalha	PO	7-9	6.º	124	19.900	0.809	4.06	
13.574 Jannada Boa Viagem	PO	7-3	9.º	231	13.050	0.471	3.60	
13.663 Jannada Canafistula	PO	6-11	2.º	49	17.130	0.719	4.20	
14.359 M's Golden P. Milkmaster 7	PO	6-5	6.º	146	16.700	0.600	3.60	
14.360 M's Nell Rao Aople 21	PO	6-11	3.º	84	18.700	0.595	3.18	
14.756 Jannada Catorina	PO	5-11	9.º	292	14.120	0.501	3.55	
15.002 Raelwi 1331 Supre 1036 Rosa	PO	6-1	4.º	143	16.150	0.637	3.94	
15.005 13 de Abril Reina 7 V. Bov	PO	6-7	3.º	80	23.050	0.787	3.41	
15.657 Martona's Aloha Madcao 34	PO	5-10	9.º	240	18.600	0.682	3.66	
15.907 Jannada Divina	PO	5-7	6.º	144	24.000	0.795	3.31	
16.206 Jannada Corearú	PO	6-2	4.º	120	18.300	0.606	3.31	
16.325 Raelwi 1348 Supre 1149 Buenita	PO	5-2	10.º	298	14.220	0.558	3.92	
16.555 Jannada Dancy	PO	5-3	4.º	119	18.400	0.661	3.59	

SINDI

LEITE EM ZEBU

Registro genealógico pela
A B C Z

★

Contrôle leiteiro
pela A P C B



CARTOLA reg. 203 ABCZ

2α 8m-1847 kg leite-4.90 gord.
3α 7m-2559 kg leite-5.29 gord.
4α 8m-2462 kg leite-5.69 gord.
5α 9m-2257 kg leite-5.37 gord.
7α 2m-3375 kg leite-6.04 gord.

TOTAL 12.500 kg leite



Fazenda Fortaleza
João Carlos Pedreira
de Freitas

ARCEBURGO — MG

REVISTA DOS CRIADORES

uma secretária ativa, que
zela pelos seus interesses
dia e noite:

- estuda os vários mercados do País, para que os produtos de sua fazenda sejam vendidos sempre pelo melhor preço.
- consegue, para sua criação, os conselhos dos mais experientes criadores e técnicos do País.
- obtém, nos grandes centros técnicos do mundo inteiro, as novidades mais úteis para o seu progresso na criação, na lavoura e na industrialização agrícola.
- no fim de cada mês apresenta-lhe um relatório completo de todo trabalho feito, com farta documentação fotográfica e todos os assuntos divididos para facilitar a leitura.

Essa secretária está às suas ordens por trinta cruzeiros novos por ano. É a REVISTA DOS CRIADORES.

Pedidos de assinatura:

R. CANUTO DO VAL, 216
São Paulo — BRASIL

(Remessa de importância em nome da:

"Editôra dos Criadores Ltda.")

N.º SCL		Grão do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
16.556	M's Duke Front Row 3	PO	5-3	2.º	40	28.950	0.869	3.00
16.708	M's Skvliner Front Row 3	PO	5-7	9.º	227	16.500	0.559	3.38
16.913	Jannada Dinamarca	PO	5-8	4.º	103	18.520	0.778	4.20
17.161	Jannada Diacui	PO	5-5	2.º	41	27.350	0.820	3.00
17.633	Jannada Dinastia	PO	5-4	8.º	224	16.020	0.660	4.12
18.432	Jann Exolendora Carnation	PO	4-7	6.º	135	13.300	0.438	3.30
18.433	Jannada Esfera	PO	4-3	9.º	233	18.700	0.661	3.53
18.787	Jannada Denoosa	PO	5-8	6.º	142	18.200	0.767	4.21
18.789	Jannada Dolomite	PO	4-9	9.º	232	14.680	0.659	4.49
18.790	Jannada Diamantina	PO	5-1	8.º	206	18.620	0.649	3.48
18.791	Jannada Educada Diamond	PO	4-6	6.º	138	18.170	0.672	3.70
19.027	Jannada Esperia Duke Mark	PO	4-5	5.º	147	16.550	0.590	3.56
19.316	M's Font Hope Elector 3	PO	6-4	2.º	62	19.450	0.672	3.45
19.453	Jannada Eneida	PO	4-3	6.º	136	17.920	0.658	3.67
19.658	Jannada Estrelita Bonny Brook	PO	4-3	3.º	59	21.350	0.735	3.44
20.016	Jannada Esther Carnation	PO	4-9	2.º	45	26.600	0.828	3.11
21.021	Jannada Fantástica A. Leadsman	PO	3-9	3.º	75	20.730	0.706	3.40
21.356	Jannada Flama A. Prince	PO	3-7	3.º	96	19.000	0.701	3.69
21.576	Jannada Floresta Prince	PO	3-5	5.º	161	15.470	0.521	3.37
21.848	Jannada Fartura Leadsman	PO	3-9	3.º	75	24.350	0.752	3.09
21.986	Jannada Festeira Three	PO	3-2	3.º	63	25.300	0.744	2.94
21.988	Jannada Fabiola Prince	PO	3-3	3.º	84	16.900	0.700	4.14
23.370	Belinda	PO	2-11	9.º	292	13.500	0.571	4.23
23.675	Jannada Garca Three	PO	2-7	8.º	251	14.950	0.502	3.36
23.678	Jannada Gina Leader	PO	2-6	8.º	227	14.150	0.555	3.92
24.128	Jannada Granfina Mark	PO	2-6	6.º	174	13.100	0.548	4.19
24.132	Karns	PO	2-8	6.º	165	14.200	0.579	4.08
24.133	Naktson	PO	2-7	6.º	165	15.410	0.660	4.28
24.353	Eillen	PO	2-9	6.º	150	15.370	0.598	3.89
24.354	Catharina	PO	4-2	5.º	131	14.800	0.534	3.61
24.355	Emilie	PO	3-0	5.º	135	15.100	0.604	4.00
24.359	Alberta	PO	4-2	6.º	148	16.100	0.662	4.11
24.360	Jann Estância A. Bonny Brook	PO	3-11	5.º	151	13.150	0.498	3.79
24.361	Jannada Fani A. Prince	PO	3-0	6.º	134	18.450	0.641	3.47
24.362	Jannada Graciosa Leader	PO	2-7	5.º	155	15.950	0.740	4.64
24.578	Hansinne	PO	3-4	4.º	108	14.050	0.528	3.76
24.579	Leonora	PO	3-1	2.º	100	14.180	0.444	3.13
24.582	Jann Guatemala F.D. Mark	PO	2-5	4.º	117	13.750	0.520	3.78
24.583	Jann Grécia F. Duke Mark	PO	2-5	4.º	108	14.330	0.545	3.80
24.584	Jannada Granada F. Duke Mark	PO	2-4	4.º	109	15.600	0.550	3.53
24.585	Jann Guimara Fiel D. Mark	PO	2-3	4.º	93	14.850	0.538	3.62
24.586	Jann Guaraciaba Jana F.D. Mark	PO	2-5	4.º	101	13.050	0.446	3.41
24.813	Hellen	PO	4-0	3.º	80	18.600	0.606	3.26
24.815	Jann Garatuza F. D. Mark	PO	2-5	3.º	89	17.720	0.556	3.13
24.816	Jann Guará Smok Hill	PO	2-8	3.º	82	17.200	0.551	3.20
24.932	Bianca	PO	4-5	2.º	57	20.000	0.683	3.41
24.934	Helena	PO	3-7	2.º	47	21.500	0.729	3.39
24.935	Jann Gracinha F. Duk Mark	PO	2-6	2.º	49	19.200	0.591	3.07

Sucessores de Francisco Modesto de Souza, Lavras, Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 8-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

20.907	Rollinha B.V.	31/32	10-9	3.º	102	20.500	0.793	3.66
20.916	Cora B.V.	31/32	9-3	4.º	153	16.550	0.543	3.28
21.114	Campina B.V.	NR	5-11	8.º	265	14.600	0.729	4.99
21.207	Cintada B.V.	NR	8-10	4.º	102	17.500	0.736	4.20
21.210	Bonanza Boa Vista	PCOC	6-9	4.º	127	19.550	0.705	3.60
21.212	Lira B. Vista	31/32	9-8	3.º	61	21.650	0.710	3.28
21.213	Paraquaita B.V.	NR	7-6	7.º	265	13.650	0.522	3.82
21.825	Araçoa B.V.	31/32	8-1	3.º	68	14.350	0.437	3.04

Dr. Benedito J. S. de Mello Pati, Santo Amaro.
Contrôle em 27-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

23.137	13 de Abril 459 Bou Kathie	PO	2-9	10.º	279	15.710	0.532	3.36
23.808	San Grenorio T. 2 Española	PO	2-10	7.º	219	13.870	0.395	2.84
25.248	13 de Abril 161 Reut Tolne	PO	3-3	1.º	10	16.000	0.482	3.01

Dr. Lélío de Toledo Piza e Almeida, Jarinú, Estado de São Paulo.
Contrôle em 24-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.209	Dracena	PCOC	11-2	4.º	102	21.550	0.720	3.34
10.145	Primavera Espoleta	PO	10-5	4.º	126	21.800	0.752	3.45
10.995	Primavera Geia	PO	8-3	8.º	229	13.100	0.495	3.77
12.999	Primavera Holanda	PO	7-11	1.º	10	25.950	0.814	3.13
13.930	Primavera Hematita	PO	6-10	10.º	279	17.520	0.666	3.80

Associação Mineira de Criadores de Gir

Rua Carijós, 424 — 9.º andar —
s/913-914

BELO HORIZONTE — MG

Acaba de ser empossada a Associação Mineira de Criadores de Gir, com sede em Belo Horizonte, M.G., que ficou assim constituída:

Presidente de Honra: dr. Evaristo S. de Paula; Presidente: José Torres de Carvalho; 1.º Vice-Presidente: Geraldo França Simões; 2.º: Teófilo Ezequiel de Melo Campos; 3.º: Darwin da Silva Cordeiro; Secretário Geral: José Rezende de Andrade, 1.º Secretário: Paulo Campos Guimarães; 2.º: Miguel Angelo C. Cançado; 1.º Tesoureiro: Alair Alvares Fernandes; 2.º: Oswaldo de Araújo. Conselho Técnico: Rubens Resende Peres, Ronaldo Alcântara Costa, Ruyther Laender, Maurício Ribeiro Gomes, Guilherme Mascarenhas Dale, Aveilino de Carvalho Filho, Gabriel Donato de Andrade. Conselho Consultivo: Último de Carvalho, José Lúcio Rezende, João França Simões, Geraldo Marques Gontijo, Antônio Cambrala de Andrade, Brasil Vilela, João Batista de Oliveira Castro, Arnaldo Barbosa, José Marcelino Filho. Conselho Fiscal: Francisco Américo Mattos de Paiva, Genésio Rabelo de Oliveira, Pedro Moreira Barbosa.

CAXAMBU MG

XXI EXPOSIÇÃO
APROPECUÁRIA
IX EXPOSIÇÃO ESTADUAL
DE GADO HOLANDES
7 a 14 de setembro

N.º SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle três de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
13.931	Primavera Imperatriz	PO	6-10	6.º	146	16.020	0.611	3.81
20.675	Primavera Loureleim	PO	4-7	1.º	35	17.010	0.588	3.45
21.058	Primavera Libéria	PO	4-7	4.º	90	22.910	0.746	3.25
21.061	Ellen	PO	3-11	4.º	91	16.370	0.578	3.53
21.980	Primavera Laon Gini M. Mandacão	PO	4-4	1.º	9	17.600	0.632	3.59
24.575	Merles Imperatriz A. Rebal	PO	3-3	4.º	100	19.100	0.687	3.60
24.859	Pempas B. Radella	NR	—	3.º	84	15.050	0.566	3.76
24.966	Primavera M. Ibiuna Jornalista	PO	3-4	2.º	51	16.620	0.604	3.63
25.243	Marton's Nell Duke 2	PO	3-4	1.º	11	14.600	0.526	3.60
25.244	Anette	PO	3-2	1.º	8	20.500	0.701	3.42
25.246	Martona's Victor Zuba	PO	3-0	1.º	11	19.000	0.674	3.54
25.247	Santabel Micha C. Monogram	PO	3-1	1.º	8	16.800	0.582	3.46

Colégio Adventista Brasileiro, Santo Amaro.

Contrôle em 28-4-1969.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.

12.649	Dama Medalist C. A. B.	PCOC	7-3	8.º	145	13.580	0.543	3.99
14.633	Prenda Medalist II C. A. B.	PCOC	5-7	4.º	116	13.640	0.496	3.64
18.139	Prima Medalist II C. A. B.	PCOC	5-0	4.º	120	14.960	0.603	4.03
18.395	Dourora Medalist C. A. B.	PCOC	7-7	1.º	31	17.210	0.501	2.91
20.303	Carteira Medalist II C. A. B.	PCOC	4-9	2.º	52	20.450	0.725	3.54
25.254	Fanta Medalist II C. A. B.	PCOC	2-3	1.º	32	13.520	0.325	2.40

Dr. Carlos Antenor Consoni, Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Contrôle em 12-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.316	São Quirino Louana	PCOC	7-5	8.º	241	16.700	0.605	3.62
20.261	Sylvia Maysa Royal Burke	PO	5-6	12.º	337	14.400	0.518	3.60
20.263	Sylvia Soreva Madcap Burke	PO	6-2	4.º	96	26.900	0.881	3.27
20.727	Noanles Ormsby	PO	9-7	1.º	1	16.500	0.647	3.92
20.729	Suzana	PCOD	6-0	2.º	42	27.500	1.042	3.79
20.733	Masda Paula	PCOD	9-6	6.º	148	13.200	0.431	3.26
20.734	Mocha	PCOD	3-9	5.º	138	18.300	0.692	3.78
21.004	Gazeta	PCOD	3-8	5.º	131	16.500	0.627	3.80
21.103	Coração	NR	3-7	3.º	75	21.100	0.831	3.94
21.438	Mimosa	PCOD	3-4	3.º	87	19.000	0.619	3.26
22.367	Ferreira da Rosa	PCOD	3-8	3.º	65	19.500	0.872	4.47
23.460	Liberal	PCOD	3-10	9.º	261	15.500	0.648	4.18
24.154	Paraíso Leopoldo Fidalgo	PO	4-1	6.º	161	18.700	0.696	3.72
24.384	Aucha Aleli	PO	—	5.º	136	18.300	0.774	4.23
24.892	Liberal da Rosa	PCOD	2-9	3.º	59	18.900	0.637	3.37

Francisco Cyrano Orsini Ramos, Analandia, Estado de São Paulo.

Contrôle em 30-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.089	Granleira 366	NR	—	8.º	192	15.300	0.593	3.87
24.619	Granleira 429 Glenvue	PO	4-1	4.º	109	16.500	0.630	3.40
24.620	Granleira 306 Royal Ianken	PO	6-1	4.º	96	16.500	0.542	3.28
25.253	Granleira 323 Rosale Inkari	PO	6-0	1.º	2	18.300	0.548	2.99

Joaquim Felixto Rocha, Itatiba, Estado de São Paulo.

Contrôle em 22-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

20.436	Aztec	PCOD	4-5	8.º	222	14.720	0.544	3.70
20.440	Aspirina	PCOD	4-5	7.º	115	18.000	0.580	3.22
20.592	Anabela	PCOD	3-11	4.º	111	20.400	0.824	4.03
21.069	Anilrada	PCOD	4-9	4.º	94	21.700	0.755	3.48
21.812	Billy Rose B. Signet	PO	3-4	3.º	61	21.000	0.690	3.28
21.813	André	PCOD	4-5	4.º	96	14.740	0.558	3.78
21.817	Araponga	PCOD	4-3	1.º	13	27.500	0.824	2.99
21.818	Alhambra	PCOD	4-3	1.º	11	23.200	0.825	3.55
21.820	Amora	PCOD	4-0	4.º	100	13.800	0.454	3.29
21.134	Assombração	PCOD	4-4	2.º	43	19.000	0.708	3.72
21.346	Africano	PCOD	4-2	2.º	48	14.560	0.568	3.90
21.584	Alonria	PCOD	4-3	1.º	22	16.800	0.569	3.39
21.584	São Quirino M. 122	PCOC	3-8	1.º	15	22.200	0.708	3.19
21.587	Arenica	PCOD	4-2	2.º	34	22.660	0.753	3.32
21.589	Amélia	PCOD	4-3	1.º	20	20.500	0.701	3.41
21.591	Alcátala	PCOD	3-4	1.º	24	18.810	0.666	3.54
21.593	Alfama	PCOD	4-2	2.º	44	19.700	0.754	3.81
21.814	Cláudia	PO	3-5	4.º	103	13.520	0.540	3.99
21.920	Alma	PCOD	3-9	7.º	191	13.910	0.546	3.93

SCHWYZ

da

Faz. Santa Anezia

MAIS LEITE, MAIS CARNE
MAIOR RUSTICIDADE

Criados e Seleccionados em
clima quente, na zona No-
roeste do Est. de S. Paulo

Linhagens Americana e
Suíça P. O. e P. C.



DOMINADOR um dos repro-
dutores da Fazenda.



Lote de novilhas Americanas
P.O.

Contrôle Leiteiro oficial
pela A. P. C. B.

**Dr. Sylvio Lima
Marinho**

ANDRADINA

N. O. B.
CAIXA POSTAL 65
Estado de São Paulo

N.º SCL

Gráu do sangue Idade em meses Con- trôle de Dias de lactação Leite Gordura %

24.108	Alcachofra	PCOD	3-9	7.º	191	13.910	0.546	3.93
24.109	Alice	PCOD	4-0	6.º	165	17.470	0.641	3.67
24.663	Milonga	PCOD	3-3	6.º	154	15.320	0.597	3.90
24.868	Andarilha	PO	3-3	4.º	97	14.110	0.543	3.85
24.869	Arena	PO	3-9	3.º	84	16.110	0.585	3.63
24.989	América	PO	4-2	3.º	58	20.770	0.729	3.51
24.990	São Quirino M 129	PCOD	4-2	2.º	53	22.500	0.783	3.48
24.991	Aracatuba	PCOC	3-7	2.º	47	16.810	0.615	3.66
24.992	Anfora	PCOD	4-1	2.º	45	14.170	0.487	3.43
24.993	Andradina	PCOD	4-8	2.º	37	14.510	0.541	3.73
24.994	Assiria	PCOD	4-2	2.º	40	16.100	0.592	3.67
24.995	Ameixa	PCOD	5-2	2.º	47	15.370	0.594	3.87
24.996	Alerpanha	PSOD	3-11	2.º	59	16.550	0.600	3.62
24.997	Austria	PCOD	3-2	2.º	54	16.460	0.648	3.94
24.998	Araélia	PCOD	3-10	2.º	50	17.520	0.643	3.67
25.249	Aratata	PCOD	3-3	2.º	34	18.100	0.693	3.83
		PCOD	4-3	1.º	18	18.260	0.681	3.72

Dr. Waldemar e Roberto Foz. Itú, Estado de São Paulo.

Contrôle em 28-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

15.340	S. J. T. Harmonia Conzelo	PCOC	5-8	4.º	151	15.080	0.651	4.31
15.411	São Quirino K 17	PCOD	6-2	1.º	10	18.980	0.584	3.07
22.897	Esperanca R.F. 3	NR	5-9	11.º	344	13.230	0.515	3.89
24.054	Andará Adema438	PO	4-7	6.º	179	15.720	0.599	3.81
24.988	S.J.T. Lindóia Hotsinson	PCOC	2-7	2.º	57	16.060	0.573	3.81
25.252	R.F. Hebra	NR	—	1.º	10	19.600	0.606	3.09

Dr. Milton Pannain, Vargem Alegre, Estado do Rio de Janeiro.

Contrôle em 3-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.261	Castrolanda Raul Wiedkie 55	PO	7-0	1.º	5	13.700	0.420	3.06
13.800	Castrolanda Exc. Sammetie 50	PO	6-8	3.º	65	19.100	0.755	3.95
15.706	Cast Leffers Anetta 9	PO	5-10	2.º	43	20.900	0.758	3.62
15.722	Correntinha Paquequer	1/2	7-8	3.º	73	19.500	0.720	3.69
17.865	Cast Exc. Triintie Tertulles 10	PO	5-2	6.º	153	13.800	0.569	4.12
20.333	Gina Paquequer	PC	4-2	3.º	84	15.500	0.643	4.14
21.121	Orion's Coba 19	PO	4-6	3.º	77	18.700	0.782	4.15
21.128	Ampelia Paquequer	PC	4-2	3.º	56	20.900	0.784	4.18
21.129	Rafaelino's Picture Wayne	P O	4-1	6.º	185	16.700	0.668	4.00
21.215	Marciana São Gabriel	PC	4-8	4.º	123	19.600	0.712	3.63
22.679	Piper View M. Yasmin	PO	5-10	6.º	156	22.000	1.056	4.80
22.680	Piper View Masterpiece Lou	PO	6-0	2.º	33	25.000	0.945	3.78
22.683	Aushland Beauty I. May	PO	4-10	4.º	130	20.000	1.024	5.12
22.685	Aushland Doress Ivanhoé	PO	4-5	8.º	237	20.000	0.720	3.60
23.015	Ninin Donosa	PO	3-5	5.º	148	16.100	0.533	3.31
23.349	Mellus Count Maud	PO	2-3	10.º	310	15.150	0.637	4.20
24.338	Glen Forest Admiration Melody	PO	5-5	6.º	184	17.000	0.671	3.94
24.339	Altamira Paquequer	31/32	3-9	5.º	148	16.000	0.535	3.34
24.853	Anizra Paquequer	PC	5-0	3.º	78	14.800	0.435	3.50
24.855	Ninin Donna R. 52	PO	4-0	3.º	74	15.500	0.542	3.50
25.108	Pacu Campana 85	PO	3-6	2.º	30	19.700	0.675	3.47
25.287	Seen-Lan Count Bell	PO	2-7	1.º	4	19.800	0.610	3.08

Agrindus S.A. — Empresa Agrícola e Pastoril, Descalvado, Estado de São Paulo.

Contrôle em 23-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

14.104	Amazonas Marmouth Diadema	PCOC	6-5	2.º	53	18.000	0.684	3.62
17.176	Amazonas Marmouth Declinada	PCOC	6-6	1.º	20	21.400	0.879	4.11
17.179	Amazonas Marmouth Diplomada	PCOC	6-2	4.º	114	13.200	0.574	4.30
17.370	Amazonas Marm. Estampada	PCOC	5-6	1.º	8	26.200	0.767	2.91
18.446	Amazonas Marm. Enfeitada	PCOD	5-1	4.º	111	14.100	0.537	3.80
18.453	Amazonas Marm. Esmeralda	PCOC	5-2	5.º	140	14.600	0.560	3.83
18.711	Amaz. R 2491 A. J. Eldorada	PCOC	4-8	1.º	9	29.500	0.958	3.24
18.715	Amazonas Marmaut Enseada	PCOC	5-1	3.º	90	19.700	0.855	4.34
18.716	Amazonas B. 2477 C.J. Encant.	PCOC	4-9	1.º	29	22.200	0.769	3.46
20.298	Amazonas Mr. Eleitora	PCOC	5-4	4.º	106	16.100	0.508	3.15
20.380	Amazonas Mr. Ginoim	PCOC	4-7	1.º	24	24.700	0.979	3.90
21.152	Amazonas Mr. Gostosa	PCOC	5-3	4.º	125	16.300	0.686	4.20
21.852	Amazonas Mr. Graciosa	PCOD	3-11	3.º	85	14.300	0.515	3.60
24.612	Amazonas Mr. Gamusa	PCOC	4-4	4.º	108	17.200	0.675	3.90
24.613	Amazonas Mr. Groselha	PCOC	4-2	4.º	106	18.200	0.756	4.15
24.614	Aarindus Burquesa	15/16	3-5	4.º	135	13.000	0.512	3.90
25.320	Aarindus Baronesa	PCOC	2-10	1.º	16	20.800	0.807	3.80
25.321	Aarindus Bentevi	PCOD	2-10	1.º	19	20.900	0.768	3.40
25.322	Aarindus Bailarine	PCOC	2-9	1.º	26	24.200	0.840	3.40
25.323	Aarindus Biribe	PCOC	2-8	1.º	28	19.300	0.675	3.50

Carlos Eduardo Baptistella, Tremembé, Estado de São Paulo.
Contrôle em 10-4-1969.
Regime de pasto com ração alimentar, 3 ordenhas.

12.134	Corruira	PCOD	10-7	9*	245	14.700	0.690	4.69
13.175	Harpa de MonteD'Este	PCOC	8-4	12*	314	24.300	0.861	3.54
13.572	E.E.P.A. Gasolina 1301	PO	8-10	10*	263	13.500	0.521	3.86
14.134	Ana's Corina Pabst	PCOC	7-9	1*	10	30.300	0.919	3.03
14.299	Duqueza	PCOD	8-1	8*	212	19.800	0.687	3.47
15.397	Sylvia 3473 Curuzu	PCOC	6-2	13*	323	20.500	0.711	3.46
16.229	Sylvia 3501 Moacara	PCOC	6-1	11*	311	18.150	0.689	3.79
17.611	Auca Violeta Fleminoo	PO	8-2	1*	7	30.100	0.961	3.19
17.692	Asta Kino Fobes Tereca	PCOC	4-10	8*	221	21.600	0.681	3.15
19.324	Tereca Batuira Diamond	PO	4-2	13*	329	14.200	0.440	3.09
20.269	Sylvia 3302 Araken	PCOC	7-5	4*	83	21.500	0.566	2.63
23.456	Tereca Cocada Whirwind	PO	3-2	9*	262	13.400	0.512	3.82
23.924	Bonifosa F. Tereca	PCOC	4-2	7*	184	14.700	0.611	4.15
25.050	Brazilia Dida C.G. Vianna	PCOC	4-2	2*	47	20.400	0.765	3.75
25.051	Carolina Itauna P.G. Vianna	PCOC	3-6	2*	17	23.100	0.709	3.06
25.278	Tereca Camila Three	PO	3-4	1*	22	15.800	0.458	2.89

Amador Aguiar, São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo.
Contrôle em 8-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.374	L. Londra 85 R 594	PO	4-0	4*	113	15.500	0.558	3.60
24.378	L. Benca 129 L 37	PO	5-2	4*	112	13.280	0.423	3.19
25.029	Lulas Wiede 79 R 594	PO	4-1	2*	40	14.680	0.483	3.29

Amador Aguiar, São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo.
Contrôle em 25-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.050	L. Biruta 153 R 1442	PO	4-1	6*	159	14.550	0.428	2.94
24.374	L. Londra 85 R 594	PO	4-0	5*	130	15.080	0.387	2.57
24.378	L. Benca 129 L 37	PO	5-2	5*	129	13.910	0.415	2.98
25.029	Lulas Wiede 79 R 594	PO	4-1	3*	57	15.220	0.480	3.15

Antonio Moscoso, Passa Três, Estado do Rio de Janeiro.
Contrôle em 13-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

25.290	Emetea Chila 5 Imp. K. Mercurv	PO	2-6	1*	62	15.800	0.394	2.49
25.291	Militer Espana V. Senttor	NR	—	1*	12	16.200	0.388	2.40
25.292	13 de Abril Front. Catriel	P O	2-4	1*	7	18.900	0.561	2.97
25.293	Sucumas Dora La Grace	PO	2-10	1*	1	21.750	0.550	2.52

Lanificio Filieppo, Itapetininga, Estado de São Paulo.
Contrôle em 27-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

25.250	Guarabonas	PCOD	3-11	1*	52	17.030	0.542	3.18
25.251	Áustria	PCOD	10-1	1*	7	15.200	0.461	3.03

Geraldo Junqueira de Andrade, São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo.
Contrôle em 20-4-1969.
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas								
24.215	Arauna II da Barra	PCOD	4-5	6*	177	25.550	1.019	3.99
2 ordenhas								
22.039	Nice	NR	—	1*	5	23.100	0.791	3.42
22.040	Bela II da Barra	PCOD	6-1	1*	8	22.700	0.734	3.23
23.400	Palomita da Barra	NR	—	7*	217	14.750	0.536	3.65
23.401	Aurora II da Barra	PCOD	4-4	7*	215	15.850	0.672	4.24
23.819	Carota	NR	—	8*	255	13.800	0.502	3.64
23.820	Ostra	NR	—	8*	219	13.450	0.492	3.66
23.999	Friboque II da Barra	PCOD	4-2	7*	170	14.850	0.594	4.00
24.216	Anipoda da Barra	PCOD	6-4	6*	153	20.350	0.799	3.93
24.046	Qualidade da Barra	NR	—	2*	41	17.800	0.714	4.01
25.047	Traviata da Barra	NR	—	2*	40	27.600	1.002	3.63

NÃO COMPRE A PARÊNCIA

Compre carga genética comprovada. «Filho de peixe é peixinho...». A APCB trabalha para você escolhendo, na balança, seu futuro reprodutor!



LAMINA, RE, LM, a NOVA

Campeã Mundial

da raça Guzerá, com 5.096 kg de leite em 365 dias, uma das reprodutoras da

Estância Kankrej

... onde «moram» as melhores vacas Guzerá do mundo!

José
Resende
Peres

São Pedro dos Ferros - MG
Av. Churchill, 94 — S/1110
ZC 39 — GB

HARAS BOA VISTA

Criação de

CAVALOS

para
**ESPORTE,
FINS MILITARES
E TRABALHO**



NONÔ. Nasc. 5-11-65.

Especialização na
raça ORLOF

**CRUZAS DE ALTA
LINHAGEM**

Nossos produtos atingem porte mais elevado,
na era dos demais raças equinas.

**VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES**

Em outubro próximo, na 8.ª Feira Nacional de
Animais, Água Branca, São Paulo, apresenta-
remos magnífico lote de nossos produtos. Não
percam essa oportunidade para apreciar e
adquirir bons reprodutores com financiamento
bancário.

HARAS BOA VISTA

Propriedade do

Dr. João de Moraes Barros

Km 98 — Via Anhanguera
Tratar com sr. Mário Luiz Galdino
Tel.: 2-5068 — Campinas — SP

Escritório em São Paulo:

Rua José Bonifácio, 273 — 11.º
s/1102 — Tels.: 32-4098 e 33-7572

N.º SCL

Gráu do
sangue

Idade
anos
meses

Con-
trôle
de

Dias
de
lactação

Leite
Gordura

%

Henrique Vitório Franco, Jundiaí, Estado de São Paulo.

Contrôle em 17-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

23.813	Fortaleza	PCOD	4-9	4.º	107	13.590	0.522	3.84
--------	-----------	------	-----	-----	-----	--------	-------	------

José Carlos Jordão da Silva, Itirapuã, Estado de São Paulo.

Contrôle em 23-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.938	Paraíso Macabá Ruyter	NR	2-10	7.º	199	15.000	0.598	3.99
24.940	Paraíso Neblina Exótica	NR	3-10	4.º	59	24.150	1.016	4.21
24.941	Mimosa	NR	2-3	2.º	87	15.450	0.666	4.31
25.345	Natália	NR	—	1.º	30	21.450	0.881	4.11
25.346	Andorinha	NR	—	1.º	17	16.250	0.560	3.45
25.348	Nileh	NR	—	1.º	9	21.300	0.782	3.67

L. Bocalato S.A. Adm. Agr. Ind. e Com. São Carlos, Estado de São Paulo.

Contrôle em 18-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

16.091	Amazonas Mr. Centuria	PCOC	7-2	7.º	168	13.300	0.460	3.45
16.094	Amazonas Mr. Colonia	PCOC	7-5	1.º	36	20.500	0.723	3.52
16.603	Amazonas Mr. Concreta	PCOC	7-6	2.º	43	19.300	0.643	3.33
19.443	Amazonas Mr. Faisce	PCOC	5-0	2.º	44	19.400	0.603	3.11
19.444	Alamo Artista	PCOC	4-4	6.º	235	13.400	0.480	3.58
19.446	Amazonas Mr. Franqueza	PCOC	4-11	3.º	74	14.300	0.507	3.54
21.235	Amazonas Mr. Franca	PCOD	4-11	3.º	74	13.700	0.446	3.26
24.973	Alamo Ciana	PCOC	2-8	2.º	44	14.500	0.535	3.69

Dr. Plínio C. de Albuquerque, Monte Mor, Estado de São Paulo.

Contrôle em 24-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

24.145	Roda	PCOD	7-4	6.º	206	13.180	0.500	3.80
24.148	Macapeta de Monte D'Este	PCOC	4-9	6.º	176	13.000	0.469	3.61
24.489	Raparia	PCOD	7-5	5.º	141	16.000	0.490	3.06
24.490	Sabia	PCOD	7-2	5.º	150	13.850	0.430	3.11
24.694	Maizena de Monte D'Este	PCOC	4-9	4.º	130	13.900	0.481	3.46
24.897	Copacabana Ladino	PCOD	9-2	3.º	101	13.280	0.355	2.67
25.005	Rama	PCOD	8-4	2.º	53	14.670	0.409	2.79
25.006	Cachadora Med. de Sta. Margarid	PCOC	2-10	2.º	82	14.980	0.468	3.12
25.007	Amazonas Mr. Completo	PCOC	7-5	2.º	49	14.400	0.594	4.13
25.396	Iguaria de Monte D'Este	PCOC	7-4	1.º	24	17.850	0.625	3.50
25.399	Messalina de Monte D'Este	PCOC	5-2	1.º	14	20.007	0.663	3.30
25.400	Baiana de Sta. Margarida	PCOC	3-7	1.º	13	17.600	0.491	2.79

S.A. Fazenda Paraíso Agro-Pecuária, São João da Boa Vista, Estado de São Paulo.

Contrôle em 2-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

7.364	Balança	PCOD	12-10	7.º	187	14.450	0.574	3.97
9.148	Duqueza	PCOC	11-8	4.º	103	14.350	0.545	3.80
10.458	Sertão Flotilha A.M. Exotico	PO	9-2	9.º	301	14.200	0.526	3.70
11.023	Sertão Guarã Pabst Glenafon	PO	8-3	10.º	290	14.950	0.582	3.89
11.204	Sertão Gazela B. Exotico	PO	7-11	10.º	287	19.250	0.662	3.44
11.309	Sertão Grena Hélio Carnation	PO	8-9	5.º	148	19.650	0.619	3.15
11.438	Sertão Granfina Pabst	PCOC	9-1	2.º	56	27.450	1.028	3.74
11.607	Sertão Galeoa M. Pabst	PO	8-6	5.º	134	15.200	0.611	4.02
11.700	Sertão Gabela P. Glenafon	PO	8-6	4.º	84	22.000	0.718	3.26
12.062	Sertão Grev Pride 5 Pabst	PO	8-2	6.º	154	17.450	0.555	3.18
12.565	Sertão Harden R. Milk. Pabst	PCOC	7-4	9.º	245	17.300	0.631	3.64
12.566	Sertão Helvetia Beutvmore Carn.	PO	7-7	6.º	164	19.000	0.687	3.61
13.015	Sertão Hartoo S. Hoarne	PO	7-7	4.º	113	17.300	0.623	3.60
13.117	Sertão Haifa Hoarne Pabst	PO	4-10	3.º	81	16.600	0.549	3.30
13.522	Paraíso Inhh R. Apple Pabst	PO	6-9	5.º	147	16.000	0.554	3.46
13.701	Sertão Fare H. Carnation	PCOD	9-1	7.º	205	13.250	0.456	3.44
13.705	Sertão Glasgow E. 96 Carnatio	PO	8-2	2.º	39	19.300	0.684	3.54
13.839	Sertão Heras M. Carnation	PO	7-6	5.º	148	16.400	0.535	3.26
14.048	Sertão Gibraleon M. Carnation	PO	7-8	8.º	236	15.600	0.647	4.14
14.494	Paraíso Ivete M.M. Pabst	PO	6-11	3.º	86	19.400	0.756	3.89
14.495	P. Iracema Cydonia Fidalgo	PCOD	5-5	3.º	86	28.000	1.007	3.59
14.610	Paraíso Iritinga Estonie	PCOD	6-9	3.º	91	17.550	0.590	3.34
14.739	Paraíso Irância Fidalgo	PO	6-1	9.º	270	15.850	0.527	3.32
14.742	Paraíso Inubie Merksman	PCOD	6-7	4.º	105	15.900	0.568	3.57

N.º SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
14.743	Paraíso Iena Asplic Pabst	PO	6-3	10.*	292	16.700	0.670	4.01
14.903	Paraíso Jocunda E. Fidaloo	PCOC	5-10	5.*	148	22.750	0.708	3.11
14.905	Paraíso Infinita E. Exotico	PO	5-7	11.*	312	15.400	0.578	3.75
15.031	Paraíso Itaquá Pabst	PO	8-2	6.*	158	20.700	0.688	3.33
15.161	Sertão Garoa Pabst	PCOC	8-11	4.*	110	13.150	0.395	3.01
15.370	Paraíso Jódia Marana Hoarne	PCOD	5-10	3.*	68	22.500	0.764	3.39
16.348	Paraíso Javalina G. Galante	PO	5-3	11.*	325	13.550	0.509	3.75
16.566	P. Iocacuanha G. Pabst	PO	5-8	8.*	236	17.150	0.614	3.58
16.828	J. Jacobina Galana Golias	PO	5-1	8.*	223	15.050	0.480	3.19
17.217	P. Luuna Mar-Dell Rose Baroel	PO	6-0	2.*	52	18.850	0.700	3.71
17.575	Sertão Ioea Batute	PCOD	6-1	5.*	134	20.700	0.771	3.72
17.576	J. Laborandv First Fidaloo	PCOC	5-4	6.*	178	16.450	0.559	3.40
17.577	Paraíso Jaula Flower D. Mark	PO	5-10	3.*	57	32.250	1.062	3.29
17.874	P. Iondrina Fartura	PO	4-10	3.*	72	30.050	1.126	3.74
18.915	Paraíso Lituroica Adonis	PCOC	5-0	1.*	30	21.700	0.825	3.80
19.209	Paraíso Lanceolada Adonis	PO	4-8	2.*	47	30.350	1.060	3.49
19.500	Paraíso Jatai Mona Galante	PO	5-6	7.*	203	14.300	0.553	3.86
19.647	Paraíso Jacoa Burke	PO	5-3	1.*	37	20.950	0.728	3.47
20.327	Paraíso Jamais Pabst	PCOC	4-9	10.*	276	15.250	0.523	3.43
20.416	Paraíso Lamina Fidaloo	PO	4-2	8.*	231	13.050	0.430	3.30
20.606	Paraíso Limeira Fidaloo	PO	4-3	4.*	99	21.500	0.666	3.09
20.608	Paraíso Jorna Host	PO	5-0	4.*	116	15.700	0.537	3.42
20.861	Paraíso Moeda Fidaloo	PCOC	3-7	7.*	225	17.600	0.803	4.56
20.862	Paraíso Lisboa Pabst	PO	4-1	6.*	159	14.850	0.521	3.51
20.868	Paraíso Luzana Fidaloo	PO	4-7	2.*	54	22.300	0.710	3.18
20.864	Paraíso Licita Kenio	PO	4-9	3.*	107	19.650	0.656	3.34
20.898	Paraíso Maraca Adonis	PO	4-1	2.*	40	21.750	0.797	3.66
20.866	Paraíso Leticia Exotico	PO	3-9	9.*	158	15.250	0.555	3.64
21.078	Paraíso Lanceira Adonis	PCOC	4-3	2.*	30	26.000	0.956	3.67
21.536	Paraíso Ledranca Fidaloo	PO	4-6	1.*	18	23.650	0.905	3.82
21.537	Cochran Corvett Pride	PO	4-1	3.*	57	19.400	0.570	2.94
21.539	Paraíso Longarina Pabst	PO	4-3	4.*	104	19.850	0.764	3.85
23.838	Paraíso Magnolia Fidaloo	PO	3-2	8.*	220	17.100	0.536	3.13
23.988	Paraíso Natália Jaouar	PO	2-6	7.*	219	15.050	0.531	3.53
24.196	P. Martona Glamour Bov	PO	2-11	6.*	158	13.450	0.587	4.36
24.423	Paraíso Maloca Infinita	PCOD	3-7	5.*	122	13.350	0.394	2.95
24.643	Paraíso Mineira Clvde	PCOD	3-7	4.*	105	14.000	0.478	3.41
24.644	Alcira Jupiter Elvira	PCOD	4-7	4.*	108	19.350	0.567	2.93
24.797	Paraíso Marília Idonio	PO	3-9	3.*	65	17.500	0.595	3.40
24.798	Paraíso Nazaré Jaouar	PCOC	2-7	3.*	67	18.250	0.683	3.74
24.799	Paraíso Marta Fidaloo	PCOD	3-1	2.*	95	13.000	0.482	3.71
25.008	Paraíso Mistica Else	PCOD	3-3	2.*	47	13.050	0.528	4.05
25.294	Paraíso Meleira Ruvter	PO	3-4	1.*	19	13.800	0.452	3.40
25.295	Paraíso Neve	PCOD	3-1	1.*	23	20.050	0.671	3.34
25.296	Paraíso Ozuna Fidaloo	PO	2-1	1.*	25	22.200	0.804	3.62
25.297	Paraíso Nadia	PCOD	3-0	1.*	32	16.400	0.547	3.33
25.298	Paraíso Macielra Fidaloo	PO	3-8	1.*	51	19.650	0.639	3.25

A FAZENDA SÃO VICENTE DE Viúva João Zancaner e Cintra

Gostaria de receber sua amável visita.

E o senhor, por sua vez, gostará muito, temos certeza disso, de conhecer sua fabulosa seleção de

NELORE-MOCHO

de ver Damasco, de apalpar Pau D'Alho, de admirar Dádiva (foto abaixo) e porque não dizer, de adquirir um reprodutor dessa raça que cresce dia a dia, demonstrando o bom senso econômico e a visão do futuro dos nossos pecuaristas.



DÁDIVA — UMA DAS MATRIZES NELORE-MOCHO MAIS LAUREADAS NO PAÍS.

**Fazendas
SÃO VICENTE**
Termas de Ibirá
(Catanduva) - S. Paulo
E.F.A. - S. JOÃO DO GUARAÍ
(Ivinhema (Dourados))

Mato Grosso

Em São Paulo:
RUA JACARÉZINHO, 166
Telefone: 81-3777

Em Catanduva:
RUA CUIABA, 333
Telefone: 2217

Olinto Marques de Paulo, Vargem Grande do Sul, Estado de São Paulo.
Contrôle em 28-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

13.168	Fauna Medalist C.A.B.	PCOC	6-8	3.*	83	24.500	0.887	3.62
16.329	Nocales Supreme C. Moncade	PO	6-1	9.*	252	19.600	0.718	3.66
19.238	C.A.B. Florisbela Med. II	PO	4-6	4.*	116	25.750	0.987	3.83
19.239	P. Laureada Kenio	PCOC	4-11	2.*	57	20.200	0.721	3.57
19.240	Paraíso Lebre Gelske Galante	PO	4-11	4.*	124	24.900	0.847	3.40
20.497	Paraíso Lansa Queen Adonis	PO	4-7	9.*	247	14.900	0.582	3.90
20.707	Paraíso Laureia Exotico	PO	3-11	7.*	196	22.250	0.910	4.09
20.921	Paraíso Maravilha Ginoer	PO	3-6	8.*	216	21.000	0.975	4.64
20.922	Fabylosa	PCOD	5-0	6.*	164	20.000	0.729	3.64
21.095	Bondade	PCOD	5-4	7.*	196	16.800	0.679	4.04
21.423	Paraíso Marambaia Baroel	PO	3-10	4.*	119	16.900	0.624	3.69
21.427	Paraíso Maraiá Fidaloo	PO	3-10	4.*	119	14.800	0.651	4.40
23.003	Emetea Tola B M. Inspiration	PO	2-8	11.*	322	13.850	0.510	3.68
23.984	Billv Ross Vaiselra Slonet	PO	3-4	7.*	184	14.300	0.630	4.40
25.030	Paraíso Nubia Jaouar	PO	2-2	2.*	59	22.450	0.937	4.17
25.433	Aquilano 24 B. Hick 995 Kav.	PO	4-3	1.*	23	31.950	0.870	2.72

2 ordenhas

21.097	Fama Madcao C.A.B.	PCOC	3-11	3.*	67	16.450	0.632	3.84
24.727	Braeholm Ledade Aaqie	PO	2-6	4.*	101	16.050	0.776	4.83
24.728	Lonelm Marouis Rachel	PO	2-9	4.*	143	17.000	0.580	3.41
24.900	M's Dictator Rao Apple 6	PO	4-9	3.*	76	16.150	0.714	4.42
24.901	Paraíso Neixa Exotico	PO	3-1	3.*	63	17.050	0.757	4.44
25.031	Paraíso Marceia Fidaloo	PO	3-2	2.*	54	14.800	0.877	5.93
25.032	Paraíso Nabav Fidaloo	PO	2-11	2.*	58	16.450	0.689	4.19
25.034	Paraíso Neide Exotico	PO	3-1	2.*	62	20.050	0.802	4.00
25.340	Havsen D.V. Vivian	PO	7-7	1.*	21	19.450	0.660	3.39
25.341	Paraíso Nabira Fidaloo	PO	2-5	1.*	37	15.400	0.585	3.80
25.342	Paraíso Nevoa Exotico	PO	3-1	1.*	43	18.700	0.703	3.75

Dohier Barbosa Nicolau, Arapoti, Estado do Paraná.

Contrôle em 29-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

17.501	São Nicolaú Corruira	PC	5-6	10.*	281	16.870	0.839	4.97
--------	----------------------	----	-----	------	-----	--------	-------	------

Agricultura na América Latina

O diplomata uruguaio J.F. Yriart, o mais alto dirigente latino-americano da FAO, em documento especial sobre "O desenvolvimento agrícola da América Latina", apresentado à Conferência de Lima pela Divisão Agrícola Conjunta FAO-CEPAL dá, as seguintes informações:

○ O ritmo de expansão da produção agrícola, nos últimos 15 anos apenas, superou ligeiramente o aumento da população, situação originada nos últimos anos, quando a produção por habitante sofreu um estancamento.

○ O volume da exportação de produtos agropecuários aumentou num ritmo de 2,6 por cento anual, enquanto o aumento do valor de tal exportação foi somente de 1,6 por cento ao ano. Em compensação, a importação agropecuária vem crescendo aceleradamente em uma base de 3,7 por cento ao ano.

○ Alta porcentagem da população rural vive dramático problema de renda, 2/3 da população agrícola da região, cerca de 70 milhões de pessoas, percebem renda que flutua entre 60 e 90 dólares por ano, e nas condições atuais as possibilidades de melhora são remotas.

○ Enquanto o tamanho médio da exploração agrícola de subsistência é da ordem de 2,7 hectares, a média, por unidade, de 440.000 latifundiários ultrapassa 540 hectares.

Fazendo uma ressalva à ação da FAO para ajudar os países a apressar seu desenvolvimento agrícola e sócio-econômico geral, Yriart informou que a FAO traçou uma nova estratégia, segundo a qual concentrará suas atividades em cinco áreas prioritárias, que são: 1) desenvolvimento e emprego de variedades de alto rendimento; 2) eliminação do desequilíbrio proteico; 3) luta contra o desperdício, tanto de produtos como de recursos; 4) melhor aproveitamento dos recursos humanos e fortalecimento do desenvolvimento rural; 5) assistência aos países em desenvolvimento para a aquisição e economia de divisas.

N.º SCL		Gráu do sangue	Idade em meses	Con- trôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
17.712	São Nicolau Martona 28	31/32	6-3	2*	53	20.000	0.688	3.44
19.919	Roland 1125 Pabst Prins	PO	4-11	2*	51	20.100	0.637	3.17
21.039	Sia A. Skvrocket Verbena	PO	4-1	5*	125	24.140	0.927	3.84
21.501	Lolas Pabst Ilustre 335	PO	4-3	3*	73	24.000	0.790	3.29
21.502	São Nicolau Rainha	PC	3-10	5*	127	17.090	0.582	3.41
21.709	São Nicolau Dina Madcap	PO	3-8	5*	127	14.470	0.571	3.95
21.710	São Nicolau Baronesa Charlotte	NR	3-5	1*	10	14.990	0.572	3.81
21.947	Roland 1047 Retana Pabst	PO	3-7	2*	52	17.300	0.577	3.33
21.948	Aranoti Kok Harmke 7	PO	3-8	2*	43	17.020	0.569	3.34
22.158	S Nicolau Josefa da Branquinha	NR	—	2*	55	17.510	0.582	3.32
22.494	Aranoti Kok Aloenib 3	PC	3-2	3*	73	18.240	0.702	3.85
23.691	Sia Anela Violetera Skvrocket	PO	2-8	9*	247	13.890	0.527	3.80

Dr. Ruy Vieira Barreto, Mococa, Estado de São Paulo.

Contrôle em 18-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.019	Alvorada	PCOC	8-6	4*	109	15.350	0.818	5.33
11.930	Moroca Briott	PO	8-6	4*	96	20.400	0.640	3.13
14.615	Moroca Cardinali	PCOC	6-3	4*	110	19.000	0.930	4.89
16.651	Moroca Delicada	PCOC	5-8	1*	9	20.900	0.844	4.03
19.555	Moroca Dalila	PCOC	5-5	2*	42	20.100	0.648	3.22
21.120	Moroca Espanha	PCOC	4-4	2*	37	19.400	0.689	3.55

João Antônio Moya, Sorocaba, Estado de São Paulo.

Contrôle em 27-4-1969.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

16.983	Videsa 579 Roval Rockburke	PO	4-11	8*	187	16.820	0.495	2.94
19.295	Auca Avenca	PCOD	6-11	2*	39	15.300	0.494	3.23
19.722	Orion's Gerard Anna 17	PO	6-6	10*	266	15.150	0.513	3.38
22.624	Man 1109 Primitiva 173	PO	3-11	8*	19	15.650	0.516	3.30
22.625	San Gregorio M.C. Basurita	PO	3-11	2*	48	13.880	0.534	3.85
23.132	13 de A 461 Marathon Bov K	PO	2-8	9*	288	14.550	0.513	3.52
23.547	Valeria	PCOD	3-6	10*	291	15.320	0.444	2.90
23.549	Demeris Justiniana	PO	2-10	9*	265	14.270	0.504	3.53
23.781	Palma	PCOD	3-3	8*	124	13.410	0.533	3.97
23.782	L.M. Caverna	PCOD	2-8	7*	205	14.610	0.442	3.0*
23.873	L.M. Cachaca	PCOD	6-9	9*	194	19.360	0.576	2.97
24.221	L.M. Carabina	PCOD	2-10	6*	160	19.560	0.532	2.7*
24.222	Annela	PCOD	5-1	6*	178	13.320	0.536	4.02
24.223	L.M. Campana	PCOD	2-10	6*	171	17.860	0.579	3.24
24.224	L.M. Clarita	PCOD	2-10	6*	157	15.369	0.536	3.49
24.226	Sanluci Violeta V Elegante	PO	2-7	6*	163	13.000	0.408	3.14
24.227	L.M. Califa	NR	—	6*	157	16.760	0.621	3.70
24.228	Selas Markus 317 M. Witie 2	PO	3-0	6*	157	13.970	0.593	4.25
24.229	Mathertv 600 Marite Pabst	PO	3-6	6*	182	15.000	0.586	3.91
24.454	Branca	NR	—	5*	135	15.650	0.462	2.95
24.457	Roriv's Alsacia B Lanin	PO	2-8	5*	116	14.260	0.427	3.00
24.458	L.M. Carina	PO	—	5*	118	17.600	0.620	3.51
24.459	Lulas Geeske 41 R 1402	PO	3-0	5*	131	20.120	0.602	2.99
24.460	Martinha	NR	—	5*	130	17.400	0.624	3.58
24.712	Monia Yana R. Pequena	PO	3-0	4*	97	14.800	0.545	3.68
24.713	L.M. Candura	PCOD	3-0	4*	102	18.440	0.507	2.75
24.714	Esmeralda	PCOD	3-6	4*	101	14.980	0.502	3.35
24.852	Moirana de Sta. Maria	PCOD	3-3	3*	124	13.100	0.349	2.66
24.854	Mathertv 622 Luiza Bumhi	PO	3-6	3*	78	21.280	0.532	2.50
25.060	Selas Maizalita 258 R Burke	PO	2-10	2*	34	18.280	0.584	3.20
25.061	Selas Markus 307 C.I. Miles 2	PO	2-11	1*	33	13.420	0.504	3.75
25.062	Selas Manzalita H 156 I.A.W	PO	3-11	2*	40	21.370	0.767	3.59
25.063	L.M. Camella	PCOD	3-2	2*	40	13.420	0.400	2.99
25.064	Prim. Massilia G. Jornalista	PO	3-5	2*	37	16.000	0.390	2.44
25.260	Achalav Lav Altiva Cuvana	PO	3-2	1*	33	14.110	0.479	3.39
25.261	Pucii Mariana 1154 R 1589	PO	2-6	1*	33	13.420	0.504	3.75
25.262	Dornthv Curtiss Chumbo R 1368	PO	3-3	1*	26	19.370	0.590	3.04
25.263	Selas Markus 396 Cimona Miles 1	PO	2-7	1*	19	17.700	0.679	3.83
25.264	Selas Maizalita H 392 S.M. 2	PO	2-7	1*	16	17.030	0.561	3.30
25.265	Molter Violeta F. Proressor	PO	3-1	1*	19	24.070	0.702	2.91
25.266	Opus 113 Butter Danesa	PO	4-5	1*	15	24.230	0.787	3.24
25.267	Cuma Co Skumaster Lucille	PO	2-6	1*	19	19.290	0.588	3.05
25.268	Ali Colantha Marathon	PO	2-1	1*	24	22.840	0.711	3.11
25.270	L.M. Cabrocha	PCOD	3-2	1*	25	16.760	0.502	3.00

OBSERVAÇÕES: Hol. — Holandesa; pb — preta e branca; vb — vermelha e branca; NR — não registrada; PCOC — puro por cruz de origem conhecida; PCOD — puro por cruz de origem desconhecida; PO — puro de origem; RP — registro provisório; RE — registrada.

São Paulo, abril de 1969

Dr. Fidélis Alves Netto — Chefe do S.C.L.

Dr. Hugo Prata — Gerente-Técnico

Anúncios Classificados

CERCAS ELETRICAS BALLERUP

SEGURANÇA



ECONOMIA DE **75%**

PASTAGENS EM RODIZIO

SOC. ALFA LTDA

RUA BÉLGICA, 182 FONE: 80-6766

SÃO PAULO

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

COLUNAS DE 4 cm

Cada cm p/columa comporta no máximo 10 palavras, inclusive nome e endereço NCr\$ 9,00 por centímetro e por publicidade.

Ótima oportunidade para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Comerciantes, etc., fazerem suas ofertas. Todo pedido de publicação deverá vir acompanhado da respectiva importância líquida e em nome da

REVISTA DOS CRIADORES
RUA CANUTO DO VAL, 216 — SÃO PAULO

Os anúncios
classificados
na

REVISTA DOS CRIADORES
vendem de fato

XXXII EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS DE PÔRTO ALEGRE

30 DE AGOSTO DE 1969

Grande Desfile de bovinos, ovinos,
equínos, suínos, aves e coelhos.

Haverá também o tradicional
LEILÃO

Parque do Menino Deus — P. Alegre - RS



QUARTER HORSE

RUSTICIDADE — AGILIDADE
DOCILIDADE

Temos reprodutores machos e fêmeas
de todas as idades, importados.

RUY ASSUMPÇÃO - Fazenda Ressaca

Estação de Posse de Ressaca, km 130
Entre Campinas e Mogi Mirim
Em São Paulo: R. Costa Rica - Tel.: 81-2940

XI Exposição Agropecuária de BAURU

De 14 a 21 de setembro

Recinto de Exposições "MELLO MORAIS"

Bibliografia Agrícola do Brasil

A diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura (Avenida General Justo, 171, 2.º andar, Rio de Janeiro, GB) com o objetivo de publicar regularmente uma "Bibliografia Agrícola do Brasil", solicita colaboração dos autores no sentido de enviarem publicações sobre assuntos rurais, isto é, jornais, revistas, folhetos, e obras ou na falta destes, informações detalhadas a respeito.

O SNA agradece.

VIII FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS

REALIZAÇÃO DA A. P. C. B.

São Paulo, 2 a 8 de outubro

CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÕES E FEIRAS PARA O ANO DE 1963

ESTADO DE GOIAS		26 a 2-11 Natal	Setembro	Sem data pré-fixada
Agosto		ESTADO DE PERNAMBUCO	16 a 22 São Mateus Exp. Regional	Exposições Agropecuárias e Industriais de Itacaram, Cachoeiras de Macacu, São Fidélis e Festa da Laranja em Itaboraí
12 a 18	Buriti Alegre	Agosto	ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
20 a 25	Orizânia	19 a 22	Agosto	ESTADO DE MATO GROSSO
27 a 1-9	Curupí	19 a 22	30	Setembro
Setembro		Setembro	Porto Alegre	21 a 24 Rondonópolis
3 a 8	Anteiras	18 a 21	XXVII Exposição Estadual de Animais no Parque Ministro Deus Leão das 21 a 2-1 e 2-9	III Exposição Agropecuária
17 a 22	Céres	Setembro	ESTADO DO AMAZONAS	ESTADO DE MINAS GERAIS
23 a 29	Goandira	Outubro	Outubro	Agosto
Outubro		2 a 5	2-quinzena	3 a 10
7 a 13	Araguaína	22 a 26	II Exposição Feira de Gado do Amazonas	Ponte Nova
ESTADO DA PARAIBA		Novembro		XIV Exposição Agropecuária
Agosto		9 a 16		3 a 10
1 a 15	Patos	ESTADO DE SÃO PAULO		Pouso Alegre
Setembro		Agosto	ESTADO DO RIO DE JANEIRO	VIII Exposição Agropecuária
1 a 15	Monteiro	7 a 17	Agosto	Setembro
Outubro		XIII Exposição de Gado de Corte, Cavalos de Trabalho, Esporte, Fins Militares, Suínos e Coelhos	13 a 15	7 a 14
1 a 15	Campina	Setembro	Bom Jesus do Itabapoana	Caxambu
Novembro		s/data	XXIV Exposição Agropecuária e Industrial	XXI Exposição Agropecuária
15 a 30	João Pessoa	Outubro	23 a 26	IX Exposição Estadual de Gado Holandês
ESTADO DO PARANÁ		s/data	Campinas	21 a 28
Dezembro		s/data	Exposição Agropecuária e Industrial Norte Fluminense	Três Corações
6 a 14	Loanda	São José do Rio Preto	Setembro	IV Exposição Agropecuária
RIO GRANDE DO NORTE		São Paulo	14 a 15	24 a 28
Agosto		Novembro	Casimiro de Abreu	Passos
25 a 27	Nova Cruz	s/data	III Festa da Banana e II Exposição Pecuária	XII Exposição Agropecuária
Setembro		Dezembro	28 a 1-7-10	ESTADO DA BAHIA
28 a 2-10	Mossoro	s/data	V Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial	Agosto
Outubro		ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	Outubro	10 a 15
			9 a 12	Ronfim
			Concurso Leiteiro e Exposição de Animais	Outubro
				5 a 12
				Ilapebi
				7 a 14
				Ipan

CASTROLANDA CONVIDA!

para visitar sua 14.ª EXPOSIÇÃO - FEIRA DE GADO HOLANDÊS

CASTRO-PR dias 5 e 6 de NOVEMBRO

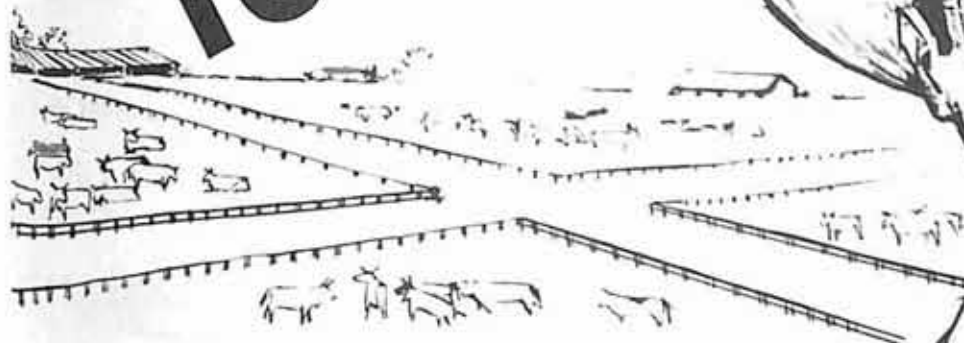
FÁCIL ACESSO - Saída de Curitiba, tomar a estrada asfaltada para Ponta Grossa, seguindo em direção a Castro.

SOCIEDADE COOPERATIVA CASTROLANDA

OBTENHA

LUCROS COMPENSADORES

com
TORTUGA



que apresenta aos criadores seus
mais recentes lançamentos:

★ FOSBOVI 23

★ FOSBOVI 30

★ VITAGOLD A D E

★ VITAGOLD POTENCIADO
COM VITAMINAS B₁₂ e B₆

Novos produtos
Novos conceitos
Novas técnicas, indispensá-
veis ao bom manejo e aos
novos sistemas de criação
da pecuária moderna



MATRIZ:

Rua Progresso, 219 - Sto. Amaro
Fones: 61-1856 - 61-0401 e
267-3542

Caixa Postal nº 12.635
End. Teleg.: «TORTUGA»
SAO PAULO - Est. S. Paulo



FILIAL:

Avenida Farrapos, 2955
Fone: 2-7747

Caixa Postal nº 3084
End. Teleg.: «TORTUGA»

PORTO ALEGRE - R. G. do Sul

Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Redação: Rua Conuto da Val, 216 - São Paulo - Brasil
Telefones: 51-9234 e 52-3429

End. Telegráfico: «Criadores» ...

AMAZONAS

Representante:

Manaus

Danilo da Silva

R. Monsenhor Coutinho, 844

BAHIA

Representante:

Salvador

Dr. Othello Tormin

R. Silva Jardim, 9 - s/317

Assinatura e venda avulsa

Hapetinga

Albino Freitas Lima

Rua José Bonifácio, 7

Jacobina

Rigoberto Lopes

Rua Cel. Teixeira, 12-A

Salvador

Dist. de Publicações Souza

Rua 28 de Setembro, 4-B

Edifício Themis

BRASILIA - D.F.

Representante:

José Luiz C. L. Rocha

Av. W-1 SQ.311-5º-Ap. 508

Assinatura e venda avulsa:

Lourivaldo Soares Marques

Super Quadra, 108 - IAPB

CEARA

Representante:

Gerardo Câmara

Av. Estados Unidos, 1.700

Fortaleza

Vendas avulsas e assinatura

Distrib. Alaor de Publ. Ltda.

Rua Floriano Peixoto, 1.233

GOIAS

Assinaturas e vendas avulsas

Goiania

Agrício Braga

Rua 6, Esquina rua 17

Gurupi

Distribuidora Araguaia

Galeria do Hotel Maia, 11. 2

GUANABARA

Representante:

Rio de Janeiro

BOGECO - Soc. Geral de

Com. de Livros e Rev. Ltda.

Av. Rio Branco, 9 - s/278

Assinaturas e vendas avulsas

Armando de Almeida

Av. Churchill, 94-11º/1.110

MATO GROSSO

Representantes:

Corumbá

Nicanor L. de Albuquerque

Av. Gen. Rondon, 1.069

Pocoão

João Bosco de Almeida

Serviço de Extensão Rural

Ponta Porã

Assoc. Rural de Ponta Porã

Rua Guis Lopes, 224/228

MINAS GERAIS

Representantes:

Belo Horizonte

Dr. Silvio de M. Carvalho

R. Montes Claros, 917 Ap. 14

Uberlândia

Lauro Coelho de Oliveira

Caixa Postal, 116

Assinatura e vendas avulsas

Almenara

Antônio Carlos Noronha

Rua Arassuaí, 143

Baependi

Paulo Siqueira Villela

Rua Cel. José A. Pelúcio, 34

Belo Horizonte

Escritórios Dutra

Rua Timbiras, 834

Bom Despacho

José Antônio Duarte

Rua São José, 47

Conceição dos Ouros

Benedito R. Carvalho

Curvelo

Antônio José Horta Lima

Rua João Pinheiro, 98

Ipanema

Sebastião José de Oliveira

Pq. Coronel Calhau, 447

Itajubá

Aloisio Rios

Rua Francisco Masseli, 213

Juiz de Fora

João J. Hingel

Caixa Postal, 194

Lavras

Silvio do Amaral Moreira

Caixa Postal, 17

Montes Claros

Agências Thais

Rua Simões Ribeiro, 38

Leonizlo Batista

R. Pires e Albuquerque, 513

Poços de Caldas

Alexandre Xandó

Rua São Paulo, 819

Ponte Nova

José Soares Gomes

Rua Santo Antônio, 216

Elói Mendes

Astolfo Carlos Teixeira Fv

A/c do Banco do Brasil S/A

Sete Lagoas

Coop. dos Prod. de Leite

Rua Zoroastro Pessoa, 199

Teófilo Otoni

Dr. Luiz Carlos Campos

R. M. Esteves, 101, ap. 204

Uberaba

Carl Schrage

Rua São Benedito, 35

Uberlândia

Argemiro E. Ferreira

Caixa Postal, 182

Araxá

Agência do Lázinho

Rua Olegário Maciel, 27

São Gonçalo do Sapucaí

José Siqueira Noronha

Rua Lúcio de Mendonça, 69

Três Pontas

Mariangela de A. Congo

Rua Marechal Deodoro, 17

PARAIBA

Representante:

Campina Grande

Virgolino de F. L. Netto

Rua Tavares Cavalcanti, 34

Assinaturas e vendas avulsas

João Pessoa

Bartolomeu de Oliveira

Rua Duque de Caxias, 261

Campina Grande

Distrib. Nacional de Revista

Rua Marquês de Herval, 50

PARANA

Representante:

Cianorte

Eros Cima

Caixa Postal, 82

Jaguariaíva

Coop. Agrop. Pec. Arapoti

Caixa Postal, 41

Nova Fátima

Carlos Antenor Consom

Fazenda Cachoeira

Paranavai

Luiz Diogo Ferraz

Rua Pernambuco, 1.025

Assinatura e venda avulsa

Cascavel

Ribio C. Fanfa

Caixa Postal, 254

Curitiba

J. Chignone & Cia.

Rua 15 de Novembro, 423

Londrina

Waldomiro Gross

Rua Prof. João Cândido, 191

PERNAMBUCO

Representante:

Recife

José Arimatéa

Av. Conde da Boa Vista, 149

J. A. Representações

Av. Conde da Boa Vista, 149

Assinaturas e vendas avulsas

Recife

Recife Distrib. de Revistas

Rua Riachuelo, 659

Casas das Rev. e Figurinos

Rua 9, Esq. R. Pedro Ivo

PIAUI

Representante:

Teresina

Dr. Geraldo Caião Guerra

Secretaria da Agricultura

Assinaturas e vendas avulsas

Parnaíba

Antônio Pontes Vêras

Rua Dr. Franc. Correia, 468

RIO GRANDE DO NORTE

Assinaturas e vendas avulsas

Natal

Luiz Romão

Av. Tavares de Lira, 48

RIO GRANDE DO SUL

Representante:

Porto Alegre

Dr. Paulo Annes Gonçalves

Caixa Postal, 2.225

Assinatura e vendas avulsas

Bom Retiro do Sul

João Benito Schuh Filho

Rua Pinheiro Machado, 83

Pelotas

Cláudio de Oliveira

Soc. Agrícola de Pelotas

Porto Alegre

Segúzio & Cia. Ltda.

Rua Vol da Pátria, 147

Rosário do Sul

Nanquizar M. da Silva

Caixa Postal, 90

Triguassina

Benedito Ferrarelli

Rua 7 de Setembro, 1.851

RIO DE JANEIRO

Assinaturas e vendas avulsas

Campos

Geraldo M. Carvalho Vieira

Rua 21 de Abril, 254

Mangaratiba

Jorge Salim

Rua Fagundes Varela, 2

Dr. Oloff Reis

Av. Euterpe, 21

SANTA CATARINA

Assinaturas e vendas avulsas

Florianópolis

Imitaga, Jornais e Revistas

Ltda.

Rua Tiradentes, 58

SÃO PAULO

Assinaturas e vendas avulsas

Araçatuba

Representante:

Gentilson Senche

Rua Joaquim Nabuco, 50

Barretos

Expedito Fraizinger

Caixa Postal, 54

Franca

Oscar Kellner Netto

Assoc. Rural de Franca

Guaratinguetá

Assoc. R. de Guaratinguetá

Pq. Santo Antônio

Itararé

Clóvis de Alencar

Casa da Lavoura

Paulo de Faria

José Mário Tóres

Av. Abrão G. de Azeredo, 69

Presidente Bernardes

Benedito de Oliveira

Caixa Postal, 47

Capital

Liv. da Estação da Luz

Liv. do Aerop. de Congonhas

Piracicaba

Antônio J. Irmão & Cia.

Est. Rodoviária, Box 13

SERGIPE

Representante:

Aracaju

Wiston Corrêa Dantas

Rua Siriri, 969

EXTERIOR

AFRICA

Representantes:

Mocambique

José A. Cardoso Vilhena

África O. Portuguesa

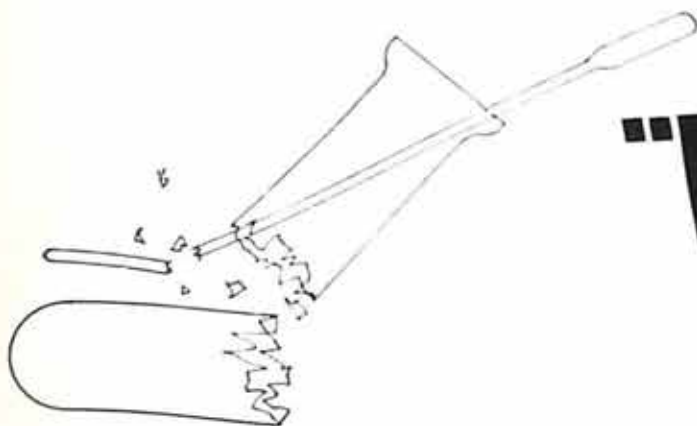
Leopoldo Marques

1. A. Carvalho & Cia. Ltda.

ARGENTINA

Buenos Aires

Dr



"Não faça Química"

USE RESFRIADOR GELOMINAS NA SEGUNDA ORDENHA !

Uma única "bactéria" do leite ($+ 30^{\circ}\text{C}$), em apenas 24 horas, se transforma em um bilhão e 400 milhões de outras. O SIPAMA (Serviço de Inspeção dos Produtos Agro-Pecuários e Materiais Agrícolas) recomenda conservar o leite da segunda ordenha a $+ 10^{\circ}\text{C}$ para evitar a reprodução das "bactérias". O Resfriador Gelominas conserva o leite da segunda ordenha a $+ 5^{\circ}\text{C}$. Resultado: Lucro certo. Problema resolvido.



GELOMINAS S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Espírito Santo, 433 - Cx. postal, 585 Fone 4867
Juiz de Fora - MG

OUTRAS VANTAGENS DOS RESFRIADORES GELOMINAS

Aumento na produção leiteira, com o mesmo rebanho, de no mínimo 30%. Aumento na quota do leite na estagem. Melhor preço para a sua produção no período das águas. 8 Modelos à sua escolha - de 200 a 1000 litros -. Acionamento por várias fontes de energia (eletricidade, motor a óleo ou a gasolina, roda d'água, roda pelton, turbina ou moinho de fubá). - O Resfriador GELOMINAS proporciona aumento do intervalo da primeira para a segunda ordenha.

Solicito, sem compromisso, nos remeter maiores informações sobre os Resfriadores GELOMINAS e as condições de pagamento.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Bezerril

ração
balanceada
para
bezerros



garante o desmame aos 4 meses

Usado à vontade no cõcho, BEZERRIL assegura completo desmame a partir da 17ª semana. E acompanha a vida do bezerro até 12 meses.

Composição

Bezerril é uma ração rigorosamente dosada, composta de farelo de soja tostado, farelo de algodão, glúten de milho, farelinho de trigo, milho moído, farinha de ossos, carbonato de cálcio, melaço, sal, vitaminas, sais minerais e

antibióticos. Tem tudo que o bezerro necessita, permitindo o máximo crescimento e rusticidade, protegendo-o de doenças.

Administração

A partir da segunda semana de vida do animal, segundo sistema de fácil administração, Bezerril passa ser o mais vigoroso alimento dos bezerros. Peça nossa tabela de substituição do leite pelo Bezerril.

**socil
pró-pecuária
s. a.**

Consulte nossos departamentos técnico e científico



SÃO PAULO: Rua Campos Vergueiro, 85 — Tel. 260-0611 — C.P. 5.013.
CURITIBA: BR-116 — Km "0" — Tel. 4-8163 — C.P. 503. P. ALEGRE:
Av. Plínio Brasil Milano, 2.593 — Tel. 2-1264 — C.P. 1.966. RIO DE
JANEIRO: Av. Itaoca, 2.532 — C.P. 3.917. FORTALEZA: Av. Capistrano
de Abreu, 6.943 — C.P. 1.402. BELO HORIZONTE: Rua Mato Grosso, 355.